

3
SECCÕES
24 PÁGS.

Diário de Notícias

REDACÇÃO E OFFICINAS

RUA BUENOS AIRES, 154

3
SECCÕES
24 PÁGS.

Num ambiente de grande entusiasmo, as forças armadas e o povo festejaram o aniversário da fundação da Republica

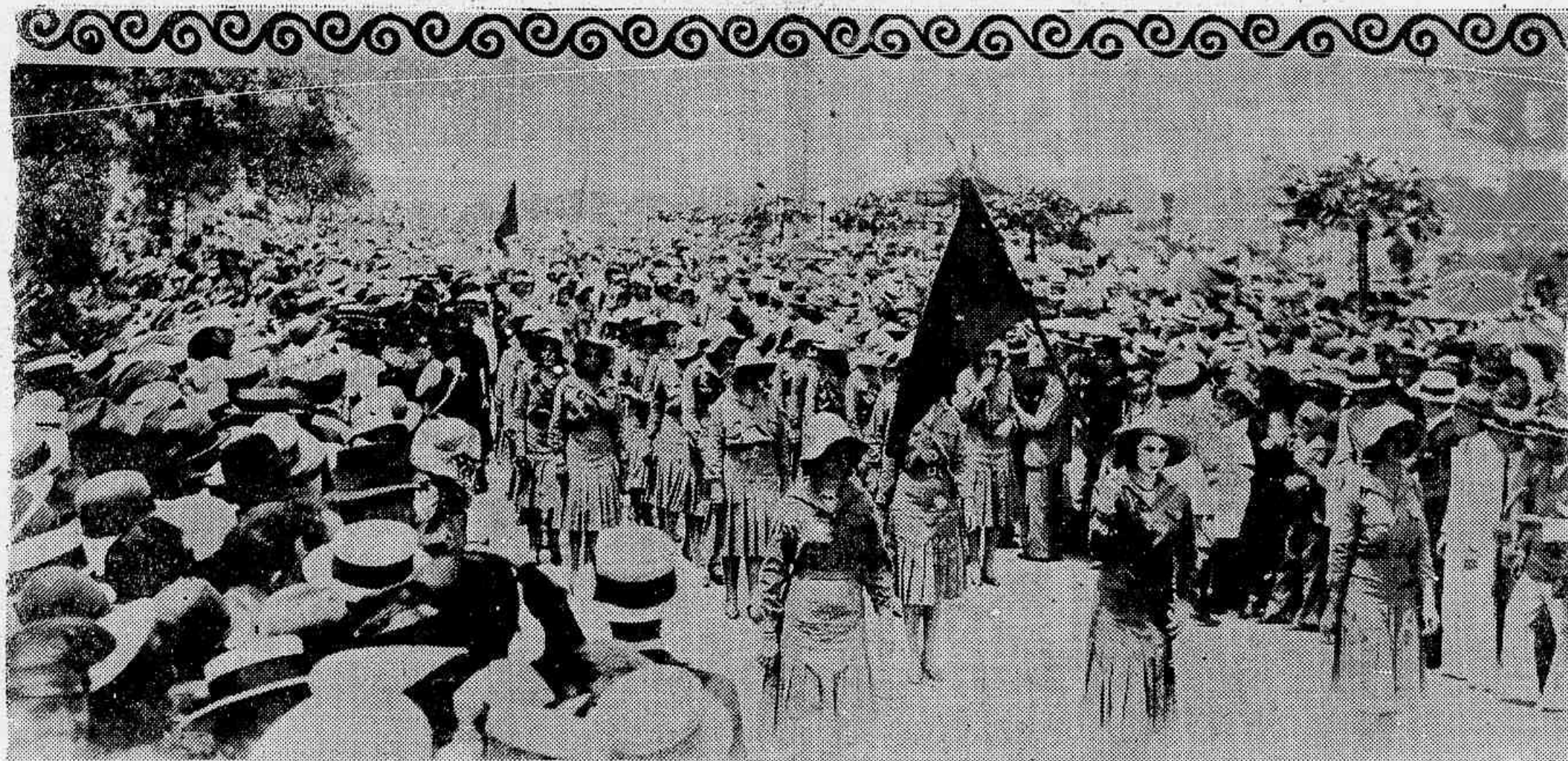
Detalhes da grande parada militar realizada ao longo da Avenida Beira Mar, na luminosa manhã de hontem

O grande desfile militar que, na manhã luminosa de hontem, se realizou ao longo da avenida Beira-Mar, em homenagem á historica data da Proclamação da Republica, revestiu-se da maior importância e brilhantismo. Marcou mesmo uma nota inédita na historia militar de nossa metropole não só em virtude das forças que formaram como também pela grande massa popular que assistiu á parada. Para mais de cem mil pessoas encheram hontem as alamedas daquelle trecho da cidade litoranea e a ansia civica com que a multidão applaudiu os bravos soldados patrióticos constituiu bem a expressão nitida do ardor patriótico que anima hoje em dia a alma do generoso povo brasileiro.

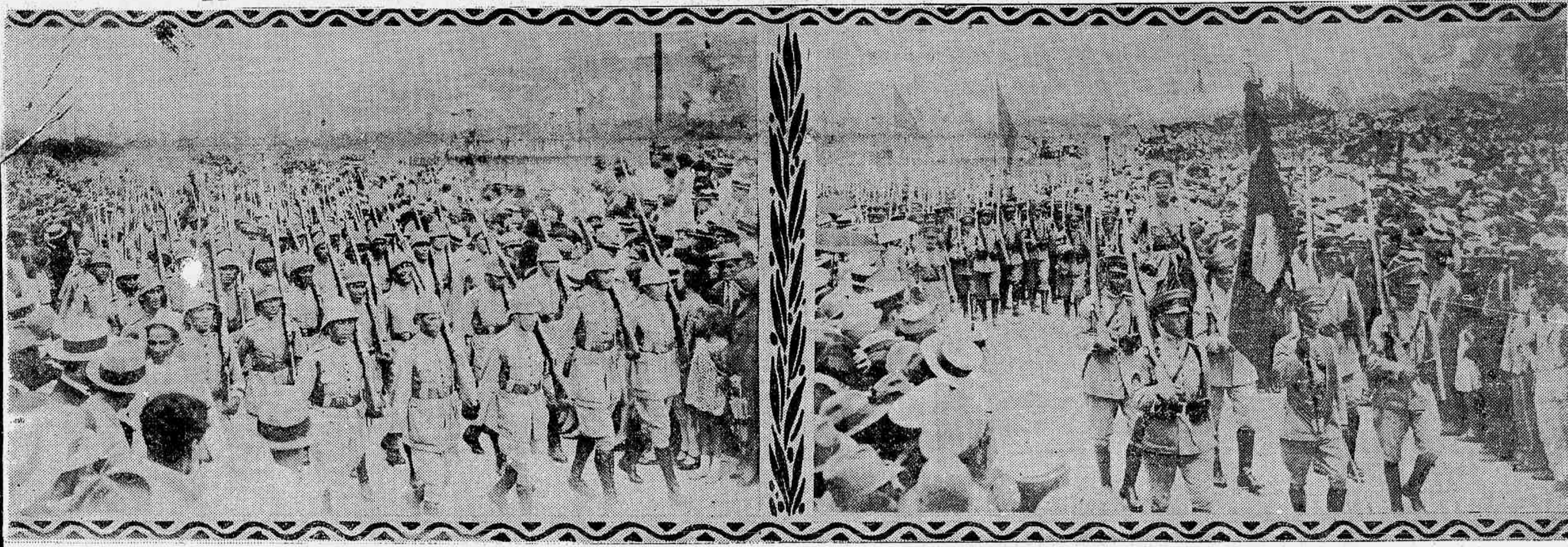
O chefe do Governo Provisorio assiste ao desfile

O chefe do Governo Provisorio, sr. Getúlio Vargas, assistiu hontem, do pavilhão especialmente armado na Avenida Beira-Mar, ao desfile das tropas, formadas em parada comemorativa da Proclamação da Republica.

S. ex. deixou o Palácio do Catete, onde está residindo, cerca de 8 horas.



- 3º — Cmt. do Dest. de Marinha, estado-maior e escolta e batalhão de senhoras.
- 4º — Escola Naval.
- 5º — Regimento de Marinheiros Nacionais.
- 6º — Contingente da E. Av. Naval.
- 7º — Contingente do Corpo de Marinheiros Nacionais.
- 8º — Regimento de Fuzileiros Navaes.
- 9º — Cmt. do Dest. das Escolas estado-maior e escolta.
- 10 — Escola Militar (infantaria, artilharia e cavallaria).
- 11 — E. S. I.
- 12 — Cmt. Dest. Tropas dos Estados, estado-maior e escolta.
- 13 — 7º B. C.
- 14 — Btl. da Bda. M. R. G. do Sul.
- 15 — 9º R. I. e Btl. Patriótico do Paraná.
- 16 — Força Publica de São Paulo.
- 17 — Força Publica de Minas e quatro columnas de batalhões patrióticos.
- 18 — Cmt. do Dest. da 1ª R. M. — Estado maior e escolta.
- 19 — 3º R. I.
- 20 — 1º R. I.
- 21 — 2º R. I.
- 22 — Cia. Administração.
- 23 — 1º B. E.
- 24 — Cia. C. C.
- 25 — A. Mth.
- 26 — Cmt. Dest. Artilharia.



acompanharam-no officiaes da sua casa militar, inclusive o general Andrada Neves, respectivo chefe e o general Leite de Castro, ministro da Guerra.

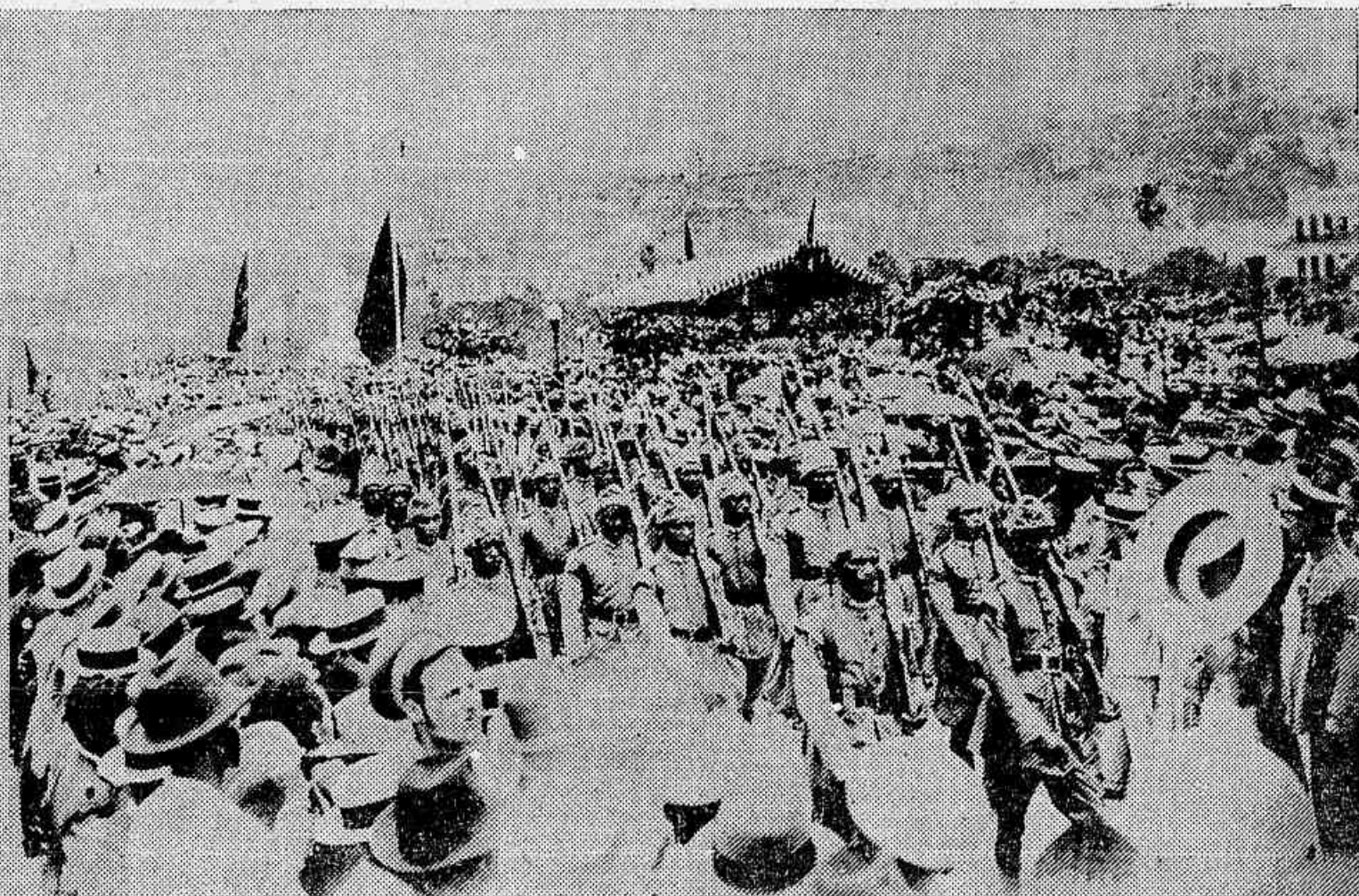
Desde que saiu do Palácio, começou o sr. Getúlio Vargas a receber as homenagens entusiasticas e commovidas da população, que o applaudia.

Ja o seu carro escoltado pelos lanceiros da Escola Militar e desfile de tropas de populares.

Quando s. ex. já se encontrava no pavilhão official, cercado de seu ministerio e de membros do Corpo Diplomático, o povo, no auge do entusiasmo, rompeu os cordões de isolamento, quasi invadindo o pavilhão.

O dr. Getúlio Vargas, longe de se irritar, alegrou-se com essa attitudão do povo, recomendando que o deixassem expandir-se.

Pouco a pouco, porém, e cedendo aos apellidos dos srs. Baptista Luzardo e Adolpho Bergamini, o povo foi se escondendo. Num dado momento, porém, a massa popular cortou os cordões de isolamento e, como se fosse uma avalanche formidavel, vem de novo, como que rolando, até o palanque official onde então ergueu hurras á Revolução e ás figuras dos seus próceres. Era então impossível restabelecer a ordem. E foi em vão que o general Firmino Borba emanou instruções no sentido de conter os impetus naturaes da multidão entusiastica. E por essa razão é que de subito, aproximando-se a cavallo, do palanque official,



O desfile do Batalhão Feminino João Pessoa, em cima, e varios aspectos da parada, vendo-se o sr. Getúlio Vargas assistindo o grande desfile

o general Borba baixou a espada em continencia e exclamou para o sr. Getúlio Vargas:

— É impossível. So movi-

mentando a cavallaria, excellencia.

Com a acção de um piquete do 1º R. C. Divisionario, foi

que o povo se escondeu então

até permittir a passagem das tropas pelo pavilhão presidencial.

Esse contratempo retardou

demasiadamente o desfile,

que se iniciou muito depois da hora marcada.

A ordem do desfile

Somente muito depois das

dez horas, começou o desfile das tropas, deante do pavilhão presidencial, obedecendo a marcha á seguinte ordem:

1º — Gen. Cmt. estado maior, serviços e escolta.

2º — Cmt. do grupo de Dest. estado-maior e escolta. Batalhão Feminino João Pessoa.

1ª R. M. — Estado-maior e escolta.

27 — 1º R. A. M.

28 — 1º G. A. P.

29 — Cmt. do Dest. da Polícia Militar do Distrito Federal — Estado maior e escolta.

30 — 1º Btl. Polícia Militar do D. Federal.

31 — 4º Btl. Polícia Militar D. Federal.

32 — Cia. Mtr. Polícia Militar e Cia. de Bombeiros.

33 — Regimento de Cavallaria da Polícia Militar do Distrito Federal.

34 — Cmt. Dest. Cavallaria 1ª R. M. — Estado-maior e escolta.

35 — 15º R. C. I.

36 — 1º R. C. D.

A organização da tropa

A tropa em forma tinha a seguinte organização, dada pelo general Firmino Borba, comandante da 1ª região:

Comandante do grupo de destacamentos da Marinha e Escolas, o coronel Afonso Pinho de Castilho.

Comandante do destacamento da Marinha, capitão de mar e guerra Henrique Guilhem; tropa; um batalhão de distintas senhoras e meninas; uma companhia da Escola Naval, regimento de Marinheiros Nacionais, Escola de Aviação Naval, um contingente do Corpo de Marinheiros Nacionais e o regimento de Fuzileiros Navaes;

Destacamento das Escolas, comandante, major Napoleão de Lima Costa; tropa; Escola Militar constituída por uma companhia de infantaria, uma companhia de me-

(Conclue na 3ª pag.)

Trabalhemos pela grandeza do Brasil Novo que surgiu da Revolução

A colaboração do Norte no grande movimento libertador

"Para se ter uma idéa do heroísmo do povo pernambucano — diz ao DIARIO DE NOTICIAS o professor Joaquim Pimenta — basta dizer que não só foram tomadas, a mão, metralhadoras da policia, como os famosos carros blindados foram crivados de fuzilaria e abandonados no leito das ruas, entupidos de soldados mortos e feridos"

O leader revolucionario prof. Joaquim Pimenta, que ha dias chegou de Recife, promette-nos, ainda a bordo, momentos antes do desembarque, uma entrevista detalhada sobre a Revolução no Norte e a sua opinião de sociologo sobre a organização do ministério do Trabalho. Como se trate, porém, de dois assumptos diversos, aquelle mestre do Di-

se golpes de audacia em que se joga estupidamente, com a propria vida, o destino de uma grande causa. Era pouco mais de uma hora de 4 de outubro, quando o bravo sargento Heli Gomes Coutinho, a frente do tiro 333, investia contra o quartel do 21º de Caçadores, travando-se, então, renhido tiroteio em que, além de diversos feridos, caía ful-

no Recife ao mais extraordinario espectáculo que é dado observar na historia de um povo: a cidade a vibrar num entusiasmo louco; multidões em delirio a percorrerem ruas e praças; bandas de musica, foguetões bombardeando os espaços, centenas de famílias em autos fazendo corso. De repente, chega o boato de que se aproxima uma força lealista de 800 homens. Logo, todo aquelle entusiasmo pela victoria longe de desconcertar-se e arrefecer foi como que tocado por formidável corrente electrica, galvanizando, comprimindo num gesto brusco, automatico, aquelles milhares de seres humanos, para logo explodir numa corrida desenfreada, de heróes allucinados, para os postos de commando.

Percorramos nós, avisando do que se passava, os diversos quartéis, quando se nos depa-rou no da Soledade, o maior de-posito de material bellico, uma verdadeira avalanche de voluntarios que se acalmassem, que não havia armas para toda aquella gente. Diversos trepavam em caixões vazios, apellando para que se afastassem, para não se afogarem na defesa que, rapidamente, ali se organiza-va. Não havia meio de atenderem. Alguns militares recor-riam a mim. Subi a um daquelles caixões e, depois de enaltecer a bravura do povo pernambucano e, em rapidas palavras, destacar o signifi-cado da Revolução, fiz sentir que aquelle excesso de cora-gem, e a confusão que delle resultava, em vez de aprovei-tar a causa revolucionaria, poderia contribuir para o seu fracasso. A massa applaudiu, e se foi afastando, isto mesmo porque a convenci de que armas lhe não faltariam, assim viesse a tornar-se necessaria a sua cooperação.

Por ahi calcule o que faria Pernambuco, o que faria a Parahyba, o que faria o Ceará, o que faria todo o Norte, emfim, se a contra-revolução, fizesse attingido aquelles Estados. Poderiam bombardear cidades indefesas, reduzi-las a escom-bros, massacrar toda a popula-ção, mas, entre as ruínas fu-megantes e os campos varri-dos pela metralha, iria o sr. Washington Luis esbarrar com o ultimo sobrevivente, que (permitta-me a phrase que outra me não occorre), lhe ar-rancaria até o ultimo fio do seu já historico "cavalgão".

Isto, aliás, vai a conta de uma hypothese transcendente, porque sobre cem mil cabeças de soldados destemidos e, so-bre-tudo, senhores da alta fi-nalidade da grande cruzada revolucionaria, inclinava-se, como um symbolo de redem-ção, serena, luminosa, a es-pada de Juarez.

Este acto de loucura civilica era, momentos após, acompa-nhado de outro não menos ousado — o assalto, por um punhado de militares e civis, ao quartel federal da Soledade, sob o commando de Muniz Faria, ex-capitão da Força Publica, uma das victimas da politica reaccionaria do se-nhor Estacio Coimbra. e que pela sua inextinguivel bravura e presteza com que se apode-rou da grande copia de ma-terial bellico ali existente, previamente garantiu o victo-rioso desfecho da Revolução. Foi exactamente quando esta, de simples tentativa, se con-verteu, de subito, em uma for-malha infernal, alastrando-se em combates sangrentos, si-multaneamente em diversos pontos da cidade, alcançan-do, com as suas metralha-doras, os quartéis do Derby, Cin-co Pontas, da Cavallaria, Pa-lacio do Governo, Casa de De-tenção, Chafariz, pontos po-liciaes suburbanos, emquanto pelas ruas se desencadeava, com furor, a luta entre as bar-ricadas.

Para se ter uma idéa do heroísmo do povo pernambucano, basta dizer que não só foram tomadas, a mão, metralhadoras da policia, como os famosos carros blindados, com que o sr. Estacio Coimbra se delectava em ameaçar-nos, não suportaram a terrivel fuzilaria, tendo sido abandonados no leito das ruas, entupidos de soldados mortos e feridos.

A queda do principal reducto estacista, que era o quartel do Derby, se deu ás 11 ho-ras de 5, tendo o coronel Wol-mer da Silveira hasteado a bandeira branca, ao mesmo tempo que a musica do mes-mo quartel atacava o Hymno Nacional, saudando a victoria da Revolução.

A's 16 horas chegava da Parahyba uma força de 680 homens, sob o commando do coronel do exercito Juarez Magalhães, entrando logo em acção conjunta com os revolu-cionarios do Recife contra a Casa de Detenção, a ultima a se render entre duas e tres horas de 6.

Dispersas as forças do go-verno, grande parte das quaes achou melhor seguir o exem-plo do sr. Estacio Coimbra e de muitos dos seus correli-gionarios politicos, assistiu-se

EMPREGADO NO COMMERCIO

Calçados e Chapéus dos ultimos modelos

F. GOMES

ALFANDEGA, 110-1º

PREÇOS BARATISSIMOS

FACILIDADES NO PAGAMENTO

Para que o Brasil resgate sua divida externa

Auspiciosa a expectativa em torno da collecta de 22, em prol do Fundo de Resgate

Será um dia de vibração civica esse em que se fará a collecta publica, em beneficio do "Fundo de Resgate da Divida Externa do Brasil".

Logo depois de feita a primeira reunião, na qual se as-sentaram as bases principais da collecta de 22, as illustres senhoras que estão a frente do movimento receberam as adhesões valiosas das sras. Lelia Campello, Homero Borges da Fonseca, Oidano Borges da Fonseca, Alberto Borgetti, Anna Amelia Carneiro de Mendonça, Gabriel Bernardes, Dionysio Cerqueira, Raul Lacerda, Antonio Souza Leite, almi-rante Saddock de Sá, Aristarcho Pessoa, Nery da Fonseca, Sarah Oliveira Lopes, Luiz Werneck de Castro, Salles Filho, Amocay Niemeyer, Ernani Soares Pereira, Castro Barreto, Polybio de Mattos, Delgado de Mattos, Maria Luiza Beltrão, viu-va Mario Barbedo e mille. Stephanla Macedo.

Vê-se, pois, que a "élite" carioca se associa ao movi-mento patriótico com o maior entusiasmo.

E' preciso, todavia, que as senhorinhas sigam o exemplo das "patronesses", increvendo-se, em nossa redacção, como "vendeuses", para que a collecta de 22 alcance o exito que se espera.

Amanhã, ás 15 horas, realizar-se-á, na "Sala Brasil" do DIARIO DE NOTICIAS, nova reunião.

A cidade e a alma do povo em festa

A visão feérica da cidade miraculosa, na noite veranica de hontem, constituiu uma festa rara para o povo carioca.

Realmente, já ha longo tem-po que a nossa elegante "urbs" não apresentava uma physio-nomia tão colorida e deslum-bradora, pois, vivendo num regimen asphyxiante de odio e de prepotencia, nas longas noites de trevas do sitio, o nosso povo jamais teve o senti-do de espirar o espirito na contemplação da belleza poly-chromica da metropole, mas grado os esforços do sr. Prado Junior, que emoldurou o li-toral de longos e heraldiscos repuxos de côr, simplesmente para desviar a attenção do publico das tristes immoralida-des do governo passado.

Iniciada agora uma nova era de reconstrução e de re-surgimento nacional, já hontem a cidade esteve em festa com o grande desfile militar, pela manhã, e, a noite, com a magia colorida de que se re-vestiu.

Na enseada do Flamengo, onde se encontram fundados, todos os navios da Esquadra foram illuminados profusa-mente e, de quando em quan-do, faziam alorzar surdamen-te as salvas de estylo.

Pelos céos cruzavam-se in-cessantemente os pharões dos nossos vasos de guerra, num orgiaco e lindo fogo de reflec-tos.

Por sua vez, os grandes edi-fícios que se erguem nas prin-cipaes arterias do Rio se em-bandeiraram festivamente e illuminaram as suas fachadas. Multidões e multidões acor-riam ao longo da cidade li-toranea para assistir ao raro espectáculo urbano, que até a policia do governo extinto impediu.

E a alegria ingenua que animava todas as physiono-mias resumia-se, ou, melhor, era a mais alta expressão do contentamento unanime que, hoje em dia, toca a alma do povo e a confiança que todos os cidadãos depositam nas fi-nalidades patrióticas do gover-no provisório.

Desabou mais uma barreira em Lyon

Não houve victimas

LYON, 15 — Um outro desaba-mento de barreira, que se regis-trou, ás 2.30 horas de hoje, minou o hospital Deschazau, que havia sido previamente evacuado e se acha agora á beira de um abys-mo, ameaçando desabar. Não houve outras victimas, mas as pes-quisas foram interrompidas.

Um telegramma dos presos da Casa de Correção

Os presos da Casa de Correção, enviaram hontem ao dr. Getúlio Vargas, presidente da Republica, o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. dr. Getúlio Vargas. — Palacio do Catete. — Rio. — Os senatadores da Casa de Cor-reção do Distrito Federal, an-ciosos pelo dia de amanhã, que re-lembra a data historica da Pro-clamação da Republica, esperam anxiosos pela sua liberdade nesta data, que tambem é o marco de uma era de liberdade, brilhante-mente inaugurada pela gloriosa Aliança Liberal. Muito gratos nos subscrevemos de v. a. e. e obzgs. — Manoel da Silva, pelos senatadores. — Correção, 14 de novembro de 1930."

ATTITUDES DIGNIFICANTES

O general Isidoro Dias Lopes, em telegramma enviado ao chefe do go-verno, solicita a annu-lação do acto de sua re-versão á actividade do Exercito

Após o advento da victoria re-volucionaria, a queda fragoro-sa duma Republica cheia de vicios e corrupções, manifestados pelas figuras mais expressivas do grande movimento moralizador das in-stituições patrias, vão surgindo actos e attitudes de uma tal natureza patriótica e de um tão fla-grante desprezimento do in-teresse pessoal, que o observador, á radical e rapida transformação operada em habitos e conducta de homens publicos do Brasil, indica-da pelos exemplos que surgem de-vos a quem deixou de ser como authentic milagre e diuturno desenrolar desses verdadeiros con-trastes. O egoismo feroz e desme-dido de hontem cedeu lugar á des-ambição e ao asseio moral de ho-je, e essa promissora transforma-ção que, cada vez mais, se va re-ficando entre dirigentes e diri-gidos, autoriza a mais radiosa espe-rança dum porvir grandioso á vi-da collectiva da nacionalidade.

Ha dois dias, em telegramma de Sergipe, assignalava-se que o ge-neral Galazani, chefe do governo provisório de Sergipe, depois de haver reduzido de tres para dois contos mensaes o subsidio des-tinado ao presidente, ainda assim, ultrapassando o limite da fide-idade ao programma revolutio-nario, resolveu opor pelos vencimen-tos a quem dirigia como militar reformado, o que não váo além de um conto quatrocentos e poucos mil réis por mez.

Exemplos iguaes se vão suc-cedendo. Hontem, para que maior justifi-cativa haja ás nossas asserções, o illustre chefe revolucionario ge-neral Isidoro Dias Lopes, coman-dante da 2ª Região Militar, diri-giu ao chefe do Governo Provisorio o seguinte telegramma:

"Dr. Getúlio Vargas. — Chefe do Governo Provisorio do Rio. — Pro-fundamente honrado magnanimi-da-de acto minha reversão actividade, agradeço, mas consignarei um gran-de favor a annullação tal acto. Além estado saúde precario, estou afastado exercito mais de dez an-nos, não podendo exercer func-ções com efficiente probidade pro-fissional nem ficar posição vexato-ria perante meus commandantes e commandados. Saudações. — (a). Ge-neral Isidoro Dias Lopes, coman-dante da 2ª Região Militar.

Quão fortes e poderosas, emfim, se estão revelando as pedras an-gulares sobre as quaes vão asen-tar a grande edificio da Republi-ca Nova!

A reabertura solemne do Parlamento Rumalco

A fala do throno e as relações internacionais com o nobre paiz latino

BUCAREST, 15 (U. P.) — Realizou-se hoje a sessão solemne de reabertura do Parlamento. O rei Carol leu a fala do throno, re-ferindo-se amplamente aos prin-cipaes problemas do paiz. Sua majes-tade declarou que a Rumania de-seja manter paz com todos as nações. Durante todo o discurso, o principe Miguel herdeiro do throno, esteve de pé ao lado de seu augusto pae.

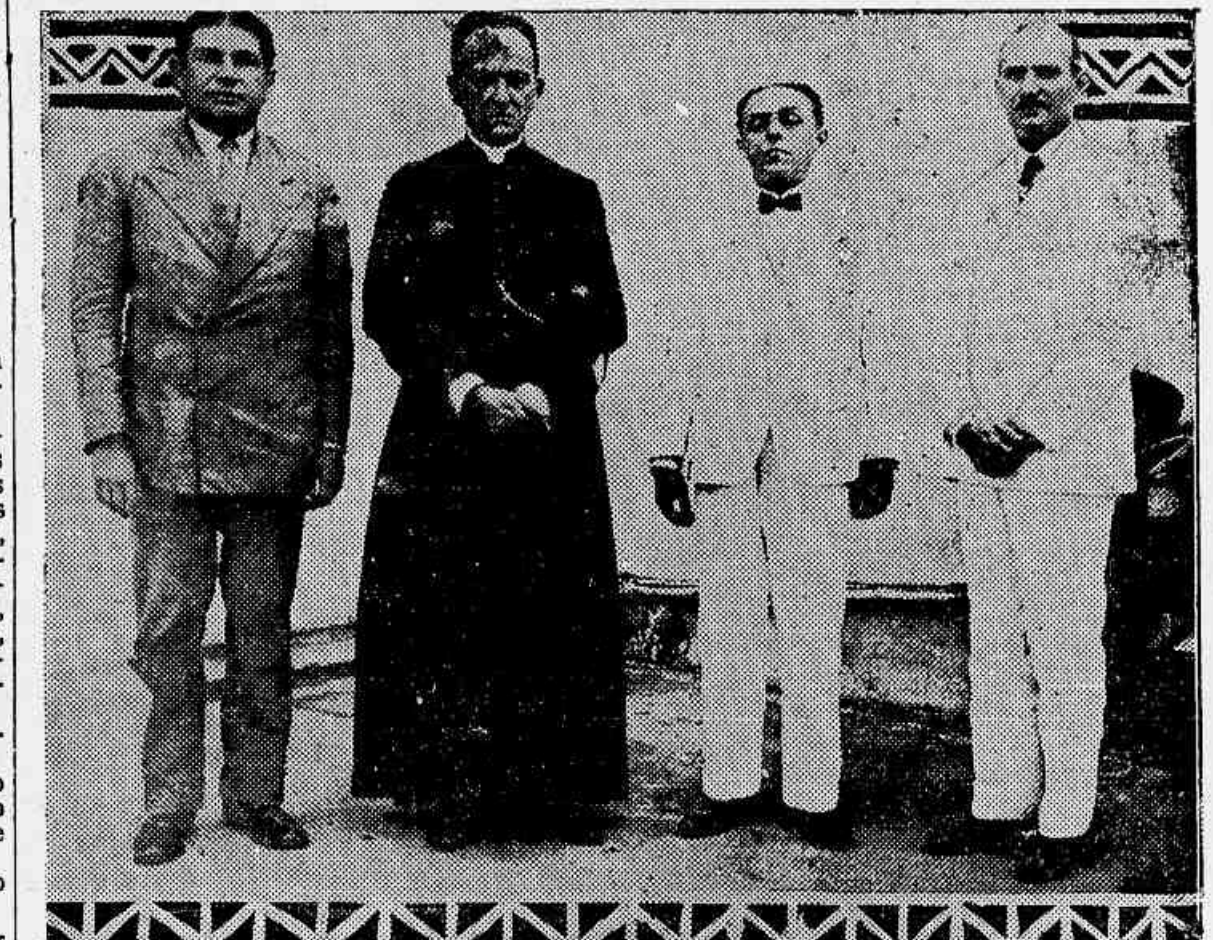
O caso da explosão do "King's Land"

HAMBURGO, 15 — (U. P.) — O Tribunal germano-americano re-jeitou as reclamações dos Estados Unidos no valor de quarenta mi-lhões de dollars, sob a allegação de que o caso da explosão do "King's Land" não foi causado pelos agentes allemães e as provas contra a Allemânia no caso do "Blacktom" são insufficientes.

O clero na Revolução Brasileira

Mathias Freire, sacerdote, jornalista e tribuno do liberalismo, conquista os galões de major, na avançada triumphal das hostes de Juarez Tavora

O intrepido parahybano, em visita ao DIARIO DE NOTICIAS



O conego Mathias Freire, em visita ao DIARIO DE NOTICIAS

A campanha liberal desper-tou o paiz inteiro, já traba-lhado pelas idéas revolutio-narias, para a conquista dos direitos negados ao povo. To-das as classes se agitaram para a finalidade agora alcançada e, entre os que catraram decididamente, na luta, des-tacam-se representantes do clero catholico. No Pará, as figuras de Leandro Pinheiro, Salles Borges e Cupertino

Contente conclamaram as multidões para a campanha saneadora: no Maranhão, a mocidade ardente de Astolfo Serra fez muitos adeptos da causa redemptora; a Parahyba encontrou no apostolado civico de Mathias Freire uma forte columna da Revolução; Minas incorporou á Caravana do Nordeste Marcos Penna, que se distinguira, desde os tempos de Floriano, em cam-panhas memoráveis pela pu-reza do regimen; no Distrito Federal, Fernando Rangel e, nos dias tormentosos da luta armada, Paulo Lecourieux re-temperaram a fé na victoria do povo do Rio Grande do Sul, de entre os sacerdotes que se identificaram com o movi-mento revolucionario, desta-cou-se d. João Becker, firman-do a impressionante circular ao episcopado brasileiro e ao dos outros paizes.

Assim, o clero catholico que, em longo periodo de aliança com os dominadores, parecera esquecer as tradições liberaes de Miguelinho, Roma, Caneca e Mororó, retomou, galharda-mente, suas directrizes anti-gas, concorrendo pela pala-vra e a acção de representa-tes seus dos mais illustres e valiosos, para a victoria do povo contra os oppressores.

E' de justiça, porém, desta-car, nesta alvorada vermelha da Segunda Republica, a fi-gura intrepida do conego Ma-thias Freire. Elle não foi ape-nas o grande animador, no pulpito, na tribuna da praça publica e pelas columnas da imprensa livre, do grande mo-vimento reivindicador. Ainda agora, quando a Parahyba se levantou em armas, invadindo a um só tempo Pernambuco, Rio Grande do Norte e o Ce-ará, Mathias Freire, passando

Onde estará o radio-telegraphista Manoel Antonio?

Esteve hontem, em nossa redac-ção, a sra. Emilia Passos, resi-dente á rua Alvaro n. 71, Engenho Novo, mãe de Manoel Antonio dos Passos, o radio-telegraphista do navio nacional "Campeiro", que nos veio solicitar a publicação destas linhas no sentido de ser descoberto o paradeiro de seu filho.

Manoel Antonio, se achava a bordo do "Campeiro", quando este navio no porto de Macéio, na occasião em que arrebatou o movimento revolucionario na capital alagoana.

Revolucionario exaltado o radio-telegraphista desapareceu de bordo, não sabendo-se de seu para-deiro até hoje.

Qualquer informação sobre Ma-noel Antonio poderá ser enviada a esta redacção ou ao endereço acima.

A policia de Havana combate ao communismo

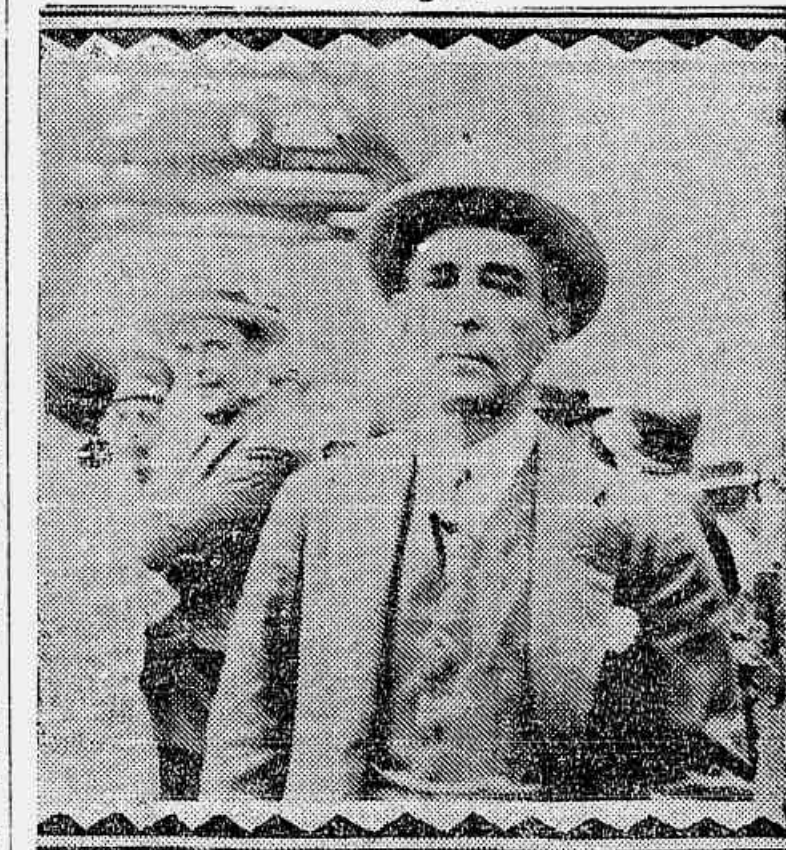
HAVANA, 15 (U. P.) — O se-cretario da policia annunciou hoje ter descoberto 150 fuzis, 250 re-vólveres e grande quantidade de munições no centro da cidade, acreditando-se que esse material helico pertence aos communistas. As autoridades procedem á activas diligencias afim de descobrir os agitadores bochevistas.

Borges, o conego Mathias Freire veio trazer um abraço a Agripino Nazareth, seu compa-nheiro de propaganda revolutio-naria, no norte do paiz, e, a este jornal, com as feli-citações pela attitud assumida no desenrolar dos aconte-cimentos politicos, o concita-mento a que prosigamos na defesa das idéas da Revolu-ção.

E' uma distincção a que so-mos gratos, porque yem de um grande jornalista, um re-volucionario operante e um sacerdote que nunca fez da batina a mortalha do civismo.

O "CONTE VERDE" HONTEM CHEGOU DE GENOVA

A seu bordo, viajaram para esta capital o nosso addido naval em Roma e o general italiano Aldo Pellegrini



No primeiro plano, o commandante Raul Tavares; ao fundo, o ex-1º delegado Paula e Silva, que, de physionomia calma e o olhar tranqullo, fiza a nossa objectiva...

O "Conte Verde", hontem, transpoz a barra ás 14 horas. Procedente de Genova e es-calas, o paquete italiano, que se destina a Santos, Montevideo e Buenos Aires, trouxe muitos passageiros para o Rio.

Dentre esses destacamos os srs. Franko A. Zeno, Geraldo Quagietti, Santo Spadoni, Carlos Busca, Renato Cuca, Doménico Antonio D'Angelo, Adamo Pasquinelli, Santo Meneghetti e senhora, reverendo Ulrico Franci, sras. Regina Leiba, Rosita Frontini, Maria Alid, Glosia Balducci, Assunta Comparini e Yolanda Lié-bre Puicli.

O NOSSO ADDIDO NAVAL EM ROMA

Tambem foi passageiro da unidade mercante italiana, tendo desembarcado nesta capital o capitão de fragata Raul Tavares, addido naval brasile-iro junto ao Quirinal.

VENCEU A REVOLUÇÃO

e vencerá na vida todos aquelles que comprarem para os seus lares os moveis maravilhosos da MO-BILIARIA BRASILEIRA.

Dormitorios 1:000\$000

Salas Jantar 1:300\$000

R. Senador Eusebio, 73, 75, 77 e 79



O professor Joaquim Pimenta falando ao povo no Rio Grande do Sul

reito resolveu tratá-os sepa-radamente, falando, hoje, sobre o primeiro, prometendo falar sobre o segundo em nos-sa edição de quarta-feira pro-xima.

Fomos encontrar na tarde de hontem, o antigo leader revolucionario na residencia particular de um seu amigo, onde se acha hospedado. O lente da Faculdade de Direito de Recife consultava uma obra de actualidade sobre pro-blemas de sociologia e tomava notas em pequenos quartos de papel que ia numerando e pondo de lado.

— Cá estamos para a prom-ettida entrevista, dissemos. — Pois não! O prometido é devido. Dir-lhe-ei, porém, desde já, que hoje falarei ape-nas o que foi a Revolução no Norte, ficando para depois a outra parte sobre a criação do Ministerio do Trabalho.

Concordamos. O prof. Joa-quim Pimenta fecha o livro que estava lendo, reflecte um instante e começa:

— A Revolução Brasileira, no Norte, foi, como já disse ao DIARIO DE NOTICIAS, uma epopeia que só o genio de Homero ou de Dante poderia descrever.

Sem exaggero, posso affir-mar que em Pernambuco e na Parahyba, onde a acção revolucionaria attingiu a sua mais alta e heroica expressão dinamica, não houve uma só classe, desde o elemento mili-tar ao mais obscuro homem do povo, que não corresse aos postos de commando a reclamar uma carabina, uma arma qualquer, e, na falta des-ta, um serviço, fosse qual fosse. No Recife, a mais seria difficuldade a vencer estava em attender a esses apellidos, em conter a massa de volun-tarios, que se avolumava, tu-multuosa, á medida que o movimento se tornava mais in-tenso e culminava com a re-acção, que se não fez esperar, do governo do Estado.

— Mas, pelo que se sabe aqui, a Revolução, em Per-nambuco, começou por um numero reduzidissimo de com-batentes, e esteve quasi a fraca-sar...

— E' verdade: foi um des-

Aviso importante

Para evitar graves consequen-cias, avisamos ás pessoas que precisam de ocullos, procurarem um medico especialista afim de lhes fazer a prescrição exacta das lentes que devem usar.

A Casa Vieitas mantem, di-riamente, tres medicos oculistas para procederem, gratuitamente, aos exames visuales das 10 ás 11 e das 13 ás 17 horas

Avenida Rio Branco n. 127



Sua organização, seus objectivos e seus membros

Escolha de substituto eventual para o sr. Getúlio Vargas

O DIARIO DE NOTICIAS, por um esforço de reportagem, acaba de saber que o Conselho Consultivo será composto de 22 membros, entrando na representação o Ter-ritorio do Acre.

A sua missão será a de elabo-rar os ante-projectos da nova Con-stituição, da reforma eleitoral e do alistamento, além de prover as grandes questões da educação na-cional e da formação social brasi-leira.

Elle será a cellula da futura Constituinte e deverão compo-ler as principais figuras da Revolução Nacional.

Segundo soubemos, será con-dição primeira das designações a serem feitas, a capacidade de cada um dos seus membros e, secunda-mente, a expressão regional des-tes.

E' possível que elle esteja orga-nizado até o fim do mez, entrando logo em funções. Provavelmente serão chamados a trabalhar nesse Conselho, elementos da secretaria da Camara e do Senado.

Não é impossivel que se cogite desde logo no Conselho de uma figura aqui esquecida, a do suc-cessor eventual do sr. Getúlio Var-gas, no caso de qualquer impedi-mento ou licença deste, o qual de modo algum poderá ser equipara-do ás figuras dos famosos vice-presi-dentes.

Os decretos de hontem do Governo Provisorio

O chefe do Governo Provisorio da Republica, dr. Getulio Vargas assignou, na data de hontem, os seguintes actos:

Na pasta da Guerra — Exonerando o general de brigada Francisco Ramos de Andrade Neves do cargo de director do Material Belico, visto ter tido outra commissao.

Nomeando o tenente coronel Arthur Sillio Portella para o cargo de comandante da Escola de Engenharia Militar.

Exonerando os generaes de brigada Estanislau Vieira Pamplona, Alvaro Guilherme Mariante, José Victoriano Aranha da Silva, Jorge Franca Wiedmann, José Luiz Pereira de Vasconcellos, general de brigada medico dr. Sebastião Ivo Soares e general de brigada intendente de guerra Felipe Antonio Xavier de Barros, respectivamente, de chefes do Departamento do Pessoal da Guerra, director de Aviação Militar, comandante da Escola Militar, comandante do 1.º distrito de artilharia da costa e segunda brigada de infantaria e de directores de Saude da Guerra e Intendencia da Guerra.

Transferindo, na infantaria, os coroneis Benedicto Marques da Silva Acauá, do 7.º batalhão de caçadores em Porto Alegre para o 11.º regimento em São João d'El Rey e Arthur Baptista de Oliveira, deste regimento para o 7.º de caçadores.

Concedendo transferência para a reserva de 1.ª classe ao coronel de cavallaria Estevão Taurino Riopardense de Rezende.

Declarando sem effeito os actos de 13 de fevereiro de 1924 e de 23 de março de 1923, excluindo e declassando desertor o 1.º tenente de cavallaria Vasco Nery Varella, que nesta data reverte ao serviço do Exército.

Mandando reverter á actividade, os seguintes officiaes: de cavallaria, coronel José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, major Christovão de Castro Barcellos, capitães Ruy Zuburán e Leopoldo de Barros Bittencourt e 1.º tenentes Brasileiro Americano Freire, Pedro Martins da Rocha, Djalma Soares Dutra, Carlos Abreu dos Santos Paiva, Alfredo de Simas Enães Junior, Riograndino Kruel, Osorio Tuyuty de Oliveira Freitas e Orlando Leite Ribeiro; da artilharia, tenente-coronel Miguel Cardoso de Souza Filho, capitães Newton Estillac Leal, Solon Lopes de Oliveira e Carlos da Costa Leite e 1.º tenentes Alcides Teixeira de Araujo, Alcides Gonçalves Etchegoyen, Nelson Gonçalves Etchegoyen, Custodio de Oliveira, Henrique Ricardo Hall, Mario Barbosa, Manoel de Oliveira, Caio de Albuquerque Lima, Renato Tavares da Cunha Mello, Vicente Mario de Castro, João Alberto Lins e Barros, Cyrillo Carvalho de Abreu, Dênis Mendes da Fonseca, Luiz Celso Uchoa Cavalcanti, José de Souza Carvalho, Heitor Blanco de Almeida Pedroso, Alberto Bryner Nunes da Silva, Waldemar Juvier Cardoso, Helvécio Pinheiro de Albuquerque Maranhão, Respicio do Espírito Santo, Tasso de Oliveira Tinoco, Oswaldo Cordeiro de Faria, Henrique Cunha e Luiz Braga Murry e da arma de aviação o 1.º tenente Eduardo Gomes; da infantaria, tenente coronel Aristar de Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, major Otto Feio da Silveira, capitão Octavio Muniz Guimarães, 1.º tenentes Granville Belorophonte de Lima, Victor Cesar da Cunha Cruz, José Bibiano Chaves, Igatemy Graciliano Moreira, Heitor Lobato Valle, Joaquim dos Magalhães Cardoso Barreto, Nelson de Mello, Augusto Maynard Gomes, Lourival Serôa da Motta, Mario da Silva Machado, Osmar Pacheco Dillon, Octavio Ismaelino Sarmiento de Castro e 2.º tenentes Asdrubal Gayer de Azevedo, Sílvo Furtado Soares, Manoel de Almeida Moraes, Luiz Colôas de Moura Carvalho; da engenharia, os capitães Juares do Nascimento Fernandes Tavora e Fernando do Nascimento Fernandes Tavora e 2.º tenente Affonso Augusto de Albuquerque Lima, bem como o major Raul Olyntho Tolentino de Freitas Marques e 1.º tenente Luiz de França Albuquerque, visto terem sido beneficiados pelo decreto n.º 19.395, de 8 do corrente.

Concedendo transferência para a reserva de 1.ª classe ao general de divisão Hastimphilo de Castro, ao general de brigada de cavallaria Sebastião Ivo Soares, ao coronel de artilharia Luiz Lobo, ao capitão veterinario Octavio de Medeiros e Albuquerque.

Na pasta da Justiça — Exonerando os bachareis Arthur Nunes da Silva e Braz Dias de Pinna, de promotores da policia do Distrito Federal; João Torres, das funções de sub-official do serventuario do 1.º officio do Registro de Titulos e Documentos desta capital, visto ter de servir no Exército nacional no posto de 1.º tenente, em virtude de ter sido amistiado.

Nomeando o bacharel de Direito Ina Boas sub-official do serventuario do 1.º officio para serventuario do Registro de Titulos e Documentos desta capital.

Na pasta da Marinha — Promovendo a capitão tenente, o 1.º tenente Fernando Garcia Vidal, condecorado antigamente com a Cruz do corrente anno; a 1.ª tenente o 2.º tenente Benjamin Audiffren Xavier, contando antiguidade de 10 de janeiro de 1926 e no Corpo de Officiaes da Armada a capitão tenente o 1.º tenente Hercolino Cascardo, contando antiguidade de 23 de janeiro de 1928.

Mandando contar antiguidade de promoção, dos capitães tenentes José de Lemos Cunha, de 14 de novembro de 1925; Aurelio Linhares, de 18 de fevereiro de 1926; José Backer Azamor, de 26 de janeiro de 1928; Sylvio de Camargo, de 23 de agosto de 1929; Victor de Carvalho Silva, de 13 de janeiro de 1927 e Ary Parreiras, de 13 de janeiro de 1927.

Resolvendo que a antiguidade de promoção do 1.º tenente Francisco Vicente Bulcão Vianna seja contada de 10 de janeiro de 1926 e promovendo ao posto de capitão-tenente contando antiguidade de 14 de junho ultimo.

Considerando promovidos ao posto de 1.º tenente em 10 de janeiro de 1926 e promovidos ao posto de

Em louvor das forças revolucionarias em Minas Geraes

SERA' CELEBRADA, HOJE, NO CAMPO DE SANT'ANNA, UMA SOLEMNE MISSA CAMPAL

A acção heroica e desassombada das forças mineiras em prol da causa nobre e gloriosa da Revolução, é bem uma pagina notavel do civismo da generosa gente das ilheros que por essa razão deve merecer o unanime louvor das gerações contemporaneas.

E assim é que uma commissão de jovens de nossa sociedade, aproveitando a estadia entre nós dos valerosos soldados mineiros, resolveu prestar-lhe commoventes homenagens dentro as quizes avultam as festas que se realizaram hoje, ás 10 1/2 horas, no campo de Sant'Anna.

Será então celebrada uma solemne missa campal. A commissão organizadora das cerimoniaes, está assim constituída: Senhoritas Ambrosina, Maria Alexandra e Léo Guerra da Cunha, Cleia Hungria, Maria Geteira Pimentel, Nicla Reis Torres, Nazareth Hungria, Chiquita Reis Torres e senhores Leopoldo G. Cunha, Eduardo Porto Filho, Gastão Cunha e Carlos Guerra Cunha.

COMO TRANSCORRERA' A INTERESSANTE FESTA

A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, homenejará, hoje, o Batalhão Feminino José Pessoa, que tantos e tão relevantes serviços prestou á Revolução Libertadora, realizando um brilhante festival em sua propriedade, á estrada Velha da Trizina n.º 89.

Será uma linda festa em louvor da Mulher Brasileira, que tanto cooperou na grande obra do resurgimento nacional. Eis o programma:

As 9 horas — Embarque do Batalhão Feminino em bondes especiais, do Magnifico Hotel, á rua do Riachuelo para o ponto terminal da linha da Tijuca.

As 10 horas — Missa solemne pelo resurgimento do Brasil, no bello templo de S. Bernardino de Senna, regido pela Despoça Particular de S. Bernardino de Senna e pertencente á União dos Empregados do Commercio.

As 11 horas — "Lunch" oferecido pela União dos Empregados do Commercio aos elementos do Batalhão Feminino José Pessoa, servido pela Despoça Particular de S. Bernardino de Senna e pertencente á Irmandade Particular de S. Bernardino de Senna e de familias de associados da União dos Empregados do Commercio, seguindo-se um baile intimo.

A fabrica de bonbons da firma Patron, com esplendentes e tendo felicitado a directoria da União dos Empregados do Commercio, pela iniciativa de homenagear o Batalhão Patriótico Feminino José Pessoa, resolveu offerecer-lhe numerosa quantidade de bonbons, para serem distribuidos aos seus integrantes.

A Companhia Cervejaria Hansatica, também, espontaneamente, e animada pela estima que consagra a essa mesma associação de classe, deliberou offerecer-lhe, gratuitamente, o chopp destinado aos membros da associação.

A directoria da União dos Empregados do Commercio faz sentir que, em virtude da premencia do tempo, que não lhe permitia fazer convites especiaes, resolveu dar caracter intimo a esse festival na Tijuca, tendo apenas convidado a inauguração da inauguração das avenidas Siqueira Campos e João Pessoa.

Opovo accorreu numeroso a esses actos e acclamou o nome das quizes dois proceres da Revolução.

Tocará diversas bandas de musica.

O general Hastimphilo de Moura soffreu, hontem, uma intervenção cirurgica

Tendo-se agravado, nestos ultimos dias, o estado de saúde do general Hastimphilo de Moura, recém-vindo de S. Paulo, este militar recolheu-se, hontem, á Casa de Saude S. Sebastião, onde, horas depois, era submetido a uma intervenção cirurgica, praticada, com exito, pelo dr. Jorge de Góuven.

Até o estado do enfermo apresentava sensíveis melhoras.

Foram occupadas, pelo governo, todas as estações do serviço da Agencia Americana

O sr. director geral dos Telegraphos enviou, hontem, aos jornaes, a seguinte nota: O governo Provisorio da Republica, tendo em vista a defesa dos interesses nacionaes, resolveu interditar e occupar todas as estações de serviço da "Sociedade Anonyma Agencia Americana", a qual, além de outras faltas, não tem recolhido aos cofres publicos as quotas do serviço radiotelegraphico, que explora em face de concessões anteriormente obtidas.

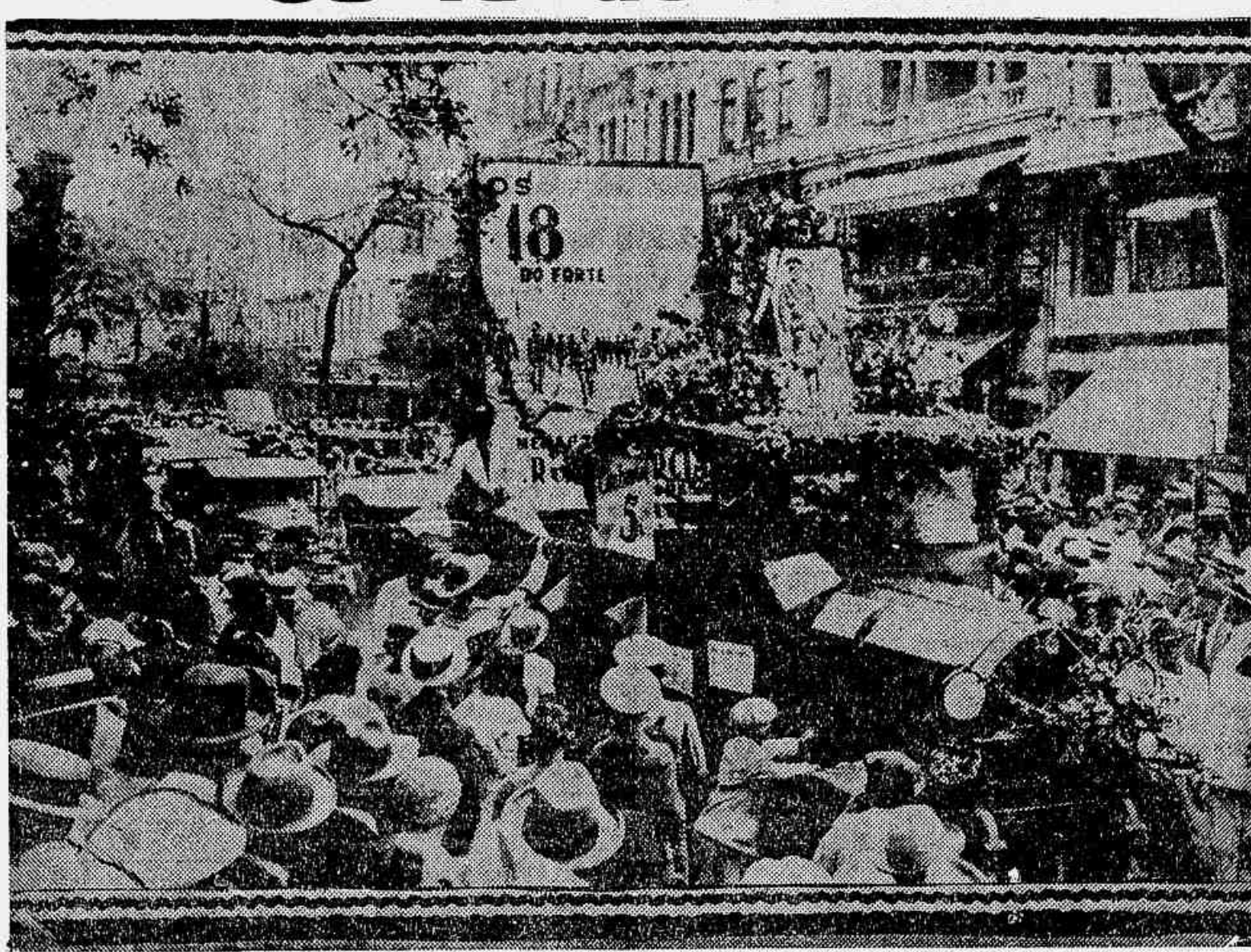
As estações que lhe pertencem, espalhadas pelo país, de Delém a Porto Alegre, são em numero de dezesseis, em pleno funcionamento, além de outras já projectadas e prestes a trabalhar.

O governo afirma que, em casos semelhantes, não tolerará essa como qualquer outra abusiva pratica, sentindo-se para isso devidamente fortalecido pelos anseios e dictames da consciencia nacional.

Foram assim e por isso, desde hontem, ás 22 horas, occupadas e interdittadas as referidas estações de Belém a Porto Alegre.

capitão tenente, contando antiguidade de 22 de maio ultimos, os 2.ºs tenentes Mario de Freitas Avila, Paulo Alcoforado Natividade, Augusto de Amaral Peixoto e Arnaldo Pinheiro de Andrade e em 15 de novembro de 1924 o promovido ao posto de capitão tenente, contando antiguidade de 5 de julho de 1928, o 2.º tenente Adhemar de Siqueira.

Causou successo a venda do livro do capitão Chevalier "Os 18 do Forte"



E' a hora do louvor aos que tomavam exangues pelos sagrados ideaes da Revolução.

Triumphante o grande movimento redemptor, o povo presta a sua commovente homenagem ás figuras dos authenticos heróis dessa cruzada nova de civismo.

Ainda na manhã de hontem, assistiu-se a uma interessante demonstração do carinho com que neste instante são relembrados os vultos mais notaveis da gloriosa arancada revolucionaria, com a venda que o capitão Carlos Chevalier mandou effectuar, do seu

ultimo livro intitulado suggestivamente — "Os 18 do Forte". Em um automovel, que atravessou as ruas da cidade, conforme focaliza a gravura acima, foi offerecido ás mudanças a interessante obra do capitão Carlos Chevalier, que, pela verdade das narrações e a precisi-

ão dos detalhes com que foi vasada, será mais um precioso subsidio para a historia da Revolução.

O producto integral da venda revertirá em favor da criação do monumento aos 18 heróis do Forte de Copacabana.

Assumiu o cargo de novo chefe da Ordem Social

Assumiu, ante-hontem, o cargo de chefe da Ordem Social, o sr. Mario Costa, antigo e estimado funcionario do Gabinete de Identificação e Estatística da Repartição Central de Policia.

O sr. Mario Costa tem sido muito cumprimentado pela sua escolha para esse posto.

Inauguram-se as placas das avenidas Siqueira Campos e João Pessoa em Curitiba

CURITIBA, 15 — (A. B.) — Em seguida á revista passada pelo general Coutinho ás tropas desda guarnição, realizaram-se as cerimoniaes da inauguração das placas das avenidas Siqueira Campos e João Pessoa.

Opovo accorreu numeroso a esses actos e acclamou o nome das quizes dois proceres da Revolução.

NOTÍCIAS DO AMAZONAS

O povo protesto contra a nomeação do sr. Raul Azevedo

O POVO PROTESTA CONTRA A NOMEAÇÃO DO SR. RAUL AZEVEDO

MANAOS, 15. — (Do correspondente). — No meio de grande indignação do publico, reassumiu o cargo da administração dos Correios, o sr. Raul Azevedo, que foi "líder" politico do governador D. Nivaldo.

O sr. Raul Azevedo foi figura saliente na propaganda do sr. Julio Prestes, tendo perseguido sumariamente funcionarios publicos e tendo produzido, na Assembléa Estadual violentos discursos contra as figuras de maior valor da Aliança Liberal durante o recente movimento revolucionario.

Sobre a sua administração, nos Correios, pesam as mais graves accusações de irregularidades, bem como da corrupção de toda a moralidade publica.

Essas accusações são formuladas por pessoas de responsabilidade.

O DR. BERNARDINO PAIVA HOSTILIZADO

Tendo corrido a noticia de que o bacharel Bernardino Paiva seria nomeado interventor do Estado do Amazonas, desde hontem o povo começou a mostrar-se indignado. Mais de 10.000 pessoas pretendiam praticar hostilidades contra a personalidade do dr. Paiva.

Em todos os recantos da cidade levantaram-se unisonos protestos contra a indicação do nome. O povo pretendeu levar a cabo um grande comicio para exteriorizar o seu desagrado.

O governador militar do Amazonas mandou publicar nos jornaes a seguinte nota: "Tendo chegado ao meu conhecimento o curso de boatos de pretensas nomeações feitas por este Estado, peço ao povo da minha querida terra que confie no nosso grande general Juares Tavora, e qual é incapaz de concorrer para a infelicidade dos seus compatriotas. O proletariado e ás demais classes peço que se abstenham de qualquer sorte de manifestações."

O REGIMEN DE ECONOMIAS

O "Diário Official" publicou, hoje, o total economia resultante com os actos do governador revolucionario. Esse total attinje a 653:5403583. Continuam os cortes na pessoal desnecessaria.

Um funcionario do governo deposto, chamado para prestar explicações

BAHIA, 15 — (A. B.) — O sr. Eduardo Rios, que foi secretario da Fazenda na situação passada, foi hontem chamado a prestar explicações, sendo depois mandado em liberdade.

A proposito o sr. Eduardo Rios publicou o seguinte pela imprensa:

"As meus contrarrazões — Tendo as importancias recebidas do Governo Federal, para fim especial, foram recolhidas ao Thesouro Estadual, sob a guarda e responsabilidade do thesoureiro, que fez abrir uma caixa especial, rubricada do devidamente pelo director da Despesa Publica. Os pagamentos foram realizados com recibos em triplicata, quando as despesas do Estado entravam para o Caixa Geral, do Thesouro, tendo saído os respectivos documentos de despesa, que eram archivados na Contadoria Central.

A recepção realizou-se no anno de 1929, não pôde ser satisfeita sem prejuizo de algumas commissões de confiança em que se encontram diversos officiaes da Marinha de Guerra;

Considerando também que a falta de navios de guerra, em continua actividade, tem impedido o revestimento normal das officinas de modo não incidirem na sucção do referido artigo.

Resolve: Artigo unico — Fica suspensa, temporariamente, a applicação do art. 140, do regulamento anexo ao decreto n.º 14.250, de 7 de julho de 1929.

Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1930, 100ª da Independência a 42ª da Republica. — Getulio Vargas. — Isaías de Noronha.

O povo e a parada de hontem em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 15 — (A. B.) — Hontem ás 6 horas da tarde, chegou a esta capital o capitão Chevalier, chefe da Força Paulista, que tomou parte na grande formatura de hoje, a realizar-se aqui. Essa força, commandada pelo major Virgilio Ribeiro dos Santos, conta 12 officiaes e 462 soldados. Apesar da chuva, a multidão acclamou enthusiasmo no momento da sua chegada.

Hoje a cidade amanheceu festiva, sendo enorme a massa popular que aguarda a parada das tropas aquartelladas na cidade, inclusive o Batalhão Paulista, cuja presença em Bello Horizonte tem sido commentada com muita sympathia pela imprensa. O orgão offical, referindo-se a isso, põe em relevo "a nobre e a significação do facto".

Por sua vez o "Diário de Minas", orgão do F. R. M., manifestando a mesma animidade entre os mineiros e os paulistas, desde que foram "aniquilados os reaccionarios e destruidas as mentiras que dividiam a nacionalidade".

Foi destituído o Ministerio Publico de S. Paulo

S. PAULO, 15 — (A. B.) — Os membros do Governo Provisorio assignaram o decreto destituindo o cargo de chefe do Ministerio Publico a respectiva repartição, ficando as funções desse cargo transferidas: a) A representação do Estado perante o Juizo Federal á Procuradoria Fiscal; b) — O fornecimento de attestados de exercecção dos membros do Ministerio Publico ao director do Palacio da Justiça; c) — As demais attribuições a Procuradoria Geral do Estado.

Resultados das investigações na Secretaria do Interior de S. Paulo

S. PAULO, 15 (A. B.) — A divulgação pela imprensa do resultado das primeiras investigações realizadas na secretaria do Interior causou forte impressão na cidade, sobretudo nos circulos commerciaes.

Não se pôde negar o máo effeito, nos mesmos circulos, provocado pelo facto de se encontrar entre os beneficiados com os dinheiros publicos o Centro dos Industriais de São Paulo, sociedade que desfruta de certo prestigio e alguma responsabilidade nos centros economicos do Estado.

A esse proposito, o Centro fez uma publicação, tentando justificar-se e eximir-se da responsabilidade que lhe era attribuida.

O effeito da attitude do Centro não se fez esperar, pois que hontem mesmo recibia a sua directoria o seguinte officio:

"S. Paulo, 14 de novembro de 1930 — Srs. directores do Centro — Em resposta ao officio de v. exs., agoram recebido, junto a este uma photographia do documento pelo qual se prova que o Centro dos Industriais de S. Paulo recebeu da secretaria do Interior a quantia de 33:342\$000.

Estou certo de que, em se tratando de uma associação que dispõe de numerosos recursos, a quantia alludida será incontinenti restituída ao Thesouro do Estado. Attenciosas saudações. — José Carlos de Macc'io Soares."

Um decreto do Governo Provisorio Paulista

S. PAULO, 15 (A. B.) — Está divulgado o seguinte decreto do governo provisório do Estado: "O governo provisório do Estado de S. Paulo, de accordo com a autorização constante do art. 111 do decreto federal n.º 19.338, de 11 do corrente mez, decreta o seguinte:

Art. 1.º — Serão reorganizadas a magistratura do Estado:

Art. 2.º — O governo aposentará, a seu juizo, membros da magistratura e demittirá aquellos contra os quizes apurar faltas graves, nomeando livremente para os cargos de juizes-ministros do Tribunal de Justiça, que vagarem, doutores ou bachareis de direito, escolhidos na magistratura ou fora della.

Art. 3.º — Serão cassadas as aposentadorias concedidas a magistrados e estes demittidos se contralhes vierem a verificar factos graves.

Art. 4.º — Ficam revogadas as disposições em contrario e nomeadamente as dos arts. 50, § 1.º e 2.º, e 55 da Constituição do Estado, assim como os arts. 3 e 6 e 13 a 19 da lei n.º 1.795, de 17 de novembro de 1921, paragrafo unico do artigo 1.º da lei n.º 2.057, de 31 de dezembro de 1924; arts. 4, 23, 24 e 25 da lei n.º 2.186, de 30 de dezembro de 1926, e, finalmente, artigos 44 e 17 da lei n.º 2.222, de 13 de dezembro de 1927."

O Paraná e o resgate da Divida Eterna do Brasil

CURYBIRA, 15 — (A. B.) — O movimento em torno do resgate da divida externa do Brasil provocou a mesma iniciativa em beneficio do Estado do Paraná, cuja divida no estrangeiro é bastante vultosa.

Hontem á noite os estudantes de todas as escolas da cidade realizaram uma grande reunião, na qual assignaram um programma de acção no sentido de obter recursos para essa divida.

O NOVO GOVERNO FLUMINENSE

Considerações á margem da nomeação do senhor Plinio Casado para interventor federal DE UM CONSTITUINTE DE 1891

Nem uma razão assiste aos que ainda commentam a nomeação do dr. Plinio Casado para o alto cargo de interventor no Estado do Rio, persistindo na possibilidade de um nome genuinamente fluminense.

Em these: a revolução não foi feita e não venceu para que, nos postos de mando, se substituíssem homens civis pelo partidismo politico desenvolvido através de arduos processos de intriga, de deslealdade, de suborno, de compressão, — de impatriotismo, em summa.

No Estado do Rio os homens, em evidencia, sem excepção, apresentavam falhas ou defeitos, subordinados que impediam uma acção regeneradora em harmonia com a acção do governo central.

Nilistas, backeristas, sodreístas, saíram todos da mesma forja — a forja onde o malho da compressão os veiu amoldando ou afilando nos ultimos trinta annos.

Ha, em todos esses grupos principaes, como no seio do joven partido democrata, elementos sinceros e insinceros, gente que se manteve firme, e limpa, e gente que se transfere sempre e com facilidade de um lado para outro, arrastando, desde que alternos interesses sejam feridos, ou apontem inconfessaveis ambições.

Mas, essa gente mesmo, que se manteve firme, não ficou firme em torno de "ideaes", na defesa de seus "principios", mas em redor de "chefes", por seu turno com resentimentos a satisfazer e sympathias a premiar — politica pessoal que não se harmoniza com o objectivo da revolução.

Como pretender, no seio de todas essas "grandes" e "enormes" forças, um homem suficientemente imparcial, probo, trabalhador, ar-

guto, experimentado, energico e fortemente apoiado pelo governo provisório? Sem essas qualidades qualquer interventor, no Estado do Rio, succumbiria, ou falsaria os intuitos revolucionarios.

Quem, ali, pôde reunil-as?

Quem ha, ali, desligado de compromissos partidarios e capaz de: a) proceder a uma investigação serena, mas severissima para apurar as responsabilidades no desbarato de arduos processos publicos? b) reduzir a despesa aos recursos da receita arrecadavel, em actos rigorosamente justos, sem disposições de caracter pessoal? c) modificar convenientemente o regimen tributario, não em suas linhas geraes e fundamentaes, mas em irratias que implicam uma arrecadação melhor? d) conseguir do governo provisório vantagens honestas nos serviços de portos que o Estado impensadamente chamou á sua responsabilidade, e, conseguindo-o, melhorar a situação financeira?

Ninguém.

Nem um desses fluminenses, apontados para interventor, se manteria no governo sem o apoio militar e pecuniario da União, e apoio militar que, contrariando a orientação revolucionaria venedictina, irritaria a sociedade.

A nomeação do dr. Plinio Casado satisfaz plenamente.

O dever de todo fluminense é colaborar lealmente, desassombradamente para que a s. s., com facilidade, possa reorganizar politica e economicamente o Estado: ser leal ao trabalhador e honesto é o que se quer, e, parallelamente, ter fé, ter confiança, ter patriotismo.

Se persistirem no commentario, a que alludimos, não será difficil examinar, um a um, os politicos mais e menos conhecidos no ultimo quarto de seculo, referindo apenas factos, mas factos suficientes para uma apreciação segura sobre cada um delles, desde os mais graduados aos mais modestos, desde os que se aproveitaram das verbas secretas e das rendas da sociedade até os que, mais modestamente, roam em cofres de associações beneficentes ou sportivas — indicando-se ao dr. Plinio Casado, uma rota segura para investigações necessarias.

Continuando pretendendo desprestigiar a acção do presidente Getulio Vargas, do dr. Plinio Casado, e iremos mostrar com se dizem impolutos os advogados de empresas com interesses no Estado e que concomitantemente desempenham funções executivas e legislativas.

Não nos adiantamos, porque não somos delatores — mas que o zumbido dos mocordos não nos impieda.

Como fluminense, aplaudindo a attitude do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, pelas penhas de Mairicury de Lacerda e Nobrega da Cunha, um "bravo" á Getulio Vargas e a Plinio Casado.

A recepção, no Cattete, ao Corpo Diplomático

Pelas 16 horas, conforme fora anunciado, realizou-se, no Palacio do Cattete, a recepção que, em virtude da grande data nacional hontem commemorada, o dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, offereceu ao Corpo Diplomático estrangeiro.

Essa solemnia, comquanto se revestisse de caracter protocolar e fosse pouco decorada, teve um cunho notavel de distincção e cordialidade, sendo, para o Estado, o primeiro momento do palacio, onde se encontrava s. ex., acompanhado de todos os ministros, casas civil e militar, secretario da presidencia, officiaes de gabinete e demais auxiliares do governo. Serviram de instructores os srs. Henrique de Sales, director do Protocolo do Ministerio da Relações Exteriores e os secretarios da legação, sr. Roberto de Macedo Soares e Joaquim de Souza Leão.

Estiveram presentes os seguintes representantes diplomaticos, acreditados: Mons. Alois Masella, nuncio apostolico; Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos; dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal; dr. Antonio Mora y Araujo, embaixador da Argentina; conde de Dejan, embaixador da França; sir William Seeds, embaixador da Grã-Bretanha; dr. Afonso Reyes, embaixador do Mexico; dr. Nicola Novos Valdes, embaixador do Chile; e cav. Vittorio Cerruti, embaixador da Italia; os srs. ens. agoram recebido, junto a este uma photographia do documento pelo qual se prova que o Centro dos Industriais de S. Paulo recebeu da secretaria do Interior a quantia de 33:342\$000.

Estou certo de que, em se tratando de uma associação que dispõe de numerosos recursos, a quantia alludida será incontinenti restituída ao Thesouro do Estado. Attenciosas saudações. — José Carlos de Macc'io Soares."

Art. 3.º — Serão cassadas as aposentadorias concedidas a magistrados e estes demittidos se contralhes vierem a verificar factos graves.

Art. 4.º — Ficam revogadas as disposições em contrario e nomeadamente as dos arts. 50, § 1.º e 2.º, e 55 da Constituição do Estado, assim como os arts. 3 e 6 e 13 a 19 da lei n.º 1.795, de 17 de novembro de 1921, paragrafo unico do artigo 1.º da lei n.º 2.057, de 31 de dezembro de 1924; arts. 4, 23, 24 e 25 da lei n.º 2.186, de 30 de dezembro de 1926, e, finalmente, artigos 44 e 17 da lei n.º 2.222, de 13 de dezembro de 1927."

Manifestação do povo fluminense pelo dr. Getulio Vargas

O povo fluminense prestará, hoje, uma grande manifestação ao dr. Getulio Vargas, por haver este confirmado a investidura do sr. Plinio Casado no cargo de interventor do Estado do Rio.

A população manifestante virá ao Rio numa barca especial, ás 17 horas, e, em sua companhia, virão todas as bandas de musica de Niecheroy, afim de congratular-se com o eminente chefe da revolução triumphante.

A SITUAÇÃO DOS OPERÁRIOS PAULISTAS

A attitude decidida de João Alberto em face da greve, em São Paulo

S. PAULO, 15 — (A. B.) — Com as greves destes ultimos dias por se evidenciar em São Paulo a questão operaria. Hoje, os operarios realizaram uma reunião em Villa Pompeia e em seguida foram recebidos nos Campos Eliseos pelo coronel João Alberto que lhe expoz a sua posição sobre o momento problem.

O coronel João Alberto declarou que faz questão de garantir os operarios em greve ou não, embora atravessamos um periodo de ditadura, o direito de reunião e manifestação de pensamento, assim como de organização, é acrescentado:

— Apenas faço questão de que a ordem não seja perturbada. E aconselho até os operarios que procurem, antes de mais nada, organizar-se, pois, sem organização, todo qualquer trabalho de defesa da classe é inutil, e a confusão de que se aproveitam os proprios inimigos. O Governo Republicano está tomando interesse pela questão social do Brasil e diz-guê-lhes mais:

— O meu sentimento de justiça é tão forte que eu estou trabalhando activamente para salvaguardar os legittimos interesses proletarios, pois os reivindicados deste parte do programma da Revolução. Foram os trabalhadores, ademais, os que mais lutaram com a victoria revolucionaria, ao passo que muitos patrões, até hontem, se punham em campo contrario, combatendo-nos francamente.

O Comité de Grêve ouvia com evidente sympathia as palavras simples de João Alberto, que disse ainda, depois de ligeira pausa:

— Mas não pensem que o que eu digo são palavras apenas. Não. Eu não faço discursos, nem sei dizer coisas bonitas, mas ajo. E continuo a firme a cumprir a minha parte do programa. Que é, aliás, o programma de todos os revolucionarios legittimos.

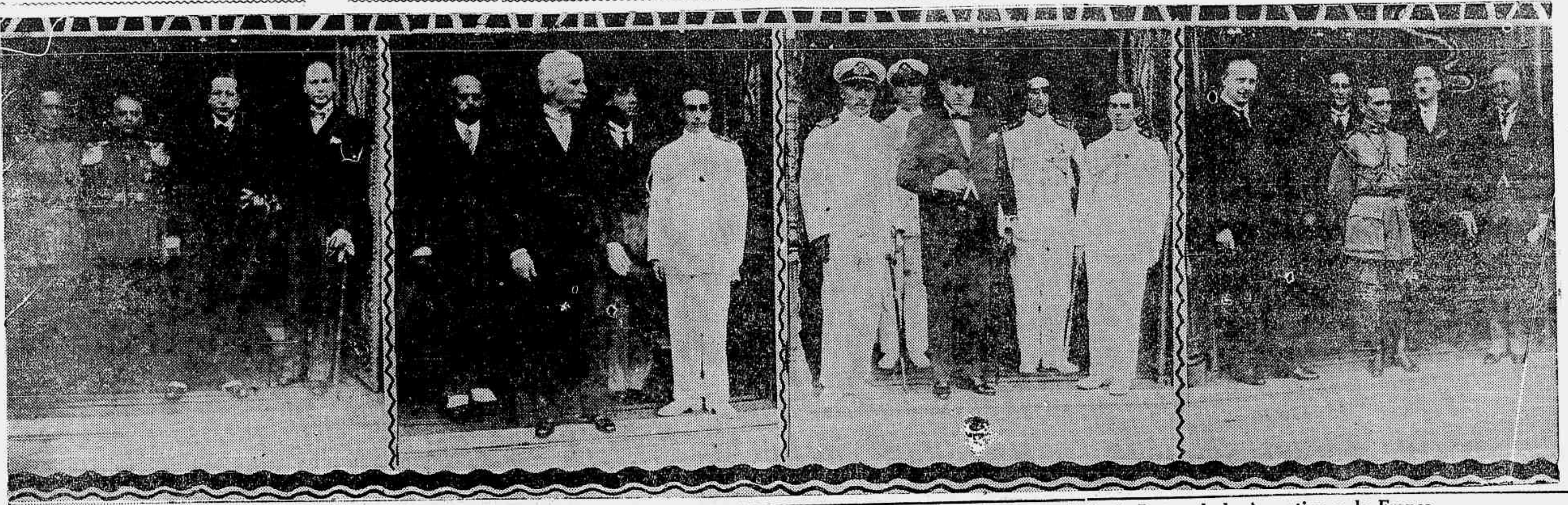
E, o chefe revolucionario teve um gesto de franqueza:

— E isto digo-lhes com sinceridade. Farei até o dia em que tiver menor barreira de poder.

O coronel João Alberto terminou:

— A unica pessoa autorizada para resolver essa questão de greve, em São Paulo sou eu. Isto é claro, não quer dizer que não aceite as sugestões ou esclarecimentos de todos. Mas não aceito as que, sempre que houver qualquer duvida, venham directamente a mim. Evitem a politica maniaco dos intermediarios.

Num ambiente de grande entusiasmo, as forças armadas e o povo festejaram o aniversario da fundação da Republica



Diplomata saindo do Cattete após a recepção de hontem ao corpo diplomatico. Vêem-se os embaixadores do Chile, de Portugal, da Argentina e da França

(Conclusão da 1ª pag.)
trahadoras mixtas, um esquadro e um parque de artilharia; uma companhia do Collegio Militar e uma companhia da Escola de Sargentos de Infantaria.
Os destacamentos independentes estão assim consti-

uma bateria do 1º grupo de artilharia de montanha.
4º destacamento, Polícia do Districto Federal, commandante, tenente-coronel Antonio Barbosa da Paixão; tropa: 1º e 4º batalhões, companhia de metralhadoras, uma companhia do Corpo de Bom-

ciaes; coronel Julião Esteves, director de Obras municipais; coronel Francisco de Paula Faria Junior, director da Intendencia da Guerra e officiaes; coronel dr. Alvaro Touro, director do Corpo de Saude e officialidade; coronel Frazão Corrêa, director

Batalhão Feminino

Na vanguarda, formou o Batalhão Feminino João Pessoa, cuja passagem despertou enorme entusiasmo.

Foram também muito aplaudidos pelo povo que se acotovelava na praia, o Re-

gas chegou ao pavilhão official, todos os navios surtos no porto salvaram, bem como as fortalezas.

Além dessas homenagens officiaes, recebeu o chefe do governo homenagens particulares inúmeras, destacando-se a que um grupo de se-

destumbramento das luzes multicores. Dos pontos mais altos da cidade, era um gosto admirar-as. Os milhares de visitantes que o Rio recebeu devem ter ficado com a impressão de que a nossa cidade é, realmente das mais bem iluminadas do mundo.

Donde, porém, as iluminações surpreenderam maravilhosamente, foi do morro da Urca. Os navios de guerra, fartamente iluminados, com seus holophotes projectando luz intensíssima, percorrendo com suas lentes poderosas toda a "urbs", offereciam um espectáculo encantador, visto do famoso pincaro.

O grande restaurante all situado esteve cheio, pois inauguraram-se os jantares dançantes. Houve até tarde da noite constante animação. Além do serviço ser muito bem servido, os frequentadores viam bem a vontade, como em nenhuma outra parte, a riqueza feérica das iluminações commemorativas do aniversario da Republica e do advento do novo regimen.

Commemorações do 15 de novembro no estrangeiro

AS SAUDAÇÕES DO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS

Nova York, 15 — (U. P.) — O presidente Hoover dirigiu hoje um telegrama ao dr. Getúlio Vargas dizendo: "Em nome do povo dos Estados Unidos e no meu proprio desejo enviar a v. ex. e ao povo do Brasil nesta memoravel aniversario as mais cordiaes saudações e os melhores votos pela continuação da prosperidade de vosso grande paiz".

AS EMBAIXADAS BRASILEIRAS NA ITALIA COMMEMORARAM O ANIVERSARIO DA PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA

ROMA, 15 — (U. P.) — As embaixadas do Brasil junto ao Quirinal e a Santa Sé, festejaram hoje o aniversario da proclamação da Republica, recebendo os respectivos embaixadores os cumprimentos das autoridades superiores, dos membros do corpo diplomatico, da colonia brasileira e de numerosos italianos amigos do Brasil. Os dois embaixadores enviaram telegramas de felicitações ao dr. Getúlio Vargas.

A IMPRENSA NOROCCIDENTAL COMMEMOROU A PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA

Nova York, 15 — (U. P.) — Todos os jornais registaram hoje o aniversario da proclamação da

independencia do Brasil exaltando as personalidades dos membros do novo governo.

A IMPRENSA BOLIVIANA E O ANIVERSARIO DA PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA BRASILEIRA

La Paz, 15 — (U. P.) — Os jornaes bolivianos, publicam artigos amistosos, commemorando o aniversario da proclamação da Republica do Brasil e tecem elogios a esse grande paiz.

O MINISTRO DO BRASIL EM PARIS FESTEJOU O ANIVERSARIO DA PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA

PARIS, 15 — (U. P.) — Festejando o aniversario da proclamação da Republica, o ministro do Brasil nesta capital deu hoje recepção, sendo visitado por numerosos membros do corpo diplomatico e representantes dos membros do governo. O edificio da embaixada brasileira regorgiava de quanto ha de selecto em Paris, observando-se que o numero de pessoas que foram levar seus cumprimentos ao dr. Souza Dantas, foi maior hoje que em outros annos. O embaixador foi especialmente felicitado pelo facto de continuar a frente da embaixada do Brasil na França.

O presidente da Republica, sr. Domínguez, enviou diversos representantes a embaixada brasileira, entre os quaes, o sr. de Fouquieres, mestre de ceremonias do Elyseu.

A IMPRENSA PORTUGUEZA COMMEMOROU O ANIVERSARIO DA PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA

LISBOA, 15 — (U. P.) — Os jornaes celebram o aniversario da proclamação da Republica brasileira, fazendo rasgados elogios a esse paiz.

Visitaram a embaixada do Brasil, o representante do general Carmona, o presidente do ministerio, o ministro das Relações Exteriores, muitos diplomatas e personalidades distintas da sociedade lisboeta que foram levar sua felicitações ao embaixador dr. Cardoso de Oliveira. A noite houve baile no Club Brasileiro.

Manda contar tempo de embarque aos officiaes da Armada favorecidos pela ultima amnistia

Decreto n. 12.406, de 15 de novembro de 1930.

Manda contar tempo de embarque nos officiaes da Armada favorecidos pela amnistia concedida por decreto de 8 de novembro corrente.

O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Considerando que a concessão de amnistia aos officiaes da Ar-

Catlos!
Em um minuto desaparece a dor. Científicos, impereáveis e curativos nas SARDANIAS E FRAMINGAS.

Zino-pads
do Dr. Scholl
Zino aplicado - dor ferminada

mada Nacional que estiveram envolvidos nos acontecimentos revolucionarios ocorridos no paiz, implica, "ex-vi" do art. 1º, parágrafo 3º do decreto n. 12.305, de 8 do corrente, na collocação desses officiaes na respectiva escala, como se na actividade estivessem;

Considerando também, que embora collocados na escala de seus postos ficam tolhidos do direito de acesso por falta do preenchimento das condições de embarque e viagem;

Decreta:
Art. 1º Aos officiaes da Armada Nacional, favorecidos pela amnistia concedida a 8 de novembro de 1930, contar-se-á como de embarque em navio de guerra e período em que estiveram afastados do serviço, por qualquer motivo.

Art. 2º Esses officiaes, para os efeitos de promoção, são considerados como tendo satisfeito as condições de viagem ou viagens no Oceano, definidas na lei numero 5.755, de 10 de junho de 1930.

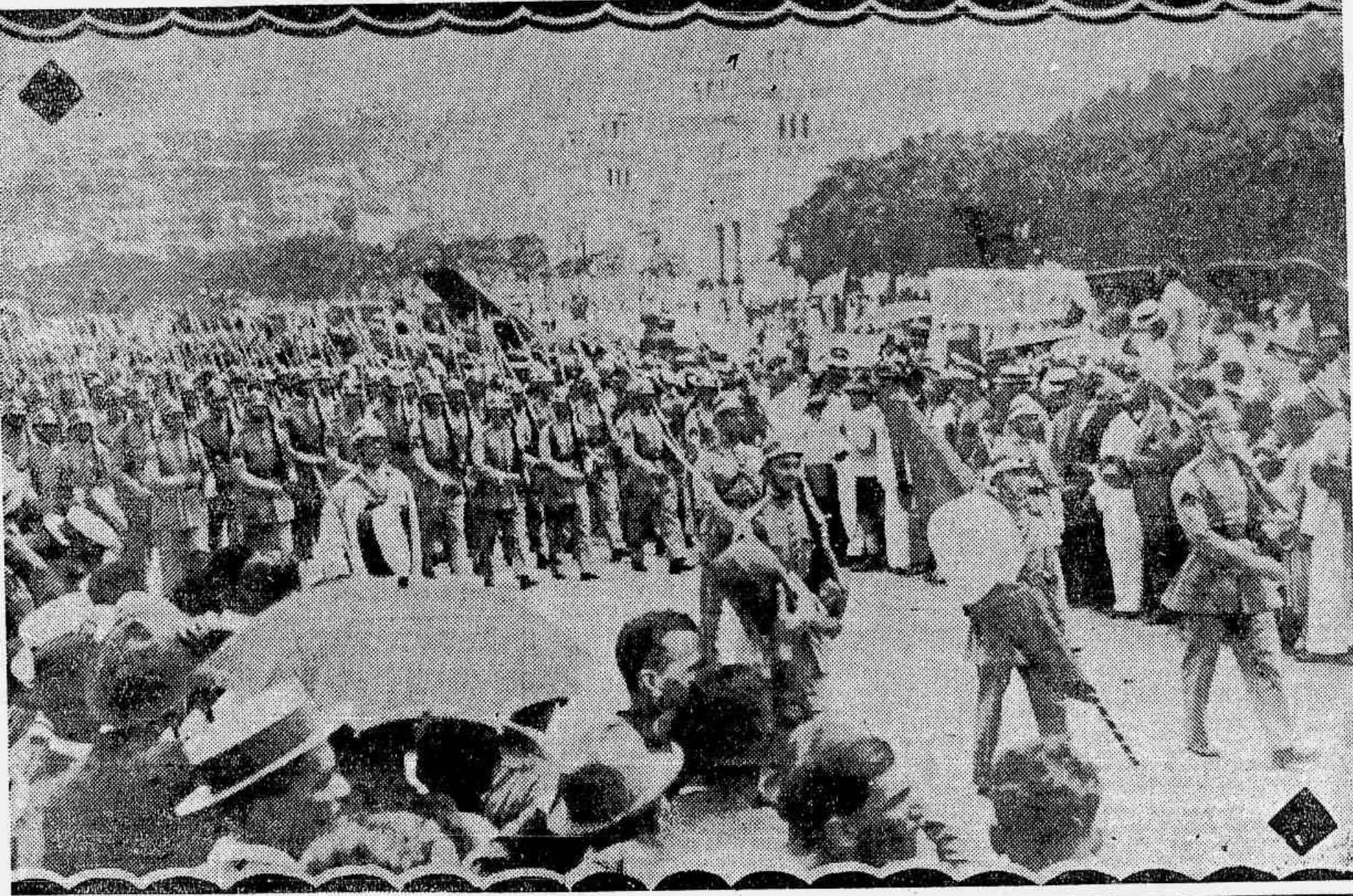
Art. 3º Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1930, 109ª da Independência e 42ª da Republica. — Getúlio Vargas. — Isaías de Noronha.

As enfermeiras associadas aos medicos que compõem o Corpo de Saude da Columna "Tiradentes", homenagearam a memoria do presidente João Pessoa

A comissão de enfermeiras da Columna Tiradentes, com os medicos da columna, capitão doutor Origenes Fernandes da Silva, major doutor Osvaldo Pinto Coelho, major doutor Salemião Vasconcellos, capitão assistente Francisco de Paula Ferreira, foi a tarde ao cemiterio de São João Baptista esparrizar flores sobre o túmulo de João Pessoa.

A residência presidencial do Cattete ostentava durante a noite farta iluminação externa, de magnifico aspecto.



O Corpo de Bombeiros desfilar sob o applauso do povo

tuidos: commandante do 1º coronel Octavio Pires Coelho; tropa: 7º batalhão de caçadores, um batalhão da Polícia do Rio Grande do Sul, dois batalhões do 9º regimento de infantaria, Batalhão Patriótico do Paraná, um batalhão da Força Publica de S. Paulo; forças do Estado de Minas Geraes, commandadas pelo coronel Luiz Fonseca; tropa: seis columnas, sendo cinco de patriotas e uma da Polícia Mineira, além da força da Cruz Vermelha, composta de 100 moças, que atravavam flores e enfrentavam o pavilhão presidencial.

2º destacamento, forças da 1ª região, commandante, coronel José Sotero de Menezes; tropa: um batalhão do 2º regimento de infantaria, um batalhão do 1º regimento e um batalhão do 3º regimento, 1ª companhia de administração, 1º batalhão de engenharia e companhia de carros de combate.

3º destacamento (artilharia da 1ª região), commandante, tenente-coronel Olyntho de Mesquita Vasconcellos; tropa: um grupo do 1º regimento de artilharia montada e 1º grupo de artilharia pesada e

belos e dois esquadrões do regimento de cavallaria da policia.
5º destacamento, cavallaria da 1ª região, commandante, coronel José Maria Franco Ferreira; tropa: 1º regimento de cavallaria, divisionario e 15º regimento independente.

No pavilhão official

No pavilhão armado atrás do Monroe, entre outras pessoas, estavam as seguintes: dr. Getúlio Vargas, o chefe e sub-chefe de sua casa militar; ministros Isaías de Noronha, general Leite de Castro, Afrânio de Mello Franco, Oswaldo Aranha, Francisco Camargo e Moraes Barros; prefeito Bergamini; embaixadores de Portugal e da Italia, conselheiro da embaixada de Portugal, ministros da Suecia, Peru, Austria, Polonia, da China, do Japão, do Equador, do Uruguay, da Alemanha, da Colombia, do Paraguay, Tchecoslovaquia e o Nuncio Apostolico; dr. Odilon Braga, generaes Menna Barreto, Tasso Fragoso, Malan d'Angrogne, Fragaletto, Telles Ferreira, Deschamps Cavalcante, Jorge F. Wildmann, Victoriano Aranha da Silva, Pedro de Alcantara Junior; almirantes Fonseca Rodrigues, Maria Penido, Souza e Silva, Noronha Santos, Arthur Thompson, Damiano da Silva, Machado de Oliveira, Irwin, da Missão naval, Marques Couto, Cleomencis Ferreira, Freitas Filho e Francisco de Mattos; coronel Samuel da Silva Caldas, director do Arsenal de Guerra e offi-

cial; coronel Julião Esteves, director de Obras municipais; coronel Francisco de Paula Faria Junior, director da Intendencia da Guerra e officiaes; coronel dr. Alvaro Touro, director do Corpo de Saude e officialidade; coronel Frazão Corrêa, director

do Laboratorio Chimico Pharmaceutico; coronel Raymundo Rodrigues Barbosa, director da Escola de Estado Maior e officiaes; tenente-coronel Avila Lins, representando o 3º regimento; major Boanerges Lopes de Souza, inspector de Fronteiras; major Carlos Amadeu de Carvalho e officiaes do Serviço Geographico, coronel Raymundo Sampaio, inspector do 2º grupo de regiões, coronel Luiz Carlos de Moraes, director do Serviço de Remonta e outros muitos officiaes.

A officialidade da fragata argentina "Sarmiento" esteve presente, pelo seu commandante Jorge y Barbone e capitão de fragata Barros Barreto, posto á disposição do commando daquelle fragata.

O corpo diplomatico foi recebido no pavilhão pelos secretarios de Embaixada dr. Macedo Soares e Souza Leão.

Esquadrilha de aviação
Conforme estava annunciado, tres esquadrilhas de aviação prestaram o seu concurso para o brilho da grande festa militar.

Erão 21 aviões do Exercito, sob o commando do major Elvidio Cavalcanti, além de quatro hidroplanos da Aviação Naval.

Os postos de soccorro

Estiveram attentos para qualquer necessidade os tres postos de soccorro, que se achavam installados no Club Militar, na praia do Russell e na praia do Flamengo.

gimento Naval e a Escola Militar.

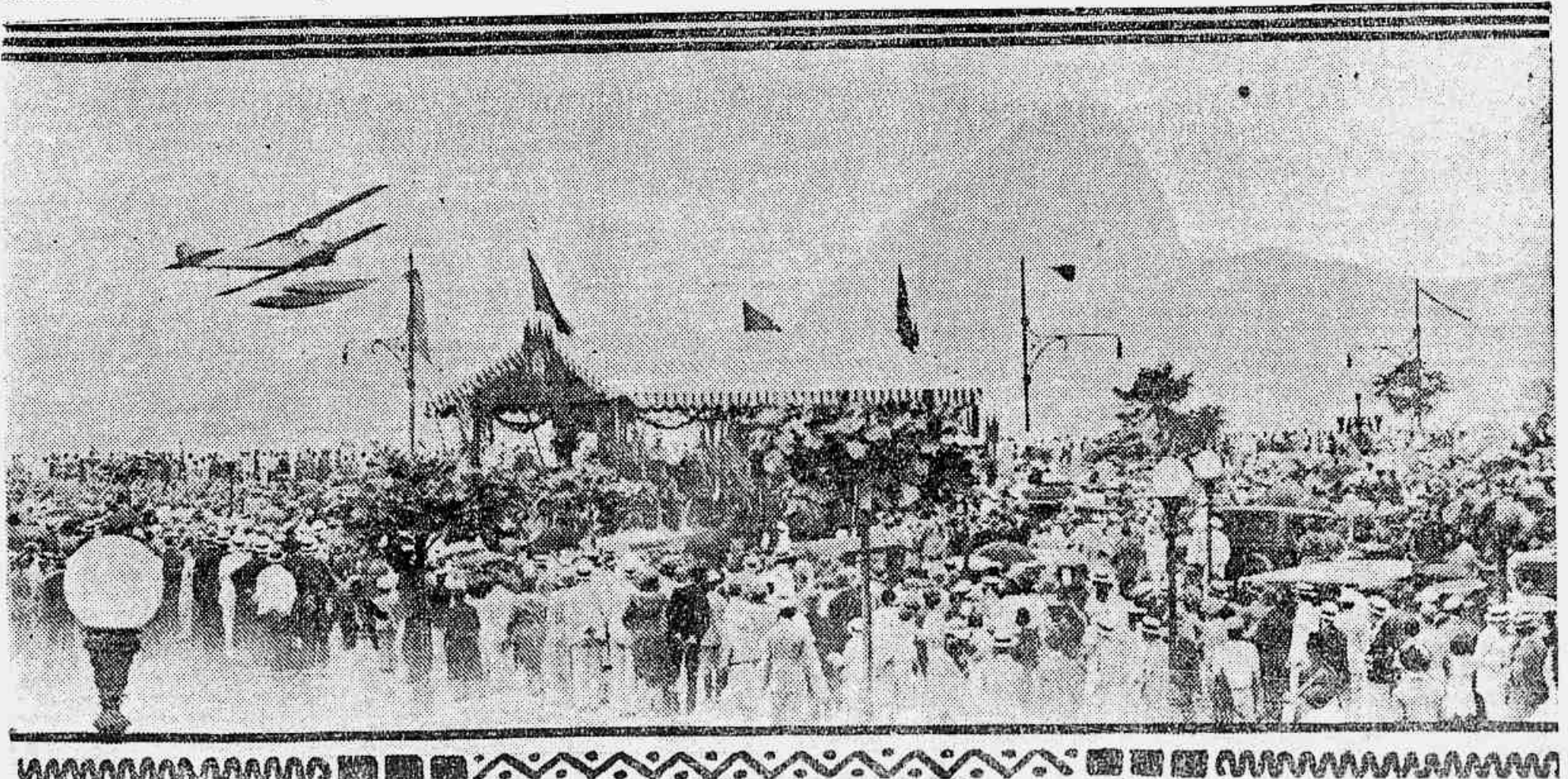
Homenagens ao chefe do governo

Quando o sr. Getúlio Var-

nhoras lhe prestou, jogando sobre s. ex. petalas de flores.

A CIDADE VISTA DA URCA

As illuminações de hontem agradaram muitissimo pelo



O pavilhão em que o chefe do governo assistiu á parada

Empregado no Commercio

Calçados e Chapéus dos ultimos modelos

F. GOMES

Alfandega, 110, 1º
Preços baratissimos
Facilidades no pagamento

Assucar INA
Refinado
alvo - secco
purissimo

NA JUSTIÇA MILITAR

O caso dos funcionarios afastados dos seus cargos

Recebemos a seguinte carta: "Sr. redactor — Um vespertino carioca, illudido na sua boa fé, no interesse legítimo de informar aos seus leitores, deu, ha dias, publicamente, a uma lista suppostamente enviada ao Governo Provisorio, de funcionarios da justiça militar, que se acham afastados dos seus cargos.

A lista é tendenciosa do principio ao fim, já prestado fidei-juramento, quanto ao tempo de serviço effectivo dos serventários nella individuação, já lhes alterando a data da nomeação respectiva, para armar ao effeito, já, finalmente enumerado como afastados dos cargos, e em commissão, funcionarios que se acham em gozo de férias regulares ou de licença para tratamento de saúde...

E' assim que nella se vê o auditor Sylvestre Pericles de Góes Monteiro, como tendo sido nomeado em 1929, e "já afastado do exercicio", quando o mesmo foi nomeado, por classificação unanime do Tribunal Militar, em 1926, e somente agora se afastou das funções, em serviço de justiça ás forças revolucionarias. Ao dr. Raul Campello Machado, classificado por tres vezes em primeiro lugar pelo Tribunal e só da ultima vez nomeado auditor em fins de 1928, a quem a Justiça Militar deve valiosos trabalhos, inclusive o Formulário do Processo Militar e o livro "Direito Criminal Militar", além de outros, dão-se, com o intuito de apoucar, na lista em fôco, dois mezes, apenas, de exercicio, quando elle tem mais de anno, não sendo egualmente exacto que esteja incumbido de um inquerito desde 1928.

O promotor José de Gusmão Lima não está afastado da sua sede, em virtude de requisição illlegal, mas porque a lei exige que junto á Auditoria de Correição funcione, em commissão, sempre, um promotor militar.

Cargo de confiança, foi elle designado, para esse fim, pelo procurador geral, que tem sabido desempenhar, com brilho, as suas funções, e que não é um adventicio na justiça militar, pois ahi serve, desde 1920, como promotor, tendo, além disso, exercido outros cargos, no ministerio publico, como, por exemplo, o de curador de orphãos do Distrito Federal.

Egualmente, não procede qualquer restricção ás nomeações dos drs. Edmundo da Veiga e Alarcio Silveira, nomes sobejamente conhecidos, como typos de integridade e cultura, qualidades essas que serviriam para justificar-lhes a investidura nos altos cargos que occupam e foram salientados, quando ao primeiro, em memoravel discurso de recepção, no Tribunal, pelo immortal João Pessoa, tio odiado e calumniado, mesmo depois de morto, por um conhecido auditor em disponibilidade, seu feroz inimigo, e autor sabido da "lista negra"... em que apparece...

Mas, para a publicação tendenciosa e os fins occultos que pretendiam á confecção daquelle rol de perfidias e inverdades, basta salientar que, actualmente, não existe um só auditor afastado do seu cargo, a não ser em licença ou gozo de férias; e, quanto a promotores e advogados da justiça militar, que não se encontram nos seus postos, ou em substituição legal, como o dr. Octavio Rezende, foram requisitados pelo Governo Provisorio, que julgou necessários os seus serviços em outros cargos de confiança.

Mas o publico precisa saber, desde logo, a razão maxima daquelle acervo de informaes falsas ou malevolos e daquelle rol jesuitico pela moralidade e economia administrativas.

Trata-se, simplesmente, de uma intriga pequenina, para afastar possíveis competidores das duas vagas de auditor, recentemente abertas nesta capital, com a promoção a ministros dos srs. João Pedro Barbosa Lima e Mario Cardoso de Castro...

Conhecidos elementos, aliados da justiça militar, em disponibilidade "solitizada", que sempre se julgam, não se sabe por que motivos, com direito a todos os postos de destaque, naquella ramo de administração judiciaria, desiludidos de ser ministros, lançam agora o olho cupidino nos dois lugares vagos de auditor da Marinha e Exército.

Não é que por méro "patriotismo" desejem prestar, "agora", os seus serviços á Nação, depois da Revolução victoriosa...

E' que, com a volta á actividade, terão os seus vencimentos de 2:600\$000 mensaes, "que percebem sem fazer nada", augmentados para 4:000\$000.

Tanto isto é verdade que já foi insistentemente pleiteado, junto ao governo passado, por esses auditores em disponibilidade, assíduos frequentadores do Ministerio da Guerra, daquelle tempo, que os seus vencimentos de "inactivos" fossem equiparados aos dos auditores, "em serviço activo", na Capital Federal!

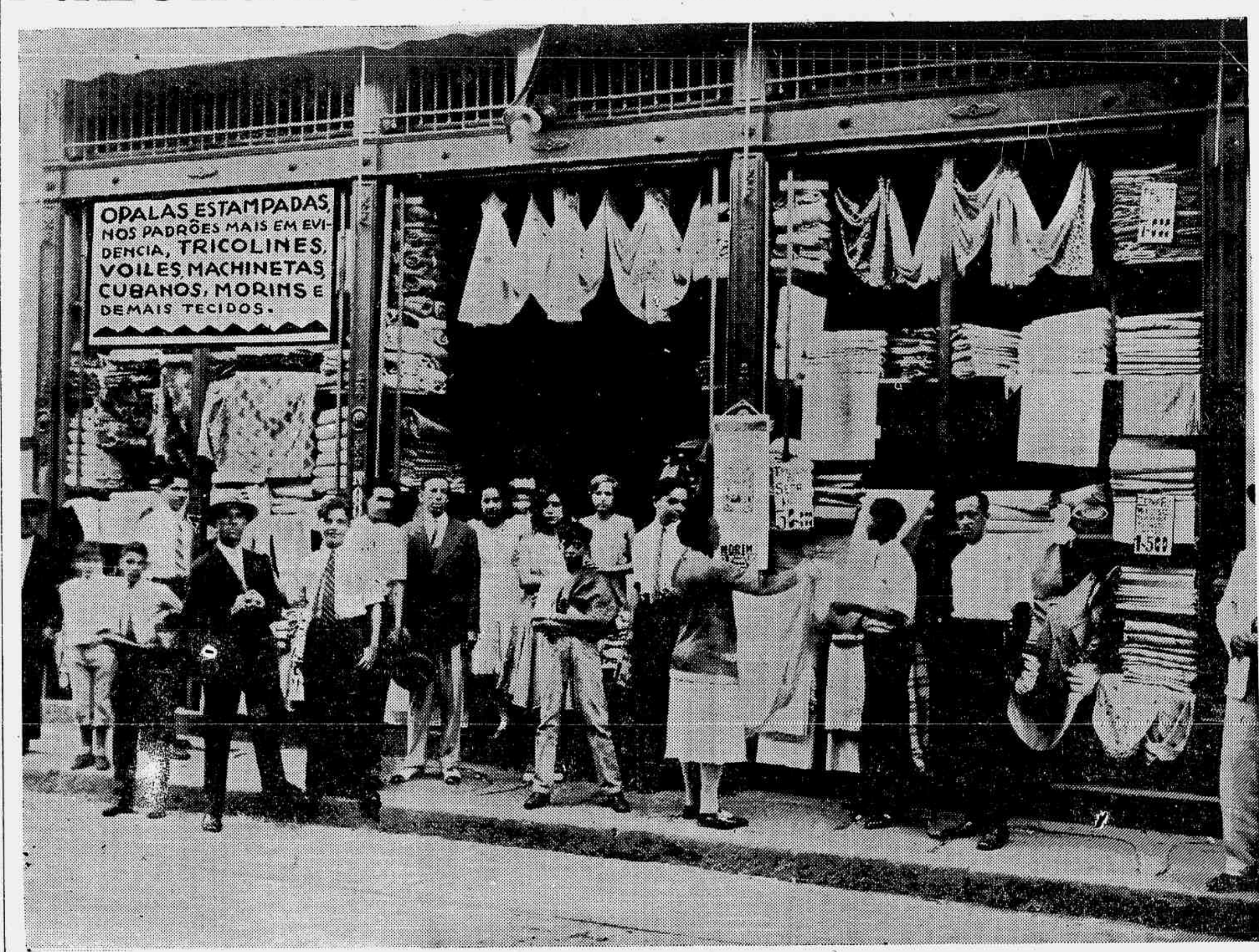
E, ainda agora, a lista publicada no vespertino, a que nos referimos, trahindo, num commentario ardido, a sua origem e os seus fins, insinua, textualmente, que "esses auditores em disponibilidade de o governo deposto não pagou os vencimentos a que têm direito".

Isto é, o governo deposto não lhes deu os 4:000\$000, que almejam, "fora das funções", "sem trabalhar", como insectivos que são.

E' essa gente que se escandaliza de um funcionario esteja em commissão, "trabalhando" e que ainda vem jesuiticamente falar em moralidade administrativa!

Que o governo se livre della!

Fazendas vendidas aos kilos !!



Damos acima um aspecto photographico do grande e continuo movimento de pessoas que procuram adquirir suas compras no originalissimo e conhecido estabelecimento denominado

Deposito de Retalhos, á Rua do Costa n. 8 — junto á "Casa Atlas", da rua Larga.

Chamamos originalissimo, porque nunca se viu neste paiz um systema igual de commerciar,

onde o publico tudo obtém por preços excepcionaes, em virtude dos proprietarios deste acreditado estabelecimento serem detentores de vantajosos contractos com a maioria das fa-

bricas de tecidos que lhes fornecem todos os retalhos desde as aparas até os tamanhos de 1 a 10 metros, bem como todos os tecidos considerados saldos nas fabricas, encontrando-se entre estes, muitos abso-

lutamente perfeitos e que são considerados saldos por falta de padrões nos sortimentos. Eis, portanto, o originalissimo systema desta casa, supprir a sua grande freguezia consumidora e tambem aos masca-

tes, com retalhos de todas as classes, desde o brim até ao mais variado e lindo sortimento das mais modernas alpacos estampadas e mais finos tecidos para roupas de senhoras, homens e crianças.

Legião Revolucionaria de Niteroy

Acaba de ser fundada, em Niteroy, a Legião Revolucionaria, cujo intuito é o de pugnar pela consolidação da victoria e do programma revolucionario.

Os fundadores da Legião Fluminense dirigiram o seguinte apello ao povo fluminense:

AO POVO

Feita a Revolução, victoriosa a Revolução, entra agora a Revolução no periodo mais grave, — que é o da fixação de seus ideaes, puros e elevados. Suas finalidades, a propria razão de ser da Revolução, só estarão concluidas quando, para a absoluta regeneração nacional, estiverem completamente moralizados os costumes politicos e administrativos de todos os Estados e tenha havido a mais severa punição dos culpados pelos damnos moraes e materiaes do Paiz, de forma a que o Brasil, norteado então por uma mentalidade nova, seja tambem um Brasil novo, forte pelos seus filhos e pujante pelas suas riquezas, projectando-se nos seus grandes destinos historicos.

Na sua ideologia sincera e patriótica, a Revolução não constituiu portanto em afastar somente do poder aquellos que fizeram do Poder o aviltamento da opinião do Povo e, por isso, tambem não se vê no imperativo de levar ao Poder quantos, pelo facto exclusivo de não terem vivido nas graças palacianas dos governos depostos, não deixam de ter geralmente os estreitos horizontes politicos, por isso que o subjectivismo de todos corre parelhas com a ambição de cada um.

O povo fez a Revolução para expurgar definitivamente do poder todos os politicos profissionais, sem distincção de bandeira, e, para os postos de mando, para todos os postos, a Revolução objectivou, como objectivará, os valores, pessoas, para o que irá buscar o no seio de todas as correntes partidarias.

A Revolução tem caracter

Professor Nicola Pende

A sua passagem hoje pelo Rio no "Giulo Cesare"

Passará esta manhã pelo Rio, o professor Nicola Pende, director da Clinica Medica da Universidade de Genova.

O professor Pende vem de Montevideo e Buenos Aires, onde esteve representando o seu paiz em congressos medicos. Era sua intenção demorar-se alguns dias aqui e fazer algumas conferencias. As circunstancias porém não o permitiram, pois a proxima abertura dos cursos na Universidade de Génova exige a sua presença lá.

O professor Pende é uma das personalidades medicas actualmente mais em evidencia na Italia e, sem duvida, de maior repercussão no estrangeiro.

A sua fama deriva sobretudo da sua obra "Tratado de Endocrinologia" publicada em 1916 e successivamente reeditada.

Posteriormente publicou "Le debollezze di costituzione" e ultimamente o "Tratado synthetico de Pathologia e Clinica Medica".

Em 1927 criou, anexo á sua clinica, o Instituto Biotypologico-Ortothetico, destinado ao estudo da constituição, do temperamento e do caracter individuaes, com as consequentes applicações desse estudo á clinica, á pedagogia, á organização do trabalho, ao sport.

A acção social do professor Pende é notavel, fazendo-se sentir em toda a Italia, na tribuna e na imprensa, sendo grande a sua influencia junto ao chefe do governo italiano.

friou no vosso coração de patriota!

Povo de Niteroy!

Vinde assignar vossos nomes na Legião Revolucionaria de Niteroy, á rua Visconde do Rio Branco n. 329, das 9 ás 12 horas e das 15 ás 17 horas, prometendo lutar á custa de todo sacrificio pela integral renovação da Patria!

(a.) — José de Oliveira Campos Junior, João Papan, Mario da Gama Benites, Modesto de Souza Villela, Alvaro do Valle e Silva, Oscar Pereira Gomes, Zacheu Penha Garcia, José Fernandes Carvalho.

Segunda Circumscripção de Recrutamento

Junta de Revisão e Sorteio

A Junta, em sessão de 6 do corrente, tomou conhecimento das petições apresentadas pelos cidadãos alistados pelos municipios abaixo, e proferiu os seguintes despacho:

Angra dos Reis — Joaquina Caninada de Oliveira, irmã do sorteador Raul Calixto de Oliveira, filho de Antonio Pinto Soares de Oliveira, da classe de 1907, alistamento de 1928. — Junta procuração.

Bom Jardim — Manoel de Ornelas Netto, filho de Manoel Ornelas Junior, da classe de 1909, alistamento de 1930. — Indeferido.

Cabo Frio — Reynaldo, filho de Cesarina Maria da Conceição, da classe de 1909, alistamento de 1930. — Indeferido, por estar fora do prazo regulamentar.

Santa Theresia — Avelino Avelar, filho de Maria de Souza Guimarães, da classe de 1907, alistamento de 1930. — Indeferido.

Santo Antonio de Padua — Geraldo Amadeu de Martins, filho de Geraldo Bruno de Martins, da classe de 1909, alistamento de 1930. — Indeferido por estar fora do prazo regulamentar.

Valença — José Francisco da Cruz, filho de Messias Francisco da Cruz e Leopoldina Carvalhaes da Cruz, da classe de 1908, alistamento de 1930. — Indeferido.

A Junta resolveu ainda mandar excluir do alistamento do corrente anno, do municipio de Rio Claro, Antonio, filho de Maximiano Antonio de Farias, por haver fallecido.

A industria da castanha em Alagoas

MACÉIO, 15 — (A. B.) — O Governo Provisorio, considerando que a industria da castanha constitue uma grande fonte de renda para o Estado, decretou que todos os contractos de compra de castanhas seriam revistos por uma comissão especial de syndicança.

Entretanto, essas castanhas reverterão provisoriamente ao exclusivo patrimonio do Estado, sem que este fique responsavel por qualquer indemnização.

Um caso escandaloso no Ministerio da Viação

As accumulações remuneradas continuam a ser o assumpto inagotavel para a imprensa diaria. Razo é o dia, em que não se trazem a publico casos escandalosos de protegidos occupando mais de um cargo publico, com optimos vencimentos.

Hoje, damos á publicidade mais um que está exigido uma providencia immediata e moralizadora.

O serviço de navegação aerea compete, por força dos decretos numeroes 16.983, de 22 de julho de 1925 e 14.050 de fevereiro de 1926, á Inspectoria Federal de Navegação (Ministerio da Viação).

Pois, tal serviço, está sendo feito fora da repartição, numa sala do Ministerio da Viação, pelos protegidos do sr. Victor Konder, dois dos quaes pertencem á repartição e della afastados ha mais de dois annos.

As gratificações variam de 300\$ a 500\$. Desse protegidos, um, o sr. Luciano Hoeler, tem 1:800\$000, como chefe de secção, accumulando mais 1:800\$000 como professor da Escola Polytechnica e mais 500\$000 da celebre commissão seria num total de 4:100\$000.

Como se vê, o caso pede uma providencia immediata.

Foi procedida, hontem, uma vistoria a bordo do "Baden"

A bordo do paquete allemão "Baden", hontem entrado, de determinação do 1.º delegado auxiliar, a quem está affecto o inquerito sobre a lamentavel occorrença de 24 de outubro ultimo, de que resultou a morte de varias pessoas, uma vistoria na qual funcionarios como peritos os srs. Marciano Mario Miranda e Octavio Leal.

O laudo pericial, dentro de tres ou quatro dias, será incluido como complemento definitivo do processo que, relatado, passará ás mãos do ministro do Exterior.

Remodelação do Serviço de Algodão

MACÉIO, 15 — (A. B.) — O secretario da Fazenda, sr. Alfredo Maya, está procedendo a estudos para remodelar o Serviço de Algodão, pondo-o de accordo com os interesses dos agricultores e industrias.

O stock do assucar em Aracaju

ARACAJU, 15 — (A. B.) — O stock dos diversos assucares existentes nos depósitos desta capital é de 142.927 saccos.

Um opiparo jantar dos alumnos do 4º anno medico

Como vai ser comemorado a passagem em Anatomia Pathologica

Os estudantes de medicina deante do decreto do dr. Getulio Vargas sobre a passagem nos exames proximos, ficaram radiantes de contentamento, principalmente os alumnos do 4.º e 5.º anno que tinham pela "prór" os exames de Anatomia Pathologica e Medicina Legal.

Apesar de tudo isso, os alumnos do 4.º anno medico, não se contentaram com a oportunidade de não ouvir: "O que vimos", "Atenção" e "Podeis ir", e resolveram dar um jantar em homenagem ao professor Leitão da Cunha, para o qual não será convidado, em que todos os pratos terão "leitão" de diversas formas.

A Comissão do Trabalho estudará a situação do operariado em São Paulo

S. PAULO, 15 — (A. B.) — Os srs. Marry Junior, Carlos de Moraes Andrade, Humberto Condé, Oscar Drummond da Costa e Elias Machado de Almeida acceitaram a designação de seus nomes para a Comissão do Trabalho, criada com o fim de resolver a situação do operariado em S. Paulo.

Essa Comissão, que vai entrar em funções hoje mesmo, estudará de preferencia a situação dos desoccupados no Estado.

Metallurgicos e padeiros adheriram á greve dos agrarios em Malaga

MALAGA, 15 — (U. P.) — Está agravadissima a greve dos agrarios de Antiquera, aos quaes se uniram os metallurgicos e padeiros. Houve choques com a força publica, com varios feridos, entre elle dois guardas.

Um apello aos estudantes do regimen parcellado

O Centro de Estudantes Preparatórios pede o comparecimento de todos os estudantes de preparatórios á run da Assembléa n. 56, no dia 17, ás 14 horas, a fim de se incorporarem á commissão que solicitará a autoridade competente a devida attenção para a situação não prevista em lei.

Policia Militar do Distrito Federal

ASSISTENCIA DO PESSOAL

Servico para hoje:
Uniforme, 6º (kaki);
Superior de dia, major Machado;
Official de dia ao quartel-general, capitão Castello;
Medico de dia, 1º tenente dr. Ribeiro Dias;
Medico de promptidão, 2º tenente dr. Farias;
Pharmaceutico de dia, 2º tenente honorario Humberto;
Interno de dia, academico Muller;
Ronda com o superior de dia, 2º tenente Alvarez;

Guarda ao palacio Guanabara, 2º tenente Eugenes e Annibal;
Prado, 2º tenente Laudelino;
Guardas da Amortização, 2º tenente Servulo; da Moeda, 2º tenente Raymundo, e do Thesouro, aspirante M. Azevedo;

Promptidão ao quartel-general, 2º tenentes Dario e Sylvio;
Ronda especial, 3 sargentos de regimento de cavallaria;

Auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Camello;
Enfermeiro de promptidão ao quartel-general, soldado Godofredo;

Piquete ao quartel-general, 4 corneteiros do 6º batalhão;
Ordens á assistencia do pessoal, 2 praças da companhia de metralhadoras;

Motocyclista de dia, soldado Zeite.

Nos corpos: de dia no 1º batalhão, capitão Domingos Junior; no 2º, capitão Meira Lima; no 3º, capitão Palmeira; no 4º, capitão Abreu; no 5º, capitão Asthon; no 6º, capitão Dino; no regimento de cavallaria, 1º tenente Guimarães; no corpo de servicos auxiliares, 1º tenente Brasil, e na companhia de metralhadoras, aspirante José Azevedo;

Promptidão no 1º batalhão, 3º tenente F. Araújo; no 2º, 2º tenente Antenor; no 3º, 1º tenente Jesuino; no 4º, 2º tenente Dorna; no 5º, 2º tenente Honorio; no 6º, aspirante Leite, e no regimento de cavallaria, aspirante Justiano;

Football, aspirante Gamaliel;
Guarda do Supremo Tribunal, sargento Pereira e cabo Veloso;
Guarda do palacio da Justiça, 1º tenente Almeida e cabo Carvalho;
Guarda da Policia Central, 2º tenente Cunha.

Servico para amanhã:
Uniforme, 6º (kaki);
Superior de dia, major Abilio;
Official de dia ao quartel-general, capitão Souto Mayor;

Medico de dia, 2º tenente dr. Cunha Rodrigues;
Medico de promptidão, 2º tenente honorario dr. Chaves;
Pharmaceutico de dia, capitão graduado Mallet;

Dentista de dia, 2º tenente Sayão;
Interno de dia, academico Simoni;
Ronda com o superior de dia, 2º tenente Hermínio;

Guarda do palacio Guanabara, 2º tenente Jacintho e aspirante Aristides;
Guardas da Amortização, 1º tenente Portocarrero; da Moeda, aspirante Beltrão e do Thesouro, 2º tenente Oliveira;

Promptidão ao quartel-general, 2º tenentes Jocelyn e Machado;
Ronda especial, 3 sargentos do regimento de cavallaria;
Guarda da Policia Central, aspirante Mario;

Auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Leoncio;
Enfermeiros de promptidão ao quartel-general, cabo Jacyno;
Musica de promptidão, a do 6º batalhão;

Piquete ao quartel-general, 2 corneteiros do 1º batalhão;
Ordens á assistencia do pessoal, 2 praças da companhia de metralhadoras;

Motocyclista de dia, soldado Waldomiro;

Nos corpos: de dia no 1º batalhão, 1º tenente Pessoa; no 2º batalhão, 1º tenente Djalma; no 3º batalhão, 1º tenente Waldemar; no 4º batalhão, 1º tenente Izidro; no 5º batalhão, 1º tenente Canabarro; no 6º batalhão, 1º tenente Sabino; no regimento de cavallaria, 1º tenente Beltrão; no corpo de servicos auxiliares, 2º tenente Adolpho; na companhia de metralhadoras, 1º tenente Vicente;

Promptidão no 1º batalhão, aspirante Juvenio; no 2º, 1º tenente Zozera; no 3º, 1º tenente Cícero; no 4º, aspirante Almeida; no 5º, aspirante Olympio; no 6º, 2º tenente Isaias, e no regimento de cavallaria, 2º tenente L. Campos;

Guarda do Supremo Tribunal, sargento Lima e cabo Costa;
Guarda no palacio da Justiça, sargento Queiroz e cabo João.

AVISOS

Vantajoso Convite do Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira

A' RUA DO OUVIDOR, 56 SOB.

Convida os senhores prestamistas que ainda tenham algumas prestações a pagar, a virem o mais breve possivel, liquidar seus debitos com desconto de 10 % e mandarem fazer suas compras até 31 de dezembro do corrente anno, quando terminará o mesmo Club, terminando igualmente a velha Alfaiataria Ferreira, que está offerecendo á venda, com grandes prejuizos, os seus grandes stocks de lindas e modicas Casemiras Inglezas e outras fazendas, incluindo os celebres Tropicans Inglezes, finos tecidos de Vêro e as famadas Casemiras impermeaveis de Burbrys Ltda. de Londres.

As roupas são medidas, tambem estão sendo vendidas com grandes prejuizos.

Tambem se vendem as armaduras, balcoes, armarios, ventiladores, espelhos, machinas, exequias, todos os typos de demais moveis e utensilios ou trapassa-se o negocio para entrega em janeiro proximo.

AUTOMOBILISMO

"RAID" RIO-PETROPOLIS

O VOLANTE CLUB QUEIMANDO ALCOOL-MOTOR "BRAZILINA" COM O CONCURSO DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Algumas horas depois de haver chegado este jornal, mais de 30 automóveis, todos eles de aspecto festivo, devem estar recebendo a porta de nossa redação os últimos preparativos para a realização do "raid" Rio-Petropolis.

Essa prova de eficiência do combustível nacional representa, para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, nada mais que uma satisfação de ter cumprido mais uma promessa do seu programa de defesa dos interesses nacionais. Agitando a propaganda em favor do consumo do carburante indígena, obedecemos unicamente ao imperio da necessidade que sente o nosso país da sua emancipação econômica, sobretudo de um produto de importância que, além de canalizar sommas vultosas para o exterior, encontra um similar vantajoso nos subprodutos duma industria nacional que atravessa a fase mais critica de sua existencia.

A super-produção de assegurar produção o milagre da sua abundancia em todo mundo. Surgido o desequilíbrio na lei da oferta e procura, os centros produtores tiveram profundamente alterado o curso normal de sua vida. A's desvalorizações do produto, o principal em que tres das unidades da Federação assentam sua estrutura econômico-financeira, sucederam-se imediatamente as ameaças da ruína desses Estados, para terminar, tempos depois, nesse epílogo de miséria e fome que lhes bateu as portas.

Nada, pois, mais sensato e oportuno que a propaganda em favor do desenvolvimento da industria do carburante indígena, em benefício do qual estamos certos haver contribuído com o "raid" e a independência próprias do caracter que sabemos imprimir, como contribuição de patriotismo puro, nos actos do nosso jornal.

PEQUENO INCENDIO NA AVENIDA RIO BRANCO

Pouco depois das 20 horas de ontem, os bombeiros receberam aviso de que lavrava incendio no prédio da avenida Rio Branco numero 143, quasi esquina da rua Sete de Setembro, quando logo para o local o primeiro socorro do quartel central, sob o commando do tenente Ladeira e tendo o tenente Santos Costa como encarregado de manobras d'agua. O fogo se desenvolvia já com alguma intensidade nas instalações da agencia de loterias denominada Casa Santa Theresinha, mas foi atacado com vigor e extinto em pouco tempo.

Embora os bombeiros agissem com presteza, não puderam evitar que o mobiliario do pequeno estabelecimento fosse destruido. Funcionava a agencia de loterias em questão ao lado da Teresinha Basin, que, segundo se presume, sofreu apenas prejuizos decorrentes da invasão da agua.

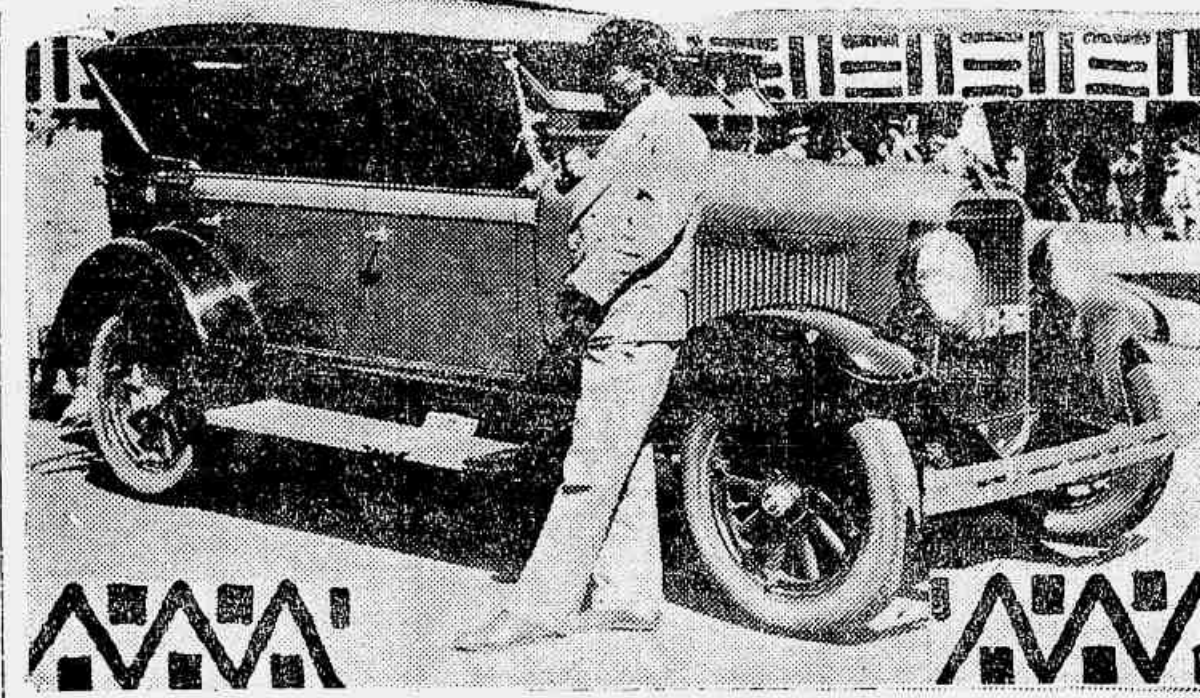
Esteve no local o commissario Teixeira, de serviço no 3º distrito policial, tendo essa autoridade de providenciado para a abertura do inquerito.

TRES SOLADOS DO C. DE BOMBEIROS VICTIMAS DE UM ACCIDENTE

Os soldados Edmundo Coutinho, Wanderley Nascimento e Jacyntho de Carvalho, do Corpo de Bombeiros, ao viajarem ontem no auto-bomba n. 17 foram cuspidos ao solo, na rua Barata Ribeiro, esquina de Barroso, em consequencia do solavanco produzido pela parada brusca d'aquelle vehiculo.

Os soldados sofferam na queda varios ferimentos pelo corpo e foram socorridos pelo posto de assistência de Copacabana, recolhendo-se, em seguida, para o hospital da corporação.

Conversando com os "Chauffeurs"



João Amancio Moura e o seu "Oldsmobile"

Realiza-se hoje a prova experimental do alcool-motor. Não temos a menor duvida do resultado da sua eficiencia como combustível de automoveis. O "raid" que este jornal promoveu de Rio-Petropolis, carburando a "Brazilina", obedeceu ao nosso plano de dissipar, de uma vez para sempre, qualquer duvida alimentada pelos scepticos a respeito das vantagens que elle offerece, em todos os pontos de vista de utilização, sobre o similar estrangeiro. Além deste resultado, que se nos afigura certo e indiscutível, obtivemos tambem o interesse do governo, de commerciantes e industriaes no desenvolvimento e exploração dessa inesgotavel fonte de riqueza nacional, reunindo e conjugando esforços para o triumpho final desse fornecedor alimentado pelos scepticos a respeito das vantagens que elle offerece, em todos os pontos de vista de utilização, sobre o similar estrangeiro.

REENCETANDO A CAMPANHA CONTRA O JOGO

As autoridades policiaes estão com suas vistas voltadas tambem para o jogo, que se valeu dos ultimos acontecimentos para nova incursão.

Hontem, por exemplo, em uma batida effectuada na casa n. 122 da rua Humayá, uma turma de agentes da 4ª delegacia auxiliar prendeu nada menos de 30 jogadores e apprehendeu um "pinguim", dois paninhos verdes e outros apetrechos.

Além dos viciados, foram presos os donos do antro, Manoel Ferreira Pinto e Albano Ramos.

UMA MENOR ATROPELADA

O auto de praça n. 3.292, dirigido pelo motorista Joaquim José Corrêa, atropelou, hontem, tarde, na rua do Catete, a menor Regina, de 7 annos, filha de Aracy Corrêa, residente no largo da Gloria n. 3.

A victima soffreu fractura da coxa esquerda e tendo recebido os socorros da Assistência, retirou-se em seguida.

IMPRESSOANTE DESASTRE NO MEYER

Pela manhã de hontem, em excessiva velocidade, o auto de praça n. 13.111 desceu a rua Dias da Cruz, quando, em frente ao prédio n. 133, soffreu uma derrapagem e, subindo ao passeio, foi batido de encontro a "vitrine" da alfaiataria São João Baptista, ocasionando a queda de um individuo.

No momento passava pelo local a joven Inacema Neves de Souza, de 18 annos, que, colhida pelo vehiculo, soffreu fractura do crânio, além de forte contusão frontal. Conduzida á Assistência de Meyer, a victima recebeu os curativos de urgencia e a seguir foi internada, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

A policia local soube do facto, estando á procura do "chauffeur" culpado, que abandonou o auto depois do desastre.

ASSASSINADO A FOICE

As autoridades do 20º distrito, conseguiram, afinal, a plena elucidação do crime occorrido na Serra da Macédo, em Quintino Bocayuva. Como ainda perdura no espirito publico, ha cerca de quinze dias, o lavrador Antonio João Fernandes, de 42 annos, portuguez, residente naquella morro, appareceu morto a foices.

A policia local abriu inquerito a respeito e varias prisões foram effectuadas, sem successo, mas affinal as suspeitas voltaram-se para os irmãos Manoel, Sebastião e Bernardo José Martins, que foram presos. Os referidos rapazes haviam sido empregados da victima e essa circumstancia pôz a policia em boa pista.

Interrogados habilmente, os presos acabaram confessando o crime, assim como a causa que o motivou.

Sebastião declarou que após arduos trabalhos como simples empregado, conseguiu juntar a quantia de 2.000\$000, entrando, então, como socio de Fernando na roça de que este era proprietario. Verificando, porém, ter sido lesado pelos irmãos, planejou vingança, levando seu intento ao conhecimento de seus irmãos que, desde logo, se decidiram ajudá-lo. Na madrugada do crime, prepararam elles os tres animais utilizados na condução de verdura para o mercado e cavalgaram até certa altura do morro, onde esperaram Fernando.

Quando esse appareceu, Manoel vibrou-lhe violenta foice na cabeça da victima prostrando-a por terra sem sentido. A seguir, novas foices foram vibradas, até que o lavrador viesse a fallecer.

A policia apprehendeu a foice empregada na perpetração do crime, e as declarações dos criminosos foram reduzidas a termo, tendo o delegado do distrito solicitado sua prisão preventiva, classificando-os no artigo n. 234.

Quando na prisão, Sebastião talvez arrependido do crime praticado, tentou contra a existencia, ingerindo um pouco de desinfectante usado pelos mata-mosquitos, mas socorrido pela Assistência, foi posto fóra de perigo.

UM LADRÃO PRESO EM FLAGRANTE

O ladrão Manoel Dorin, de 23 annos, e se diz residente á praça da Republica n. 13, na madrugada de hontem, penetrou na casa de habitação collectiva da avenida Mem de Sá n. 206, e penetrando no aposento occupado por Elvira Costa, preparava-se calmamente para agir. Elvira, porém, tendo despertado, deu o alarme, accorrendo em seu socorro varios moradores da casa, que lograram prender o ladrão. O investigador Francisco de Assis Mello, da secção de vigilancia da 4ª delegacia auxiliar, passando no local e ouvindo pedidos de socorro, penetrou na casa e encontrando Manoel já subjugado, conduziu-o á delegacia do 12º distrito, onde o autotaram em flagrante.

REGISTRO CATHOLICO CENTENARIO DA "MEDALHA MILAGROSA"

Conforme temo noticiado realizam-se hoje, na matriz do Santissimo Sacramento, os actos comemorativos do primeiro centenario da "Medalha Milagrosa", cujo acto culminante será a imposição aos fiéis da referida medalha.

A partir das 7 horas, segundo communicação da Congregação Mariana, haverá congregados na sacristia para distribuir medalhas, devidamente preparadas. A's 8 horas será celebrada missa festiva em pratica, communhão por intenção da mocidade brasileira e pela diffusão das congregações marianas no Brasil, terminando com benção do Santissimo Sacramento.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

Será celebrada hoje na matriz de S. João Baptista da Lagoa, missa ás 6 1/2 horas, com communhão geral do Centro Operario, seguindo-se ás 8 1/2 horas missa parochial com communhão geral dos esportistas e ás 10 horas reunião dos viciados.

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL ORDEM 3.ª DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

Celebra-se hoje, ás 9 horas, na igreja da Veneravel e Archiepiscopal Ordem 3.ª de Nossa Senhora do Monte do Carmo, missa conventual. O celebrante será D. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo de Sebastião e commissario desta Ordem, que, por occasião do Evangelho, fará uma pratica allusiva ao dia.

FESTA NO COLLEGIO S. PAULO

Realizar-se-á hoje, no salão da escola parochial Nossa Senhora da Paz, uma festa em beneficio do collegio S. Paulo, cujo programma consta do seguinte: Barcarola (côra), Dinâmica (lua), Dança infantil, A dona da casa (comedia), Côro no sertão, No deserto (piesa), violão, O embalo do berço (piesa), Sorriso (piesa), Natal, Tomboia.

IGREJA DE NOSSA SENHORA DA PENHA

Hoje, nesta tradicional igreja será celebrada missa ás 8 e 10 horas, sendo que a das 10 horas terá a assistência da administração da paróquia, sendo celebrada pelo rev. padre José Maria da Rocha que, pela primeira vez, depois de restabelecido do desastre de automovel de que foi victima, celebrará a missa conventual de domingo.

HORARIO DO MOVIMENTO RELIGIOSO

Missa — Domingos e dias de preceito, ás 8 e 10 horas — Todos os demais dias, ás 9 1/2 horas. Baptismos — Diariamente até ás 11 horas, excepto aos domingos, dias de guarda e feriados, até ás 14 horas. Catecismo — Quartas e sabados, das 9 ás 11 1/2 horas. A recommenda de missa faz-se diariamente na Casa dos Romeiros a qualquer hora. Quanto aos demais actos extraordinarios os fiéis devem entender-se diariamente com o reverendissimo capellão padre José Maria da Rocha.

O AUTO COLLIDIU COM O BONDE

A escriptora Sylvia Serafim e, sua progenitora, ligeiramente feridas

Na esquina das ruas do Lavradio e Senado, um bonde abalroou um auto de praça, em que viajavam a escriptora D. Sylvia Serafim, sua progenitora, D. Alzira Serafim e a joven Alice de Sá Rago, de 20 annos, solteira.

Em consequencia, as tres passageiras ficaram ligeiramente contundidas, tendo sido alvo dos cuidados da Assistência, após o que, se recolheram á respectiva residencia.

DE UMA PAREDE DO PREDIO EM RECONSTRUÇÃO

Hontem, á tarde, no predio em reconstrução á rua Ponte da Saudade n. 10, cujas obras se acham a cargo da firma Manoel Philippe Novas, com escriptorio á rua da Quintana n. 145, occorreu um desastre de funestas consequencias. Ruiu uma parede do 1º andar, soterrando o operario Ulysses Lara da Motia, residente á chamada São Boaventura, em Niteroi, o qual teve morte instantanea.

Logo depois de passado o pânico causado pelo accidente, os demais operarios deram por falta do companheiro victimado e trataram de "recorrer", mas, a despeito da rapidez com que se agiram, não o retiraram de sob os escombros, já o infeliz era cadaver.

A policia do 21º distrito compareceu, fez remover o corpo para o necrotério e abriu inquerito.

UMA "BARATA" DESASTRADA

A "barata" n. 297, do Estado do Rio, hontem, ao trafegar na rua S. Clemente, próximo á rua D. Marianna, colheu D. Alzira Alves de Oliveira, residente á rua S. Clemente n. 20, produzindo-lhe varios ferimentos pelo corpo.

A "barata" n. 173, pedaleada por Adolpho Almeida do Couto, deixando-a muito avariada, tendo Adolpho saído illeso por felicidade.

A Assistência socorreu a unica victima, a qual se retirou após os curativos.

O AUTO PRECIPITOU-SE NUM ABISMO

Um desastre de funestas consequencias occorreu, hontem, na estrada Rio-São Paulo, no que se perdeu um trabalhador, ficando, ainda, outras pessoas gravemente feridas.

Naquella estrada trafegava, com destino a esta capital, o auto-motinha n. 1.654, pertencente á Companhia de Rodovias, com sede em São Paulo. Dirigia-o o motorista Mario Benazzi, de 39 annos, casado, brasileiro, residente á avenida Ruth n. 46, naquella capital.

Ao passar o auto por Passagem de Araras, o vehiculo soffreu uma derrapagem e batendo contra uma amurada, destruiu-a e precipitou-se no abismo.

Outros carros, no passaram no local, prestaram os primeiros socorros ás victimas. Dram ellas: Basilio José da Silva, de 28 annos, solteiro, residente á rua Marquez de Sapucahy n. 20, com fractura da clavícula esquerda e diversas contusões; Joaquim dos Santos, com fracturas de costellas e contusões varias e o "chauffeur" Mario, que recebeu fortes contusões.

No fundo do precipicio foi encontrado um homem morto, de 40 annos presumíveis, branco, portuguez, o qual tambem pedira passagem na estação de São Joaquim.

Os feridos foram transportados para o Rio, medicados e assistência nos curativos de urgencia, internados no Hospital do Prompto Socorro.

DESATENDERAM AO POLICIAL E UM DELLES FOI BALEADO

Varios rapazes, que jogavam football, hontem, na rua do Barroso, em frente ao n. 105, ao serem observados por um policial para que cessassem tal pratica, desatenderam-no, dahi o militar, num gesto violento, sacar da pistola, que trazia, e fazer fogo contra o grupo. O projectil feriu na mão direita o menor Francisco Cacioto, residente aquella mesma rua n. 156, o qual fez-se pensar pela Assistência.

As autoridades locais souberam do facto.

LUIS CARLOS PRESTES E O COMMUNISMO

As importantes declarações feitas em S. Paulo pelo capitão Aristides Leão

Para os que viciam, até bem pouco tempo, em Luis Carlos Prestes, uma das figuras de idealista mais fortes e im-



Cap. Luis Carlos Prestes

pressionantes que se batiam pela causa da Revolução brasileira, o telegramma, que publicamos abaixo, ha de ter a virtude de robustecer uma esperança que nunca deixaram de acariar — a esperança de ainda poderem ver o bravo chefe da "Colúmbia Invicta" reintegrado nos elevados ideaes pelos quaes soube lutar com denodo, conquistando a admiração e a estima da Nação inteira, que, em tempos, chegou a considerá-lo um verdadeiro idolo. E' que quasi todos repellem, mal grado o ruído manifesto de Buenos Aires, a idéa de que o heroiço militar tenha, de facto, adherido ao communismo.

SÃO PAULO, 14 — (A. B.) — Causou vivo interesse a entrevista do capitão Aristides Leão, um dos amigos intimos de Siqueira Campos, de quem estuda a evolução do pensamento revolucionario, desde o episodio de Copacabana até a victoria da Revolução, para a qual tanto collaborou Siqueira Campos.

De passagem, Aristides Leão estuda a acção revolucionaria de Luis Carlos Prestes. Após um elogio ao seu "caracter intangível", assim se exprime o entrevistado:

"Posso garantir-lhe que Prestes jamais pregou idéas communistas. Quem tiver lido com serenidade o seu manifesto terá, por certo, vislumbrado através de suas linhas o estado de espirito em que foi escripto. Creio que Prestes o fez num instante de arrebatamento espiritual, e isto, por sua vez, não foi motivado senão pela descrença dos homens. O meio-ambiente de modo algum concorreria para esse fim. Conheço a sua força de vontade. Em nada poderia influenciar-o. Além disso, ha ainda um grande merito no seu gesto. Não se pôde deixar de reconhecer a sua coragem em enfrentar a opinião publica, mórmente na occasião em que o seu vultu era a maior esperança do Brasil."

O "DO-X" partiu para Bordéus

PARIS, 15 — (U. P.) — O "DO-X" largou para Bordéus, ás 11.40 da manhã, levantando vôo de La Pallice, aproximadamente a quatro milhas de Saint Martin d'Ere.

A ARMA DISPAROU

Tendo disparado inesperadamente a arma, que Manoel Nogueira Lourenço, de 28 annos, hespanhol, empregado no commercio, residente á rua da Quintana n. 153, manuseava na occasião, foi elle ferido na mão direita. O imprudente Lourenço foi socorrido pela Assistência de Meyer, retirando-se após os curativos.

UM MENOR AFOGADO NO RIO PAVUNA

No rio Pavuna, no lugar denominado Tres Rios appareceu, boiando, o cadaver do menor Walter Manoel da Silva, brasileiro, de 10 annos, filho de Manoel Severiano da Silva.

Walter, desde quinta-feira ultima desaparecera de sua residencia, facto que inquietou grandemente sua familia.

O cadaver, com guia do commissario Martins, foi removido para o necrotério.

FEIRA DE AUTOMOVEIS

Os annuncios nesta secção são cobrados a 5000 a linha ou 25400 o centimetro e não devem exceder de 4 centimetros.

FIAT Vende-se uma, quatro cylindros, 7 logares, licenciada pelo Estado do Rio. Preço 2:500\$000. Ver e tratar á rua Capitão Menezes n. 56, Jacarepaguá.	CAMINHÃO FORD Ultimo tipo para bebidas, com quatro velocidades, comprado novo ha tres semanas. Carroceria especial para carrocinha, com tres prateleiras. Tel. 8-1224.
CRYSLER IMPERIAL Vende-se um, em perfeito estado. Com logares. Preço de occasião. Praça da Republica, 114.	CHEVROLET 4 cylindros — Ultimo tipo; vende-se urgente, vistoso phaeton, em perfeito estado; licenciado, por 2:800\$, á vista. Ver á travessa Uruguay n. 6.
FORD MODERNO Vende-se. Preço 4 contos; á rua da Conceição n. 4, sobrado.	LANCIA-LAMBDA Vende-se uma, ultimas séries, cinco logares. Ver e tratar Av. Oswaldo Cruz, 96. Tel. 5-2595, com o sr. Luiz Bonch.
DODGE BROTHERS Vende-se um licenciado na praça, por 2:800\$, ver e tratar das 12 ás 15 horas; á rua General Pedra n. 74, marenaria.	FORD Vende-se caminhão fechado, ou troca-se por carro de passeio; está em bom estado. Rua General Bellegarde n. 2, Engenho Novo. Phone 9-2219.
BUICK SEDAN Vende-se um em perfeito estado, cinco logares; ver e tratar á rua Silva Telles n. 19.	FORD Moderno; vende-se bem conservado; particular, por 3:900\$, á rua da Carioca 55, 1º andar.
CHEVROLET Vende-se um de passeio, tipo pavo, licenciado, perfeito funcionamento; na rua Conde de Bomfim n. 289.	ERSKINE Limousine bem calçada, em optimo estado de conservação; vende-se, informações na garagem Stud. Pedro Americo n. 70.
BARATA SALMONSON Vende-se uma tipo sport, muito economica, em perfeito estado, por 1:800\$; ver e tratar á rua S. Christovão n. 68, com Galvão.	BUICK Vende-se um de 7 logares. Rua Camerino 164, com Gomes.
BARATA PACKARD Vende-se lindo carro, 8 cyl., estado novo, por preço de occasião. Informações com Sylvio, 2-1518.	STUDEBAKER Vende-se um automovel Studebaker, de frizo, calçado de novo, pintura nova, licenciado e em perfeito estado; ver e tratar na rua de Fedeira n. 90, Cascadura.
MERCEDES Auto-camhões modernos, 5 e 6 toneladas, com malha, pouco uso, vendem-se, preço de occasião, facilíta-se o pagamento, á rua Real Grandeza n. 19.	CAMINHÃO 3 TONEL. Vende-se um quasi novo, com optima carroceria, pela metade do seu valor. Trata-se á rua Barão de São Felix n. 9, Phone 4-2613.
NASH Limousine — Vende-se 1, tipo especial, com pouco uso; facilíta-se. Telephone 3-5235.	

AS ELEIÇÕES NA POLONIA

VARSOVIA, 15 — (U. P.) — Realizar-se-ão aqui amanhã as eleições gerais para o parlamento da Polónia. Serão eleitos quatrocentos e quarenta e quatro deputados por voto directo, universal e secreto. O Senado será eleito no dia 23 proximo e compor-se-á de 111 membros.

A eleição valerá por uma especie de plebiscito sobre a pessoa do ditador marechal José Pilsudski, que, como se sabe, dissolveu o parlamento ha tres mezes e tomou nas suas mãos os poderes do Estado. E' certo que o marechal Pilsudski de nenhum modo entregará novamente o poder ao parlamento, não se agitando prerrogativas, sendo como é, partidário de uma reforma constitucional, de modo que a que seja possível a organização de governos estaveis, o que não podia acontecer no regimen anterior, que elle destruiu.

Pela primeira vez, afim de dar ao bloco do governo maior autoridade, o proprio marechal Pilsudski candidatou-se a deputado e senador ao mesmo tempo. A opposição que constituiria uma maioria substancial no Parlamento, antes de golpe de Estado, não se apresenta ás urnas unida, pois que se verificaram varios divergencias que vieram posteriormente enfraquecê-la. Os elementos naciona-listas poloneses, exaltados com a campanha empreendida na Alemanha para a expulsão dos alemães das internacional, na qual prevem o desejo de mixação do chamado corredor polaco, comparecerão ás urnas num bloco coeso e possivelmente obtirão grande maioria sobre os seus competidores.

O general Miguel Costa vai receber uma manifestação

S. PAULO, 15 — (A. B.) — Para hoje, á tarde, ás 16 horas, no Hotel Esplanada, está marcada uma carinhosa manifestação ao General Miguel Costa.

Uma commissão composta dos srs. Vicente Rao, chefe de Policia, Aureliano Leite, Marrey Junior, Ruy Fogaça de Almeida, Zoroastro de Gouveia, Mario Camargo, Mario Pinto Serpa, Carlos de Moraes Andrade, Lázaro Maria da Silva e Manoel Carlos da Silva, fará entrega ao General Miguel Costa do seu titulo de cidadão brasileiro, que lhe havia sido cassado pelo governo do sr. Washington Luis, nas condições conhecidas.

A cerimonia terá caracter de desagravo e será solemne, embora o general Miguel Costa tivesse pedido que, em attenção ao sangue derramado pela victoria da Revolução, o acto fosse intimo.

Criações de repartições publicas no Pará

BELEM, 15 (A. B.) — Um decreto do Governo Provisorio, assignado pelo interventor federal, coronel Joaquim Barata, creou as seguintes secretarias: Justica, Interior, Agricultura, Industria e Commercio, Vição e Obras Publicas.

Consta que vai ser suprimida a Inspectoria do Imposto de Consumo em Maceió

MACEIO, 15 (A. B.) — Consta que o Governo Provisorio vai suprimir a Inspectoria do Imposto de Consumo.

Tambem corre rumor, segundo o qual será creada novamente a Guarda Civil.

Afife Mackoud Khair

Elías Khair e filhos, pae, irmãos e parentes, convidam todos os seus amigos para assistir á missa de sétimo dia, que, pelo eterno descanso de sua pranteada esposa, mãe, nora e parente AFIFE MACKOUD KHAIR, mudam celebrar, na proxima terça-feira, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Candelária, e de de já assistiram a todos os que lhe levaram o conforto de suas condolenças no doloroso transito que acabam de passar.

Francisca Julia Antunes

(CHIQUEITA)

Olton José Antunes, aghora e filhos, Ruth Antunes Fiuza e esposo, Waldemiro, Hugo, Juracy e Ilka Antunes, Delphina Costa Quintão, esposo e filhos, Aurelio da Costa Mendes e Joaquim Machado Antunes e esposo, impossibilitados de pessoalmente trazerem a noticia do falecimento de sua mãe, sogra, avó, irmã e querida, FRANCISCA JULIA ANTUNES, o fazem por esta meio. Devo a todos os amigos e parentes a todos os amigos e mais parentes para assistir á missa que mandam celebrar no altar-mór da igreja da Candelária, no dia 15 do corrente, terça-feira, ás 9 1/2 horas. Antecipadamente hypothecam a sua gratidão.

Dr. Luiz Resemini

Maria Resemini, Cesar Resemini e senhora Antonio Camacho Filho, senhora e filho, Iside, Eglydio, Yvonne, Leonidas, Sylvia e Americo, mãe, irmãos, cunhados e sobrinho, communicam aos seus parentes e amigos a dolorosa perda que acabam de sofrer. Devo a todos os amigos e parentes a todos os amigos e mais parentes para assistir á missa que mandam celebrar no altar-mór da igreja da Candelária, no dia 15 do corrente, terça-feira, ás 9 1/2 horas. Antecipadamente hypothecam a sua gratidão.

Fonseca, Almeida & Co.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

FERRO+AÇO+METAES+FERRAGENS
TINTAS+VERNIZES+LUBRIFICANTES
OLEOS+TUBOS+GAXETAS+CORREIAS
+CABOS+MAÇAMES+ETC+

Material para Estradas de Ferro.
Officinas e Construção Naval

TELEPHONES
 ESCRITORIO 4-0036 ARMAZEM 4-0962 e 4-0466

CAIXA DO CORREIO 422 + END. TELEGR. CALDERON

ARMAZEM E ESCRITORIO:

112 RUA PRIMEIRO DE MARCO 112

DEPÓSITO: RUA CAMERINO N.64
RIO DE JANEIRO

A pejeia que vae ser travada, hoje, no anplo estadio do Vasco da Gama, entre os conjuntos representativos deste club e do America F. C., deve consituir uma das mais sensacionais contendas da actual temporada de football. Os cruzmaltinos alimentando fortes esperancas em emparelhar com o Botafogo, neste final de certame, envidarão todos os esforços para levar de vencida a forte equipe rubra, sua tradicional adversaria.

Estão sendo convocados pelo presidente da AMEA. os srs. Amaro Ribeiro da Silva, Daniel Fernandes e Oswaldo Curty, respectivamente, juiz, cronometrista e delegado da partida dos primeiros quadros, entre o Andarahy e o Flamengo, realizado domingo passado, afim de comparecerem à sede daquela entidade, amanhã, às 10 horas, afim de prestarem esclarecimentos sobre os factos ocorridos no referido embale.

A semana do Grajahu ABRINDO O LIVRO DO PASSADO...

As provas realizadas obtiveram brilhantes resultados

Vibra neste momento a alma grajahuense com a passagem do seu 5º aniversário. O programa organizado pela diretoria está ótimo e fadado a conquistar mais uma vitória para o novel e rico clube. Grajahu, que é o Grajahu T. C.

Desde domingo passado que os grajahuenses vêm, com agraço, infundida e ardor inextinguível, comemorando a data para eles tão cara. Agora mais que nunca a família grajahuense está radiante; a pujança demonstrada pelos seus players e atletas, infundida nela a confiança nas suas equipes.

No domingo, apesar da chuva, realizou-se a competição atlética que deu os seguintes resultados:

1ª prova — Taça Brasimovici, 2.500 metros. Em 1º lugar chegou A. Brêa, seguido de Flanklin.

Lançamento do peso — 1º lugar: Heli Santos; 2º lugar, Rubens Gualberto.

100 metros: 1º lugar, Milton Vaz; em 2º Nabor.

As outras provas não foram realizadas.

Às 13 horas teve início o almoço que o Grajahu ofereceu ao Guanabara T. C.

Durante o mesmo falou o presidente do Guanabara que em breves palavras disse o valor do Grajahu e em nome dos guanabarenses agradeceu aquela homenagem. Falou depois pelo Grajahu o 1º secretário Ivan Ribeiro, que agradeceu a presença do Guanabara dizendo que sentia apenas que uma forte carga d'agua tivesse vindo prejudicar a partida de tênis que se ia realizar.

Entre palmas e vivas, terminou aquele cordial almoço no qual se consagraram as famílias guanabarenses e grajahuenses.

Na segunda-feira realizou-se o esperado encontro de vôlei entre a actual e a antiga directoria. Seriam mais ou menos 20 horas quando entrou em campo a antiga directoria. Cada jogador levava na mão um pacote que seria oferecido à actual directoria. Depois chegou a nova directoria trazendo uma bella "belle".

Reunidos no meio do campo foram pelos antigos o dr. Vicente Coelho que, pelos seus esforços, ofereceu 6 vidros de "guayana", por ver que em tão pouco tempo alguns "novos" já estavam ficando carecas.

A actual directoria ficou um pouco desconcertada pela formidável peça que os antigos lhes haviam pregado, mas o Ivan resolveu a situação, agradecendo a oferta e ao mesmo tempo oferecendo a "corbelle" para que os antigos se perfumassem.

A BAHIA SPORTIVA NA HORA PRESENTE

(Por Izidoro Bispo dos Santos, enviado especial do DIÁRIO NOTÍCIAS)

São Salvador, 10 de novembro de 1930.

A Bahia atravessa nesta hora uma verdadeira desaminação sportiva, no chamado sport maior; não tendo eu até o presente notado qualquer movimento nessa classe dos desportos baianos. Dir-se-á que a vitória da santa causa da revolução deixou o povo inteiramente absorvido esquecendo-se por completo do dever que cada brasileiro tem de praticar sport desenvolvendo-se o mais breve possível, dando ao Brasil "filhos sãos de mente sã".

A animação em torno do sport menor, é simplesmente formidável! Não ha um só club que não pratique football aos domingos, disputando matches amistosos, torneios, festivais, etc.

Hontem viestei às sedes dos seguintes clubs: Lusio Brasileiro F. C., Syrio Libanez F. C., S. C. Fuzarica, 1º de Novembro F. C., Palmeiras F. C., Palmeiras Garcia F. C., Amazonas F. C., Santos F. C. e em todos fui recebido festivamente, causando-me mesmo boa impressão por tudo que vi e ouvi de todos os leaders desses clubs.

O sport menor na Bahia está em pleno apogeu, marchando victoriosamente pela estrada do progresso; só falta aqui é um jornal que abra suas columnas em favor dos pequenos clubs: isso mesmo está prestes a acontecer, pois já conferenci com o professor Altamirando Requião, director do "Diário de Notícias", para que franqueasse as columnas do seu victorioso jornal aos pequenos clubs, não encontrando difficuldade para tal objecto. Affirma sem medo de equivocação que a victoria do sport menor aqui, em breve, será completa.

Numero do "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" dahi, que eu trouxe e

Sob as ordens do juiz que foi o sr. José Louzada, formaram as equipes assim organizadas:

Antigos — Lais, Mirilli, Vicente, Ignacio, Bento e Mario.

Novos — Chacon, Ivan, Eutrico, Alvaro Rocha, Ubrajara, e Luciano (Florio no 2º set).

A partida foi bem disputada e no 1º set venceram os novos por 16x14; no 2º set os antigos reagiram e venceram por 15x13. A negra que foi disputadissima, foi vencida pelos novos, que assim saíram victoriosos por 2x1.

Na terça-feira, o rink do Grajahu estava "au grand complet". Era justificada essa ansiedade, pois os grajahuenses iam enfrentar em basket-ball o Fluminense F. C., isto é, o 1º team, enquanto o segundo iria enfrentar a forte equipe do Collegio Militar.

Às 20 horas teve início o jogo dos 2º teams, tendo o 1º team terminado empatado de 6x6. No 2º tempo, porém, os grajahuenses, jogando admiravelmente, venceram por 11x2, perfazendo assim o score total de 17x8.

Foi o seguinte o team vencedor:

China, Sabor (depois Luiz de Carvalho), Edson, Monteiro e Paulista.

Velo depois a disputa dos 1º teams, e o Grajahu, mais uma vez, saiu vencedor, agora pelo score de 24x17.

Foi o seguinte o team do Grajahu:

Inglez, Nelson, Chacon, Ivan e Walter (depois Lais).

Os melhores do vencedor foram Inglez e Chacon. Dos vencidos Prego foi o mais destacado.

O Grajahu ofereceu depois uma lauta mesa de doces aos teams visitantes.

Quarta-feira receberam os grajahuenses a visita do São Christovão A. C., com elles, ia disoutar duas partidas de vôlei-ball.

Nesse jogo os grajahuenses foram derrotados em ambos os teams pelos scores de 2x1, nos segundos, e 2x0 nos primeiros.

A primeira vista parece ter sido facil a victoria dos visitantes, mas assim não aconteceu! Os grajahuenses foram derrotados, mas não sem primeiro se terem batido como leões.

Dos vencedores os melhores foram Ary, Armando, Doca e Vicente.

Dos vencidos é justo destacar a actuação de Chacon, China, Lais, Edson e Monteiro; isto em ambos os quadros.

Do S. Christovão offereceu o Grajahu chocolate e doces.

Hoje será iniciado o torneio mixto de vôlei-ball, em disputa de 6 medalhas de prata e uma taça, offerecidas pelo grajahuense A. de Moraes e Castro (Lais).

O celebre combate em que Georges Carpentier venceu o americano Gunboat Smith, por foul, no sexto round

Quantas recordações nos trazem aquella memoravel peleja! Estavamos em 1914, em pleno mez de julho, e os pugilistas da raça negra faziam formidavel successo em Paris.

UM PUNHAO DE CAMPEÕES

Jack Johnson era o campeão mundial de peso pesado e tinha como seus provaveis "challengers" — os tres mais qualificados: Joe Jeannette, Sam Langford e Sam Mac Vea, que se equivaliam em valor physico e technico.

UMA ESPERANÇA BRANCA

Os americanos faziam os maiores esforços para que surgisse um branco capaz de derrotar Jack Johnson. E, já no final de 1913, despontou no horizonte pugilistico uma esperança branca. Era, naturalmente, um americano, descendente de alemão — digamos de passagem, chamado Edward Ekeblad, que boxava

antes da peleja. Gunboat Smith e seus treinadores chegaram a Europa, installando um campo de treinos em Harrow, perto de Londres.

O GRANDE DIA

Chegou, finalmente, a tarde de 16 de julho de 1914. No imenso salão do Olympia, de Londres, Carpentier se encontrou na presença de Gunboat Smith.

O combate estava sendo esperado ansiosamente e tinha revolucionado toda a Londres sportiva. Foi deante de uma multidão colossal que o match se desenrolou.

Façamos, agora, um paren-

te, para dizermos o que foi a chegada de Carpentier à capital ingleza.

A CHEGADA DE CARPENTIER A CIDADE LONDRENA

Georges Carpentier teve, em tal occasião, ensejo de constatar a grande popularidade que desfrutava entre os sports men britannicos, quando chegou a Londres, tres dias antes da peleja.

Uma multidão inculcavel enchia literalmente a "sare" de Charing Cross e suas redondezas, afim de receber o mais scientifico pugilista contemporaneo. A massa de povo era tão compacta que o transito foi interrompido durante um quarto de hora, no Strand.

Os empresarios, conhecedores do seu "métier", tinham, para maior effeito, enviado ao encontro de Carpentier uma banda de musica para que o recebesse ao som da "Marche". Um "landau" puxado por dois cavallos brancos conduziu o celebre campeão ao Hotel Metropole.

A verdade, porém, é que não foi o carro que levou Carpentier ao hotel. Um grupo numeroso de admiradores do pugilista francez desatrelou os animaes do "landau", puxando o vehiculo até o local em que Georges deveria descer, situado ha pouca distancia da estação.

O QUE FOI O SENSACIONAL PRELUDIO

Georges Carpentier estava nas melhores condições technicas e physicas. Sentia-se em boas condições e mais forte do que nunca. Entretanto, o mais simples dos raciocinios demonstrava que o francez ia ter um adversario extremamente duro. O homem com o qual Georges Carpentier ia se defrontar era um fighter que se impusera de maneira indiscutivel superior ao gigantesco negro Sam Langford, que, por seu turno, no seu ultimo encontro, deante do publico parisiense, dominara aquelle mesmo Joe Jeannette que a decisão do arbitro consagrara como mestre do campeão francez.

CARPENTIER CONFIAVA EM SI PROPRIO

La ser iniciada a pugna e

Um rumor formidavel partiu da assistência, visivelmente galvanizada pela dramaticidade da scena. Tinha-se a impressão de que até o arbitro, os juizes e o cronometrista haviam ficado paralisados pela belleza do golpe.

O REFEREE E OS JUIZES DO MATCH

Como arbitro dessa importante luta actuou o excellent referee inglez Eugene Corri, uma das figuras mais notaveis do sport europeu.

Como juizes serviram os jornalistas Joe Garreau, de Nova York, e Victor Breyer, de Paris, este ultimo um grande e dedicado amigo de Carpentier, e um sportman distinctissimo. O cronometrista foi o sportista inglez J. T. Hulls.

O ROUND INICIAL

— Seconds, out! Time! — bradou o cronometrista.

Os adversarios levantam-se e avançando para o centro

de luta, Carpentier, sorridente, demonstrava a extraordinaria confiança que tinha em seu valor, confiança que nunca o abandonou na hora em que ia realizar as suas mais decisivas batalhas.

Entretanto, fiel aos seus deveres, o cronometrista seguia a marcha dos segundos, prompto para annunciar o "out" com uma voz clara e intelligivel, o arbitro realizava a contagem muito vagarosamente. Mais tarde, o cronometrista fez a declaração de que Gunboat Smith estava a 14 segundos no chão (como na famosa luta entre Dempsey e Tunney que esteve o mesmo tempo caído, conservando seu titulo em virtude da má fé com que agiu o referee).

Pela contagem de Corri, o tempo fora reduzido, de modo que a nona vez que o seu braço se levantou, Gunboat Smith fez um esforço e se ergueu do solo.

De ordem do presidente, convidou os membros deste conselho a se reunirem em sessão extraordinaria, no dia 17 do corrente (segunda-feira), às 20 horas e 30 minutos, de accordo com o artigo 54 dos estatutos, para resolverem assumptos urgentes.

Nicheroys, 13 de novembro de 1930. — Agostinho F. Braga, secretario do conselho.

OS 25 MINUTOS DO RETORNO BARRETO X YPIRANGA, TERMINOU XI, O RESULTADO ANTERIOR

Foram finalmente, disputados hontem no campo da rua Paulo Cesar, os 25 minutos do jogo do retorno entre o Ypiranga e o Barreto, paralyzando devido a uma desordem no campo da zona Norte, cujo score era de 1x1, faltando

uma partida de 1x1, faltando

uma partida de 1x1, faltando

uma partida de 1x1, faltando

uma partida de 1x1, faltando

uma partida de 1x1, faltando

uma partida de 1x1, faltando

uma partida de 1x1, faltando

uma partida de 1x1, faltando

uma partida de 1x1, faltando

uma partida de 1x1, faltando

uma partida de 1x1, faltando

uma partida de 1x1, faltando

uma partida de 1x1, faltando

uma partida de 1x1, faltando

uma partida de 1x1, faltando

uma partida de 1x1, faltando

uma partida de 1x1, faltando

uma partida de 1x1, faltando

uma partida de 1x1, faltando

uma partida de 1x1, faltando

uma partida de 1x1, faltando

uma partida de 1x1, faltando

uma partida de 1x1, faltando

uma partida de 1x1, faltando

uma partida de 1x1, faltando

uma partida de 1x1, faltando

uma partida de 1x1, faltando

uma partida de 1x1, faltando

uma partida de 1x1, faltando

uma partida de 1x1, faltando

uma partida de 1x1, faltando

EM NICTHEROY

Os resultados de hontem e os jogos de hoje

Outra notas

AS PARTIDAS DE HOJE

São Bento x Gragoatã — Campo da avenida 7 de Setembro — Juizes do Odeon — Representante do Fluminense.

Fonseca x Byron — Campo da rua Dr. March — Juizes do São Bento — Representante do Odeon.

CAMPEONATO COMMERCIAL

Os jogos de hoje

Casa Lucas x Instituto Vital Brasil — Juiz e representante do Casa Laramago.

COMPEONATO DA A. S. E. A.

Fluminense x Bangu' — A's 9 horas.

Brasil e Vasco — A's 16 horas.

Camp 1º Barreto x Casa Globo — Juiz e representante do "O Estado".

CAMPEONATO DA U. N. E.

Para hoje, marca a tabella este embate:

Ararigboia x Oriente — Juiz e representante do America.

TORNEIO INTERNO DO NICTHEROYENSE

Os jogos de hoje

Os jogos de hoje

Os jogos de hoje

Os jogos de hoje

Os jogos de hoje

Os jogos de hoje

Os jogos de hoje

Os jogos de hoje

Os jogos de hoje

Os jogos de hoje

Os jogos de hoje

Os jogos de hoje

Os jogos de hoje

Os jogos de hoje

Os jogos de hoje

Os jogos de hoje

Os jogos de hoje

Os jogos de hoje

Os jogos de hoje

Os jogos de hoje

Os jogos de hoje

Os jogos de hoje

Os jogos de hoje

Os jogos de hoje

do para o seu termino 25 minutos que jogados hontem não foi modificado.

Foi juiz o sr. José Varella, do Gragoatã, que teve actuação excellent.

Jogo cavado, sem dominio de greos e troques.

FLUMINENSE X NICTHEROYENSE

Com o resultado de 7 x 0 a favor do tricolor, terminou sem esta partida.

Goals de Elviro 4, Custe, Nô, e Bimba, um cada.

Francis dominou o Fluminense, no segundo half-time, no contrario do primeiro em que o jogo mostrou-se equilibrado, maxime o score de 1 x 0.

Nos segundos quadros, venceu o Fluminense de 1 x 0, goal de Joca.

Foram juizes os srs. Quilô e Sana, do São Bento, respectivamente dos primeiros e segundos quadros.

Os teams do vencedor:

Primeiro: Acyr; Alfredo e Jarcas; Dêco, Alvaro e Seraphim; Bimba, Nô, Durval, Curto e Elviro.

Segundo — Benjamin; Carlos Alves e Julinho; Borba Zélio e Jota; Joca, Tota, Frederico, Almir e Hildebrando.

ALONSO PEGOU O PENALTY

Alonso defendeu brilhantemente o penalty batido por Guerra, que justamente faltara para o time da partida São Bento e Ypiranga.

Foi juiz o sr. José Varella, do Gragoatã, que teve a melhor actuação de sua vida...

Com esse resultado, mais o do jogo do Barreto, fica o Ypiranga na liderança da tabella, juntamente com o Fluminense.

FOOTBALL NA AREIA — VASCO X FLAMENGO

Mão grado estar vencendo no 1º tempo, pelo score de 2 x 0, o Flamengo foi derrotado pelo Vasco de 3 x 2.

Os dirigentes da L. E. A. devem começar os jogos mais cedo, para evitar inconvenientes futuros, como insolações e outros males da canícula.

PING-PONG

UMA VICTORIA DO SPORTING CLUB DO BRASIL

O jogo amistos de ping-pong realizado em 12 do corrente entre o Sporting Club do Brasil e Sport Club Moderno, na sede social deste, tiveram o seguinte resultado:

Quartas turnas, venceu o S. C. Moderno, 100 x 87.

Terceras turnas, venceu o S. C. Moderno, 100 x 71.

Segundas turnas, venceu o S. C. Moderno, 130 x 83.

Primeiras turnas, venceu o Sporting Club do Brasil, 200 x 189.

A turma vencedora do Sporting Club do Brasil estava assim constituída: China, Custodio (cap.), Carlos e Teles.

O SPORTING CLUB DO BRASIL VAE ENFRENTAR O TRES DE MAIO F. C.

O director sportivo do Sporting Club do Brasil roga, por nosso intermedio, o pontual comparecimento, na sede, dos amadores abaixo escalados, para um jogo amistos com o 3 de Maio F. C., hoje.

2º team, às 10 e meia horas: Larry (Paulino), Palhinhas, Salomão, Laurindo, Morgado, Januario, Bibi, Carlos, Coelho e Elias (cap.).

2º team, às 12 horas: Oswaldo, Salvador, Chaves, Alvaro (cap.), Galdino, Ramiro, Mario, Jayme, Gato, Coelho II e Dantas.

1º team, às 13 horas e meia: Carmine, Cavallaria, Waldemar (cap.), Pamplona, José, China, Mineiro, Edgard, Pepino, Nicola e 56.

lentissimo golpe. Sem vacillar, Eugene Corri, o arbitro, desclassificou immediatamente o fighter teuto-americano, outorgando a victoria a Georges por foul.

TITULO POMPOSO E RIDICULO

Desse modo, Georges Carpentier foi considerado campeão mundial de todos os pesos, da raça branca, titulo pomposo e ridiculo que nem elle nem Descamps tomaram a sério.

UMA NOVA PROPOSTA DE COMBATE

Depois do match do Olympia, foram entabuladas negociações para uma "révanche", que Carpentier accionou immediatamente. Contudo, foi impossivel obter o consentimento de Gunboat Smith, de modo que o jornal inglez "John Bull" propoz a Georges uma peleja contra um pugilista anglo-americano, chamado Young Abern, que ap ar de mais leve que o francez, vinha de cumprir uma successão de notaveis performances.

A sua mais recente victoria fira sobre Sargeant Braddock, um dos mais aggressivos pesos medios inglezes daquela época. Offereceram a Carpentier uma bolsa de 5.000 libras esterlinas e o combate deveria realizar-se nos meados de agosto, ao ar livre, e num dos grandes campos de football de Londres.

Georges, em dado momento, desferiu terrivel swing ao corpo, girando quasi que inteiramente o corpo. Com tal movimento, o grande pugilista francez perdeu o equilibrio e caiu sobre os joelhos.

UMA FALTA VERGONHOSA

Precisamente nessa occasião, Gunboat Smith, depois de virar deliberadamente a nuca de Georges Carpentier — conforme ficou claramente provado pelas fitas cinematographicas tomadas naquele momento — desferiu naquella local um vio-

lento e hesitante golpe, que não fez mais do que accentuar sua vantagem, accumulando pontos sobre pontos.

O SEXTO ROUND DEU OPORTUNIDADE A QUE GUNBOAT SMITH REVELASSE O QUE ERA

Recomeçadas as hostilidades, constatou-se, mais além, que este round ia ter um fim pouco glorioso e tão revoltante que fez levantar-se o publico, indignado com a falta de cavalheirismo de Gunboat.

Georges, em dado momento, desferiu terrivel swing ao corpo, girando quasi que inteiramente o corpo. Com tal movimento, o grande pugilista francez perdeu o equilibrio e caiu sobre os joelhos.

UMA FALTA VERGONHOSA

Precisamente nessa occasião, Gunboat Smith, depois de virar deliberadamente a nuca de Georges Carpentier — conforme ficou claramente provado pelas fitas cinematographicas tomadas naquele momento — desferiu naquella local um vio-

l

Nova York, 15 (U. P.) -- Canzoneri conseguiu o seu triumpho por knock out com um direito seguido de um esquerdo ao queixo, depois de um minuto e seis segundos de luta. O match foi assistido por 15.000 pessoas

O Campeonato Carioca de Football atinge o seu ponto culminante

Emquanto o America e o Vasco vão se empenhar numa luta titanica, o Botafogo terá por adversario o Andarahy - O São Christovão visitará o Bom-successo e o Flamengo fará frente ao S. C. Brasil

A prova entre o Syrio e o Fluminense foi transferida para a proxima quinta-feira

VASCO X AMERICA

O encontro entre estes dois tradicionais adversarios deve ser empolgante. As peladas entre o America e o Vasco sempre foram sensacionais. Mesmo aquella em que se decidiu o campeonato de 1929, apesar do grande score verificado, não deixou de trazer a multidão presa de fortes emoções.

Os vascos figuram como os mais sérios concorrentes do Botafogo. E do seu valor diz a ultima victoria sobre o Fluminense pelo elevado score de 6 x 0.

Contra o Vasco, os rubros têm que desenvolver grande acção, pois o conjunto cruzmaltino é forte e está francamente disposto a manter-se no ponto conquistado.

O match será mais importante da temporada: a vitória e a afiliação de "torcedores" deverá ser grande. Demais, quem não quer assistir a uma pugna renhida entre rubros e vascos?

A partida reúne elementos para se tornar uma das melhores da temporada, se não falharem os prognósticos. Dada a hypothese accetável de se apresentarem os contendores em optimas condições de preparo, que poderemos esperar senão uma pugna brilhante, cheia de lances arrebatadores e disputada lealmente pelos homens em campo?

Os teams deverão pizar o gramado com a seguinte organização:

VASCO — Jaguaré; Brilhante e Italia; Tinoco, Faustino e Molla; Bahiano, Paes, Russinho, Mario Mattos e Fátima.



RUSSINHO, o veterano e inteligente player vascoino

os camarotes da curva, 8\$000

Archibancada, na recta, entrada pelas borboletas da rua

Bomfim, 4\$000

Ingressos, na curva, entrada pelo ultimo portão da rua

Abílio, 3\$000

Realizando-se no estadio do Vasco, hoje, o encontro de football entre este club e o America F. C., a directoria do Vasco tomou as seguintes providencias:

a) A entrada dos associados será pelos portões n. 2 e central, mediante a apresentação da carteira social e recibo n. 11.

b) Os associados poderão fazer-se acompanhar de duas senhoras de sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras).

c) Aos associados é expressamente prohibido levar crianças e bem assim entrarem pelas borboletas da rua Bomfim.

d) Os portadores de camarotes de socios, permanentes para a tribuna de honra e imprensa, ingressarão pelo portão central.

e) Os portadores de cadeiras numeradas, na curva, ingressarão pelo portão n. 3 da rua Abílio.

f) Os portadores de ingressos para a archibancada, na recta, ingressarão pelas borboletas da rua Bomfim.

g) Os portadores de ingressos para a curva, ingressarão pelo ultimo portão da rua Abílio.

h) Os portadores de carteiras expedidas pela AMEA ingressarão pela borboleta especial da rua Bomfim.

i) A policia ingressará pela borboleta especial da rua Bomfim.

j) Na pista só poderão permanecer os juizes e seus auxiliares e a directoria do Vasco da Gama.

k) E' expressamente prohibida qualquer manifestação contra os juizes e seus auxiliares.

COMISSÕES DO VASCO PARA A GRANDE PROVA DE HOJE

A directoria do Vasco da Gama designou as seguintes comissões de associados para a fiscalização dos portões do estadio, para o jogo a realizar-se hoje:

Portão Central — José da Silva Rocha, Romeu Pechanha da Silva e Manoel Ricart.

Portão n. 2 — Annibal Ferreira;

Portão n. 3 — Eduardo Pinto da Fonseca e Alberto Gonçalves;

Archibancadas — Deocleciano de Brito e José Vaz;

Ingressos — Aurelio Freitas, José Paradas, Filho, João Antonio Lamosa, Augusto Ferreira e Francisco Pinto;

Borboletas — Roberto de Azevedo Mello, Alvaro Loureiro, Cassiano Alves Corrêa, Victorino Rezende da Silva e Joaquim Monteiro Devesa;

Portão n. 1 — Fernando da Rocha Peixoto.

SYRIO X FLUMINENSE

A partida entre os clubs acima será levada a effeito na proxima quinta-feira, consoante foi noticiado por esta folha, devendo a mesma realizar-se á noite, no estadio da rua Guanabara.

BOM-SUCCESSO X SÃO CHRISTOVÃO

Os sanchristovenses, que

O Gato Preto F. C. escolheu o DIÁRIO DE NOTÍCIAS para seu órgão official

A directoria do valente gremio de Villa Izabel, escolheu para seu órgão official o DIÁRIO DE NOTÍCIAS. Nesse sentido recebemos gentil comunicação. Gratos.

Campo do Bom-successo, na estrada do Norte.

Score verificado no turno: São Christovão, 3 x 0.

INICIO DAS PARTIDAS

Segundos quadros, ás 13.30 horas e primeiros ás 15.15.

Juiz dos primeiros quadros: Diogo Rangel.

Juiz dos segundos quadros: Arthur Rangel.

Delegado: João Guilherme Meyer, do Botafogo F. C.

BOTAFOGO X ANDARAHY

Os andarayenses se de-

frontarão com o leader da

tabella. A luta não poderá

ser muito atrahente, por

isso que as forças são des-

paradas. O Botafogo occupa o

primeiro posto de certamen, iso-

ado dos demais concorrentes,

o que diz bem do valor do seu

conjunto. O Andarahy, pelo

contrario, occupa um dos

ultimos postos, indice seguro da

fraqueza de seu "onze". En-

tretanto, nos ultimos matches,

os "gafanhotos" têm feito

apreciavel exhibição, de modo

que conquistou alguns

postos, derrotando o Syrio e, por

ultimo, o Flamengo. Como a

logica no football é um

mytho, não será desarrazoado se

os alvi-verdes offerecerem

aos provaveis campeões do

anno uma resistencia

forte das previsões dos entendi-

dos. O Fluminense, quando o

campeão, perdeu para o Vil-

la Isabel, que vinha "fechan-

do a rala". Dahl.

Os teams surgirão no cam-

po formados desta maneira:

BOTAFOGO: — Germano;

Benedicto e Octacilio; Burla-

maqui, Martin e Pamplona;

O CIGARRO DE TODAS AS HORAS



MONROE

O RUBRO NEGRO F. C. VAE ENFRENTAR O S. C. OCEANO

Tendo o Rubro Negro F. C. de enfrentar o Oceano F. C., na penultima prova do festival promovido pelo S. C. Circular, o director sportivo escalou o seguinte quadro:

Luiz; Gilberto e Mimi; Waldemar, Leleta e Ariz; Juquinha; Binha — Cadeira — Gato e Osvaldo.

Reservas: — Joaquim — Ademar e Pedro.

O HOMEM E A MULHER TEM TANTA NECESSIDADE DOS SPORTS COMO DE AGUA PARA BEBER

Os sports são a distração utilissima que vem solicitar o obri-

gar o homem a cumprir movimen-

tos uteis á saude.

Os melhores sports, bons á saude do homem, são:

Em primeiro lugar os sports

athletica e, a seguir, os sports

mechanicos.

Como sports athleticos excellen-

tes ha:

A marcha;

A corrida a pé;

O salto;

A natação;

O box (treino);

O football;

O basket-ball;

O welly-ball;

A pática;

O tennis;

O cricket;

O hockey.

OS SPORTS MECHANICOS

Entre os sports mechanicos fa-

cieta a se praticar, e bons á saude,

está, em 1.º lugar, o ciclismo, que

Grande festival sportivo do Proclamação F. Club em comemoração á maior data brasileira, 15 de Novembro

O "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" SERA HOMENAGADO COM A PROVA DE HONRA, ONDE SE ENCONTRARÃO OS PORTES QUADROS DO PROCLAMAÇÃO F. C. X IDEAL F. C.

E' finalmente hoje que o Proclamação F. C. levará a effeito o seu costumeiro festival sportivo, commemorativo á maior data da Republica Brasileira, que é

"15 de Novembro".

Haja vista que os festivos anteriores que o sympathico gremio verde-branco da rua da Proclamação faz realizar nesta data, têm alcançado o maior brilhantismo, pois que a sua directoria,

para este dia, costuma reunir importantes clubs, todos de real valor no scenario sportivo.

Por nimia gentileza da directoria do Proclamação F. C., a prova de honra do referido festival, que será entre o promotor e o Ideal F. C., distincto gremio que muito tem brilhado nos gramados, é em homenagem ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

Fazendo estes leves reparos, passamos a descrever o PROGRAMA

1.ª prova, ás 9.30 horas — Combinado Tainha x Combinado Antonio — Em homenagem ao "Diário Carioca".

2.ª prova, ás 11 horas — Combinado Samba x Sinaia F. C. — Em homenagem á "A Batalha".

3.ª prova, ás 12.10 — Praia Pequena F. C. x Olaria F. C. — Em homenagem ao "Diário da Noite".

4.ª prova, ás 14 horas — S. C. Brancos Nuvens x S. C. São Roberto — Em homenagem á "A Esquerda".

5.ª prova, ás 15 horas — Praia F. C. x S. C. Moicidade — Em homenagem ao "Correio da Manhã".

6.ª prova — Honra — A's 16 horas — Ideal F. C. x Proclamação F. C. — Em homenagem ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS e dedicatória ao seu corpo redactorial.

A B. — Haverá uma taça de sympathia, denominada "15 de Novembro", para o club que mais receita apresentar.

AVISO

A directoria do Proclamação F. Club chama a attenção dos seus co-irmãos para que estejam no campo 15 minutos antes da hora da respectiva prova que têm de disputar, assim como avisa que, no caso de faltar algum dos clubs convidados, será substituido pelo "Combinado 15 de Novembro", que disputará o trophéo designado.

COMBINADO GAVIÃO MALVADO

Tendo o club acima officiado no Estrella do Deserto F. C., em conquista de uma taça, haverá um jogo amistos, hoje, no campo do S. C. Oriente, em Bento Ribeiro.

Tendo o director sportivo do Combinado Gavião Malvado escalado os amadores abaixo, pede, por intermedio do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, o comparecimento, ás 14 e meia horas, no referido campo.

Será organizada, da seguinte forma, a esquadra que deverá enfrentar o forte conjunto do Estrella do Deserto F. C.:

Vicente; Pequeno e (2); Capitão, Chicaro e Ferreira; João Sapateiro, Mario Blanco, Marinheiro, Antonio e Sebastião.

Concurso "Riachuelo"

Qual o melhor associado? Resultado da quarta apuração realizada no dia 10 do corrente:

Socios eleitos	Votos
1 — Benjamin F. Santos	2.838
2 — Alexandre Cunha	1.658
3 — Ascendino de Sousa	523
4 — Mario Cardelli	498
5 — Agenor Rosario	118
6 — Euclydes Costa	56
7 — Juvenal Gonçalves	34
8 — Manoel Elias Bomfim	29
9 — Antonio Januario	20
10 — Sabino de Freitas	13
11 — Waldemar Pessoa	10

Eleitores

Socios eleitos	Votos
1 — João Joaquim de Sant'Anna	1.558
2 — Manoel Elias Bomfim	1.647
3 — Ascendino de Sousa	1.013
4 — Francisco Rodrigues	451
5 — Sylvio de Oliveira	287
6 — João Maynard	252
7 — Antonio de Oliveira Lobo	206
8 — Levindo Grama	129
9 — Juvenal Gonçalves	123

Por intermedio deste jornal, a comissão organizadora do "Concurso" convida os srs. abaixo a prestar contas das cedulas-votos, até o dia 4 de dezembro p. vindeiro:

Mario Cardelli, Sylvio de Oliveira, João Maynard, Manoel Cardello de Almeida, Antonio Carlos de Oliveira Lobo, Sabino de Freitas e Francisco Rodrigues.

AVISO DO PROCLAMAÇÃO F. CLUB A'S COMISSÕES NOMEADAS

A directoria do Proclamação F. Club chama a attenção dos directores e associados escalados nas comissões do festival de hoje, afim de que estejam no campo ás 9 horas, para tomarem as providencias necessarias.

V. G. BOXING CLUB

Stadium Riachuelo

O V. G. Boxing Club commanica que, embora tenha cedido sua sede para o 1.º Batalhão de Artilharia Montada, de Santo Angelo, continua á disposição de seus associados para treinar no horario do costume. O referido batalhão occupa somente parte do campo da rua do Riachuelo, não impedindo o treinamento dos boxeadores.

Rio, 13 — 11 — 930. — A directoria.

CLUB ATHLETICO CENTRAL

Aniversario de um dos seus directores

Completa hoje mais um anno de existencia o estimado secretario geral do club acima, sr. Augusto Feliciano Pitta, funcionario da Estrada de Ferro Central do Brasil; onde é geralmente estimado.

Como secretario geral do Central, tudo tem feito pelo progresso do seu club, sendo mesmo o seu baluarte, sacrificando muitas vezes seus interesses particulares em beneficio do Club dos Ferroviarios. E' hoje um dia de alegria para o aniversario, e este será pequeno para que os collegas e amigos do mesmo lhe demonstrem o quanto é estimado, não só na repartição onde trabalha, como no club que nas suas horas de folga emprega os maiores dos esforços para o progresso do seu Central.

Ao aniversario, incansavel sportman, enviamos os nossos mais sinceros votos de felicidade.



NILO, o "mignon" e perigoso atacante do Botafogo

AMERICA — Joel; Pennafort e Hildegarde; Hermogenes, Lincoln e Mario Pinto; Sobral, Oswaldinho, Carola, Telê e Pópó.

Resultado verificado no turno — Empate 1 x 1.

Campo do Vasco (estadio da rua Abílio (em São Januario)).

INICIO DAS PARTIDAS

Segundos quadros ás 13.30 horas e primeiros ás 15.15.

Juiz dos primeiros quadros: Gilberto de Almeida Rego.

Juiz dos segundos quadros: João Luiz Ferreira.

Delegado: Candido Martinez e Alonso Filho, do Andarahy A. C.

A NOVA LOCALIZAÇÃO DE ARCHIBANCADAS NO ESTADIO DO VASCO

A directoria do Vasco da Gama resolveu, para maior commodidade do publico, organizar a sua locação da seguinte forma:

Archibancada, 4\$000 — Constará da recta de todo o estadio fronteiro á archibancada social, e a entrada do publico se fará pelas borboletas da rua Bomfim.

Ingressos na curva, 3\$000 — Estão localizados na parte da curva, no fundo do estadio, e a entrada se fará pelo ultimo portão da rua Abílio.

PREÇOS DOS INGRESSOS

Camarotes exclusivos para socios 30\$000

Cadeiras numeradas, na curva, com direito a occuparem



BRILHANTE, zagueiro do Vasco da Gama e uma das garantias da defesa do campeão do anno passado



JOEL, o grande keeper carioca que, em virtude de suas jogadas sensacionais, foi justamente cognominado de "Maravilha rubra"

tão bem actuaram contra a poderosa turma do Botafogo, enfrentará o Bom-successo no campo da estrada do Norte.

Naquelle campo pequenino e lindo, o "canteiro", como dizem alguns, ou o "jardim", como querem outros, os visitantes costumam ver as coisas pretas. E' que a equipe local cria novas forcas quando enfrenta qualquer contendor naquelle gramado. O Vasco e o America tremeram por occasião dos jogos que tiveram com o Bom-successo e não seria nenhuma surpresa se o São Christovão também encontrasse, como deverá encontrar, difficuldades em submeter aquelle team de rapazes caprichosos a uma derrota.

Não ha negar que os sanchristovenses têm um quadro ligeiramente mais forte que o do seu proximo rival, mas o Bom-successo possui grande energia e ha de lutar com todo o entusiasmo para não perder mais pontos, visto como a sua situação na tabella não é das mais risonhas.

Os quadros serão, provavelmente, estes:

BOM-SUCCESSO: — Medonho; Ary e Heitor; Nico, Eirico e Claudio; Ayres, Ernesto, Gradim, Bahia e China II.

S. CHRISTOVÃO: — Balthazar; Jucá e Zé Luiz; Aguilão, Blitencourt e Ernesto; Tinduca, Doca, Vicente, Bahianinho e Gaucho.

Ariza, Paulo, Carlos Leite, Nilo e Celso.

ANDARAHY: — Walter; Juvenal e Moacyr; Ferro, Farla e Barata; Antoninho, Antonio, Pedro, Mangueira e Cid.

Campo do Botafogo, á rua General Severiano.

Score verificado no turno: Botafogo, 3 x 0.

Inicio das partidas: — Segundos quadros, ás 13.30 horas e primeiros ás 15.15.

Juiz dos primeiros quadros: Virgilio Pedrighi.

Juiz dos segundos quadros: Pedro Gomes de Carvalho.

Delegado: Antonio de Oliveira, do S. C. Brasil.

FLAMENGO X BRASIL

Este jogo vai proporcionar ao team de Branco uma occasião magnifica de se desforrar da dura derrota soffrida no turno por um score esmagador. Ultimo collocado na tabella, o Brasil só pôde aspirar, agora, fugir á eliminatória que o ameaça. Para isto, entretanto, é mister que elle logre obter mais alguns pontos e que o Andarahy e o Bom-successo fracassem até o encerramento da temporada. Se os "brasileiros" não perderem mais nenhum embate, o que é assaz problematico, e aquellos clubs não conseguirem um só ponto sequer até o final do campeonato, então, sim, terá o Brasil escapado do ultimo posto. Contudo, poucas esperanças existem de que o gremio

mado seu orgão oficial.
Gratos e ao inteiro disp

ECONOMIA-COMMERIO-INDUSTRIA

ASSUMPTOS DE INTERESSE GERAL

Por LUIZ WELLISCH.

(Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS)

Quando se derruba um prédio velho com o objectivo do levantamento de novo edificio dotado de todos os requisitos modernos, são previamente traçados os respectivos alicerces sobre os quaes será erguida a nova construção que tanto mais sólida será, quanto mais seculares forem os seus alicerces. O Brasil está na situação de um prédio velho demolido. Cuidemos, pois, antes da construção colimada pela Nova Republica, de traçar os alicerces do grandioso edificio que, certamente, será o Brasil dentro de tempo relativamente curto.

Impõe-se, antes de tudo, o reconhecimento do terreno — a situação exacta em que se encontra a União, quer seja nas particularidades federaes, quer seja nas municipais ou estaduais. Tal situação sómente será conhecida pelo levantamento dos balanços genaes respectivos, para o que não nos faltam contabilistas nacionaes de reputação profissional firmada.

Temos assim os primeiros contornos dos alicerces e que seriam, então, completados com as restantes divisões classificadas, de um modo geral, da seguinte forma:

REVISÃO DOS REGULAMENTOS FISCAES, FUNDANDO-OS EM UM UNICO, O CODIGO FISCAL. — Justificação. Possuimos uma infinidade de regulamentos e decretos compilados, quasi todos, pelo sistema da barafunda e que poucos conseguem compreender, aliás, nem o famoso regulamento do imposto sobre a renda, que, aliás, não é mais do que a copia, em certos pontos mal traduzida, do imposto igual adoptado em França. Da complexidade de nossos regulamentos fiscaes surgem as muitas multas vexatorias e injustas.

REVISÃO DO SERVICO DE ARRECAÇÃO. — Justificação. Temos varios impostos que incidem sobre as mesmas origens, por ex.: as propriedades estão sujeitas ao imposto predial, pena d'agua, saneamento e que são pagos em varias datas, o primeiro na Prefeitura, os demais no Thesouro. Porque não os juntar todos e criar uma economia de tempo, de funcionarios, de impressos, e, economia não pequena. Assim são outros impostos.

SIMPLIFICAÇÃO E RAPIDEZ DA BUROCRACIA. AUMENTO DAS HORAS DE TRABALHO. — Justificação. Os que como o autor destas linhas, costumam andar ás voltas com as repartições publicas, bem conhecem o quanto é irritante zelar interesses nas referidas repartições. A par da pouca cortezia com a qual uma grande parte dos funcionarios trata os interessados, soffre-se uma perda enorme de tempo preciso no verdadeiro "rallie paper" de que se é obrigado para obter-se, ás vezes, um simples despacho de mero expediente. Quem já conseguiu no Thesouro ou Prefeitura, poderá chamar Deus de compadre.

O horário do expediente é das 11 ás 15 horas, ou sejam QUATRO horas de trabalho! E assim mesmo, muitas vezes, tem-se que esperar alguns funcionarios até ao meio dia e mais.

Até isto o nosso grande Juarez Tavora observou, veja-se a declaração que fez á imprensa na parte em que disse precisar o Brasil de técnicos estrangeiros para fazer o funcionalismo trabalhar.

REVISÃO GERAL DA CLASSIFICAÇÃO DOS IMPOSTOS, TORNANDO-OS MAIS EQUITATIVOS. — Justificação. Em artigo anterior, já disse que seria de resultado problemático a uniformização dos impostos. Quanto mais se pensa no caso, mais apparece a impraticabilidade de tal reforma que seria, até, perigosa, pelo alia que, certamente, acarretaria nos recursos financeiros do Estado.

O que se impõe, portanto, é a revisão das classificações actuaes, procurando-se evitar que, por exemplo, casas pequenas, com capitais exigidos, paguem quasi tanto quanto casas de grandes capitais; acabando-se com as classificações "amigáveis" e pelas quaes grandes casas pagam um mínimo porque o lançador respectivo é amigo e... leva o delle. De outro lado, impõe-se a revisão das taxas, pagando reduções impositivas em portam tanto quanto as que tiram as suas patentes de atacado. Está certo isto? Não o creio. Um importador deve ser regulamentado como tal, um varejista ou semelhante não pode ser um importador; não é justo que aquele, que paga menores impostos, tenha o mesmíssimo direito do que este ultimo — o importador — que paga mais.

Outro absurdo. Milhares de pessoas — em sua maior parte, particulares — costumam mandar vir as suas necessidades dos armazens Bon Marché, Louvre e outros por meio dos chamados "Colis-Postaux", pagando os mesmos direitos que pagam os importadores. Entendo não ser admissivel a concurrencia que as casas estabelecidas no estrangeiro e que não nos pagam um tostão de imposto, fazem ás nossas que estão sobrecarregadas de toda especie de onus. As nossas Tarifas são mínimas e máximas, as taxas mínimas são as declaradas e as máximas o dobro daquellas. A revisão deveria estabelecer que os direitos das mercadorias importadas por "Colis-Postaux" seriam cobrados pelas taxas máximas. O nosso commercio só lucraria com isto. Sei que a grita seria grande, mas... "on ne peut pas contenter tout le monde et son Pere aussi".

CRIAÇÃO DO CONTROLE INDIRETO DOS IMPOSTOS. — Justificação. Varios vezes tenho escripto sobre isto e não é demais voltar ao assumpto.

Não bastará somente assentar novos regulamentos relativos á percepção dos impostos, será imperiosa a necessidade de os fiscalizar por todos os meios e modos, não só pelos respectivos fiscaes, como também automaticamente.

Tomarei, como ponto de partida, a Junta Commercial na qual todos que exercem uma actividade de qualquer especie commercial, industrial, bancaria, etc., seriam taxativamente obrigados a se inscreverem. (Não são poucas as casas e empresas não registradas na dita Junta). Para se obter a inscrição na Junta Commercial, seriam os interessados obrigados a, primeiramente, registrar-se na Alfandega, na Secção de Contas Assignadas, na Delegação do imposto sobre a Renda e na Inspeccão dos Bancos, bem como pagar a Licença Municipal, de Indústrias e Profissões e a Registro (os do mesmo incider). O registro na Alfandega e Inspeccão de Bancos somente seria exigido aos "importadores".

Estas duas repartições dariam os registros mediante a prova do pagamento dos impostos relativos á classe dos importadores. (Ficariam supprimidos os despachos de importação "à ordem").

As firmas já registradas na Junta teriam de obedecer ao regulamento que lhes tocassem na ocasião oportuna.

O que resultaria? Que, indirectamente, a Junta Commercial fiscalizaria o pagamento inicial dos impostos devidos ao Thesouro e Prefeitura. A continução da fiscalização caberia aos respectivos fiscaes que, por sua vez, ficariam sujeitos a uma secção especial de Controle Geral.

E para não estar citando muitos casos em que o controle aqui preconizado prestaria innumeráveis serviços, analisemos o valor do mesmo como auxilio á repressão da maior chaga de que soffre o fisco — O CONTRABANDO.

Como se viu acima, seriam supprimidos os taes despachos "à ordem", os importadores seriam devidamente inscriptos, portanto, as importações somente seriam admittidas em nome de quem legalmente tivessem habilitação. Seria também estabelecido que os recibos dos direitos pagos seriam passados, um nas guias actuaes, outro em uma das vias do proprio despacho e cujo numero actual ficaria augmentado para mais um. Posto isto: admittamos que determinado importador conseguisse passar um contrabando, digamos de joias, que é o artigo mais facil de se passar. Quando chegasse o vencimento da factura respectiva, para que o importador pudesse sacar o valor da mesma, teria que exhibir perante a Inspeccão dos Bancos, não somente a factura commercial, como actualmente se faz, mas também o recibo dos direitos passado na via do despacho para isto destinada. Com um simples golpe de vista, o funcionario respectivo poderia verificar se existia, ou não, harmonia entre o despacho e o constante da factura commercial. Nestas condições, como se arranjariam os contrabandistas que recebem as suas mercadorias por fora das Alfandegas?

E' claro ser impossivel em uma simples exposição de suggestões, fr a fundo de tudo. Outros muitos outros detalhes fariam parte do denominado controle indirecto, como por exemplo, a obrigatoriedade do contraste ou sellagem das joias importadas na propria Alfandega e sem cujo contraste as joias não poderiam expor-se á venda, a escripta especial a que ficariam sujeitos os industriais, principalmente, de tecidos e artefactos de seda, etc., a parte que teria o controle na repressão da burla dos impostos de consumo, de contas assignadas, de seguros e dahi por diante.

CAMBIO

RIO, 15 de novembro. — Devido á solemnidade do dia não funcionou o mercado de cambio.

NO ESTRANGEIRO EM LONDRES

LONDRES, 15 de novembro.

TAXA DE DESCONTOS

	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	3 1/2 %	3 1/2 %
Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Banco da Italia	5 1/2 %	5 1/2 %
Banco de Hespanha	4 %	4 %
Banco da Alemanha	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	2 3/16 %	2 3/16 %
Em Nova York, 3 mezes, t/c compra	2 %	2 %
Em Nova York, 3 mezes, t/c venda	2 1/2 %	2 1/2 %
Londres, cambio s/Londres, á vista, libra	34.82 1/2 %	34.82 1/2 %
Genova, cambio s/Londres, á vista, libra	92.76	92.76
Madrid, cambio s/Londres, á vista, libra	42.10	41.90
Genova, cambio s/Paris, á vista, 100 fra.	75.02	75.04
Lisboa, cambio s/Londres, t/c compra	99.09	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/c venda	99.75	99.75

ABERTURA

S/Nova York, á vista, por libra	4.85 %	4.85 %
S/Genova, á vista, por libra	92.77	92.78

S/Madrid, á vista, por libra	41.87	41.90
S/Paris, á vista, por libra	123.64	123.65
S/Lisboa, á vista, por mil réis	108 1/4	108 1/4
S/Berlim, á vista, por libra	20.38 1/2	20.38 1/2
S/Amsterdã, á vista, por florim	12.07 3/4	12.07 3/4
S/Be. á vista, por libra	25.05 1/2	25.05 1/2
S/Bruxellas, á vista, por libra	34.82 1/2	34.82 1/2

FECHAMENTO

S/Nova York, á vista, por libra	4.85 %	4.85 %
S/Genova, á vista, por libra	92.76	92.79
S/Madrid, á vista, por libra	42.05	41.90
S/Paris, á vista, por libra	123.66	123.65
S/Lisboa, á vista, por mil réis	108 1/4	108 1/4
S/Berlim, á vista, por libra	20.38 1/2	20.38 1/2
S/Amsterdã, á vista, por florim	12.07 3/4	12.07 3/4
S/Be. á vista, por libra	25.05 1/2	25.05 1/2
S/Bruxellas, á vista, por libra	34.82 1/2	34.82 1/2

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15 de novembro.

ABERTURA

S/Londres, telegraphica, por libra	4.85 21/32	4.85 %
S/Paris, telegraphica, por franco	3.92.75	3.92.75
S/Genova, telegraphica, por peseta	5.23.62	5.23.62
S/Madrid, telegraphica, por florim	11.54	11.60
S/Amsterdã, telegraphica, por florim	40.22	40.22
S/Berne, telegraphica, por franco	19.38	19.38
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.95	13.95
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.83	23.83

FECHAMENTO

S/Londres, telegraphica, por libra	4.85 %	4.85 11/16
S/Paris, telegraphica, por franco	3.92.75	3.92.75
S/Genova, telegraphica, por libra	5.23.62	5.23.62
S/Madrid, telegraphica, por peseta	11.60	11.56
S/Amsterdã, telegraphica, por florim	40.23	40.23
S/Berne, telegraphica, por franco	19.38	19.38
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.95	13.95
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.83	23.83

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 15 de novembro.

S/Londres, taxa tel., por \$ ouro, t/venda	38 1/2	38 11/16
S/Londres, taxa tel., por \$ ouro, t/comp.	38 11/16	38 1/2

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 15 de novembro.

S/Londres, taxa tel., por \$ ouro, t/venda	39 1/4	39 1/2
S/Londres, taxa tel., por \$ ouro, t/comp.	39 5/16	39 7/16

CAFE'

RIO, 15 de novembro. — Devido a ser dia feriado não funcionou o mercado deste producto.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 15 de novembro.

ABERTURA

Entrega em dez.	6.60	6.60
" em março	5.90	5.93
" em maio	5.70	5.73
" em julho	5.64	5.63

Mercado Calmo A. est.

Alta de 1 ponto e baixa parcial de 3, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

Entrega em dez.	6.60	6.60
" em março	5.90	5.93
" em maio	5.70	5.73
" em julho	5.60	5.63
Vendas do dia	5.000	10.000
Mercado Calmo A. est.		
Alta de 1 ponto e baixa parcial de 3, desde o fechamento anterior.		

ALGODÃO

RIO, 15 de novembro. — Devido ao feriado não funcionou o mercado deste producto.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 15 de novembro.

ABERTURA

Mercado Estav. Acces.		
Pernambuco Fair	6.02	5.98
Maceió Fair	6.02	5.98
Am. Fully Midl.	6.02	5.98

Entrega em jan. 5.93 | 5.98 || " em março | 6.07 | 6.12 |
| " em maio | 6.18 | 6.23 |
| " em julho | 6.28 | 6.33 |

Disponivel brasileiro — Alta de 4 pontos.

Disponivel americano — Alta de 4 pontos.

Termo americano — Baixa de 5 pontos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15 de novembro.

ABERTURA

Am. "Futures"	11.10	11.16
Entrega em jan.	11.41	11.45
" em março	11.67	11.70
" em maio	11.84	11.87

Commercio de caracter normal, devido a noticias de Nova York.

Os baixistas estão deprimidos fortemente o mercado.

Baixa de 3 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

RIO, 15 de novembro. — Devido á solemnidade do dia não funcionou este mercado.

EM LONDRES

LONDRES, 15 de novembro.

FECHAMENTO

Entrega em nov.	7/9	8/
" em dez.	7/9	8/ 1/2
" em março	8/	8/3
" em maio	8/1 1/2	8/4 1/2

Assucar do Brasil com 96 % de ba-s para embar-que futuros . . . Nominal

Mercado estavel.

Baixa de 1 1/2 a 3 d., desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15 de novembro.

ABERTURA

Entrega em dez.	1.39	1.40
-----------------	------	------

SAL

De Macau e Mossoró

SUPERIOR

ISENTO DE IMPUREZAS E ABSOLUTA MENTE SEM MISTURA

Desde o mais grosso em sacos ou a granel especial para cozinhar, penetrado para moldar para salinas, fino para culinaria, e mais puro em vidro para mesa

Carteira Carneiro & Co. Ltda

110, AV. RIO BRANCO, 112

500.000

500.000

500.000

500.000

500.000

500.000

500.000

500.000

500.000

500.000

500.000

500.000

500.000

500.000

500.000

Na seára do recreativismo carioca

A "Commissão dos Vascainos" comemorará, hoje, na Banda Portugal, um lustro de sua existencia, realizando uma festa farta de atractivos e encantos. As festas de hoje no Orfeão Portugal, Artistas Amantes da Arte, Miséria e Fome, Casino do Engenho de Dentro e Democraticos de Madureira

BANDA PORTUGAL

A brilhantissima festa de hoje para comemorar o 5º anniversario da "Commissão dos Vascainos"

E' fôrça de qualquer duvida que a commissão dos vascainos se constitua um brilhantissimo padrao de triumphos sociais na Banda Portugal. Suas festas, suas bellas tertulias, são regeitadas de singulares atractivos. E hoje, que a luzida commissão comemora um lustro de sua vida, seja permitido falar do curinho e abnegação de que se cercam as iniciativas, exaltando-se-lhes os feitos que se redolam de alegria singular. Mas, forçosamente, quem se propuzer a tarefa de dizer alguma coisa da commissão dos vascainos, tem que falar dos seus grandes vultos, como, por exemplo, de Rodrigo Turno de Lima, Adriano Correia de Margarid, José Duarte Rosas, Julio Pinheiro, Alexandre Ferreira (Sameiro) e tantos outros que realizam um bello ideal de fraternidade. Não são sportmen, associados do valoroso campo de mar e terra — o C. R. Vasco da Gama — mas outros elementos que se contrahiram para levar avante a gloriosa commissão. Ha no seio dos vascainos gente que "torce" até pelo Bangu... E entre os que lá formam o lado da grey "vascaina", citamos: João Augusto Bordallo e Gil Bernardino. A festa de hoje, na Banda Portugal, tem, no entanto, a tornal-a mais sympathica, o facto de se prestar uma homenagem a Freitas Lopes, o grande presidente.

A sede da Banda Portugal receberá primorosa ornamentação. E nesse mister ha maior empenho de que a sede apresente um vivo colorido de flores, misturadas com finas emoções. Sameiro, uma alma temperada de bons sentimentos artisticos e o excellent amigo dos jornalistas — teve a incumbencia de organizar dois excellentes conjuntos de musicos brasileiros que comporão as Jazz Bands Sameiro e Guanabara.

De modo que se pôde, sem exagero, dizer que a festa dos "vascainos" será a festa da victorial! E' esta a commissão dos vascainos:

Presidente, Rodrigo Turno Lema, secretario, Adriano Correia Margarid; thesouroiro, Alexandre Ferreira; procurador, José Duarte Rosas. Membros: Julio A. Pinheiro, Joaquim Tinoco, João Esteves e Antonio Luiz Teixeira.

Disponivel: Typo Barletta para o Brasil, 7.30 7.35

EM CHICAGO

CHICAGO, 14 de novembro.

FECHAMENTO

Entrega em dez.	73.25	73.75
" em março	74.25	75.50

Mercado Estav. Acces.

Alta e baixa de 1 ponto parcial, desde o fechamento anterior.

Disponivel: Typo Barletta para o Brasil, 7.30 7.35

EM CHICAGO

CHICAGO, 14 de novembro.

FECHAMENTO

Entrega em dez.	73.25	73.75
" em março	74.25	75.50

Mercado Estav. Acces.

Alta e baixa de 1 ponto parcial, desde o fechamento anterior.

Disponivel: Typo Barletta para o Brasil, 7.30 7.35

EM CHICAGO

CHICAGO, 14 de novembro.

FECHAMENTO

Entrega em dez.	73.25	73.75
" em março	74.25	75.50

Mercado Estav. Acces.

Alta e baixa de 1 ponto parcial, desde o fechamento anterior.

Disponivel: Typo Barletta para o Brasil, 7.30 7.35

EM CHICAGO

CHICAGO, 14 de novembro.

FECHAMENTO

Entrega em dez.	73.25	73.75
" em março	74.25	75.50

Mercado Estav. Acces.

Alta e baixa de 1 ponto parcial, desde o fechamento anterior.

Disponivel: Typo Barletta para o Brasil, 7.30 7.35

EM CHICAGO

CHICAGO, 14 de novembro.

FECHAMENTO

Entrega em dez.	73.25	73.75
" em março	74.25	75.50

Mercado Estav. Acces.

Alta e baixa de 1 ponto parcial, desde o fechamento anterior.

Disponivel: Typo Barletta para o Brasil, 7.30 7.35

EM CHICAGO

CHICAGO, 14 de novembro.

FECHAMENTO

Entrega em dez.	73.25	73.75
" em março	74.25	75.50

Mercado Estav. Acces.

Alta e baixa de 1 ponto parcial, desde o fechamento anterior.

Disponivel: Typo Barletta para o Brasil, 7.30

THEATRO :: :: MUSICA No Lar e na Sociedade

FOYER

A crise teatral é, mais do que nunca, impressionante. A cidade está repleta de forasteiros. Há uma superabundância de população, motivada pelo número de viajantes que acorrem às festas de 15 de novembro.

Pois bem. Apesar disso, os teatros não apresentam a mesma importância e a mesma importância que deviam ostentar, já que a cidade atravessa um período de movimentação, um momento de entusiasmo patriótico, um instante vivo e palpitante de alegria pelo triunfo da Revolução.

E isso é tanto mais impressionante, se se avaliar que o cartaz dos teatros abertos está, porém, todas em torno do assunto de hoje — a deposição dos políticos profissionais, que arruinaram este país.

O público, entretanto, se mostra arreado. As salas de espetáculos, em dias como o de hoje, de festa nacional, depois de uma manhã alare em que os soldados da pátria foram ovacionados pela multidão nas avenidas da cidade, apresentam um aspecto que não estava na altura da data que se comemorava.

Ora isso faz pensar. E' verdade que a estação teatral, propriamente, passou. Mas também é verdade que se trata de uma ocasião especial, em que a povo veio para a rua, em que há contentamento, em que há esperança, em que há um novo anseio da vida nova, de novas conquistas, de novas conquistas. Era para os teatros transbordarem, para as lotações se esgotarem, para o êxito dos cartazes actuaes se tornar permanente e definitivo.

Como isso não se dá, a nós nos parece que a crise teatral é actualmente de facto impressionante.

Ab.

Como peça para rir, é do melhor que a companhia trouxe ao Brasil. E embora se resista, como já dissemos, dos defeitos da velha escola — monólogos e apertados — são três actos excelentes, urdidos e magnificamente postos em scena.

A homenagem, tanto nos intervalos do 2º para o 3º acto, como no terminal das duas sessões, foi muito ovacionada; tendo-lhe sido oferecidas diversas "corbeilles" de flores naturais e outros mimos demonstrativos do apreço em que ella é tida pelas nossas platéas.

Nota. — Deixou de ser publicão hontem por falta de espaço.

"SANGUE GAUCHO" DA HOJE NO CASINO TRES REPRESNTAÇÕES

A comedia que Dulcina de Moraes, Chaves Filho, Manoelino Teixeira, Attila de Moraes e outros artistas de renome e sympathico do publico estão representando no

Theatro Casino, do Passado Publico, intitulada "Sangue Gaúcho", tem agradado e teve da critica e mais rasgados elogios, pelo encanto do seu fio emotivo, pelo calor patriótico de algumas de suas scenas, pela critica interessantissima dos tipos politicos que enram, e, sobretudo, pela graça espalhada à mão cheias nesses tres actos de Abade Faria Rosa.

E tanto é assim que o Casino tem alcançado magnificas casas, aplaudindo a assistencia com entusiasmo os interpretes de "Sangue Gaúcho", a peça que agora tanto faz rir a platéia carioca.

Hoje, à tarde e à noite, em vespertino, às 15 horas, e em sessões, às 8 e 10 horas, repete-se no Casino, a comedia de Abade Faria Rosa.

A REFORMA DOS ESTATUTOS DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES THEATRAES

Achar-se-á até quinta-feira, 20 do corrente, na sede da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, a disposição dos seus socios, o exemplar do projecto de reforma dos Estatutos da mesma sociedade, apresentado pela comissão de redacção, para a leitura dos interessados e afim de receber as suas suggestões.

O QUE DIZ A EMPRESA DO S. JOSÉ SOBRE A NOVA PEÇA DE AMANHÃ

Amãhã, o cartaz de successo do Theatro S. José continuará prestigiado perante o publico. Disso se encarregará a Companhia de Salnetes, ensinando a peça ligeira e divertida de Luiz Rocha e Agostinho Xisto — "Pinto, Pato e Cia".

Dividida em dois quadros, tem um entrecho interessante preenchido pelas aventuras de dois tipos curiosos associados de maneira a movimentar a trama vauvillesca, sendo constantes as piadas de espirito e as situações nas mais irresistiveis.

Engracadissima, "Pinto, Pato e Cia", tem a defendola nas suas duas, figuras principais, Manoel Durães e Carlos Torres, em torno dos quaes gira toda a acção, a que darão a maior vivacidade em outros papeis de destaque, Ismenia dos Santos, Amalia Capitani, Conchita de Moraes, artistas a quem o publico do Theatro São José se habituou a applaudir.

O professor Eduardo Vieira, que ensinou primorosamente a nova peça, fez a seguinte distribuição, obedecendo à ordem de entradas em scena: Aurora, Conchita de Moraes; Margarida, Olga Louro; Pura, Ismenia dos Santos; Gabriel, Djalma Sacramento; Edmundo, Fernando Rodrigues; Santa, Maria Grillo; Pato, Carlos Torres; Pinto, Manoel Durães; Rego, Oswaldo de Almeida; Tom, Sali Carvalho; Christiano, Amalia Capitani.

O ÚLTIMO DOMINGO DA COMPANHIA HORTENSE LUZ, NO RIO DE JANEIRO

Hoje, é o ultimo domingo da companhia portuguesa de revista Hortense Luz, que perto de tres mezes vem fazendo temporada no Theatro Republica. Atendendo a não puderam assistir à primeira representação da peça "O Tio do Brasil", por não terem encontrado das mais localidades, resolveu a companhia dar hoje, em "matiné" e à noite, tres únicas representações dessa peça, cujo extraordinario agrado foi registado por todos a imprensa critica.

"O Tio do Brasil", que é uma verdadeira fabrica de gargalhadas, agrada francamente, e a pena se a companhia não a tivesse mais podido representar para os frequentadores do Republica.

A Companhia Hortense Luz parte para a Europa no dia 21 do corrente, no vapor "Lipari", realizando-se portanto a sua despedida no dia 20.

A COMPANHIA "COMEDIA-FILM" VAE ESTREAR EM NITCEROY

Avizinha-se a data da estréia da "Moderna Companhia de Comedia-Film", no Cine-Theatro Imperial. A elegante casa de diversões que a Empresa Paschoal Segredo dirige em Niteroy, vai proporcionar excelentes espectaculos ao seu publico com esse interessante conjunto, e cuja frente vemem as figuras sympathicas de Amelia de Oliveira, Rosalia Pombo, Arthur de Oliveira e Olavo de Barros.

"Precisão de um marido", arrojado de Olavo de Barros, é a peça de catrê, devendo iniciar auspiciosamente essa serie de divertidas representações no Imperial.

Conchita Ralda, a Rainha do Tango, prestigiará, com a sua graça e o seu encanto as "cortinas". "O BARBAO" CONTINUA NO CASINO DO RECREIO

Na matiné e nas duas sessões de hoje, repete-se no Recreio a revista "O Barbaio", dos irmãos Quintilliano, indiscutivelmente uma das peças alegres do momento e uma das "charges" politicas felizes que se tem representado nestes ultimos annos. As figuras principais estão entregues a Sarah Nobre, Cidalia Mattos, Lia Binatti, Edith Falcão, Henriqueta Bribeira, Tina Gonçalves, Pelta Palos e a Paltos, Afonso Stuart, João Martins, J. Figueiredo, Nino Nelo, Sylvio Vieira, Oscar Soares e outros.

No final do 1º acto a platéia vibra quando vê as figuras das que promoveram e levaram a termo a revolução regeneradora.

E' popular a musica, escripta por J. Critobal, Sá Pereira e Ary Barroso, e lindissimos os bailados de Lou e Janot.

"ALUGA-SE UM CAVANAQUE" CONTINUA NO CARTAZ DO TRIANON

A Companhia Mesquitinha tem ainda no cartaz do seu theatro, o querido "Aluga-se um cavanhaque", comedia charge politica "Aluga-se um cavanhaque", que tanto successo tem feito ali.

Olympio Bastos, Augusto Annab, Iracema de Alencar, Violeta Ferraz, e outros elementos da "troupe" Mesquitinha conseguem nesses toques palmas da platéia, o que justifica o exito de "Aluga-se um cavanhaque".

A RECITA DE AMANHÃ DO ACTOR GHIRA, NO REPUBLICA

Alberto Ghira, actor comico de grandes recursos e muito estimado na platéia carioca, faz amãhã, na sua festa artistica no Theatro Republica. O sympathico artista dedica a sua festa ao dr. Adolpho Bergamini, digno prefeito do Rio de Janeiro, que a honrará com a sua presença, comparecendo à segunda sessão. Ali, acompanhado, também, certamente, não só os admiradores do artista festejado, como o illustre governador da cidade, cuja brilhante administração na Prefeitura vem sendo louvada por todos quantos sabem apreciar o valor do caracter e dinamismo dessa grande figura da Revolução e da Republica.

O programa do espectáculo de Alberto Ghira, também é bastante convidativo, pois Ghira foi buscar para a realização de sua festa uma das peças de mais agrado do repertorio, "Rambola", peça que foi retirada de scena em pleno exito e que, para maior agrado traz a scena amãhã com um quadro novo intelluctual e de grande interesse para a platéia. Os espectadores de amãhã serão abrihantados pela banda da Escola Profissional Visconde de Mauá, que nos intervalos tocará as mais escolhidas peças de seu grande repertorio, no saguão do theatro.

Promette ter um brilhantissimo show de commum a festa de amãhã, que será em duas sessões, às 19 3/4 e 21 3/4.

NASCIMENTO FERNANDES E AS ATTRAÇÕES DE SUA FESTA

Nascimento Fernandes é um actor popularissimo, tanto em Portugal como no Brasil. A sua irradial sympathia fulgura nos palcos dos theatros dos dois países e nos seus amigos. A nota annunciando a festa artistica do popular actor, na noite de 19 do corrente, no Theatro Republica, repercutiu como um brado de alegria nos quatro cantos da cidade. Não se fala noutra coisa, em toda a parte, e o telephone do Theatro Republica não cessou de receber pedidos de localidades. São grandes e sensacionais as atrações do festival do festejado e queridissimo artista. A peça que a Companhia Hortense Luz leva a scena nessa noite é a celebre revista "Chô de Parreira", a melhor do repertorio da companhia, a que mais agrada, a que maior successo alcançou.

Nascimento Fernandes, que estande no Brasil acompanhando todo o movimento revolucionario e conta entre os próceres da Revolução com verdadeiros amigos não quiz perder esta oportunidade de homenagem um dos seus grandes amigos e dedicou a sua recita ao bravo general Flores da Cunha, que a honrará com a sua presença, acompanhado de todo o seu pessoal. Vae ser a noite mais memoravel da temporada teatral deste anno a da festa de Nascimento.

"Chô de Parreira" terá nessa noite dois quadros novos, originaes de Nascimento: Brotas Cia e o casamento do cabo Elyzio. Paltos, um dos collegas de Nascimento, que mais sympathia goza da nossa platéia, prestará o seu concurso a esta festa, fazendo coisas do arco da velha. Margarida Max,

a rainha da revista nacional, também dará brilho à festa, em varios numeros nacionaes. Norma Bruno que faz eximias imitações, fará nessa noite imitações do popular actor comico Mesquitinha. Leli Morel cantará lindos tangos e Francisco Puzzi, romannas e fados. Os notaveis artistas circenseos Irmãos Queirolos exhibirão em numero da successão.

A nota, porém, mais interessante da festa de Nascimento Fernandes será dada pela graciosa criança Bibi, filha de Procopio Ferreira, que cantará cançoes nas diversas idiomas. Bibi Ferreira é uma criança encantadora e a sua actuação na festa de Nascimento é motivo de grande alegria para todos.

HOJE, AMANHÃ E TERÇA-FEIRA NO ELBORADO

A Moderna Companhia de Comedia-Film, e a Empresa Martelli, de que é director-representante no Rio, o sr. J. Baptista Rosa, estão preparando para depois de amãhã, à tarde e à noite, no Cine-Theatro Eldorado, espectaculos comemorativos do anniversario da inauguração daquelle cine-theatro da Avenida. Além da Moderna Companhia tomarão parte nos programmas todos os principaes artistas dos theatros ora funcionando no Rio. Hoje, ultimas representações de "Minha mulher é esposa de outro", com o concurso da soprano Lydia Rossi. Amãhã, primeiras representações de "O irresistivel Valentino", arrojado de H. Pito Xisto, para estréia do actor comico Arnaldo Continho, e reaparição da primeira actriz Amelia de Oliveira.

Terça-feira, 17, o mesmo programa, com a reaparição da primeira actriz Amelia de Oliveira.

Calçados para homens, senhoras e crianças, dos melhores fabricantes.

34 — RUA S. JOSE' — 34

ESPECTACULOS DO DIA

CASINO — Comedia em tres actos, pela Companhia Brasileira de Comedias, em sessões, à tarde e à noite.

TRIANON — "Aluga-se um cavanhaque" — Comedia-charge pela Companhia Mesquitinha, em sessões, à tarde e à noite.

ELBORADO — "Minha mulher esposa de outro" — Comedia pela Companhia Comedia Film, em sessões, à tarde e à noite.

S. JOSÉ — "Viva a paz!" — Sainete pela Companhia Durães, em sessões, à tarde e à noite.

RECREIO — "O Barbaio" — Revista pela companhia desse theatro, em sessões, à tarde e à noite.

REPUBLICA — "O tio Brasil" — Revista pela Companhia Hortense Luz, em sessões, à tarde e à noite.

NOTAS MUSICAES

O GRANDE FESTIVAL WAGNERIANO DE AMANHÃ NO THEATRO MUNICIPAL PELA BANDA DA GUARDA REPUBLICANA DE LISBOA

Vae ser, enfim, satisfacta amãhã, às 21 horas, no Theatro Municipal, a ansiedade em que estava a atrahir as atenções gemes: 1ª parte — "Mestres Cantores" — (Preludio do 3º acto — Valsa das Aprendizês — Cór e final — "Rienzi" — prothophonia.

2ª parte — "Tristão e Isolda" — (Preludio — morte de Isolda) — "Tannhauser" — prothophonia.

3ª parte — "Crepusculo dos Deuses" — (Marcha funebre à morte de Siegfried).

E' por demais conhecido nos meios europeus o entusiasmo que Fernandes Fão mostrou sempre pela obra de Wagner. Em todas as grandes cidades onde a Banda da Guarda tem executado o inotro compositior, o exito foi sempre de maneira a ter da critica exigente os mais calorosos e justos elogios.

O programma organizado pelo maestro Fernandes Fão, é de molde a atrahir as atenções gemes: 1ª parte — "Mestres Cantores" — (Preludio do 3º acto — Valsa das Aprendizês — Cór e final — "Rienzi" — prothophonia.

2ª parte — "Tristão e Isolda" — (Preludio — morte de Isolda) — "Tannhauser" — prothophonia.

3ª parte — "Crepusculo dos Deuses" — (Marcha funebre à morte de Siegfried).

E' por demais conhecido nos meios europeus o entusiasmo que Fernandes Fão mostrou sempre pela obra de Wagner. Em todas as grandes cidades onde a Banda da Guarda tem executado o inotro compositior, o exito foi sempre de maneira a ter da critica exigente os mais calorosos e justos elogios.

O programma organizado pelo maestro Fernandes Fão, é de molde a atrahir as atenções gemes: 1ª parte — "Mestres Cantores" — (Preludio do 3º acto — Valsa das Aprendizês — Cór e final — "Rienzi" — prothophonia.

2ª parte — "Tristão e Isolda" — (Preludio — morte de Isolda) — "Tannhauser" — prothophonia.

3ª parte — "Crepusculo dos Deuses" — (Marcha funebre à morte de Siegfried).

E' por demais conhecido nos meios europeus o entusiasmo que Fernandes Fão mostrou sempre pela obra de Wagner. Em todas as grandes cidades onde a Banda da Guarda tem executado o inotro compositior, o exito foi sempre de maneira a ter da critica exigente os mais calorosos e justos elogios.

O programma organizado pelo maestro Fernandes Fão, é de molde a atrahir as atenções gemes: 1ª parte — "Mestres Cantores" — (Preludio do 3º acto — Valsa das Aprendizês — Cór e final — "Rienzi" — prothophonia.

2ª parte — "Tristão e Isolda" — (Preludio — morte de Isolda) — "Tannhauser" — prothophonia.

3ª parte — "Crepusculo dos Deuses" — (Marcha funebre à morte de Siegfried).

E' por demais conhecido nos meios europeus o entusiasmo que Fernandes Fão mostrou sempre pela obra de Wagner. Em todas as grandes cidades onde a Banda da Guarda tem executado o inotro compositior, o exito foi sempre de maneira a ter da critica exigente os mais calorosos e justos elogios.

O programma organizado pelo maestro Fernandes Fão, é de molde a atrahir as atenções gemes: 1ª parte — "Mestres Cantores" — (Preludio do 3º acto — Valsa das Aprendizês — Cór e final — "Rienzi" — prothophonia.

2ª parte — "Tristão e Isolda" — (Preludio — morte de Isolda) — "Tannhauser" — prothophonia.

3ª parte — "Crepusculo dos Deuses" — (Marcha funebre à morte de Siegfried).

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Senhoritas:

Margarida Peixoto da Silva;

Anna Maria Balthazar da Silveira.

Senhoras:

Eglantina Moreira de Araujo,

esposa do sr. Octavio Moreira de Araujo,

do commercio desta praça;

Os Corraes Pires de Sá; Lizete Oswaldo Cruz Vidal.

Senhores:

Orlando Corrêa de Castro, func-

cionario da Estrada do Ferro

Central do Brasil; Frederico Paul-

ino dos Santos.

Fazem annos hoje o menino

Nelson Sophia, filho do sr. Syl-

vio Sophia.

Fazem annos amãhã:

Senhoritas:

Maria Rosa Paes de Oliveira, fi-

lha do sr. Joaquim de Oliveira,

comerciante em Cascadura; An-

gelina Passos de Assumpção.

Senhoras:

Maria Amelia de Carvalho; Jo-

sepha Pereira da Rosa.

Senhores:

Dr. Manoel Virgilio de Sá; dou-

tor Jacarés Pereira Prado.

Completo hontem o seu pri-

meiro nãl e interessante Ro-

berto, filho do sr. Paulo Tava-

res de Silva, alto funcionario do En-

cargo do Brasil.

NOIVADOS

Contracto casamento com a ve-

norhita Leontina Fernandes, fi-

lha do sr. José Fernandes e de sua

esposa d. Ambrozina Fernandes, o

sr. José C. Oliveira Lima.

O sr. Isaac Luiz da Cunha

Filho, official da nossa Marinha

de Guerra, contracto casamento

com a sr. Maria Esther

Evora, filha do sr. José de Oli-

veira Evora e de d. Esther de

Azevedo Evora.

NASCIMENTOS

O hr do sr. Luiz Ben de Vas-

concelos e de sua esposa dona

Marina Athayde Ben de Vascon-

celos, ncha-se enriquecido com o

nascimento de um menino, que foi

registado com o nome de Ro-

gerio.

FESTAS

Realiza-se hoje, na sede da

Banda Portugal S. R., das 18 às

24 horas, uma festa promovida

pela Commissão dos Vascos. O

traje será completo.

MISSAS

No altar de Nossa Senhora das

Dores, da igreja de São Francis-

co de Paula, será rezada amãhã

missa de setimo dia pelo falleci-

mento do sr. Emile Schubnel.

ENXOVAES

PARA RECOMENDADOS

PECAS

AVULSAS

ARTIGOS

PARA TODOS

OS PREÇOS

PARAISO DAS

CRIANÇAS

R. 7 SETEMBRO-134

TEL. 2-1231

DIÁRIO ESCOTEIRO

A tropa Barão de Mauá está em franca actividade

amiguinhos. Entre elles exis-

tia um pequeno que contava

mais ou menos 6 annos de

idade, que brincava com uma

barquinha de papel.

Aconteceu arrebatante o

cordão que prendia a peque-

na barquinha e esta saiu

boiando. O menino entrou

nagua e as ondas o levaram

sem mais poder voltar à ter-

ra. Raul, que estava de cos-

tas para o mar, gritou:

— Silton, oh! Silton, vem cá.

Mas ninguém respondeu.

Elle então virou-se e o pe-

quenino Silton apenas enxer-

gou a cabeinha loura, no

meio das ondas. Raul, muito

assustado, chamou seus com-

panheiros e disse:

— Vou atirar-me nagua,

ou salvar o Silton.

— Não, não, responderam

seus amigos; pois assim tu

tambem morrerás.

Raul respondeu:

— "O escoteiro é generoso

e valente sempre prompto a

auxiliar os fracos, mesmo

com perigo da propria vida".

E quando acabou de repetir

estas palavras, atirou-se ao

mar.

As ondas o levaram e o

seu corpo ficou boiando, as-

sim como o do infeliz Sil-

ton.

PORTUGAL CONTINENTAL E ULTRAMARINO

A correspondência para esta secção deve ser enviada ao seu director — **SIMÕES COELHO** — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro

ARTE DE SER PORTUGUEZ

Telheira de Paschoas, o nosso altíssimo poeta, publicou há anos um livro notável, em que provava com a sua dialéctica irrefragável, que "ser português é uma arte". Querla Paschoas dizer na sua obra, que o pertencer a gente a uma nação, como a nossa, implica a noção estética de defendê-la por pensamentos, palavras e obras, visto que a "concepção é o princípio da acção".

Todos os que sabem ser portugueses fazem uma obra de arte, com aqueles que, praticando uma boa acção, fazem obra de misericórdia, para os que muitas vezes não a compreendem. Mas como entre as virtudes humanas, a de ser bom, é a mais relevante, todas ellas, são boas. E a história do nosso passado, que não o ensina; são as acções do nosso presente como nacionalidade que quer viver honradamente, que não indicam, e são os anseios do futuro que nos dão o sentido do seu lugar definido no mundo contemporâneo, que nos dão forças para falar de Portugal com a Arte que elle exige.

O facto de nem todos os portugueses sabermos com arte defender os mais sagrados princípios do nosso valor racial, não quer dizer que não haja muitos delles que timbren em impôr o seu nome no estrangeiro, com a dignidade que a arte dá. Ter arte em ser português, não quer dizer que se seja artista: são os dotes de espírito, insuflados pelo sentimento nacional, que nos fazem sentir os povos estrangeiros, nasmos de que em cada cathedra, em cada solar antigo, em cada museu historico, em cada expressão verbal ou escrita, a arte ressuma as aspirações estheticas, produzindo a adesão incondicional de quem a vê. A arte, que chega aos olhos e lhes perfura a receptividade.

Tenho pela vida afora encontrado portugueses que têm a mais elevada noção da arte de ser português. Mas, poucos como o sr. Silveira e Castro, que o governo português persiste, para o bem de Portugal, enviar com seu legítimo representante aos paizes estrangeiros. A malhabilitad esthetica da sua arte patética fez com que a sua nome baile no noticiário da imprensa mundial e na affectividade dos compatriotas que compõem a sua interpretação de ser português com arte.

Na exposição que, se, ex. fez ante-hontem no Gabinete Português de Lettura, por suggestão minha, do que fora a participação de Portugal em Sevilha, o sr. Silveira e Castro, fôz com Portugal, que foi arte patriótica e da mais pura que poderiam desejar quantos ali estavam para lhe agradecer o que por todos nós fizera na capital da Andaluzia.

S. ex. demonstrou que a apresentação de Portugal em Sevilha não fora a obra de um homem e sim a resultante patriótica de todos quantos colaboraram na sua realização. Acreditamos. Mas não fosse a sua gentileza pessoal, os seus conhecimentos técnicos, a sua sciencia de escolher os homens, a sua perspicacia em movimentar, em summa, a sua arte de ser português, Sevilha teria sido de uma repetição de Portugal no Centenario da Independencia do Brasil, que, aparte a arte nobilissima do sr. Ricardo Severo e poucos mais, resultou numa amostrada de "malas-artes".

A arte de Ser Português tem no sr. Silveira e Castro um dos seus mais fidéis interpretes.

SIMÕES COELHO.

CORREIO DE PORTUGAL

O Correio especial malta postas para Portugal, durante o mês de novembro, pelos seguintes vapores:

Desna	17
Andaluzia Star	18
Silvia Ventura	19
Alcantara	20
LORENÇO MARQUES	21
Lhori	21
General Mitre	22
Messila	22
Cap Polono	22
Glória	23
Highland Princess	23
Jamaica	23
General San Martin	23
LORENÇO MARQUES	24

VAPORES ESPERADOS

Highland Brigade	17
Bayer	18
Eubée	19
Silvia Ventura	20
Alcantara	21
LORENÇO MARQUES	22

ALUGA-SE ou vende-se um predio acabado de construir, com dois quartos, duas salas, bom banheiro, etc.; a rua Adolpho Motta n. 57-A; trata-se no local. Aldeia Campista.

Falleceu um grande sabio portuguez, Ernesto de Vasconcellos

LISBOA, 15. (U. P.) — Falleceu nesta capital o almirante Ernesto de Vasconcellos. Nota da Redacção — O illustre geographo Ernesto de Vasconcellos veio ao Brasil em 1909, com os professores Lobo de Avila Lima e Consiglieri Pedrosa, em missão de estudos economicos. Dos socios fundadores da Sociedade de Geographia de Lisboa, foi um dos sabios portuguezes que mais se dedicou aos estudos ethnographicos. Deixa importante bagagem scientifica e um nome acaudado no mundo colonial.

Encerra-se hoje a Feira de Amostra de Productos Portuguezes

DAS 19 A'S 21 TOCARA A BANDA PORTUGAL E DAS 21 A'S 23 HORAS, ULTIMO CONCERTO POPULAR PELA BANDA DA GUARDA REPUBLICANA

Encerra-se hoje a Feira de Amostra de Productos Portuguezes. Com este primeiro certamen da industria portugueza no Brasil, com o caracter de feira de mostruários, que interessa directamente aos mercados brasileiros, ficou resolvido que os ingressos das feiras de dar expansão maior aos negocios entre os dois paizes. Funcionaria pela ultima vez os grandes atractivos da Feira. Das 19 as 21 horas tocará a Banda Portugal, dedicando o seu concerto aos illustres professores que compõem a Banda da Guarda Republicana; esta executará o seu ultimo concerto popular, das 21 as 23 horas, sob a regencia do seu notavel maestro Fernandes Fão. Haverá, de deslumbrante fogo de arteificio, encimando expressamente para ser exhibido nesta noite excepcional.

O CONCERTO NO ESTADIO DO VASCO DA GAMA, NO DIA 18, A'S 20,30 HORAS

Na proxima terça-feira, 18 do corrente, ás 20,30 horas, realiza a Banda da Guarda Republicana Portuguesa, sob a regencia do consagrado maestro-compositor, Fernandes Fão, o seu concerto de despedida, dedicado ao publico carioca, colonia portugueza e em beneficio do Natal das Criancas Pobres, caritativa festividade que o glorioso Vasco da Gama vem, desde 1927, proporcionando ás mesmas. A tendenda não será a de uma despedida publica do grande conjunto, como também a sua finalidade, ficou resolvido que o ingressos serão cobrados a preços populares, para que assim todos possam não só prestar a sua ultima homenagem ao apreciado conjunto symphonico, como também contribuir para a direcção do Vasco da Gama a proporcionar, pelo Natal, a alegria a milhares de criancinhas pobres.

O programma

Primeira parte — Pico do Salomão, marcha, Fernandes Fão. — Guarany, prothophonia, Carlos Gomes. — Hylariana, rapsodia Portuguesa, Souza Moraes. — Tosca, selecção, Puccini.

Segunda parte — Legenda del Beso, zarzuela, Soutullo e Vert. — Um dia de Romaria na Serra do Pilar, Souza Moraes. — Cantares Portuguezes, Victor Ussia. — Banda de Trombetas, Torregrosa.

Preços

Camareiros da curva, para 4 pessoas	20\$000
Cadeiras numeradas, na curva	5\$000
Archibancadas, entrada pelas barboletas da rua Bomfim	3\$000
Ingressos, entrada pelo ultimo portão da rua Abilio	2\$000
Ingressos para familia de socios	3\$000

Auto-omnibus e bondes

Como sempre vem procedendo nos jogos nocturnos no estadio do Vasco, a direcção de trafego da Light, no termino do concerto, o que se deverá fazer antes das 23 horas, terá bondes suficientes para o rapido transporte da assistencia. Ainda, para completa comodidade no transporte para o estadio vasconiano, haverá bondes extraordinarios nas linhas São Januario, São Christovão-Campo do Vasco, cujo ponto de partida é a praça Tiradentes, junto ao Theatro São José, e São Luiz Durão, que parte do Arsenal de Marinha, cruzando a Avenida pela rua São Bento, seguindo pelo cás do Porto, pela praça da Bandeira, trafegando de 10 em 10 minutos bondes para o estadio do Vasco. Também haverá auto-omnibus da linha Monro-Vasco, cujo termino é no estadio do Vasco.

TELEGRAPHICAS

OS AVIADORES PORTUGUEZES LEVANTARAM VOO DE BAGDAD

LISBOA, 15 (U. P.) — Os aviadores portuguezes que vinjam para a India, partiram pela manhã de Bagdad, com destino a Bushire.

FALLECEU UM MEDICO ILLUSTRE

LISBOA, 15 (U. P.) — Falleceu nesta capital o conhecido medico dr. Manoel Gomes Amorim. ANNIVERSARIO DO DESAPARECIMENTO DE SACCADURA CABRAL

LISBOA, 15 (U. P.) — Foi comemorado hoje o anniversario do desaparecimento de Saccadura Cabral, realizando-se uma sessão solenne no Centro da Aviação Naval. O almirante Gago Coutinho, pronunciou eloquente discurso realçando a personalidade do destemido piloto portuguez.

NOTICIAS DE VILLA REAL

VILLA REAL, 25 de outubro — Satisfazendo um pedido formulado pela Associação Commercial, governador civil do districto, Camara Municipal e Junta Geral, a Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro resolveu não suprimir os comboios entre esta cidade e a de Chaves, que fazem serviço nos dias em que se realizam feiras e mercados em Villa Real, estabelecendo os bilhetes a preços reduzidos.

ESCOLA INDUSTRIAL

O director da Escola Industrial, desta cidade, em virtude do aumento da frequencia, representou ao ministro da Instrução para ser criado um Curso Complementar de Commercio neste estabelecimento de ensino.

JUIZ DE DIREITO

Tomou posse do lugar de juiz de Direito desta comarca o dr. Ramos Pereira, que vinha exercendo igual cargo no districto criminal do Porto.

CAMARA MUNICIPAL

A Commissão Administrativa da Camara Municipal deste concelho, na sua ultima sessão, resolveu mandar ao presidente do Ministerio, sr. Domingos de Oliveira, o seguinte telegramma: "A Commissão Administrativa da Camara Municipal de Villa Real, nella peticionada sua da v. ex. pelas affirmações feitas nesta resposta ao pseudo chefe dos "Legionarios da Patria", pois averiguado está que declaram ardisadamente apoiar a situação, tendo apenas em vista ferir a Republica."

"A alma republicana deve sentir-se satisfeita por tão nobre attitude e confiar absolutamente no republicanismo de v. ex. "Os inimigos do regimen ficam sabendo que nada têm a esperar da ditadura republicana senão uma administração sã e honesta, acompanhada da intrínseca defesa dos principios republicanos."

"Honra a v. ex. "Viva a Republica. "Presidente — Antonio José da Silva — Capitão."

Também foi resolvido conceder um subsídio de 1.000\$000 ao Sport Club de Villa Real, para obras no seu campo de jogos e igual quantia a junta de freguesia de Folhadela, para a reconstrução de um caminho. Foram apresentadas as contas da gerencia ao anno de 1929-1930, as quaes accusam a receita de 991.698\$56 e a despesa de 339.745\$57, passando para o anno economico de 1930-31 um saldo de 101.952\$99, assim dividido: serviços municipalizados 39.749\$90 e do municipio, 62.203\$00.

CARVALHO ARAUJO

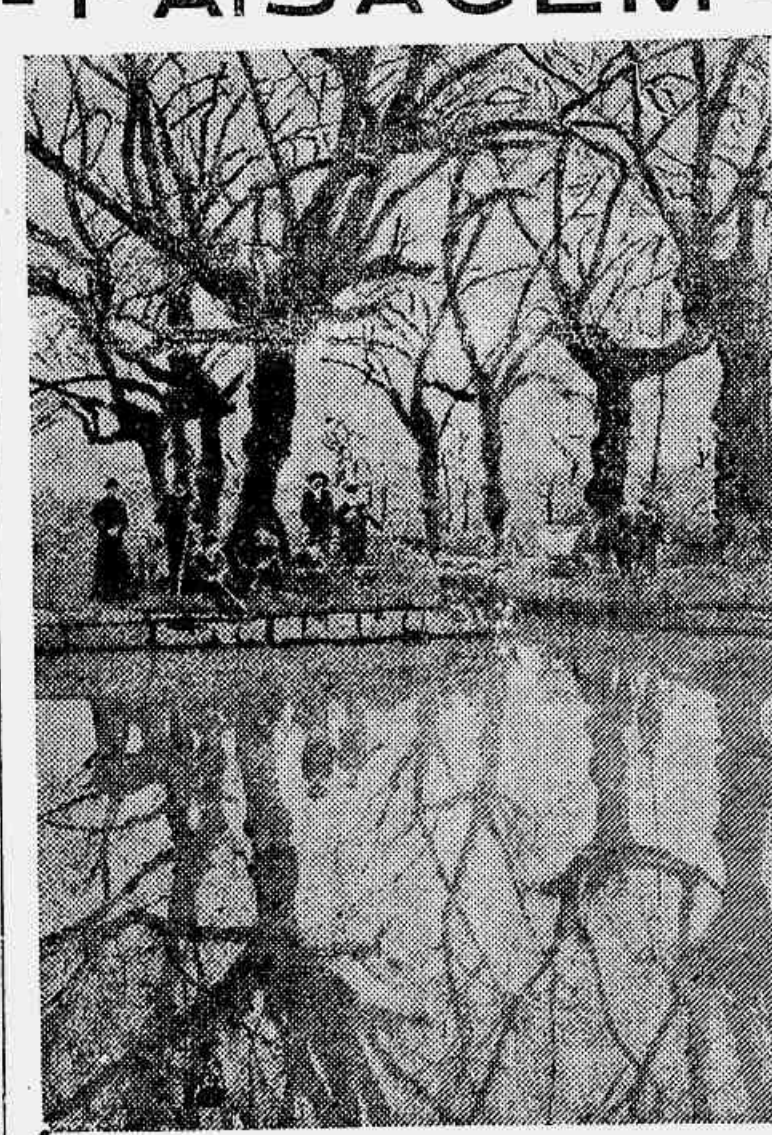
"O Povo do Norte", semanario local, comemorando o 12º anniversario da morte heroica do marinheiro nosso conterraneo Carvalho Araujo, dedicou-lhe a 1ª pagina do seu ultimo numero, publicando o seu retrato acompanhado de um brilhante artigo devida a pena do distincto jornalista dr. Sebastião Ribeiro, do qual extractamos os seguintes periodos:

"A epica fangha do timoneiro audez do "Augusto de Castilho" deu a volta ao mundo e glorificou um povo inteiro. "Anda, por isso, em todas as bocas portuguezas o nome glorioso do heroe, que orgulhosamente repete a voz do commando do bravo marinheiro, quando foi intimado a rendição: — "Marrujos! A marinha de guerra do Portugal não tem bandeira branca! Ao topo do mastro a bandeira nacional!"

E, a todo o vapor, o velho capitão, sem artilharia para alcançar o inimigo poderoso, correu vertiginosamente sobre elle, até que a metralha o desmantellou, matando ao mesmo tempo o seu indomito capitão. Nesse momento tinha Carvalho Araujo levado a Patria a mais linda pagina da sua historia contemporanea. Ainda hontem, quando, pela nossa frente, as criancas das Escolas, em civica romaria, passaram com brancas de flores, que foram desfolhar no local onde vae erguer-se o monumento do Heroe, recordamos emocionados a nossa exclamação de ha doze annos: — "O Zeca não era homem de se render. Foi para o fundo como um valente!"

Propaganda de Portugal

- PAISAGEM -



EM PARANHOS Margens de uma represa

Fallecimentos nas provincias

DE 25 A 30 DE OUTUBRO

Em ARAZEDO, o sr. Antonio Maria Rodrigues Monteiro, de 41 annos, natural de Montemor-Velho e residente da localidade. Era pharmacista aqui estabelecido e professor primario no logar do Tojeiro, desta freguesia. Deixa viuva a sra. d. Albertina Figueiredo, e na orphandade 3 menores.

Em RIO TIMO, o sr. Francisco Vaz, do logar do Calvario, e o sr. Seraphim Moreira da Silva, do logar da Areosa.

Em VALEIRO (Serpins), a sra. d. Maria do Espirito Santo, cujo funeral foi concorrido.

Em CASAL DOS REIS (Lousa), o sr. Antonio da Silva Victorino, o sr. Carlos da Silva Victorino, o funeral foi concorridissimo.

Em COIMBRA, o sr. Agostinho da Costa Alcantara, funcionario aposentado das obras publicas. Era pai da sra. d. Maria de Carvalho Alcantara, professora do Lyceu Infante D. Maria.

Em SINTRA, a filha do industrial graphico da praça de Lisboa, sr. Jorge Duarte.

Em EVORA, o sr. Antonio Joaquim Beluino, de 67 annos, e o menino José Luiz Acabado, de 1 anno, filho do sr. João Neves Acabado.

Em S. PEDRO DO SUL, a sra. d. Joaquina Augusta Ferreira Trinta, viuva do fallecido commerciante Antonio Ferreira Marques.

Em VILLA PRAIA DE ANCORÁ, o sr. Luiz Vaz, de 22 annos, sobrinho do fallecido conde Bernardo José Vaz, que foi durante muitos annos abade da localidade. GUIMARÃES, o bemquisto proprietario sr. Joaquim da Costa Vaz Vieira, primo do distincto publicista sr. Eugenio da Costa Santos Vaz Vieira, e do sr. José da Costa Santos Vaz Vieira, banqueiro.

Em SALVATERRA DE MAGOS, o sr. José da Silva Antunes, importante industrial e socio da firma Moinhos Reunidos, Ltda. A sua morte causou profundo pesar naquelle villa, onde o finado gozava de uma geral sympathia pelas suas primorosas qualidades localidade.

Em EVORA, o abastado proprietario sr. José Manuel Fernandes, actual detentor do monumento nacional do Palio de S. Miguel, um dos mais interessantes e historicos recantos eborenses.

Em ARRONCHES, o sr. Francisco Antonio Delgado, de 71 annos, proprietario, natural de Alegrete, concelho de Portalegre.

Em SANTAREM, o sr. João da Silva Santos Junior, empregado no commercio.

Em ALMEIRIM, o sr. Joaquim José Martins, lavrador deste concelho.

Em ALHANDRA, o sr. Guilherme Eugenio da Costa Freire, de 45 annos, chefe de secção da repartição de reclamações da C. P.

Em ALMADA, o sr. José Joaquim Pereira de Magalhães, empregado no commercio, irmão do sr. Julio Cesar de Magalhães, funcionario publico.

Em MIRANDA DO CORVO, o sr. José Dias de Araújo, de 27 annos, filho do proprietario em Lamas, sr. João Dias, actualmente no Rio de Janeiro.

Em LEIRIA, a sra. d. Maria Rosa de Assumpção Ferreira, solteira, de 84 annos, residente na rua da Marinha Grande.

Em FERREIRA-A-NOVA (Figueira da Foz), o sr. Antonio Rodrigues Monteiro, professor primario no Tojeiro (Arazedo).

Em CAVES, o sr. Paulino Ferreira de Mello, muito estimado naquelle localidade.

Em SUL (Beira Alta), o sr. José Fernandes Luzuro, de 78 annos, proprietario.

Em ALEGRETE, o sr. Francisco Arthur Delgado, de 72 annos, muito estimado naquelle localidade, pai dos srs. Antonio Delgado, pharmacista, residente na

"Scouts" Luso-Brasileiros

Já, em artigo anterior, disse-mos da necessidade da fundação dos "scouts" luso-brasileiros.

Resta-nos dizer das multiphas vantagens moraes que advirão desta importante realização.

Uma dellas é a fraternidade internacional que ella virá estabelecer, em bases inteiramente novas. Os "scouts" luso-brasileiros manteriam correspondencia com os seus irmãos portuguezes, prestariam informações completas sobre Portugal, ás pessoas interessadas, tendo para tanta uma sede perfeitamente organizada; teriam uma bibliotheca infantil especializada, e este ponto, bem estudado, nos mostra o alcance de tal bibliotheca; promoveriam sessões literarias com programas especiaes; sessões civicas, comemorando os portuguezes e datas brasileiras, sendo, em taes sessões, lembrados os grandes vultos da raça latina, especialmente portuguezes e brasileiros.

Basta por hoje encarecer a importancia destas coisas, praticadas pela juventude.

A contribuição moral que uma associação assim organizada traria, não só para a collectividade lusitana, aqui domiciliada, como para o Brasil, seria apreciavel. Cultivando o espirito da criança, conduzindo-a até a juventude e continuando a educação na vida, o escotismo desempenha, quando bem feito, importantissimo papel para o progresso dos povos.

Uma bibliotheca especializada, contendo revistas, livros e paisagens das coisas de Portugal e do Brasil, dize-se bem de perto da sua tradição, mostrando pela ligação convincente da historia o valor de um povo, de uma raça, além de illustrar grandemente o adolescente, contribuiria para que elle soubesse comprehender melhor os problemas sociais e mais amasse a sua raça, o seu povo.

Além de outros beneficios, seria valerosa contribuição para a sua formação de caracter.

Atérvos da mutua correspondencia entre escoteiros e associações, e a troca de publicações, a troca de cartas, a troca de livros para prestar qualquer informação util ás pessoas interessadas sobre coisas de Portugal; estabelecera a mais estreita fraternidade por meio da correspondencia e haveria estímulo mutuo; seria tal troca um ótimo ponto de referência para qualquer iniciativa civica da Colonia.

A comemoração das datas nacionais destes dois paizes traria para os escoteiros opportunos e esclarecidos conhecimentos de historia, reflectindo-se nos seus exemplos, bõs e nobres, muito aproveitáveis á juventude.

A lembrança, a rememoração dos homens que, dignamente, trabalharam pela humanidade, que foram os bandeirantes da nossa civilização, traz a admiração pelos seus nobres exemplos e o desejo de imitá-los, indo nisto outra valiosa contribuição para a educação escoteira luso-brasileira.

As sessões literarias, onde se "aprende a dizer", onde cada "scout" aprende a exteriorizar com clareza e precisão o seu pensamento, onde se desenvolvem as idéas, têm a maxima importancia.

Eis, pois, ligeiramente tocados, alguns pontos que justificam por si só a fundação dos "scouts" luso-brasileiros, obra em que se devem empenhar todos os portugueses de boa vontade, pois que tal instituição será apenas um relicario vivo das suas gloriosas tradições e um vehiculo de nobreza e de educação.

OSCAR MESSIAS CARDOSO. Do Corpo Nacional de Scouts

do da fabrica de graxa de Campo de Ourique, da capital.

— Em CHAVES um filho do sr. dr. Carlos Moreira, reitor do Lyceu Fernão de Magalhães e presidente da Camara.

— Em CELORICO DA BEIRA o sr. Cesar Augusto Telles, aspirante de Finanças aposentado.

— Em AVANCA, em casa de seus tios, os srs. viscondes de Baçar, nesta localidade, o sr. Francisco de Azevedo Bourbon, que ha tempos vinha sofrendo de uma grave crise cardiaca.

— Era filho do conde de Azevedo, irmão de Pedro. Estavam, Maria do Carmo de Azevedo e Bourbon e viscondessa de Baçar (M. da Gloria) eunhada do visconde de Baçar (Antonio) e sobrinha dos condes de Ameal, srs. Augusto de Castro, ministro em Bruxellas e Eng. Francisco Manoel de Menezes.

— Em PRAGA, falleceram nesta cidade Manoel de Freitas, de 50 annos, capitula e negociante no Estado do Pará (Brasil); d. Antonia Maria de Brasil, avó do commerciante sr. Alvaro Benjamin Coutinho e irmã do antigo negociante sr. Manoel João de Faria Felix Gomes de Araújo Alvarez, de 51 annos, casado com a sra. d. Angelina Serodio de Araújo Alvarez e irmão da sra. d. Rita Gomes Voa Stein.

— Em ALDA GARRIDO gratificamos generosamente a quem achou um anel de ouro antigo com um nome por extenso gravado. As iniciaes são C. C. e uma alliança de platina com brilhantes. Entregar á rua Taylor, 16.

INTERESSES EM PORTUGAL

Os dres Odilon Portinho e Albino Bastos encarregam-se de todas as questões jurídicas, incluindo acções de Divorcio RUA DO ROSARIO, 152 SALA 6

INSTITUIÇÕES LUSAS

CASA DOS POVEIROS

Esteve reunida, em sua costuma sessão semanal, a directoria desta novel e querida agremiação regional, achando-se presentes todos os directores.

Presidiu os trabalhos o digno presidente David Martins, os quaes tiveram inicio com a leitura e approvação da acta anterior.

Em seguida procedeu-se á leitura do balancete do movimento da thesauraria, referente ao mez de outubro ultimo, sendo approvado.

Foram tratados diversos assumptos de magno interesse para a collectividade, entre os quaes a mudança para nova sede, em virtude da commissão nomeada para esse fim ter se desincumbido a contento da missão.

Pelo sr. Antonio Fernandes foi proposta a mesa uma proposta para novo socio do sr. Cesar de Castro, sendo approvada.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada.

Ping-pong — Tem despertado bastante enthusiasmo entre os associados deste Casa este interessante jogo. Dentro de breves dias será iniciado um torneio interno, sendo o sr. João Ferreira Festas incumbido de o organizar.

Nova sede — A directoria desta Casa comunica a todos os associados, por nosso intermedio, que a "Casa dos Poveiros" achase installada em sua nova sede, á rua do Mercado 39, 1.º andar, sala da frente.

ORFEO PORTUGAL

Abre-se, hoje, a sede desta distincta agremiação para, em seus salões, se realizar um importante baile que a directoria offerece a seus associados e suas familias. Pelos preparativos que foram feitos, podemos afirmar que a festa ultrapassará qualquer expectativa.

Das 19 as 24 horas tocará a excellente "Yankee Jazz-Band", sendo o expido traja completo, recibo n. 11 e cartela social, reservando-se a commissão de porta vedar a entrada a menores de 12 annos e a quem julgar conveniente.

ORFEO PORTUGUEZ

Esta apreciadissima agremiação artistica fará realizar, em seus luxuosos salões, no domingo, 23 do corrente, mais uma bem organizada "noite-dansante", das 19 as 24 horas.

As danças serão rythmadas por optima "Jazz-band", sendo exigido o traje completo.

DECIDA-SE HOJE MESMO A Morar Em Casa Propria

Os annuncios nesta secção são cobrados a \$600 a linha ou 2\$400 o centimetro

IPANEMA

Uma casa proxima á Avenida Vieira Souto, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; á rua Montenegro n. 15. Tratar á Avenida Vieira Souto n. 218. Ipanema.

MEYER

Vende-se uma avenida com 9 casas modernas e de optima construcção, com 50 passos encanada, luz, gaz e esgoto. Tratar: Assembléa, 119 — CASA NERIN.

BOTAFOGO

Vende-se o predio da rua Arnaldo Quintella n. 115. Botafogo, com grande terreno; trata-se na rua 1.º de Março n. 123, sobrado.

PETROPOLIS

Bungalow — Vende-se na rua Westphalia n. 1.025.

MEYER

Vende-se casa por 15.000\$, sendo 2.000\$000 a vista e o restante em prestações mensaes de 1.500\$, sem juros, informações á rua Archias Cordelro, 178. Meyer.

IPANEMA

Um confortavel predio, tendo 18 metros de frente, com garagem, em Ipanema, á rua da Augusta n. 47. Tratar-se na rua do Ovidiano numero 178.

URUGUAY

Vende-se um predio á rua Maria Anália n. 42; tratar no mesmo, fica perto da rua Uruguay.

VILLA ISABEL

Vende-se uma casa com 4 quartos, 2 salas, á rua Visconde de Albuquerque n. 47. Tratar á rua Ribeiro Guimarães n. 60, Aldeia Campista.

BOTAFOGO

Vende-se por 30 contos, na rua General Polidoro, superior predio, pequeno, promotorio a ser habitado; trata-se na Avenida Rio Branco numero 129, 1.º andar.

STA. THEREZA

Vende-se por 16 contos, em Santa Thereza, pequeno predio a ser habitado, numero 117, dando a renda de 2\$05 por mez. Tratar á rua Sete de Setembro n. 57, sobrado. Tel. 4.2415.

B. MESQUITA

Vende-se um predio proprio para a familia de tratamto, situado em centro de terreno, á rua Barão de Mesquita n. 1002; ser no mesmo; tratar á rua Visconde n. 121.

Uma mulher que morreu duas vezes.

VALLE DE LADROES (Méda), outubro — Na vizinha freguesia de Paipnela, falleceu a sra. Miquelina de Souza, com a qual, ha tempos, se dera um curioso caso de catalepsia, seguido de inesperada resurreição, como vamos narrar.

Acham-se em greve os operários socialistas de Madrid

Adheriram ao movimento todas as classes filiadas a União dos Operários Socialistas

MADRID, 15. (U. P.) — A União dos Operários Socialistas, que controla os trabalhadores de Madrid, convocou uma greve geral de 48 horas, de todas as classes a ella filiadas e a ser levada a effecto somente nesta capital, e immediatamente como protesto pelos acontecimentos de ontem.

DESORDENS PROMOVIDAS POR GREVISTAS EM MADRID

MADRID, 15. (U. P.) — Um grupo de paredistas virou um bonde na rua Puencarral. Depois, com o fim de impedir a circulação, atravessou na rua varios bondes.

Na praça Santo Domingo, um grupo de operários causou disturbios e interrompeu a circulação. Houve algumas detenções.

OS OPERÁRIOS COMMUNISTAS TAMBEM ADHERIRAM A GREVE

MADRID, 15. (U. P.) — Iniciou-se a greve geral da construção civil. Todos os operários comunistas adheriram. Os operários percorreram as ruas provocando incidentes. Fortes contingentes da Guarda Civil patrulham as ruas centrais.

A maioria dos estabelecimentos comerciais fecharam suas portas e pelas ruas circulam muito poucos taxis.

A REPERCUSSÃO DO MOVIMENTO FOI ORGANIZADA A GREVE

MADRID, 15. (U. P.) — A greve geral somente nesta capital, foi organizada da seguinte forma: todos os theatros e cinemas permanecerão fechados durante todo o dia de amanhã, domingo.

Os trabalhos das oficinas de reparação, electricidade e de fornecimento de agua, deixarão o serviço, hoje, ás 18 horas, até amanhã, á mesma hora. Os "chauffeurs" dos taxis e os cocheiros deixarão de trabalhar até á meia-noite de domingo; os empregados ferroviários das 15.30 de hoje até 7 horas da manhã de segunda-feira.

A Comissão Executiva da União Geral ordenou a todos seus membros que voltem ao trabalho sem demora á hora marcada, na segunda-feira, devendo-se manter entretanto calmos e disciplinados, sem incomodar os outros que comparecem ao lugar de suas occupações.

O governo de São Paulo não deu recepção comemorativa á proclamação da Republica

S. PAULO, 15. (A. B.) — O excesso de trabalho que as circunstâncias impõem aos diversos secretários do governo, não permite a distração de tempo dos membros do Governo Provisorio. Sendo assim, não haverá hoje a habitual recepção comemorativa da proclamação da Republica no palácio do governo.

Em todos os estabelecimentos publicos, todavia, a data será comemorada.

A parada militar em Florianopolis

FLORIANOPOLIS, 15. (A. B.) — A cidade apresenta esta manhã um aspecto de grande animação, por effeito da parada militar em comemoração da Republica.

Nesta parada formam forças do Exército, da Marinha, as tropas revolucionárias gaúchas e a Polícia Estadual, que prestarão continência ao chefe do Governo Provisorio, general Assis Brasil.

Os srs. Ramos e Brasil Caído continuam foragidos

GOYAZ, 15. (A. B.) — Os ex-senadores Ramos e Brasil Caído, seus irmãos Arnolfo e Leão e o sr. Ubirajara Caído, filho do ex-senador Ramos Caído, continuam foragidos desde a noite de 24 de outubro passado.

O Governo Provisorio organizou uma esquadra que partiu ao encalço desses senhores, com ordens severas para não sacrificar nenhuma vida.

Os Caídos são chamados apenas para prestar contas e estarem presentes á apuração de crimes de que são accusados, tudo isto por meios legais.

FALLECEU O SENADOR DECUPRIS

ROMA, 15. (U. P.) — Falleceu o senador Adriano Decupris.

A actividade da Junta Governativa de Goyaz, nestes ultimos dias

GOYAZ, 15. (A. B.) — A Junta Governativa do Estado, composta dos srs. Emilia Povoa, Maria Caetano e Pedro Ludovico, tem trabalhado activamente nestes ultimos dias, cortando despesas, suprimindo empregos e tomando outras deliberações em beneficio publico.

Pelas contas examinadas e comprovadas, verifica-se que o governo passado gastava quantia superior a 1.000.000\$ 000 em cada gazolina para os numerosos automoveis a serviço do palácio, dos secretários do governo e de membros da familia Caído.

A Junta dispensou os automoveis, conservando um apenas para o serviço da Secretaria de Segurança Publica.

Não ha mais secretario particular do governo de Sergipe

ARACAJU, 15. (A. B.) — Por decreto do Governo Provisorio foi suprimido, por medida de economia, o cargo de secretario particular do governo, cujos vencimentos annuaes eram de 18 contos de réis annuaes.

A respeito de vencimentos, o coronel Agenor Bruyner, chefe do policia, communicou ao general Calazans que opta por seus vencimentos de official do Exército, tendo feito identica communicação o delegado de policia da capital, sr. João Trindade, relativamente aos seus vencimentos de funcionario da Delegacia Fiscal.

O Governo Provisorio está observando rigorosamente a disposição que prohibe o accumulo de vencimentos.

Condições dos detentos da Cadeia Publica de Maceió

MACEIO, 15. (A. B.) — O secretario do Interior está providenciando no sentido de obter melhoramentos em favor dos detentos que se achavam em condições lamentáveis na Cadeia Publica.

DR. ANTONIO PEDRO PIMENTEL

Na Cathedral de Nietheroy, será realizada na proxima terça-feira, a missa de 7º dia por alma do dr. Antonio Pedro, director da Casa de Saúde Jendry, e medico de nomeada em Nietheroy.

Falleceu o maestro Jacques Isardon

MARSELHA, 15. (U. P.) — Falleceu o ex-professor do Conservatorio de Musica de Paris, sr. Jacques Isardon, que contava 69 annos de idade.

O "DO X" desceu no rio Gironda

BORDEOS, 15. (U. P.) — O "Dex" desceu ás 12.55 da tarde, no rio Gironda, em Roque d'Etiaux, aproximadamente vinte milhas antes desta cidade.

CAPITOLIO

Amanhã RESUSCITADO

A VOLTA DO DR. FU MANCHU

WARNER OLAND
O. P. HEGGIE
JEAN ARTHUR
NEIL HAMILTON

Um drama de amor e de mysterio
Um film synchronizado, falado, com titulos sobrepostos em portuguez



Jardim Zoologico

Aberto todos os dias desde 8 horas — Ingresso 15000

Hoje, domingo 16 — De 1 ás 6 horas

Festival infantil, em regoio pelo advento do GOVERNO DO POVO

Variaes diversões — Trabalhaes e elephantos

Theatro S. José

Empresã Paschoal Seixas

HOJE — No palco — HOJE

A's 4 horas — 7.30 e 10.10

Pela COMPANHIA DE SANTIAGO, a magnifica adaptacão de MICHEL SANTOS

VIVA A PAZ!

NA TEL. — Em "matinée"

A grandiosa super-produção sonora, da UFA

A Maravilhosa Menti-ra de Nina Petrovna

Com BIRGITTE HELM

THEATRO CASINO

Esplanada do Passio Publico

HOJE

Vespertal ás 3 horas

e á noite, ás 8 e ás 10 horas

Sangue Gaucho

Deliciosa comedia de ARADIE FARIA ROSA

Flores do Asfalto

GUSTAV FROELICH e BETTY AMANN

na emocionante producao synchronizada da Ufa, sobre um profundo thema criminal

Completo

O todo film natural em 2 partes

"SALZBURG" — Toda joia dos "Alpes"

Amanhã no **Rialto**

Amanhã no Eldorado

LEATRICE JOY e RAYMOND GRIFFITH

VAMOS TROCAR DE MULHER?

uma reedição musicada da Paramount

NO PALCO A MODERNA COMP. DE COMEDIA-FILM apresenta

O IRRESISTIVEL VALENTINO

GOSADO SAINTE COM ESTREFADE A.COUTINHO

No dia 18 haverá grande e interessante espectáculo em comemoração ao nosso 1º ANNI-VERSARIO

ELECTRO-BALL

51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51

HOJE — A'S 11 HORAS — HOJE

GRANDES ENCONTROS EM 20 PONTOS

ZALDUA-ETBAR (Azues)

AFONSO-BUENO (Vermelhos)

A'S 19.30 horas — 20 PONTOS

ESCORIAGA-ZOLOZABAL (Azues)

DURALDE-EGUIA (Vermelhos)

No cinema: TRES FORMIDAVEIS PELLICULAS

VARIEDADES

ELECTRO-BALL

Rua Visconde do Rio Branco, 51

THEATRO RECREIO

Empresã A. NEVES & CIA.

Em matinee ás 2 3/4

HOJE

á noite ás 7 3/4 e 9 3/4

— O ACONTECIMENTO —

— THEATRAL DO DIA —

A formidavel revista de absoluteza oportunidade, dos

— IRMAOS QUINTILIANO —

O Barbado...

A charge politica de mais espirito que tem apparecido no theatro popular

EM ESPECTACULO QUE FAZ RIR E NÃO OFFENDE

Intervenção magnifica da companhia que reúne os ex-

— poentes do genero —

TODAS AS NOITES

O BARBADO...

O BARBADO...

O BARBADO...

O BARBADO...

O BARBADO...

O BARBADO...

O BARBADO...

O BARBADO...

O BARBADO...

O BARBADO...

O BARBADO...

O BARBADO...

O BARBADO...

O BARBADO...

O BARBADO...

O BARBADO...

O BARBADO...

O BARBADO...

O BARBADO...

O BARBADO...

O BARBADO...

O BARBADO...

Theatro Phenix

(o templo da arte realista)

HOJE — Em matinee, ás

2.30 — 3.45 e 5 horas — Em

"soirée", ás 7.30, 8.45 e 10

horas, primeiras exhibições da verdadeira super-produção do genero — 56 para

adultos

VIGIO E PERVERSIDADE

Pela primeira vez a objectiva cinematographica pratica com nudeza nas cenas de vicio e perversão de Paris nocturna... Chabné a maison celebre pelas lindas garotas, e onde a mocidade alegre goza a vida.

O desfile das esculpturas modelas nãs da "Chez Mme. Celeste" de Paris.

Visões assombrosas e momentos excitantes...

Espectaculo rigorosamente prohibido para senhoritas e menores

O BARBADO...

O BARBADO...

O BARBADO...

O BARBADO...

O BARBADO...

O BARBADO...

O BARBADO...

O BARBADO...

O BARBADO...

O BARBADO...

O BARBADO...

O BARBADO...

O BARBADO...

O BARBADO...

O BARBADO...

O BARBADO...

O BARBADO...

O BARBADO...

O BARBADO...

O BARBADO...

O BARBADO...

O BARBADO...

O BARBADO...

O BARBADO...

O BARBADO...

PARA A PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

VACCINA DE FRIEDMANN

Approvada pelo D. N. S. P. — Recomendavel ás pessoas fracas — Efficaz, indolore, sem nenhum perigo

Unicaes distribuidoras: — SOC. VACCINAS DE FRIEDMANN, LTDA. — GURIVES 67, 3º andar — Tel. 4-1191 — RIO DE JANEIRO

RICHARD Barthelmess

PATROLHA

MADRLIGADA

"THE DAWN PATROL"

DOUGLAS FAIRBANKS e NEIL HAMILTON

E 46 AZES AMERICANOS!

O MAIOR DRAMA AEREO DE TODAS AS ÉPOCAS!

AMANHÃ NO ODEON

CIA. BRASIL CINEMATOGRAFICA

TRIANON

EMPRESA J. R. STAFFA

HOJE — Vespertal, ás 3 horas — Sessões ás 8 e ás 10 horas

A peça de grande actualidade

ALUGA-SE UM CAVAGNAC

O maior exito da Companhia MESQUITINHA

Duas horas de bom humor e gargalhada

Amanhã e sempre — ALUGA-SE UM CAVAGNAC

Amamhã PATHE-PALACE

FOR FILM APRESENTA A CONTINUAÇÃO DO EXTRODOVULSUOSO DE SANGUE POR GLORIA

O MUNDO ÀS AVESSAS

com VICTOR MAC LAGLEN e EDMUND LOWE-LILY DAMITA

Além da rivalidade de dois sergentes na Siberia com 20.000 soldados de zero na esteira de Coney Island e nos abrasadores tropicos.

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE NOVEMBRO DE 1930

A aurora de ontem e a aurora de amanhã

IZ-SE, com frequência, que não foi Colombo o primeiro europeu que chegou à América. Antes d'elle, alguns pescadores finlandezes, desorientados, haviam, talvez, descoberto o que hoje é a costa noroeste do Canadá. O velho mundo buscava realizações fóra de si mesmo. Até que Colombo apparecesse, muito poucos marinheiros se aventuraram a perder de vista as costas. A bussola deu essa valiosa conformidade de poder regressar. O homem ha lutado sempre contra o tempo e o espaço; seus triumphos, porém, não são como aqua que se escapa das mãos. A descoberta da América fóra uma offensiva da humanidade contra o espaço e o tempo.

A América foi o resultado de um novo intento humano. O homem tratou de conquistar o espaço na própria terra. Agora, o homem luta por conquistar o espaço no ar. Na epopéa dos descobrimentos, a Hespanha occupou um lugar principal. Dois grandes problemas internos devia esta nação resolver. Primeiro, sua liberdade territorial; e segundo, sua unidade política. A primeira foi uma luta de séculos apaixonada e religiosa. Quando os hespanhóes expulsaram os árabes de seu território, estes se haviam apoderado para sempre do espirito hespanhol. A unidade política realizou-se paulatinamente, chegou-se a ella por diversas circumstancias. Quando estes dois problemas foram resolvidos, a Hespanha se encontrou como se aquillo tão tragico, tão sustentado, tão vibrante (o Cid é a figura central) não houvesse sido senão um violento preparativo para empresa mais custosa e triumphal. Esta nação buscara assim agir, quando já havia sabido que era a gloria fóra de si mesma.

Quatro grandes acontecimentos fundaram o esplendor da Hespanha. Um delles é um acontecimento puramente cultural: a introdução da imprensa, que começou imprimindo livros em catalão. Esta invenção permittiu dar forma duradoura a surpreendente riqueza artistica cunhada nos romances. Isto prendeu o entendimento entre o espirito da classe culta e a emoção popular, que logo havia de ser utilizada por Lope de Vega em suas comedias. O espirito hespanhol encontrou um amplo caminho de expressão, esse espirito que é arte nas comedias de Lope, nas novellas de Cervantes, nos dramas de Calderón, nas pinturas de Greco, na prosa de Gracián. Os primeiros descobridores da Hespanha foram os artistas.

O anno de 1492 foi o preferido. Isabel a Catholica tomava Granada. Os árabes tomaram o caminho do desterro; mas a Hespanha já estava fecundada para sempre. Os conquistadores haviam sido grandes philosophos, a actual medicina teve nelles seus iniciadores, conheciam a sciencia da rega. Isto

hespanhola foi a mais heroica que jamais existiu. Consagrou a força a victoria final de conquistar a luz para sempre, de que em algum recanto da Hespanha sempre fóra de dia.

O quarto acto desse drama de heroismo foi a descoberta da América. Em rigor de verdade, ha que confessar que Colombo estava equivocado. Por isso, os cosmographos sorriam ante as razões do filho do cardador; elles conheciam as cartas secretas de navegantes que se haviam aventurado por estranhas rotas jamais seguidas. Esses doutores estavam certos da existencia de um novo mundo; o horizonte não era uma cascata para o infinito. Os mais audazes se haviam atrevido a seguir a rutilante marca das estrelas. Algumas vezes haviam

chegado até ás ilhas europeas, signaes mysteriosos: frutos maravilhosos, ramos de arvores desconhecidas, passaros das mais variadas plumagens.

A poesia guiou o navegante para a América sonhada. A cruz, como o abraço aberto na eternidade, se erigiu na nova terra cheia de passaros novos, de bellezas inesperadas, de aterradoras perspectivas naturais.

Tudo este temor sagrado se observa nas primeiras cartas de Colombo. Mas, a América era immensa; estendia-se de polo a polo, havia que a reconhecer, adquiri-la, saber seus nomes, olhar suas estrelas. E' assim que sobreveio essa luta violenta que não tivera ainda o seu cantor. A epopéa da América nova, triste de solidão, com as suas montanhas ásperas e seus bosques povoados de monstros, é esta a que me refiro. Aqui sim é que o hespanhol tinha que lutar contra os elementos. Espalhou-se o fero heroismo pela terra ainda não saboreada, ainda não contemplada. Um cansaço secular morava já no indio. Uma cultura de paz havia reinado na América, durante muito tempo; a guerra era quasi desconhecida em alguns logares. As grandes attitudens, bellas e memoráveis, se misturam aos frêmitos de paixão, aos actos de crueldade, no desesperado conselho da fome.

Hernán Cortés queima suas naves, para que seus soldados comprehendam que não de deixar no México sua vida. Nunez de Balboa entra pelo golpho de Darién, e exclama para o infinito algumas palavras breves e precisas, mas allucinantes: "Graças sejam dadas, Senhor, por me haveres permittido contemplar alguma coisa nova!"

Em cada região, a luta tomou caracteres distintos: na nossa, por exemplo, não havia nada que vencer, a não ser a extensão que fugia sempre. Assim foi a luta de tão tenaz e horri-



Illustração de Correia Dias para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS

A. J. PEREIRA DA SILVA.

Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

Eu vi o moço de olhos scismadores.

Era num dia
Em que toda a Cidade parecia
Um bazar de rumores.

Embora em meio dessa multidão,
Ebria de goso e vinho,
Dava o moço a impressão
De que estava sozinho.

Eu vi o moço de olhos scismadores:
Deante do seu olhar
Passavam trens marciais, carros de flores,
Desfiles de parada militar,
Raparigas de vestes multicores,
Choréas de meninas a dançar.
Passava tudo que deslumbra a Vida:
A Fama e o Fausto, a Gloria e a Graça vã,
A Juventude desaparecida
Do dia de amanhã.
Passava a Indústria — o grande Orgulho humano:
Dessa phase de vida ao largo e ao léu,
Mais a autora do radio e do aeroplano,
Dos raios N. e dos arranha-céu.
Entanto, mesmo assim, entre os rumores
Daquella multidão,
Eu vi o moço de olhos scismadores
Na mais pungente desencantação.

Outros eram, de certo, os seus pendores
E os seus ideaes de civilização!

(Inédito).

PERDEU-SE...

Conto de RENE BIZET

Não conheço situação mais cruel do que a de um manecão decentemente vestido, mas que não tem no bolso um soldo de seu. Não inspira piedade a ninguém. E ninguém no mundo vive mais solitário do que elle. Era pelo menos isso o que eu pensava, quando me encontrei, certo domingo, depois de haver dissipado todos os meus haveres, naquella encantadora terra de Chennéviers, tão alegre com as suas tavernas disseminadas á beira da agua.

Já eu não tinha sequer o dinheiro necessário para o meu regresso a Paris. Fazia um calor de rachar. Na agua verde e clara, os altos chopos da margem espelhavam a sua folhagem immovel. Eu admirava minuciosamente a paisagem. Mas, quando o meu entusiasmo se cansou, comprehendí bem a necessidade que tinha de me pôr a caminho. Comecei a andar a passos vagarosos, os olhos no céu, torturado pelo infortunio e pela sede.

Assim caminhando e esforçando-me para não pensar em coisa alguma, foram os meus olhos atraídos por um pequeno cartaz verde, collocado no muro de uma "vil-la". A principio não percebi senão estas duas palavras: "Perdeu-se...". Parei e li o que se seguia: "...um broche de diamantes, sexta-feira, na estrada de Paris, entre o caminho de Chénes e a vereda de Canotiers. Offerece-se uma boa recompensa a quem o levar á sra. Poirier, avenida Bugeaud, 235".

E continuei o meu caminho. Acreditava na boa sorte, mas sem

muita confiança. Encontram-se, na vida, pedras e coisas que se não esperam, mas é bastante raro que se encontre um broche de diamantes, que se anuncia. Não tive o tolo cuidado de olhar o que os meus pés pisavam. Não andei de cabeça baixa; proseguí, muito naturalmente, como quando se vai por um rio, sem que nos interesse o curso das canoas, nem os grandes barcos, nem o reflexo do céu.

Nisto, escoreguei. O solo devia estar molhado, no lugar onde eu tinha posto os pés. Cai pesadamente e, como fizesse, auxiliando-me das mãos, um esforço para me levantar, senti sob a minha palma direita o contacto de um objecto frio e redondo, depois com uma picada de alfinete. Feguei o punho: era o broche da sra. Poirier!

Os diamantes eram de bella forma, tinham um brilho vivo, apenas o oiro enegrecido pela lama. Não havia duvidado: eu estava de posse de uma pequena fortuna e o senso, desta vez, vinha em auxilio de um pobre moço, que não contava com socorro tão effizaz.

Eu lhe agradei. Depois, tratei de conservar o meu bom senso. Dava-me a mim mesmo os mais sábios conselhos. Não construíra um castello na Hespanha, mas simplesmente uma pequena casinha á beira do rio, onde já me via instalado, graças á liberdade daquelle a quem eu iria restituir o broche. Imaginava a sua alegria; e a simples evocação de meus gozos futuros bastava para me tornar curto um trajecto que o sol implacavel havia transformado em calvario.

Eis-me em Paris. Tenho talvez vinte mil francos no bolso, mas preciso de atravessar a capital a pé, sem olhar os mostradores, pudéras e fugindo dos cafés. Avanço, em passo de gymnastica, até que a minha fraqueza me convidou a desenvolver marcha mais normal. Eis os Campos Eliseos, a praça da Estrella, a avenida Bugeaud, n.º 235.

A porteira aspirava, no limiar

porque a sua poesia não poudé influenciar os hespanhóes devido á sua enladrada technica.

Em cada paiz o feudalismo teve caracteristicas diversas. Os senhores lutavam entre elles pelo pequeno predomínio. Mas em cada paiz appareceu em sua hora o homem forte, astuto, e, se quereis, brutal, que L. V. de abater a petulancia dos nobres realizando a unidade. O prototypo deste homem-época foi Luiz XI de França, que encerrava os seus inimigos em jaulas de ferro. Na Hespanha, esta unidade haveria de realizar-se por obra de uma grande mulher: Isabel. Aragón, Castilla e León haveriam de ser a origem. Por outro lado, o territorio estava repartido: ali estavam os vascos, duros lutadores a quem ninguém pudé vencer. Ali estava o gallego com temperamento sentimental e subtil, que possuia um idioma delicado, propenso á poesia e superior em matizes expressivos ao castelhano. Os catalães recebiam o doce sopro da Provença vivaz, e applacavam o coração com as trovas melódicas de amor. Não podemos comprehender tudo quanto custou separar a Hespanha do descobrimento, daquella outra Hespanha que ia lutar contra os elementos, apesar da advertencia de seu rei, que mandara lutar contra os homens. As guerras de Flandres, as conquistas da Italia, as guerras da religião são o exemplo. Era que esse paiz havia chegado a seu destino. Grandeza esta incomparavel, se se considera que foi o puro sacrificio, a pura luta. E a alma

da porta, as primeiras brisas do crepusculo.

— A sra. Poirier?

A mulher olhou-me com desconfiança, e depois, segura do meu aspecto agradável:

— Terceiro andar, a esquerda.

O meu coração batia. A canção

aggravava a minha emoção. Cheguei deante da porta, não sabendo

maior o que se passava em torno de mim. Toquei a campainha.

Veio uma criada abrir, mas por

certas difficuldades para me deixar

entrar. A sra. não estava; não sabia se... Tinha ordens pa-

ra... Eu não a escutava. Empurrava-

a. Dirigi-me para uma sala illumi-

nada, onde penetrei de um salto, com essa energia que tem sub-

itamente os tímidos e, antes que

pudesse ter visto qualquer coisa:

— Madame, aqui está o seu bro-

chei, depois do que, satisfeito, per-

suadido de que a recompensa pro-

mettida se seguiria a esse meu

gesto, calei-me. Tinha deante de

mim, envolta numa claridade rosa,

uma rapariga loira que tremia e

um homemarrão, que parecia es-

pasantado e que perguntou:

— De que se trata? Que se passa?

Explica, George... George...

George, que empallidecera, res-

pondeu com embaraço:

— Não sei... meu amigo...

ignoro...

Um outro, com a sagacidade de

que eu não seria capaz naquella

vel; buscava-se o vellocino de ouro, as lendas de alguns navegantes lhe haviam falado de rios em cujas areias o ouro brilhava.

A América era a terra prometida onde reinava o passado que fala e a arvore que canta...

Terra sem caminhos por onde se pudesse retroceder, senão avançar.

Immensidade que o ha dissolvido com o facto de pensar a unica.

Tal foi a epopéa extraordinaria.

Estamos na aurora de um novo dia. O de hontem foi de heroismos, de paixões, de crueldades. Tudo isto era o resultado de uma gestação. Todo nascimento é doloroso.

Ainda palpita, se bem que levemente, o odio que dividiu a geração que desterrou os meliores.

Ainda a historia está fresca e a lembrança é de primeira mão.

Mas ha que esperar.

Dissaram que a esperança é a vontade dos debeis. Porque nessa esperança não deve nem esterilizar. nem ocioso recordar.

Não ha que esperar com as mãos vazias.

PABLO ROJAS PAZ.

siu, piscou os olhos. Todos os seus

esforços foram inuteis. Continuei

inconsciente, implacavel.

O homemarrão berrou:

— Com! sexta-feira... perdes-

te um broche em Chennéviers?

Mas tu me disseste que, sexta-feira,

estavas em casa de tua mãe. Um

broche de diamantes... Não te co-

nheço essa joia! Quem t'a deu?

Cerrava os punhos sobre a ca-

beira da mulher. O presentimento

de um vago perigo obrigou-me a in-

terromper a narrativa.

Então, George, que havia re-

tomado o seu sangue frio, disse

em voz firme:

— Não comprehendo o que quer

esse raparico. Isto é, positivamente,

uma chantage... Com que direito

ven voce interromper o socorro de

um lar feliz? Um broche! E de

diamantes... Mas daqui a pouco

é capaz de dizer-me sou uma...

Com que direito, perguntou o ma-

ricado, não é teu?

— Nunca foi... E voce, meu rapa-

paz...

Seguro-me pela manga, obrigando-

me a dar meia volta. Conduziu-me

até a porta de saída, repetindo:

— "E' infame isto, infame..."



Illustração de Correia Dias para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS

A Suave Espera

Uma noite virás — dum céu distante —
como uma noiva real, em régias frota.
No mar, flores de joias, flammejante,
oscillarão ornadas galeotas...

E do alto de um terrazzo rutilante
bradarei avistando as tuas frota:

— E' a hora em que virá até mim, gloriosa,
essa que espero... e morro de esperar!
Lança nas sendas da Maravilhosa,
cem rosas mortas para o seu pisar.

Não vêm do luar, que espalha bençãos de ouro,
tremulas poeiras de crystal pelo ar?!
Ergue na sombra, fulgurantes de ouro,
cem luzes de ouro para a illuminar!

Sou como um rei de immemorial memoria...
Vêde! E' um thesouro que me vem do mar!
Soltae nas nuvens em signal de gloria
sem pombos brancos ao clarão lunar!

Sou como um rei de immemorial memoria...
Vêde a rainha que me fez chorar! —

E as trompas soarão... E, oh! meu Desejo,
virás do mar, como a aura das bonanças...
radiosa entre os laureis de teu cortejo
todo de palmas e pendões e lanças!

1923.

MURILLO ARAUJO.

Vae ser supprimido o Tribunal de Contas de S. Paulo

S. PAULO, 15 — (A. B.) —
Noticia-se que, em proseguimento do seu programma de economia, o Governo Provisorio vae supprimir o Tribunal de Contas do Estado.

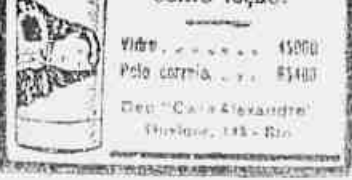
O "Diário Nacional" diz que esse departamento asyava medalhões da politica, necessitados de meio de vida. Dessa maneira, economisara-se a mais umas centenas de contos por anno.

Voltaram para o presidio da Imigração

S. PAULO, 15 — (A. B.) —
Por determinação da autoridade militar, voltam de novo ao presidio politico da imigração, os detentos que dali haviam sido transferidos para o Palacio das Industrias.

JUVENTUDE ALEXANDRE

Trinta annos de successo são o melhor reclame para preferir JUVENTUDE ALEXANDRE para tratar e embelezar os cabellos. Extingue a caspa, cessa a queda dos cabellos, evitando a calvieia. Faz voltar á cor natural os cabellos brancos, dando-lhes vigor e mocidade. Não contém sais de prata e usa-se como loção.



Venda em todas as farmacias e lojas de cosméticos.

Móveis e tapeçarias

ASA UNES

65 — RUA DA CARIOCA — 67

Os males das feiras livres

(Exclusividade do DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

O sr. Enéas Palva, que hoje entra para o quadro de colaboradores do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, é um curioso espírito realizador, apesar de profundamente idealista, que tem passado a existência estudando e resolvendo importantes problemas da vida prática.

Monteiro Lobato, examinando, certa vez, um dos aspectos mais valiosos da sua obra — o sistema criado para a construção rápida e barata das casas modernas — escreveu, em jornal carioca, notável artigo em que apontou, com muita felicidade, o sr. Enéas Palva como o Ford brasileiro, tanto a fórmula por ele descoberta correspondia, no sentido econômico e eficiente da indústria, ao sistema com que o genio americano havia podido revolucionar a fabricação dos automóveis.

Colaborando no DIÁRIO DE NOTÍCIAS, com a regularidade que lhe permitirem as suas ocupações, o sr. Enéas Palva abordará assuntos de interesse geral sob um ponto de vista acessível ao entendimento de todos os leitores.

AS FEIRAS LIVRES

As feiras livres foram criadas para o barateamento do custo da vida urbana nesta capital.

Estariam realizando esse objetivo?

A resposta não pôde deixar de ser negativa uma vez que o resultado obtido não representa o que se pôde esperar desse aparelhamento comercial de distribuição da pequena produção rural e doméstica.

Agora que o Brasil entra numa fase auspiciosa de transformação radical da administração pública, tornam-se oportunas algumas considerações sobre este relevante assunto.

As feiras livres são, em princípio, instituições destinadas à aproximação do produtor ao consumidor.

A supressão dos intermediários inúteis representa a vantagem de onde provém o lucro das duas partes interessadas.

Mas os "intermediários inúteis" terão desaparecido das feiras?

Não. Não desapareceram e nem desaparecerão enquanto subsistir a anárquica organização vigente.

As modalidades de fraude, usadas pelos vendedores das feiras, não se extinguirão enquanto estas instituições não forem, "exclusivamente", organizadas como "complemento" das cooperativas de produção.

Não haverá mal na restrição da liberdade de cada produtor, individualmente, se se tiver em vista a enorme, a colossal vantagem auferida pela colectividade. Apenas haverá "methodização" para maior eficiência da defesa dos interesses da "classe produtora".

Compreender-se-á melhor a importância da organização actual

das nossas feiras, observando-se as ligeiras ponderações seguintes:

Como "complemento" das cooperativas, a fiscalização torna-se fácil, sendo possível a aplicação dos princípios basilares da Racionalização da produção, bem como a sua padronização, para os fins collimados de servir ao pequeno consumidor quotidiano ou ao grande comprador industrial. Observando-se os ditames da Normalização, as mercadorias serão expostas à venda, classificadas em diversos tipos, segundo a espécie, e vendidas sob a forma usual de pesos e medidas adoptados e fiscalizados pela autoridade pública, recaiando qualquer infracção sobre a cooperativa delinquente.

Os preços não ficarão, também, dependentes do arbitrio de cada mercador, mas estabelecidos pela Cooperativa, baseada no conhecimento exacto do custo da produção, accrescido da percentagem de "lucro legítimo", destinado ao produtor, seu associado.

Sob esta orientação prática, pôde e deve ser concedida às cooperativas a faculdade de poder estabelecer, nos lugares julgados convenientes, entrepostos de distribuição da sua produção, desaparecendo, automaticamente, a situação de ambulatório das feiras livres, actuaes, tão onerosa para o feirante e de difícil adaptação às boas condições hygienicas.

As feiras, além do concurso para o barateamento do custo da vida urbana, devem prestar serviço reflexo, de educação do povo, no sentido de demonstrar-lhe a vantagem real, decorrente da organização do trabalho profissional, sob a égide de cooperativas de todas as finalidades.

Não há estadista, consciente e aiente das exigências sociais modernas, desconhecedor da influencia decisiva e benéfica, que o cooperativismo profissional está destinado a exercer na estrutura politica de todos os povos.

Do cooperativismo profissional ter-se-á de vir os técnicos para os conselhos económicos e, os socios das cooperativas, verdadeiras phalanges de trabalhadores livres, scientíficamente organizadas, formarão as massas eleitoraes, democraticas, que, bem dirigidas, orientadas e integradas, num superior critério de Soberania, realizarão a Fraternização Humana, nos limites necessarios das patrias livres.

Têm sido atendidos todos os compromissos

S. PAULO, 15 — (A. B.) — O Governo do Estado tem atendido com a maxima pontualidade a todos os compromissos deixados pela administração deposta, relativos à divida externa.

Nesse sentido já foram tomadas as providencias para evitar que o serviço sofra o menor transtorno.

A descoberta do Novo Mundo

O ARCHIVO DAS INDIAS EXISTENTE EM SEVILHA

O Archivo das Indias, de Sevilha, que contém para mais de quatro milhões de documentos relacionados com as explorações descobrimentos e colonização do Novo Mundo pelos hespanhões, foi transformado, durante os ultimos tres annos da Dictadura, em uma biblioteca perfeita e organizada e catalogada, quando antes era um imenso montão de papéis. A importância do arquivo é cada vez mais apreciada, devido ao interesse que lhe dedicam o governo hespanhol, os eruditos e os historiadores de diversas nacionalidades, além do respectivo director sr. Christovão Bermudez Plata.

O correspondente da "United Press" visitou, ha dias, aquelle estabelecimento, acompanhado do sr. Bermudez, que explicou a grande obra realizada. Disse o sr. Bermudez:

"Estamos organizando as fichas de todas as pessoas que partiram para as Indias Occidentaes, nos seculos XVI, XVII e XVIII. Já reunimos 100.000 fichas. A Inspeção Geral de Emigração acaba de publicar o primeiro volume, relativo aos annos de 1509 e 1535, com reproduções das fichas. Foi editado pelo sr. Francisco Gallay e nelle figuram os nomes de 3.914 pessoas que partiram da Hespanha para a America. Quando o trabalho estiver terminado será facil encontrar em poucos minutos, os antecedentes de todas as pessoas que emigraram para o Novo Mundo, durante o periodo colonial hespanhol."

O Archivo das Indias está instalado no palacio denominado Casa Lonja, cuja construção começou no mez de março de 1588 e terminou em agosto de 1598, sendo o projecto do famoso architecto Juan de Herrera, autor do Escorial. A Casa Lonja é dos mais bellos e imponentes edificios de Sevilha.

Foi o rei Carlos II que teve a idea de reunir todos os papéis relativos às Indias, os quaes se acham distribuidos por diversos pontos, no castello de Simancas e outros lugares. A partir dessa época, até 1903, o Archivo das Indias foi constantemente enriquecido com valiosos documentos provenientes da Contadoria Geral do Conselho e de outras repartições publicas.

Durante os ultimos tres annos, os esforços do director do Archivo das Indias concentraram-se na reconstrução do edificio e em apressar o trabalho de catalogação. Augmentaram-se consideravelmente as estantes, achando-se agora os documentos relativos a Cadiz e a Cuba perfeitamente archivados, podendo ser encontrados e consultados com a maior facilidade.

O "Reichsverband der Deutschen Industrie" (A Liga da Industria Allemã)

Dr. H. Spitta

(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

BERLIM, Outubro — Naquelle ponto, onde o "Landwehrkanal" confina com o quarteirão mais distincto de Berlim, onde, nos ultimos dez annos, uma moradia particular após outra teve que ceder lugar às repartições publicas, onde as autoridades do Reich e o grande numero de embaxadas e legações dos outros países estabeleceram a sua sede, exactamente naquelle ponto ergue-se, entre os predios colossaes onde estão localizados o ministerio da Defesa do Reich e a Repartição dos Seguros do Reich, mais outro soberbo edificio de pedra de cantaria. A sua fachada que, de accordo com o gosto reinante na epoca da passagem do seculo, se apresenta um tanto sobrecarregada de figuras esculpidas, está toda ella á sombra de gigantescos e frondosos castanhoeiros que guardam as margens do canal. E' neste edificio que se encontra a sede da Liga Principal do ramo mais importante dentro as profissões allemãs: a Liga da Industria Allemã do Reich, ou seja, o "Reichsverband der Deutschen Industrie". O frontispicio ricamente ornamentado e a ampla escadaria de marmore desta outra residencia particular, formam certo contraste com o estylo e estalão basico pelos quaes se moldam as cerca de 60 salas de trabalho e salões de conferencia que a casa encerra. Todas estas salas e salões primam por extrema simplicidade e singeleza. E' que corresponde mesmo á natureza intrinseca da Liga da Industria Allemã — como ao caracter da propria industria allemã — de sustentar-se, conscientemente, de toda pompa exterior. A simplicidade accentuada do mobiliamento e architectura interna, ligada a uma organização facilmente fiscalizavel, contribue a que sejam singela, mas condignamente, symbolizadas a industria allemã e as aptidões economicas allemãs, no sentido moderno que visa um trabalho todo elle de utilidade objectiva.

A Alemanha sempre teve fama de primar em tudo quanto diz respeito á organização. E no entanto, somente a conflagração mundial e a dura necessidade proveniente da crise economica, é que conseguiram por termo e eliminar o esphacelamento ou dispersão de forças que reinava na organização industrial da Alemanha. O que, nem mesmo a um homem, qual o foi Bismarck, havia sido possível — em 1880, elle tinha planejado a instituição de um Conselho Nacional de Economia — a dura necessidade da epoca o conseguiu. A 3 e 4 de fevereiro de 1919, poucos mezes, portanto, após terminada a guerra, realizou-se em Jena, (cidade a cujo nome ligase intimamente o debacle da Prussia, motivado pelo exercito de Napoleão I) a união da industria allemã em peso.

A Liga da Industria Allemã, a "Reichsverband der Deutschen Industrie", pode hoje, voltando os olhos, registrar 11 annos de arduo trabalho de reerguimento. Na historia de uma organização é um lapso de tempo, em realidade, um tanto curto, mas, em compensação, extraordinariamente rico em acontecimentos. E' que todo elle foi utilizado para fazer voltar novamente á vida um organismo economico ruído por terra em virtude do desfecho fatal da guerra. Se, após uma transformação brusca, surpreendentemente rapida, levada a efeito por parte da industria allemã, toda ella quasi que dedicada á fabricacão de material de guerra e transformada em industria productora de artigos destinados a fins pacíficos, tal fito pôde ser conseguido, sob a chefia energica da "Reichsverband der Deutschen Industrie", conscia de sua alta responsabilidade, se o deve, em primeira linha, a seus "leaders", aos seus cabeças. Nomes quaes o do fallecido director geral das Usinas de Krupp-Gerson, dr. Kurt Sorge, que occupou, durante quasi seis annos consecutivos, a cadeira da presidencia, e o de seu successor, o conselheiro secreto prof. C. Duisberg, presidente do Conselho Fiscal das Fabricas de Tintas e Anilinas "I. G. Farbenindustrie", são mais que eloquentes em tal sentido.

Mas tambem os nomes dos chefes do serviço interno são de molde a repercutirem muito além das fronteiras da Alemanha; o ex-ministro do exterior e mais tarde presidente do Supremo Tribunal de Justiça dr. Simons, foi o primeiro a assumir a direcção da Liga. Seguiu-se-lhe o cons. dr. Bucher, hoje um dos primeiros homens a testa de uma empresa industrial de renome mundial, a A. E. G. Em 1925 foi elle substituído

pelo cons. secr. Kast, cujo papel de "leader", na conferencia de peritos em Paris, no anno proximo passado, é geralmente conhecido. A' terta do serviço interior, encontramo-nos, ha muitos annos, o dr. Herle, cuja actividade tem sido muitas vezes comparada, e não sem razão, com a de um ministro do interior. A grande somma de tarefas que tem de ser levada a efeito está dividida entre sete repartições que dispõem de um estado maior de apenas trinta relatores. As secções mais importantes são: a dos relatos sobre as repartições, a de politica commercial, a dos carrels e a dos relatos sobre assumptos bancarios, de seguros e questões de bolsa. Annexos á gerência dos negocios da Liga da Industria Allemã, ha o Instituto para Direito Estrangeiro, a Repartição de Exposições Feiras e a Commissão da Economia allemã na Russia.

Nestas duas ultimas repartições, depara-se com uma nova linha de desenvolvimentos da organização economico-allemã. A "Reichsverband der Deutschen Industrie" tornou-se, em taes casos, a organização — leader de todas as associações e ligas principais da economia allemã. Representa, portanto, quer quanto aos problemas na Russia, quer quanto ás questões referentes a exposições e feiras, simultaneamente o commercio por atacado e os varejistas, bem como o mundo bancario. O enorme numero de trabalhos que têm de ser liquidados e feitos, pode ser deprehendido da cifra elevada que attingem as entradas. Excluindo os impressos, puderam contar-se no anno proximo findo cerca de 70.000.

E' caracteristica, quanto ao modo de trabalhar do "Reichsverband der Deutschen Industrie", a ligação estreita em que está a sua gerencia, em todos os ramos de serviço, com as personalidades principais e leaders da propria industria. Para este fim foram até mesmo constituídas numerosas comissões, compostas de peritos competentes, vindos dos varios ramos industriaes.

E' desta arte, pois, que a "Reichsverband der Deutschen Industrie", a liga geral das industrias allemãs, cumpre a sua elevada missão de servir de estado-maior á industria allemã.

Moralizando o regimen

CURITIBA, 15 — (A. B.) — O Governo Provisorio baixou hontem um decreto, tornando sem effeito a isenção de impostos que gozavam as industrias Matarazzo no Paraná, para a importação de trigo destinado aos seus moinhos.

Convençam-se de que a

Lamina Sublim

é a melhor das melhores
Dezena, \$6000
A' venda nas casas de primeira ordem

INSTITUTO LAZZARINI
As Exmas. SENHORAS
Emmagrecer

O desejo de todas as pessoas gordas que quasi sempre sofrem do Estomago, prisão de ventre e de pouca saúde, devido estarem os seus intestinos desviados do seu logar, não podendo os mesmos funcionar normalmente; as as cintas especiaes do Prof. Lazzarini tirando toda a gordura, dando ao corpo forma esbelta e elegante e permitindo todo o trabalho, são o remedio mais seguro para a cura da OBESIDADE, sem o menor perigo. — Cintas abdominaes para ventre chibido, hernia umbilical, renal, crural, Epigastrica, para os rins moveis, utero chibido, dilatação de ventriculo, gravidez, Post-Operações do Lapnatomia, Appendice, etc., etc.

Aven. Gomes Freire, 146
VISITAS GRATIS
Aberto das 10 da manhã ás 5 da tarde.
RIO DE JANEIRO

Cintas para diminuir ventre e cadeiras
Cintas para diminuir o ventre e as cadeiras
Cinta de obesidade para homens
Cinta de ventre chibido para senhora

Escrever á nossa casa, afim de obter, pela volta do correio, catalogo e maneira de tomar as medidas.

Medalha de ouro do Paris, medalha de ouro e Diploma de Honra, Expositão de Centenario do Brasil, Patente do Governo do Brasil n. 15.199.

O Prof. Lazzarini está completamente ao ordeno do Sr. Medico para a confecção de qualquer aparelho.

MILHARES DE MEDICOS RECOMENDAM NOSSOS APARELHOS.

O VALOR DA ELECTRICIDADE NA CHIMICA

NOVA YORK — Si bem que a electricidade seja usada pela industria principalmente para operar motores, é utilizada tambem para fins de iluminação e, em volume crescente, para gerar calor e produzir certas reacções physicas em diversos campos fabris.

Nesta ultima categoria a electricidade tem uma vasta applicação na electro-química, um ramo da industria experimental pouco conhecido pelo publico. Na electro-química, a electricidade é usada para decompor, compor, cobrir, descobrir, separar e ligar varios elementos quimicos, pelo que se tem conseguido resultados extraordinarios.

Estes processos tornam-se mais comprehensíveis si se tiver presente a experiencia comum nos laboratorios escolares de reduzir agua ás suas partes componentes (hydrogenio e oxygenio), penetrando-a de corrente electrica. Este é um exemplo do processo de decomposição. Pratear electricamente é um exemplo do processo de composição. Neste caso as chapas de cobre são mergulhadas numa solução tal como nitrato de prata. Ao penetrar o liquido de corrente electrica, a prata é depositada numa das chapas.

A electricidade produz muitas outras reacções que, utilizadas em grande escala, constituem a base da industria electro-química. Oitenta por cento do cobre produzido nos Estados Unidos é extraído do minerio por meio da electricidade, processo este que é usado tambem para extrair o ouro e a prata do minerio bruto. O alumínio, o nickel e a prata são "recuperados" da mineria e materias brutas por meio da electricidade, e é tambem por meio desta que se fabrica a maior parte das joias chapadas a ouro.

Fundir minerios por meio da electricidade é uma pratica relativamente moderna e a fabricacão de "aço electrico" é uma industria que está crescendo rapidamente.

O vanadio e o chromio — novas especies de aço — são produzidos por meio da electricidade. Estes aços são usados na fabricacão de peças para automoveis e aviões, assim como para moldes onde se requer um aço da mais perfeita textura. São tambem de aço electrico certas partes de ferramentas destinadas a trabalhos rigorosos, como por exemplo as pontas de berbequins.

O calor electrico é tambem applicado ao ferro e metaes não ferruginosos, taes como nickel, cobre, prata, latão e bronze. Das fornhalhas electricas saem "mysterios" electro-quimicos, como o ferro-manganês, silico, tugstenio, molybdenum, chromo e titânio e materias abrasivos como carborundum, alexife e magnesite.

A electricidade é usada extensamente na mineração de carvão. Centenas de companhias mineiras compram hoje das centrais electricas toda ou quasi toda a corrente que empregam nas suas operações. Antigamente estas companhias produziam a sua propria força electrica, queimando para este fim cerca de 10 kilos de carvão por cada kilowatt-hora de corrente produzida. As modernas centrais electricas conseguem o mesmo resultado com menos de um kilo de carvão, e a grande economia assim realizada permite reduzir sensivelmente o custo de energia electrica usada na mineração de carvão.

Palavras de Coolidge

"Para governar uma democracia, é preciso estar cercado pelo consentimento dos governados"

ALBERTO SILVARES

(Exclusividade do DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

Em 1925, quando, por intermedio do nosso "Boletim Civico", faziamos obra de educação politica do nucleo de amigos que seguiam a nossa orientação, tivemos oportunidade de nos referir ás palavras magistraes de Coolidge, dirigindo-se aos seus eleitores na cidade de Illinois, quando candidato á presidencia.

Começando com o advento da revolução victoriosa a pratica do verdadeiro regimen democratico, julgamos interessante, como lição para os que cairam, as bellissimas considerações que se seguem, aproveitáveis tambem pelos que ora iniciam a nova Republica.

O dever dos eleitos

"O povo dos Estados Unidos vae, mais uma vez, ser chamado a pronunciar-se sobre a escolha do cidadão que, durante quatro annos, deve dirigir o nosso paiz. Em nenhuma região do territorio da nossa Republica, os eleitores têm mais vivo interesse em conhecer o ponto de vista de um candidato á presidencia, do que aqui neste Middle West, onde as occupaões estaveis da agricultura e a identidade dos interesses individuais como os grandes interesses nacionaes tornam o eleitor muito mais sensível á orientação dos homens do governo que mais se chegam ás nossas grandes tradições."

"E' como representante dessas tradições que eu me apresento a vós como candidato do partido republicano ao lado do meu amigo sr. Dawes. Conhecedo de sobre o nosso ponto de vista e sabeis aqui a maneira como encaramos as grandes questões da actualidade. Mas tendes o direito, tendes mesmo o dever de exigir de quem se propõe a exerceo o governo dos Estados Unidos, que reafirme a proffissão de fé sobre a qual os nossos antepassados fundaram a nossa Constituição."

A liberdade, condição essencial da vitalidade das nações

Esses principios são hoje tão verdadeiros e formam a força vital de uma nação livre, em nossos dias, como o foram quando os fundadores da União se declararam com tanta sinceridade. Qualquer politica sincera de um homem de governo se propoza a seguir nos Estados Unidos tem de ser inspirada nas fibras fundamentais da liberdade ao respeito pela vontade popular.

A liberdade é a força sem a qual as nações decaem. Ella é a forma politica da inspiração, sem a qual, nas palavras da Biblia, os povos perecem. O segredo do nosso successo como povo decorre da fidelidade que temos tido ao culto da liberdade. Podemos nos orgulhar de nunca a termos sacrificado, mesmo nas horas mais difficis. Nunca comprehendemos que fosse possível salvar instituições liberais, suspendendo o exercicio da liberdade.

As opposições indispensaveis no regimen democratico

E o traço que caracteriza os povos politicamente incapazes e os estadistas incompetentes, esse haveria de julgar que um povo livre pôde submeter-se a viver, mesmo transitoriamente, sem liberdade.

Mas o nosso conceito de liberdade apresenta ainda um aspecto de que nos orgulhamos. Não comprehendemos a liberdade de sem o respeito á liberdade alheia. Dahi o acatamento ao ponto de vista das minorias. A noção de que o combate aos actos de um governo, ou profundas divergencias com a sua orientação, envolve um desrespeito á sua autoridade, é uma noção barbara, que, felizmente, nunca entrou nos costumes politicos da nossa democracia. A tradição conservadora dos Estados Unidos foi sempre encerrar as actividades da opposição, como uma especie de collaboração indirecta no governo.

Derrubando os monopolios

GOYAZ, 15 (A. B.) — O Conselho Municipal decretou a liberdade do commercio de carnes verdes, que constituia um odioso monopolio, ha muitos annos no poder do ex-senador Caiado, que ultimamente estava nas mãos de seu irmão sr. Leão Caiado. O mesmo Conselho decretou tambem a mudança do nome da antiga Praça Primeiro de Junho para Praça João Pessoa. Por esse acto foi ainda unida a rua nam Primeiro de Junho a rua senador Caiado, e restaurado o antigo nome da rua Coronel Santa Cruz, que ultimamente tinha o nome do candidato de sr. Caiado, sr. Agostinho de Castro.

As liberdades publicas não podem ser suspensas

Para governar uma democracia é preciso estar cercado pelo consentimento dos governados. Este é o principio basico das tradições da nossa raça. Sem esse consentimento, que investe o governante da autoridade moral que impõe aos seus concidadãos o respeito á lei, o governo se torna uma forma de usurpação que pôde ser manida pela força, mas que não tem autoridade moral para resistir á força.

Temos, felizmente, uma organização que permite aos governantes e sentem o prestigio do apoio desse consentimento, que é a unica investitura do poder em uma democracia. E' elle que aqui vos pedimos, confiantes em poder realizar no governo as nossas aspirações e os nossos projectos."

Parece que ao pronunciar essas palavras o eminente homem publico americano estava puchando as orelhas do senhor Washington Luis. A carapuça talhada para a cabeça dos nossos "estadistas", cujo symbolo era o ultimo despoja deposedo, é flagrante, parecendo até que o grande vulto estava incumbido pelos revolucionarios brasileiros de advertir ao antigo dono do Catete, do perigo da sua politica de "braco forte".

CASA GUIOMAR

Calçado "Dado"

E' o expoente maximo dos preços minimos A mais barateira do Brasil



30\$ — Ultra modernissimos e finos sapatos em superior e fina pelica envernizada preta com linda fivella da mesma pelica, forrada de pelica branca, salto MEXICANO, proprias para mocinhas, de numero 32 a 40.
32\$ — O mesmo modelo, em bege, marron e bege escuro, com o mesmo salto MEXICANO, de 32 a 40.



30\$ — RIGOR DA MODA Lindos e modernissimos sapatos em fina pelica envernizada preta, com lindo fecho de couro magis e lindo laço, forrada de pelica branca, proprias para mocinhas, por ser salto mexicano. De no. 32 a 40.
32\$ — O mesmo modelo e tambem com o mesmo salto, porca em pelica bege ou marron.



28\$ — Ultra modernissimos e finos sapatos em fina e superior pelica envernizada preta, forrada de pelica branca, salto Cavalier mexicano, de no. 32 a 40.
PORTE \$500 EM PAR



A ULTIMA EM VELLUDO Lindas e finas alpercatas em superior velludo de lindas cores, todas forradas e caprichosamente confeccionadas e exclusivamente da —

CASA GUIOMAR de numeros 17 a 25 — 105\$ 27 a 32 — 125\$ 33 a 40 — 145\$ 41 a 45 — 165\$
PORTE 13500 EM PAR Catalogos gratis, pedidos a

JULIO DE SOUZA
AVENIDA PASSOS N. 120
Rio — Telephon 4-4124

Partidas de legitimo Linho Belga, com as seguintes peças:

Uma toalha de linho para mesa, com 1m,60x3,000 com a "Cela de Christo", ou "Cenador" e uma duzia de guardanapos de linho, com 0,70x0,70, com a "Cela de Christo" ou "Cenador"

Uma toalha de linho para chá, com 1m,50 x 1m,150, e uma duzia de guardanapos de linho, para chá

TUDO POR 720\$000

Uma duzia de toalhas de linho, com franja, para rosto com 0,70 x 1m,30

Uma duzia de lenços de linho para senhora

Uma duzia de panos de linho para cozinha, com 0,70x0,70

Uma peça com 20 metros de linho para lençoes, com 2m,20 de largura

Uma duzia de lenços de linho para homem

Uma peça com 20 metros de enxada de linho, com 0,90 de largura

Uma peça com 20 metros de lenço para fronhas, com 0,90 de largura

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
Na CASA PACHECO
158 — RUA URUGUAYANA — 160
Telephone 3-4504 (Esquina da rua da Allandega) Caixa Postal 3081

Ominio da dança

Conto de Germaine Beaumont

Tradução de ALVARO

QUANDO o sr. Jerobam pediu a mão de Odette Lepercler, respondeu esta:

— De bom grado o aceito para marido, Alberto, mas prometta-me que de vez em quando me levará ao baile.

— Sem dúvida! — respondeu o sr. Jerobam, que naquella noite igualmente promettera o sol, a lua e as estrelas.

Ao demais, levar a esposa ao baile representava, no seu en-

mente, depois de jantar, na sua poltrona favorita, inviolavelmente encontrava Odette alertada como um fox-terrier — Odette em vestido de soirée ou em *tailleur* cinzento ou ainda em traje de fantasia, e que logo lhe ia declarando: — Avia-te, Alberto, os Dólar telephonaram-nos, dizendo que descobrimos um baile siumez na Villette.

Ou então: — Aluguei um costume de Robert Macaire para um bai-

fereto, sem uma lagrima, a um cemitério de arrabalde, encomendando para a sepultura uma simples cerca de zinco e uma coroa de porcelana, e foi-se embora, sem voltar a cabeça e dizendo consigo: "Ora, adeus, foi bem feito!"

Volto então à sua vida quotidiana, reorganizada nas condições mais tranquilas e regulares... até ao dia em que reflectiu estar ainda bastante moço e com saúde e energia bastantes para sair daquela situação de viúvo de uma desmiolada que pro suas próprias mãos — ou, antes, por seus próprios pés — se matara. E o sr. Jerobam passou a olhar com sympathia a sua secretária.

A senhorinha Pleneuf não era já muito moça e com certeza não gostava de dançar. Dava a impressão de ter passado muitos mezes a secar, entre as paginas dum indicador de estrada de ferro. Tinha os pés quadrados, as pernas secas e paralelas como trilhos, toda a figura apagada e dura... Com ella, podia um homem estar certo de passar as noites em casa, de chinellós. Não seria aquella que arrastasse o marido, fantasiado de apache, para se aborrecer de morte num baile de malucos...

Todavia, antes de romper completamente com os malucos, sentiu-se o sr. Jerobam forçado pelas convenções sociais a aceitar alguns dos jantares para que foi convidado. E, durante um delles, fez aquelle homem tão sobrio e tão methodico uma funesta mistura de vinhos capitosos. Perdeu a cabeça a ponto de não saber o que fazia com os pés. Quando voltou mais ou menos ao uso das suas faculdades, isto pelas tres horas da madrugada, verificou que, pela primeira vez na sua vida, dançava. Dançava mal como dançava. Quis parar e não pôde. Aquella generosa de exercicio parecia-lhe por demais agradável para renunciar a elle por uma questão de principios!

— Se o senhor tomasse algumas lições... — murmurou-lhe o seu par. — Talvez duas ou tres bastassem...

No dia seguinte, o sr. Jerobam lembrou-se do conselho e resolveu segui-lo. "Deus é testemunha" — dizia elle consigo — que eu preferia enfocar-me a adquirir o habito de dançar... Mas é tão estúpido ter uma pessoa que dança e não saber... E martricolou-se num curso de danço, imaginando-se que, com o tempo, de ter nascido para aquillo. Com uma simples explicação e aprendia os passos mais complicados. Tinha, como se diz, a canella agil, o joelho desarticulado, os quadris soltos e o coração absolutamente no seu lugar. Dançou com todas as alumnas do curso e desatou a frequentar os *dancings*, tentando arrastar consigo a projectada, nova senhorinha Pleneuf. Esta, porém, era a negação absoluta da dança; o paião nomeou-a directora da provincia e entregou-se de corpo e alma à vida das elegancias e prazeres mundanos. Apparecia agora em todos os bailes, nos bailes javanezes, nos sudanezes, nos copitas, nos esquimós, nos de sociedade, nos de arrabalde...

Uma noite em que elle rodopiava, com uma enorme touca de papel cor de rosa, na cabeça, a dama de outro par disse-lhe subitamente, de passagem: — Se a pobre Odette voltasse e o visse agora... — Odette! — exclamou elle, com verdadeira paixão. — Minha Odettezinha, minha adorada Odette!

A esposa resuscitava aos seus olhos, ornada de todas as graças que elle outrora lhe havia negado: comprehendia emfim, rehabilitada, insubstituível, divina!

No dia seguinte, o sr. Jerobam correu ao cemitério, derribou a bengalada a grade reles de zinco que cercava a sepultura de Odette, e encomendou, soluçando, um sumptuoso mausoléu de mármore.

— Moveis para Estorpio? GRANDE VARIEDADE Casa A. F. COSTA

27, Rua dos Andradas, 27 Visitem nossas exposições e consultem nossos preços.

A Hora Sacrilega

A noite mystica apagou as lampadas doentes dos crepusculos... e com os seus dedos longos de luar ergueu ao céu cheio de estrelas a hostia eucharistica da lua...

O céu vestiu-se de melancolia...

E a flor da Vida se despetalou sobre os meus hombros nus, porque semeaste os céos, Silenciosa, com o sangue do luar. Tu, toda nua, na ingenua alegria de quem nunca provou o vinho amargo da Sabedoria...

No longo adeus da despedida eu cai de joelhos, tomando-te entre as mãos, oh meu amor, porque esmagando a uva da tua boca nos meus labios famintos de belleza, provei a fruta esmagada da miseria inedita da Vida...

HUGO AULER.

JEAN BRUNHES

PARIS, 26 de agosto — A escola geographica franceza acaba de receber uma grande perda. Em plena actividade intellectual, em plena mocidade do espirito, uma congestão fez desaparecer repentinamente esta noite, na idade de 61 annos, o grande geographo Jean Brunhes, professor no Collegio de França, de geographia humana, uma sciencia que elle quasi criara inteiramente ou a qual ao menos dera a independencia e a individualização de que hoje goza nos conhecimentos humanos.

A perda será sentida não só em França, mas no mundo inteiro e especialmente nos meios catholicos, tão grande era o nome que este alto espirito criador e profundamente crente, verdadeira gloria da França, da sciencia e dos catholicos, conquistara na vida intellectual de nossos dias pela sua obra de criação scientifica, pelo seu ensino oral e pelas suas conferencias de propaganda do espirito francez em muitos países estrangeiros. Jean Brunhes era bem o sabio completo, antithese absoluta dessa monstruosidade que a complexidade do mundo moderno fez nascer, o especialista encarcerado na sua especialidade, por vezes muito competente dentro della, mas de olhos vendados para o resto da natureza, para o mundo, para a vida, sendo por isso incapaz não só de estabelecer as ligações da especialidade que professa com a natureza, mas ainda de idéas geraes e de juizo na simples apreciação dos acontecimentos que o cercam.

O seu ensino oral era todo impregnado do seu espirito universal, fruto do alto humanismo que presidira à sua primeira educação. Dotado de brilhantes qualidades de dicção, as suas lições eram um verdadeiro encanto e por isso ellas reuniam, à volta da sua cathedra, um auditorio numeroso e de elite, sempre entusiasmado pelo ensino de professor tão completo. Criador dentro da sciencia que tão intensamente vivia, Jean Brunhes sabia transmitir a quem o ouvia a flama que o animava e que delle fez um dos maiores geographos do nosso tempo.

Este grande geographo hesitava no começo da sua carreira entre a philologia e o geographia. Nascido no seio de uma familia catholica, cujo chefe era um professor de ensino superior e verdadeiro pedagogo, o joven Jean Brunhes recebeu desde a mais tenra infancia uma educação esmerada e bem equilibrada. As brilhantes qualidades de que era dotado, dominadas pela vontade tenaz que caracterizava as populações da região donde a sua familia era oriunda, não podiam deixar de produzir o homem superior que foi Jean Brunhes.

Realmente o criador da geographia humana era oriundo da Argem, provincia do coração da França cujos habitantes são caracterizados pela vontade tenaz no porfido labor. Os casos dos deslocamentos profissionais de seu pai fizeram-no nascer em Toulouse, quando este era professor da Faculdade das sciencias da mesma cidade. Professor brilhante, seu pai morreu decaído da Faculdade das sciencias de Dijon. Filho dum universitário, Jean Brunhes preparara-se também para seguir a carreira universitária. No lyceu parisiense Luiz o Grande preparou a sua entrada na Escola Normal Superior, onde recebera a influencia do então mestre da escola geographica franceza, Vidal de La Blache.

O mestre era mais que um mestre, pois era um renovador da geographia. Mas o discípulo, devendo certamente as primeiras impulsões, na marcha duma caminhação nova, ao mestre renovador e innovador, havia de exceder o numa obra de verdadeira criação scientifica.

Na Escola Normal Superior, Jean Brunhes recebeu a influencia de Vidal de La Blache, mas sem então ter a intenção de seguir a carreira de geographo. Destinava-se então à carreira philologica e projectava, à saída da Escola Normal, ir frequentar a Escola de Athenas, que a França tem na Grécia para especialização dos seus helenistas. O ensino de Vidal de La Blache despertara, porém, uma vocação escondida e Jean Brunhes, uma vez diplomado pela Escola Normal, preferiu, à Escola de Athenas, a Fundação Thiers, uma especie de senilharia, instalado no calmo e aristocratico bairro de Passy, que recebia permanentemente cinco moços, com a idade mínima de vinte e seis annos, bem dotados para os trabalhos de alta cultura ou da investigação scientifica, deixando-os trabalhar livremente segundo os seus gostos e custeando durante dois annos todas as suas despesas, sem excluir as das viagens que tinham a fazer para o seu trabalho e as despesas puramente pessoais.

Então, inteiramente preso a geographia, o joven Jean Brunhes prepara-se para ser um verdadeiro criador dentro della. E quem visse então o moço agregado de historia seguir os cursos da Escola de Minas, da Escola de Pontes e Cladas e do Instituto Agronomico, poderia julgar-o desorientado.

Mas a these de doutorando que então se prepara sobre a irrigação na Hespanha e na Africa do Norte mostrou bem que o supposto desorientado era um orientado que procurava sair do caminho classico de geographos e historiadores. Com o doutorado, abrem-se-lhe as portas das Faculdades. E' nomeado professor de geographia da Faculdade de Letras de Lille. Não permanecendo neste posto mais de duas semanas. E' que é chamado para professor da nascente Universidade Catholica de Friburgo, sendo preferido a um alle-

Uma esmolinha pelo amor de Deus..

SIMÕES COELHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Chovesse ou fizesse sol, elle era certo junto ao portal de um casebre desconjuntado. Mendigo e portal completavam-se. Parecia, até, por um estranho phenomeno visual, que o pedinte fazia parte do todo daquela porta sem gonços, que baloiçava ao sabor do vento e não tinha calafêlo possivel.

Quem era? Sabe-se lá! Nem talvez mereça a pena saber; nem elle proprio tivesse interesse em que se indagasse de sua vida. Ninguém o conhecia. Todos os que por all passavam, condoliam-se do cego esqualido e farrapento. Pelas suas mãos poder-se-la concluir que eram de homem que jámal trabalhara. Algum filho-familia, que mãos conselhos transviaram. Eram mãos finas, de unhas crescidas, pontagudas, que davam a impressão de que, em tempos idos, haviam sido tratadas com carinho e amadas com paciência.

Um dia, tirei-me de meus cuidados, passei longe a elle e detive-me a olhar o bem nos olhos. A sua retina fixa parecia apagada de qualquer luz interior. Mas, por mais que eu os devassasse, não lhes percebia as manchas classicas da gota e serena. Eram dois olhos sem brilho, apenas. Só as palpebras desciam ou se levantavam consoante as respostas, que não eram precisamente as que desejaria, mas evasivas, rodeios, subterfugios...

Esportulei e, timidamente: — Você aqui... neste lugar, todos os dias, à mesma hora, deve ter já a sua freguezia-zinha certa... Não?

E o mendigo, hesitante: — Não é o que se julga, meu senhor... Mal tiro para comer um pão. Isto engana muito... Em todo o caso, alguns que passam não deixam de se compadecer com a minha pouca sorte...

Retorquiu: — "Alguns"?... Não. Tenho, por acaso, reparado que bem raros são aquellos que não acodem à sua solicitação comovente...

E elle, descendo lentamente o alpendre de seus olhos gastos, disse, com uncção dolorosissima: — E' que creem no meu todo, profundamente desgraçado!

E dei-me, então, nas horas vagas, a estudar um pouco este "caso" de mendicidade original.

Como o barbeiro que frequentava, ficasse mesmo ao lado do abrigo do pedinte e como elle se encobria a pouco do nível do portal, acabou por deprehender que era o magnifico timbre da sua voz, rastosos, servindo à maravilha os dizes articulados com socavele nitidez. Tanta dor gorgolejava da sua expressão de crucificado, que, por mais "pedernado que se tivesse o coração, não havia almas que resistissem ao apello enternecedor.

— Que pena! Nunca viu a mão que concorrera ao mesmo logar.

Ahi se conserva durante dezesses annos, estendendo também o seu ensino à Universidade de Lausana. E' durante esses dezesses annos que eleva, pouco a pouco, esse monumento que o immortaliza a *Geographia Humana*, obra de decisiva influencia no pensamento geographico de nossos dias, e mais ainda, pela tradução ingleza, nos Estados Unidos do que na Europa. Quando foi fundada a cadeira de geographia humana no Collegio de França, Jean Brunhes foi chamado da Suíça para a reger, trabalhando então, simultaneamente com o ensino ali dado, na sua segunda obra mais valiosa, a *Geographia humana da França*, que mais o impoz ao mundo sabio. Abriam-se-lhe então as portas do Instituto a coroar uma carreira gloriosa que se fecha bem prematuramente.

Rémy Lusol.

...e os tostões choviam no fundo largo do chapéu sebento. A' maneira que elle percebia que os dinheiros avultavam, manejava lentamente o chapéu, de forma que as esmolias iam caindo no al-gibeirão do casaco sem côr.

Se o dia era de sol, a colheita prometia; se o tempo atascava as ruas e pelo passeio corriam os transeuntes fustigados pela chuva inclemente, o cego esvaia-se em inflexões de uma suavidade tentadora.

— Uma esmolinha pelo amor de Deus!... Uma esmolinha pelo amor de Deus!... Dava-se o inevitavel. A maioria dos apressados esta-

luz do dia... nem conheceu pae nem mãe...

O cego recolheu as moedas, sussurrando nos labios libidinosos: — Que pedaços!... Ah!... Ah!...

Um cavalheiro, de porte fidalgo, pachorrenco e cumpri-metador, estacou a ouvir as supplicas sacramentaes:

— Uma esmolinha pelo amor de Deus... Uma esmolinha pelo amor de Deus!... E indagou, solto: — Você não tem familia?

O pedinte esboçou um rit-cus tragico na boca pergaminhada: — Nunca conheci os meus... Vivi sempre ao abandono.



Illustração de Correia Dias para o DIARIO DE NOTICIAS

cava, de repente, sem mesmo olhar o cego, e deixava-lhe na escarcella um náco das posses de cada um...

Ora, eu tinha notado que o mendigo resmungava sempre. Eram sons inintelligiveis ou palavras sem nexo? Apurei o ouvido. E só percebi o que elle dizia quando dahi por diante me puz alerta, ao passo que as esmolias se sumiam pelo chapéu bem aberto...

Um homem idoso e bem trajado, ao passar rez-vez do pedinte, encarou com elle, e, sem esperar que a mão lhe fosse estendida, deixou uma moeda no sordido reclinatório. Apenas havia dado alguns passos, o mendigo, entre dentes:

— Idiota!... "Idiota!"

Duas senhoras, talvez mãe e filha, ao ouvirem a petição dolorida, pararam. E, emquanto a de mais idade procurava na bolsa um nickel qualquer, a mais moça, com-doida, perguntou ao descolhecido:

— O senhor já é cego há muito tempo? Já?

O mendigo pestanejou e respondeu num transe afflicto:

— Sou ceguinho de nascença...

Esta simples informação augmentou a esmola e ambas deram mil réis cada uma, dizendo-se:

— Que pena! Nunca viu a

Uma esmolinha pelo amor de Deus!...

O esmolero insistiu: — Por que não vae você a policia para o metterem num asylo? Ao menos, lá tem conforto e escusa de andar por esse mundo de Christo, a ouvir o "não" de quem passa!...

Deu a sua esmola e retirou-se no seu vagar de homem feliz e desculdoso...

O cego rosnou ao descer a cabeça sobre o chapéu: — Praga moral e só deu um tostão!... Imbecil!...

Esse mendigo não era cego. Vivia de explorar a credencia alheia! Indignei-me. Quando por uns minutos não passava ninguém, agarrei-o por um braço e disse-lhe ao ouvido:

— O que você está fazendo é um crime!... Você não é cego!... Vê melhor do que eu... Vou denunciar-o á policia, seu traidor!...

O patife puxou-me para dentro do portal, levou o polgar aos labios e com o me-dhor dos sorrisos, ciciou:

— Cale a boca, não seque "trouxas"... Não diga nada... Isto é um "negocio" como outro qualquer... e dá bem para nós dois!...

No dia seguinte não appareceu mais. A policia procurou-o por toda a cidade. Nem vestigios!

E eu? Fiquei sem um "sócio", que talvez me desse a independencia!...

Verão

Costumes de brim branco superior, desde 100\$000 já confeccionados

Certifique-se examinando as nossas exposições.

Alfaiataria Alberto

RUA DA CARIOCA, 50 (Phone 2-0001)

Moveis para Estorpio?

GRANDE VARIEDADE

Casa A. F. COSTA

27, Rua dos Andradas, 27

Visitem nossas exposições e consultem nossos preços.

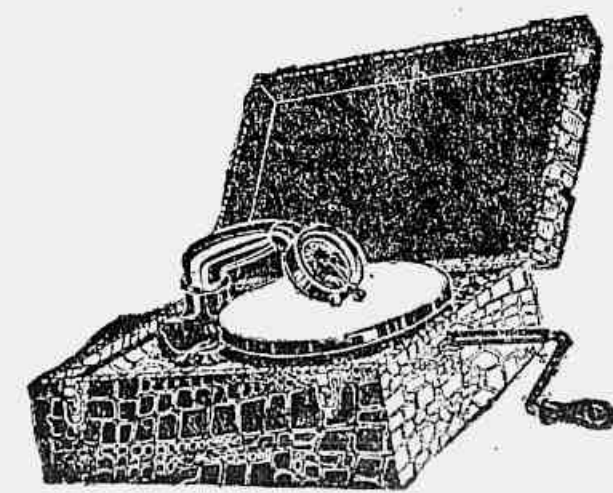
GRATUITAMENTE

1.000 Victrolas marca franceza - Modelo 1930 EMYPHONE

Grande concurso — Dadas a titulo de propaganda ás primeiras mil pessoas que responderem ás perguntas abaixo, submettendo-se ás nossas condições:

- Qual é o melhor producto brasileiro ?
- Qual é o maior Estado do Brasil ?
- Qual é o homem mais popular do Brasil ?

Enviae com urgencia vossa resposta por carta e juntae um enveloppe sellado trazendo vosso endereço ao Sr. I. GEWERCMAN (director) — Av. Rio Branco, 9, 3.º andar, salas 320-322 — Tel. 3-0950 — Rio de Janeiro.



Valor do aparelho PREÇO 250\$000

Como nasceu a dança a mais remota das artes

— Que é a dança?
— Segundo uma interessante prosa de ha cem annos, a dança, a mais remota das artes, é o gesto humano em toda a sua plenitude. Quando saiba exprimir os sentimentos internos da alma, com toda a magia das formas exteriores do corpo, com toda a graça e leveza das atitudes, com toda a impetuosidade dos movimentos, transformava-se numa linguagem universal, compreensível até dos mortaes que se encontram no ultimo degrau da escala humana.

Conta-se que estando um poderoso rei asiático assistindo, com o omnipotente Nero, á representação de uma pantomina, em que se mostravam os doze trabalhos de Hercules, tanto o surpreenderam as atitudes do bailarino interpretante do difficil papel do heroe, que tão bem lhe fizera compreender todo o complicado entrecho da peça, que, deliberando pedil-o ao imperador, lhe dissera, depois de empenhadamente o haver feito: Não vos admireis, Majestade, deste meu rogo, mas tenho umas tribus minhas vassallas, muito selvagens, cuja lingua ninguém comprehende, e nunca conseguí que aprendessem a minha, e, com os gestos desse vosso extraordinario bailarino, conseguirei fazel-os perceber e acatar todas as minhas deliberações.

Na antiga Grecia, berço da poesia, patria das artes e terra classica da belleza, todos os seus sabios e poetas cantaram sua sublimidade.

Homero, o mais antigo e o mais admiravel dos poetas gregos, referindo-se aos prazeres da vida, confessou que os mais deleitosos eram o somno, o amor e a dança, preferindo este ultimo, pelos seus muitos e inegualaveis encantos; e Platão, o austero philosopho ateniense, não hesitou em collocar a subtil dança á testa de todas as sciencias, porque, dizia elle, deves-se regular o corpo, antes que se cuide de formar o espirito, considerando-a, tambem, como uma disciplina que conduzia o homem á virtude, pela razão de ella dissipar a tristeza que, accrescentava, era a paixão mais perigosa do ser humano.

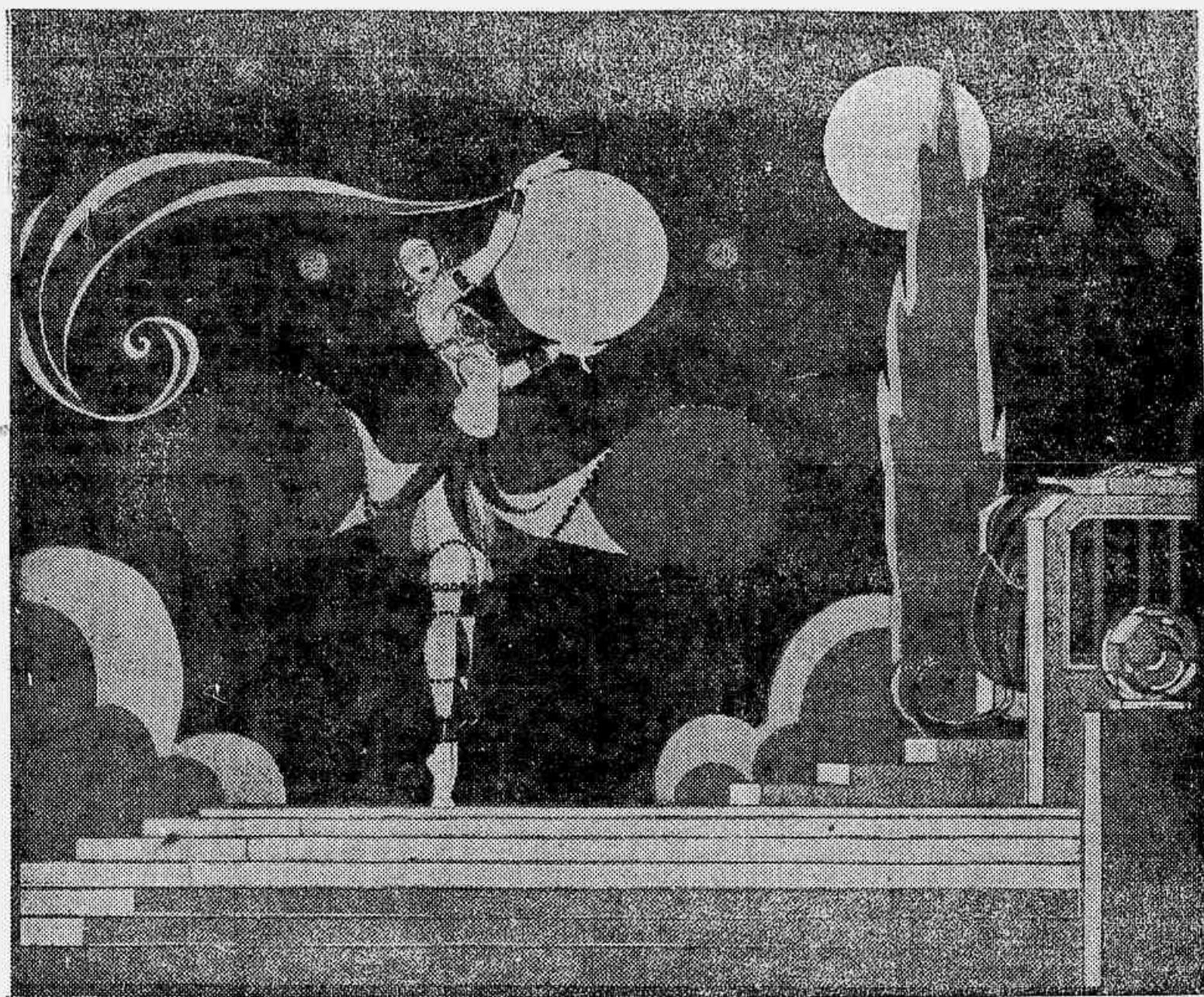
Dansaram os egypcios junto do Boi Apis, David, em frente da Arca da Alliança; Salomé, perante o tetrarca Antipas, e dança Florencio na presença do publico portuguez.

Mas, quem é Florencio? Florencio é um habilitissimo bailarino, que teve o mau estro de trocar este seu portuguezissimo nome, pelo desnaturalizante de Francis, e que, ha poucos annos, se exhibiu num original theatro, de nosso meio mundano, fez sobressaír, e onde foi ruidosamente apupado, por uma horda de insolentes snobs que, nem ao menos souberam raciocinar e apreender, na correcta exhibição desses iniciantes bailados de accentuada faceta etrusca, que estavam assistindo ao surgimento de um notavel genio coreographico, que, na sua terra, vinha, como o grande inovador Sergio Diaghilew, na Russia, inaugurar uma notavel era de renascimento da dança nacional, como agora nos provam os seus magistrais trabalhos, não só como impecavel dançarino, mas tambem como animador das massas coreograficas.

As suas soberbas creações, exhibidas com retumbante exito, nos tabladros de Lisboa, são de molde, quer pela execução, quer pela originalidade, a firmar os seus creditos de grande artista, em qualquer centro mundual culto, ainda o mais exigente.

Não se julgue, porém, ser quem quer que consegue atingir as sublimas eminecias da arte coreographica. Para se alcançar nella o triumpho, não só é mister haver cultura physica e cerebral, como tambem, possuir scintilla de arte e genio criador, que são dons da Natureza, que só Deus tem o direito de conceder.

Lucien, o celebre litterato syrio, que legou á posteridade a mais assignalada obra sobre a dança, indicou que o bailarino deve conhecer o rhythmo e a musica, para cadenciarem os movimentos; a mesmetria, para delinear os passos; a physiologia e a rhetorica, para descrever os costumes e emocionar as paixões; a pintura e a esculptura, para agrupar e desenhar as personagens. Quanto á historia e á mythologia, ter sempre em mente



o que se passou desde o cahos e o nascimento da terra, até Cleopatra, rainha do Egypto. Não admira, pois, com taes exigencias, que Diderot tivesse afirmado, serem os grandes bailarinos raros, em todos os tempos.

E' bem lamentavel que, andando nós, portuguezes, interessados em tornar conhecidas as coisas caracteristicas da nossa terra, não surja a iniciativa altamente louvavel, de fazer Florencio seguir por esse mundo em fóra, com o seu gentil rancho de lindas raparigas portuguezas, a mostrar ás gentes estrangeiras, quanto é donairoza e gracil a dança do nosso querido Portugal.

Por que não fazer-se, entre nós, o que vimos fazer ás famozissimas troupes russas do "Chauve-Souris", do Coq d'Or e de Ana Pavlova, as quaes, para não sómente apresentarem as typicas danças regionaes da sua patria longinqua, foram rebuscar nos velhos archivos, fazendo resuscitar, com raro esplendor, as apparatus danças de remotas épocas, como a Sadko, a Scherezade, a Príncipe Igor, e tantas outras, em que brilharam como astros de primeira grandeza Fokine, Nijinski, Massine, Bolm, Karsavine e Graciovoff.

Usando do mesmo logico processo, o nosso folk-lore coreographico de antanho, que ascende aos mais remotos seculos, e recebeu influencias dos phenicios, dos romanos, dos mouros, dos provençaes e dos judeus, povo que, entre outros, habitaram a Lusitania, iria desenvolver e valorizar, sob multiplos aspectos, a inconfundivel dança portugueza.

Para se iniciar, desde já, o que se acaba de alvitrar, e, ao mesmo tempo, subsidiar os coreographos, os indumentaristas e os musicographos, que são os verdadeiros vivificadores desta graciosa arte, vae-se divagar um pouco, sobre uzanças dos nossos antepassados, que tanto exteriorizaram suas alegrias, com esse deleitoso folgado.

"L'Histoire de la Danse", de Hippolyte Etiennez, notavel intellectual do primeiro quartel do seculo XIX, no curioso capitulo sobre bailes ambulatórios, dá-nos este apreciavel subsidio: — "Estas danças, que foram origens de festas assás bizarras, consistiam em cortejos dançados, que, tanto se faziam no mar como na terra, constituindo uma imitação das pompas tyrrhenias, descritas por Appin Alexandrin.

Uma das mais famosas, accrescenta elle, foi aquella que se celebrou na cidade de Lisboa, para solemnizar a canonização do cardeal Carlos Borromeu,

santificado pelo papa Paulo V, no anno de 1610, e assim descrita, nessa época, por Castil-Blaze: "Uma nau, ricamente empavezada, navegando com velame de diversas cores, servida por cordeame de seda, e ostentando pavilhões magnificos, trazia a imagem do santo, sob um docel de esplendido brocado de ouro. Logo que chegou ao estuario do Tejo, todas as embarcações do porto, em soberbo aparato, avançaram ao seu encontro, e renderam-lhe honras militares, comboiando-a e com grande luzimento ao estrondear de toda a artilheria dos fortes. As reliquias sagradas dos padroeiros de Portugal, levadas pelos grandes do estado, e seguidas de todos os corpos religiosos, civis e militares, receberam o novo santo ao seu desembarque. A marcha começa: Quatro carros de uma grandeza extraordinaria, estão distribuidos sobre a linha immensa do cortejo. O primeiro representava o palacio da Fama; o segundo, a cidade de Milão; o terceiro, Portugal, e o ultimo a Igreja. Em volta destas montras maquinas rolantes, grupos mimicos e bailarinos, executavam ao som de maviços instrumentos, as acções mais notaveis do Santo, e aquelles que iam em cima do carro triumphal, de muita deturpada, nas danças carnavalescas da luta, da laboriosa gente da Bica, que se deo deo festejado, por toda o orbe."

Num tombo de um antigo convento de Coimbra, existia arrecadado desde o anno de 1517, um titulo em caracteres gothicos, com a ordenança do preosito do Corpo de Deus, na Corte de Lisboa, instituida pelo papa João XXII, em 1316, e na qual se viu, até os fins do seculo XVII, baralhado o sagrado com o profano, pois se misturavam a clerezia e confrarias do Patriarchado da capital, com grupos de varios mistérios da cidade e de termos, que nella iam visivelmente mascarados, bailando, cantando e chocarrando. A certa altura, dizia o alludido documento: — "Primeramente, vão os fornecedores, e carneiros, e telheiros, e caçeiros, e lagareiros da cidade e termo, que são obrigados a fazer a judanga com sua touca, e que faça prestes seis omees que andem na dita judanga judanga com boas capas e vestidos segundo se requer para tal auto e tragão seus tangedores de órgãos, violas e arrabais. Segue a esta, a dos oleiros que são obrigados de fazer hua boa dança de espadas que não desça de dez omees despostos e que bem o saibam fazer. E hu Rey com sua coroa e hu pagem bem vestido e loção e hus tocadores de tamboril e gaita e adufes, e hua rica bandeira, e vão a seguir á folia de fóra e á folia da cidade."

Esta dança de rito guerreiro romano, que a Hespanha ainda conserva, e que tão usada foi nos tempos bellicos de d. João I, tanto se firmou na terra portugueza, que ainda vimos, apesar de muito deturpada, nas danças carnavalescas da luta, da laboriosa gente da Bica, que se deo deo festejado, por toda o orbe."

Archivado no codice 1870, da Bibliotheca do Vaticano, existe tambem uma chronica firmada pelo italiano João Victorino, descrevendo, com rara flagrantia, a viagem que o famoso car-

deal Alexandrino, sobrinho e legado do papa Pio V, fez, no anno de 1571, a Portugal, da qual se extrae este suggestivo documento: — "Logo que enparamos em terras portuguezas, veiu d. Manuel, senhor de Monsarráz, com cincoenta cavalleiros bem montados e ricamente vestidos, e logo após elle, o tio do duque de Bragança, de sangue real, e o conde de Tentugal, seguidos de vinte pagens vestidos das suas cores, preto e amarello e trezentos cavalleiros montados em fogosos corseis, e cavalgando á gineira dextremente. Traziam botins de melhos de carneira, uns lisos, outros lavrados, ou prateados e dourados, e guinavam á dextra, dez ginetes sellados, e emplumados, e cobertos de brocados e velludos extremamente bellos. Veiu depois o veneravel bispo de Elvas, acompanhado do corregedor, alcaide e meirinhos, com suas varas na mão, e com elles trezentos cavalleiros. Ao entrar na porta principal da Praça da Cidade, appareceram muitos homens e mulheres vestidos do modo que já tinhamos visto em Castella; formavam estes, tres corpos de dançarinos. A primeira dança, chamada a Folia, compunha-se de oito homens vestidos á portugueza, com gaitas e pandeiros acordes, e com guizos nos arnelhos; pulavam á roda de um tambor, cantando na sua lingua, cantigas de folgar, de que tirei copia. Bem merecia tal dança o nome de Folia, porque voltavam uns para os outros, como quem se congratula, lava da vinda do legado, para o qual constantemente se voltavam. A segunda dança, chama-

da a Captiva, era de oito mouros agrihoados, que dançando á moda mourisca se declariavam escravos do legado. A terceira, chamada a Gitana, era composta de oito lindas raparigas ciganas, vestidas de ricos e galantes indumentos, trazendo na cabeça uma irlandia, feita á maneira de um chapéo de sol espalhado, mas elevado algum tanto no meio, á moda de pyramide, com um arco de prata, cheio de botões do mesmo metal, postos em forma de laços, de crepes e de flores, dos quaes pendiam pequeninos espelhos, com laminas de prata de vario lavor. Traziam cintos á antiga, de velludo, e brocado, faixas de fina tela moura, tomadas com laçaria de ouro; vestidos de panno encarnado, e soccos de feltro de cores variadas. Vinham entre ellas duas mouros, trazendo cada uma em pé, sobre os hombros, uma rapariga vestida de pannos bordados a ouro, e talhados de galantes e variados modos. Com aquelle peso, bailavam ao som de um tamborim, enfunando-se com o vento os vestidos das raparigas, que faziam esvoacar um lenço por varios modos, ora com a mão direita, ou com a mão esquerda, ora segurando-o debaixo do braço, ora nas costas, momos estes que depois repetiram com puhnhas de diversas maneiras."

Por aqui termina este singelo anoto, que é bem a obra deficiente de um leigo em tão transcendental assumpto, a quem para sua desdita, não deixa o arreliante carunchio, metter-se em danças, para as quaes, segundo um versajador do seculo XVIII, é preciso fazer todas estas difficíes habilitades:

Mover os pés a passos regulados.
Passos dar com harmonica cadencia.
Menear o corpo a gratos movimentos.
A compasso mover os pés ligeiros.
A regulados saltos elevar-se.
Trémulos passos dar, de arte guiado.
Doces requebros, passos compassados.
Que dos olhos alheios são encanto.
Formar ao doce som ligeiro coro.
Eni que, dos pés, a languida lasiva.
Offende o casto pejo do decoro.
Mostrar em coro, que ao Ba-chante iguala.
A destreza dos pés, do corpo, a gala.
E. RAPOSO BOTELHO.

Um impressionante animador da Revolução

A acção politica de José Americo de Almeida, o futuro ministro da Viação do governo revolucionario

RAPHAEL CORREIA DE OLIVEIRA
(Director da Imprensa Official da Parahyba)

Sobre a individualidade fascinante de José Americo de Almeida, cujas qualidades intellectuales todo o Brasil muito bem conhece, Raphael Correia de Oliveira escreveu o artigo abatto, com o brilho, o calor e a independencia que lhe são habituaes.

E' um depoimento vivo e intenso da acção politica desse bravo nordestino, o qual, dentro dos scenarios atormentados da pequena e heroica Parahyba, foi um dos grandes chefes civis da Revolução Brasileira.

A Revolução do Norte foi feita pela Parahyba. No resto do Brasil ella só foi possivel pela intransigencia, pela bravura, pelo sacrificio da Parahyba representada por João Pessoa. Se este fosse um homem commum, um politico da media nacional, o sr. Washington Luis estaria firme no Catteté e o sr. Julio Prestes, caído de bebeo como é do seu natural, governaria quatro annos com os jornalistas decentes na geladeira e os revolucionarios authenticos nas ilhas sinistras. Esta é a verdade. E eu entendo que a verdade deve ser a força maxima da Revolução.

A Parahyba repelliu acórdos. Não teve transigencias nem desfalecimentos. Chegou mesmo, em dada occasião, a lutar sozinha. A morte de João Pessoa — supremo, doloroso martyrio da alma parahybana — teve o condão de elevar os corações vacillantes até o ponto culminante da rebellião. A Parahyba dera a vida do seu bemfeitor, do maior homem dessa época para salvação do Brasil. Ainda assim elle teve de lutar mais de sessenta dias contra todos os governos para encher o paiz com o grito ininterrupto da sua revolta. Agosto e setembro foram mezes trepidantes, que aqui vivemos numa exaltação espirital que a intelligencia sente e comprehende, mas não descreve. Era a força da Revolução em plena actividade, crepitante, viva de fogo na alma rebellada do povo mais forte da minha terra.

Foi nesses dias que José Americo de Almeida centralizou a acção civil do movimento. Elle era o silencio e o impressionante animador das energias que trabalhavam a obra colossal.

O maior escriptor brasileiro destes tempos, aclamado por todos os angulos do paiz como um triumphador que conseguira do selo esquecido do Nordeste impressionar toda a intellectualidade nacional, fizera-se ao lado de João Pessoa um lutador intrepido. Como secretario da Segurança abandonara a capital e fora ao sertão combater pessoalmente o cangaceirismo. Nessa arriscada empresa a sua actividade multiplicou-se. Lá fora nós todos acompanhavamos, como espectadores de um drama forte, a luta parahybana. E tinhamos a impressão de que José Americo de Almeida estava em toda parte, ao mesmo tempo, no territorio da Parahyba. Mal chegava aos jornaes reaccionarios a noticia de uma investida dos bandidos contra Brejo do Cruz e logo recebiamos a informação de que o secretario da Segurança entrara naquella localidade e restabelecera a confiança e a paz. Vinte e quatro horas depois o facto se repetia em Pombal.

Logo em seguida era Misericordia ou Piancó. E sempre a presença de José Americo de Almeida nesses pontos restabelecendo o dominio da ordem e das garantias individuais. Até a morte de João Pessoa, isto foi assim.

Eu quizera que os patriotas das avenidas, os revolucionarios de tropos oratorios, os ricos dilettantes da salvação nacional se vissem, duas horas

ao menos, nos sertões da Parahyba, sob a ameaça dos bandidos de José Pereira e expostos ás emboscadas cruéis. Quizera vel-os nessa abertura para saber de que metal era a resistencia do seu rumoroso civismo.

As emoções desta vida terivel, nem mesmo o abalo moral do assassinio do presidente, entragueceram o animo do sr. José Americo de Almeida. Elle veio para esta capital entregar-se á obra da Revolução reparadora. Foi aqui o organizador das forças civis. Arregimentou, por outro lado, a policia militar, trazendo-a inteiramente para a Revolução. Completou o trabalho de Juarez Tavora. E fez tudo isso sem alarde, com o empenho e a dedicacão dos convictos, tocado de um idealismo de que eu posso dar testemunho porque acompanhei de perto o seu trabalho devotado, a despreocupação de si mesmo na acção arriscada que desenvolvia, sob a ameaça permanente dos fracassos e das delações quasi sacramentaes nos episodios da Revolução brasileira.

A Parahyba assegurou a victoria do movimento que depois o sr. Washington Luis, Daqui Juarez Tavora tirou os soldados que foram libertar Pernambuco, secundando o bravo povo de Recife na luta contra a oligarchia do sr. Estacio Coimbra. Do interior da Parahyba saíram columnas para o Ceará e para o Rio Grande do Norte, levando a bandeira vermelha da Revolução.

E só assim foi possivel integrar o Norte sob o dominio revolucionario, evitando que o governo federal viesse apoiar-se deste lado para combater os gauchos e os mineiros.

No entanto, para que isso fosse possivel, era preciso que as forças moraes da Parahyba, após a morte de João Pessoa, encontrassem um coordenador intelligente e bravo. Era preciso que Juarez Tavora, resguardado de muitos revolucionarios que o aclamam hoje, tivesse, á torcência da legalidade, o homem leal e capaz de conduzir a acção dos conspiradores até o deflagrar do movimento.

Esse homem foi José Americo de Almeida. Todos os que o secundaram nesta jornada estão ali vivos e poderão dizer se exagerei.

Para mim, que nada aspiro da Revolução no terreno das compensações, quero guardar a liberdade e o direito de fazer justiça, com o mesmo animo firme e a mesma coragem consciente com que estigmatizei a tyrannia decada.

E este artigo é um depoimento sereno, uma simples obra de justiça, que eu publico com a convicção da independencia que tenho para falar ou escrever sobre homens e coisas da Revolução.

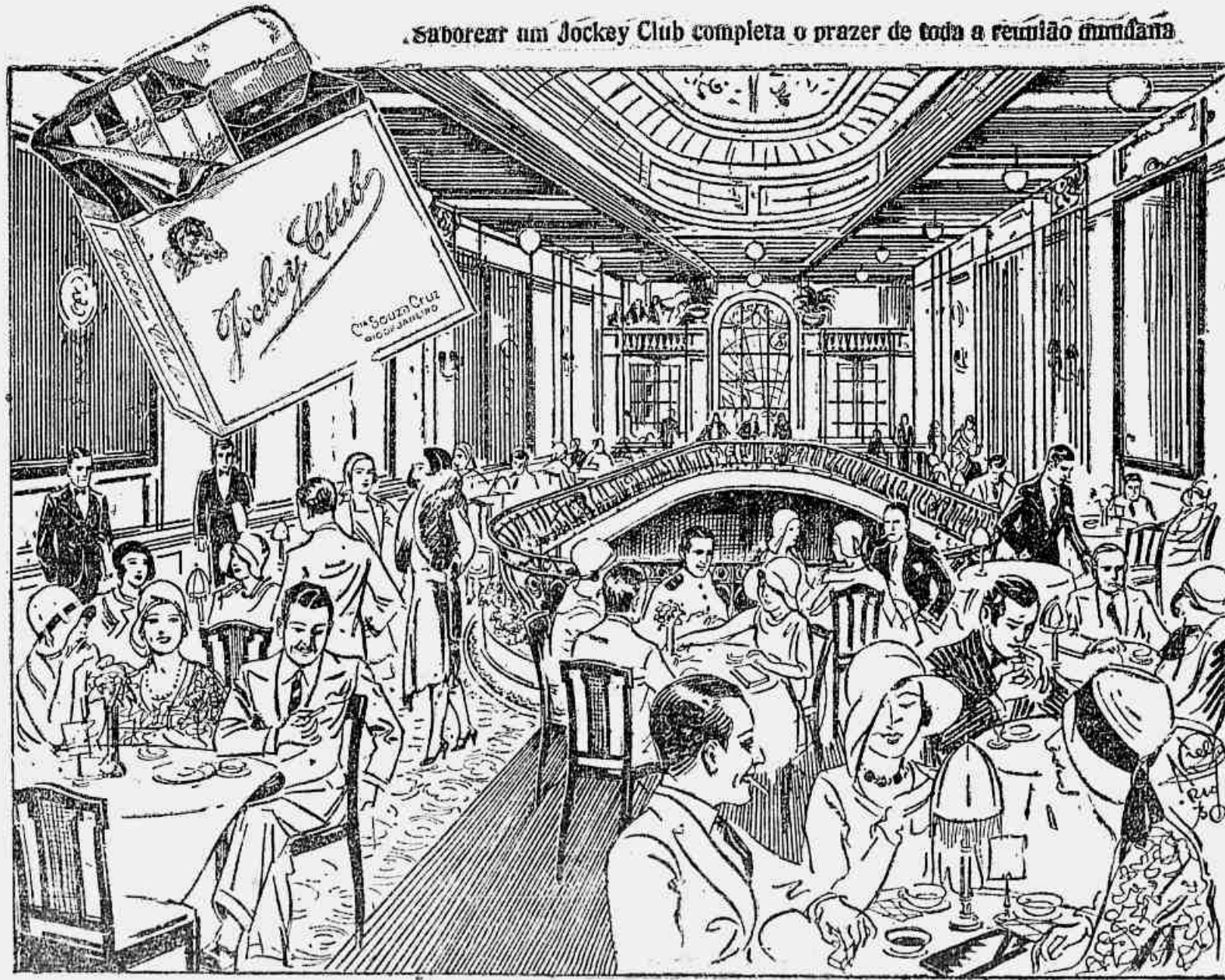
Reverteu á actividade militar

S. PAULO, 15 — (A. B.) — Por decreto de hontem, o governo Provisorio do Estado de S. Paulo, mandou reverter ao serviço activo da Força Publica o tenente-coronel Antonio de Carvalho Sobrinho.

Congratulações pela victoria da Revolução

Esteve, hontem, na redacção do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, o sr. José de Oliveira, ex-surgente e antigo revolucionario, que veio se congratular connosco pela victoria do ideal de redempção de Brasil.

JEREMIAS
CAFÉ DE CONFIANÇA
MATRIZ JOIÃO 45
FILIAL 219 DE JUNHO



Saborear um Jockey Club completa o prazer de toda a reunião mundana

Casa Leitão

Communicamos aos nossos amigos e freguezes a transferencia do nosso "stock" e escriptorio para a rua General Camara n. 67, onde continuaremos, A PARTIR DE 10 DO CORRENTE, as vendas, com grandes abatimentos nas mercadorias, para definitiva liquidacão do negocio

Tropas Estaduaes

Deveis antes de embarcar, fazer uma visita á exposicão de artigos nacionaes em louças e ferragens, na

"A Taça de Prata"

Avenida Passos, 58

As exigencias da moda parisiense

O que ha de novo a respeito de accessorios

ELSIE TUDOR

PARIS, Novembro de 1930.

A actual estação trouxe uma grande quantidade de PARIS, Novembro de 1930. accessorios encantadores e realmente interessantes, que completam os novos costumes de uma maneira admiravel. Quando se entra em qualquer grande casa de modas de Paris, fica-se positivamente impressionado com a grande quantidade de accessorios que ali existem e que representam tudo quanto pode haver de mais "nouveauté".

Os artistas que confeccionam essas pequenas coisas, ao que se diz, ganham muito dinheiro. E, na verdade, assim deve ser, porque ha, realmente, coisas admiraveis, que impressionam profundamente. Os guarda-vestidos podem, pois, conter esses pequenos objectos, de bello effeito, que enfeitam os costumes, emprestando distincção e harmonia.

Na pagina que hoje damos, vemos agrupados accessorios realmente encantadores. Façamos, pois, a respeito delles. Começaremos pela esquerda. Aqui, vemos duas collecções de accessorios para um "ensemble" de noite. Ao alto, vemos u mcollar realmente interessante, feito de perolas e rubis, um bracelete de platium, com um grande rubi ao centro e tres perolas de cada lado.

O modelo de sapato que ahi damos, pode ser usado com um vestido cor de rosa ou um vestido de renda preta, proporcionando effeito magnifico. Apresenta uma grande cobertura de renda preta. O resto do modelo é inteiramente prateado.

Até mesmo ás meias começam a apresentar no actual momento guarnições de bordados caprichosos. É uma inovação que está sendo recebida com certo entusiasmo em Paris.

Temos tambem flores caprichosas, de bello effeito decorativo, que podem ser usadas como enfeites para vestido.

A' direita, temos algo de novo em materia de enfeite. Deve tomar o lugar das boutonnières de metal, como se usavam. A bolsa que vemos apresenta caprichosa guarnição de contas, em estilo verdadeiramente futurista.

Na parte superior da pagina, temos tres molelos interessantes de chapéus. Da esquerda para a direita — um beret feito de Velludo branco, apresentando um laço bem interessante constituído por uma tira de herminia. Em baixo, vemos uma grande flor, feita tambem de herminia, que adorna o agasalho.

A capa de velludo preto deve combinar com uma especie de chapéu-carapuca, tambem inteiramente preto, de velludo, apresentando guarnições de flores.

Os modelos novos de luvas são tambem interessantes, procurando os seus criadores coisas inteiramente novas, como se pode deprender por um dos modelos com canhão de caracul.

A'S EXMAS. SENHORAS

A afamada e conhecida *Ma-tharia Conrado*, acaba de instalar á rua Sete de Setembro 205, a sua filial, onde desde já se encontram em exposição os elegantes vestidos de Jersey e Lingerie de sua fabricação.

Não confundir co as demais fabricas congeneres. Façam uma visita sem compromisso.

P. CONRADO

Rua Sete de Setembro

205 — Tel. 2-2477

A SEDUCTORA

Calçados finos dos melhores
— fabricantes —

PREÇOS ESPECIAES

46 — Rua Uruguayana — 48

CASA Therizinha

Largo de S. Francisco 44

CARIOCA 20

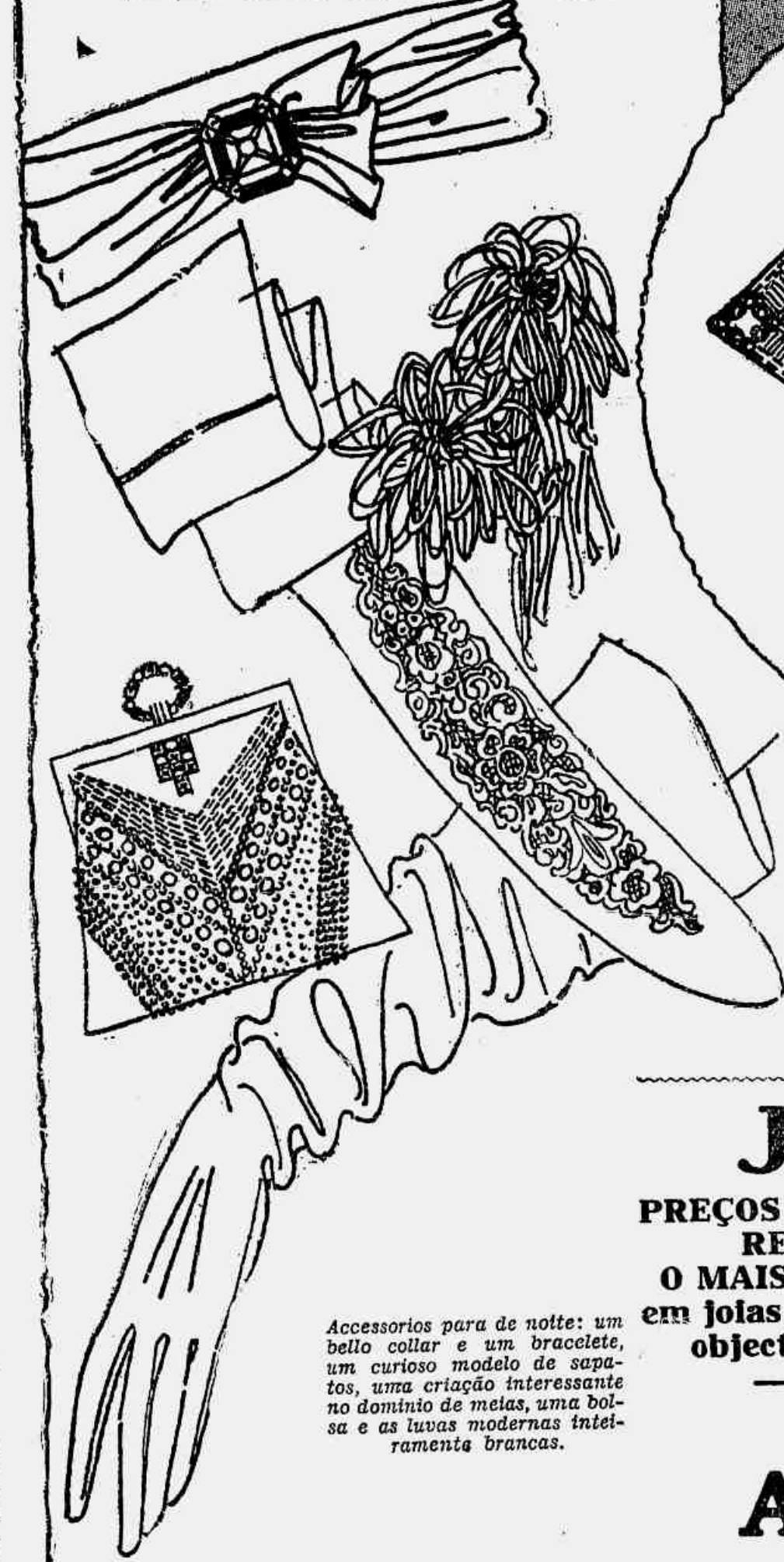
A casa que mais chapéus vende. Executa qualquer modelo a preços infundíveis

Approxima-se o calor! JA' MANDOU LAVAR O SEU TERNO?

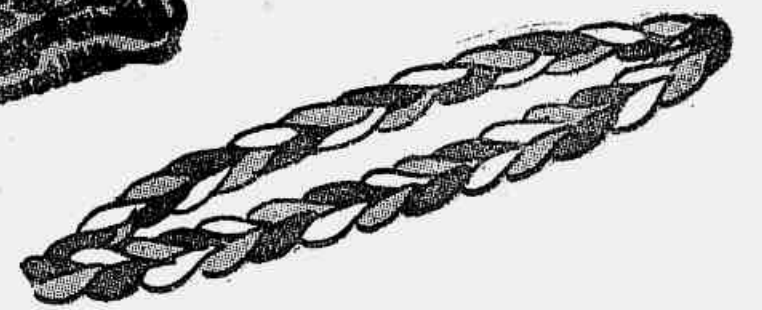
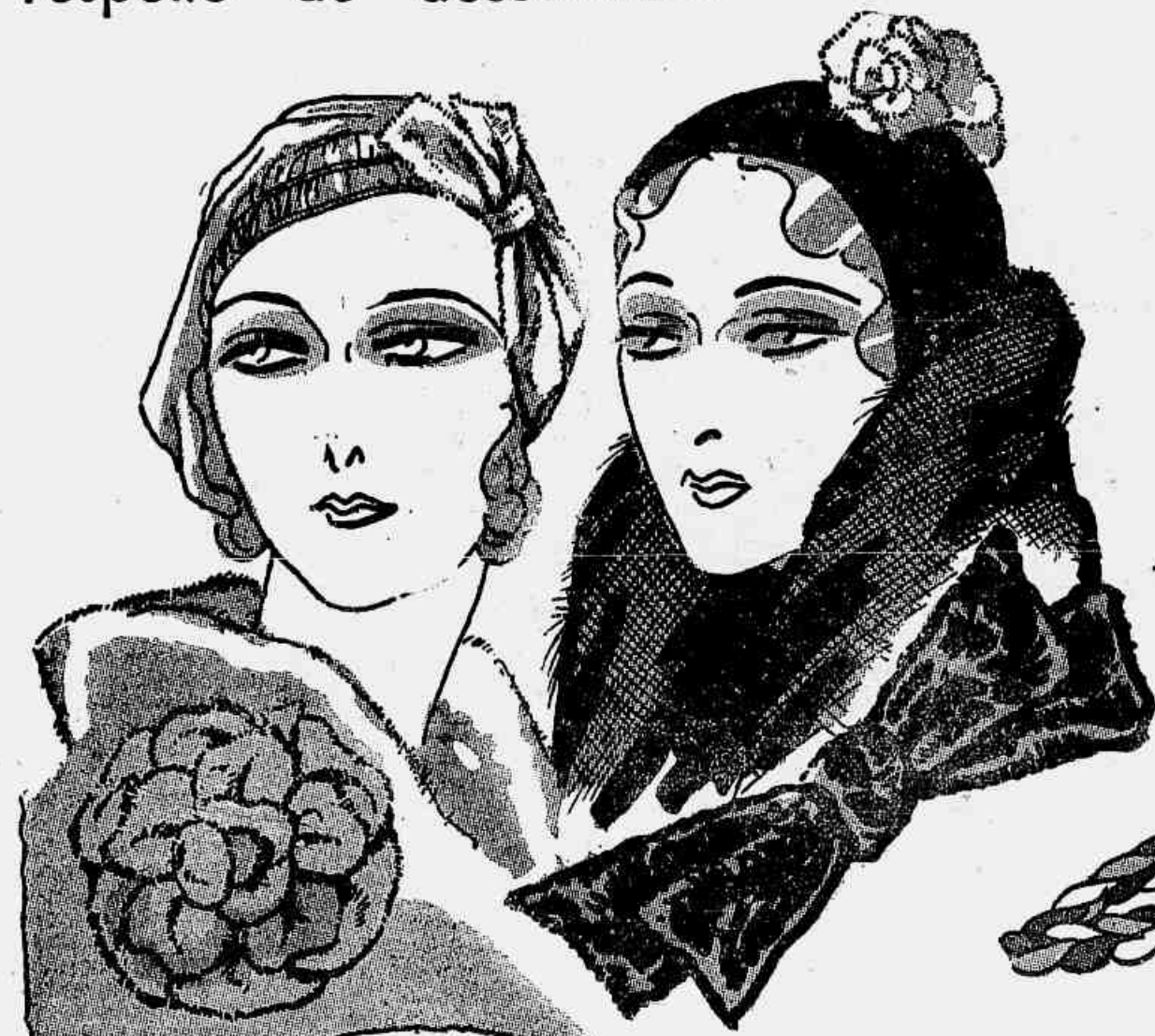
Procure a GRANDE TINTURARIA ITAJUBA' Rua do Senado 243 — Phone 2-2638
Manda buscar e levar a domicilio

VAZOS DE CIMENTO

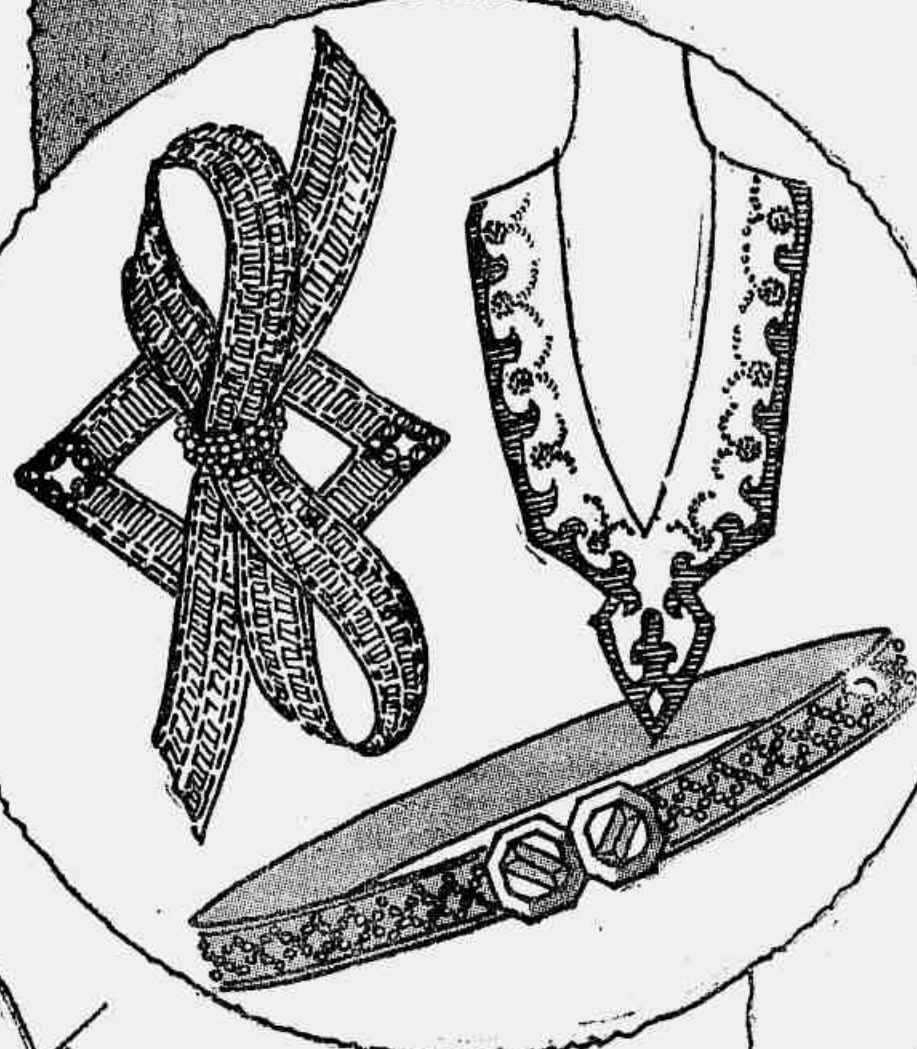
MUROS — Metro quadrado, 20\$000
MANILHAS, CAIXAS DE AGUA, FOSSAS, CERCAS, PASSEIOS, ETC.
Rua São Pedro, 181 — Tel. 4-5998



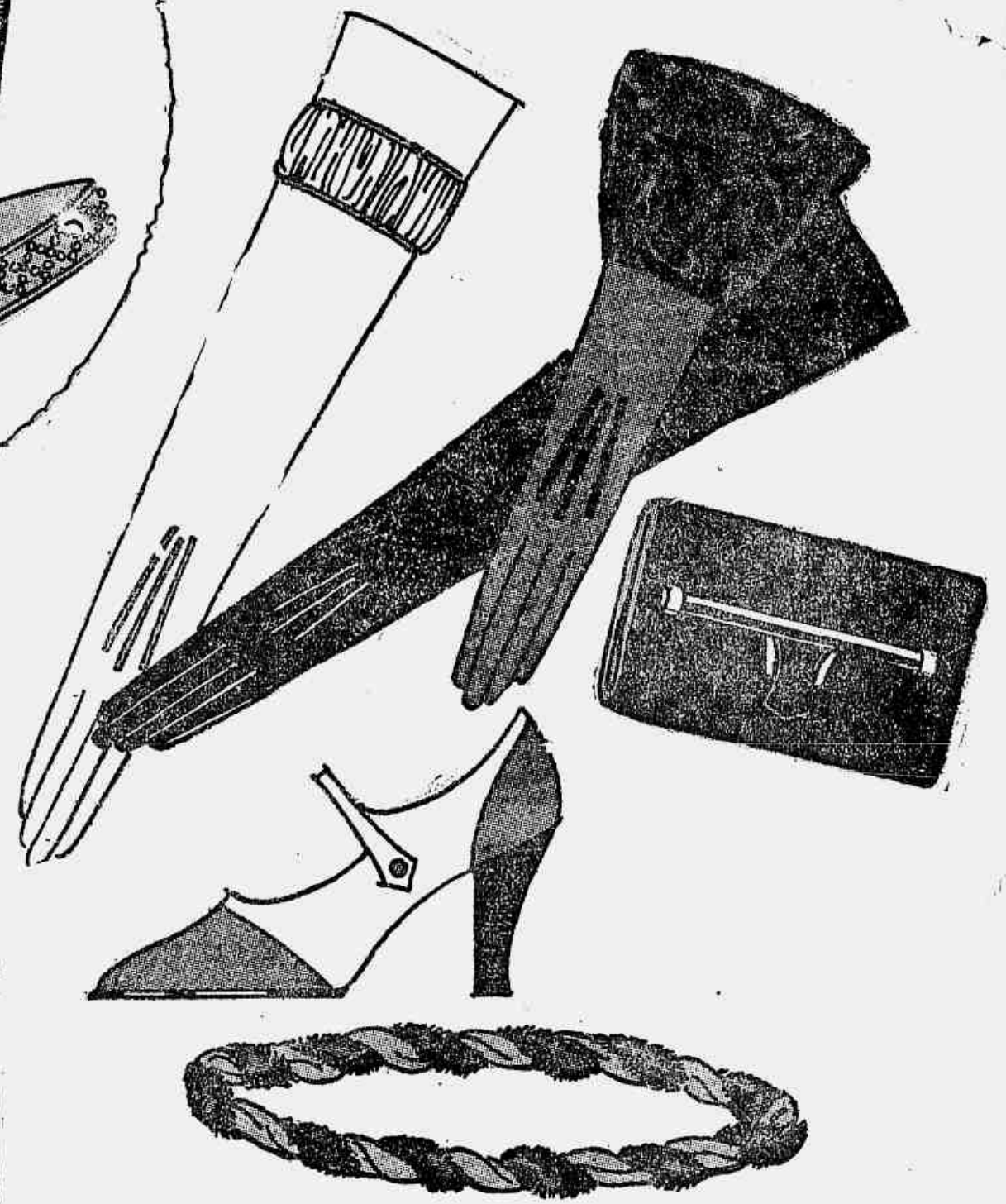
Accessorios para de noite: um bello collar e um bracelete, um curioso modelo de sapatos, uma criação interessante no dominio de meias, uma bolsa e as luvas modernas inteiramente brancas.



Curiosos modelos de chapéus que combinam com as respectivas peligas ou saídas. A' esquerda, um beret de velludo branco, apresentando um laço de serminia. Um bonnet de velludo preto com uma guarnição de flores. E, finalmente, uma especie de chapéu revirado, á moda egypcia, com uma passadeira de cores contrastantes.



As contas voltam. Um laço constituído por contas para uso formal. Uma golla interessante de juxtaoposição. E um cinto estreito de suêde vermelho, com um tñdo fecho de crystal.



JOIAS

PREÇOS INFERIORES AOS MENORES PREÇOS DA PRAÇA
O MAIS RICO E VARIADO STOCK em joias finas, brilhantes, pratarias, objectos de arte e artigos para presentes

JOALHERIA

ADAMO

Ouvidor, 128

Modelos de luvas para novos "ensembles". Um dos modelos apresenta canhão de caracul.

Chacararas e Fazendas

A LARANJA sua colheita e acondicionamento

Pelo DR. ALCIDES PARAVACINI TORRES



A escolha da laranja para o encaixotamento

O QUE É UM "PACKING-HOUSE"

Ventila-se, no momento, a questão da exploração dos Citrus, que vem preocupando nossos poderes e fazendeiros, que em boa hora, senão um pouco tardia, compreenderam que a caféicultura sómente não é um esteio bastante forte para a agricultura e que a geoponia ideal está na polycultura.

Na exploração da laranja, o factor de magna importância para o seu bom exito, para a produção de lucros realmente compensadores, está na boa colheita e melhor "embalagem".

A colheita se faz com tesouros apropriados que cortam o pedunculo bem rente ao fruto. Não se deve deixar um talo comprido porque irá ferir as outras frutas que se deteriorarão, nem se deve arrancar o fruto, pois na sua parte inferior fica um orificio vulneravel aos microorganismos, que atacam rapidamente a laranja. Neste caso só serve para consumo imediato, por isso deixa-se sempre um batuzinho de madeira correspondente ao pedunculo cortado. A colheita em penca, que ainda se faz (segundo a lei do minimo esforço) não é menos prejudicial, pois proximos às laranjeiras estão os botões floríferos do anno seguinte, que neste caso são suprimidos.

Para a colheita de frutos altos, empregam-se escadas de abrir. Ha um optimo tipo constituido por uma escada tripé, com um longo tubo de lona, onde se solta a fruta que cae levemente ao solo sem se magoar. Podem-se usar também escadas de encosto. Colhem-se também com um sacco a tiracolo de fundo falso.

Os operarios que procedem a colheita têm sempre as mãos calçadas, que podem esfolar a laranja que se estraga, quando para exportação, razão pela qual devem calçar luvas.

A hora melhor para a colheita é depois das 10 horas, quando dissipado todo o orvalho. Colhidas as laranjas, são colocadas em carroções sobre palhas ou mesmo em caixas, onde são conduzidas ao telheiro, em que se faz a separação dos frutos exportáveis, são, e a classificação pelo tamanho.

Os "Packing-houses" que se constroem em Sorocaba e Limeira têm justamente o fim de fazer essa seleção, encaixotar os frutos e remetel-os ao estrangeiro. Geralmente essas casas de acondicionamento são constituídas por sociedades cooperativas dos proprios citricultores da região como o é a de Limeira.

Nessas casas acondicionadoras os frutos são descarregados numa esteira sem fim e passam por debaixo de um chuveiro que lhes asperge agua afim de amolecer a terra e alguns fungos que venham adherentes à casca. Dessa esteira caem as laranjas num plano inclinado, com escovas que giram em movimentos de rotação, retirando todas as sujidades. As laranjas continuam a movimentar-se sobre esteiras sem fim de lona, e sem choque algum, a uma nova esteira de roletes, sobre a qual está disposta uma série de ventiladores que ventilam em contra corrente com os frutos. Quando as laranjas saem dos ventiladores já se acham secas.

A laranja é então classificada da mecanicamente, conforme o tamanho, caindo numa esteira com gavetas forradas de lona para não se magoar.

O tipo 250 por ex. é um tipo comum das menores. Esse

numero indica a quantidade de frutos que cada caixa contém; tanto maior, é logico, menor são as frutas porque o tamanho da caixa não varia.

As laranjas enferrujadas e manchadas são mal aceitas para a exportação e são separadas, manualmente. As "boas laranjas" encaminhadas para o "polidor", constituído por uma série de escovas em rotação, que apanham a parafina e lustram as laranjas. Envolvem-se com papel de seda commum, branco ou colorido, com a marca do productor, municipio, etc. e acondicionam-se-as em caixas de 0,66 x 0,293 x 0,293, de taboas espaçadas, com uma divisão central, feitas de madeira leve.

Entre nós, usa-se o pinho do Paraná. Dr. Ed. Navarro preconiza o Euc. Alba, de madeira

um pouco mais densa, porém de mais facil obtenção para o futuro.

Os frutos não podem jogar, nem devem haver frutos magoados na caixa, senão estarão todos os seus vizinhos perdidos. O encaixotamento se faz em machinas especiaes, que ao mesmo tempo pregam 2 fitas metallicas.

A temperatura também tem importância consideravel na conservação, mas isto já compete às companhias de transporte e escapa à vista do citricultor.

Nota — Muitas dessas observações foram anotadas das aulas praticas de Fruticultura da E. A. L. Q. e outras em Limeira, onde gentilmente nos mostraram todas as particularidades de seu Packing-house, que está sendo terminada.

Sugestão Agrícola

A. MARQUES HENRIQUES.

(Exclusividade do DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

Entre as crises que assestam no presente o mundo inteiro, affectando, mormente, os países industriaes, em que a machina vai usurpando os dominios da manufactura, é a crise do trabalho a mais aterradora e nefasta.

Em certos Estados, porém, como o Brasil, onde apenas se manifestam os primeiros symptomas dessa epidemia, uma solução parece defluir das circumstancias ambientais, em grande parte favoráveis a interromper o surto ameaçador.

Se a primeira phase, caracterizada por imprecisões e desequilibrios intermitentes, em pequenos nucleos da actividade commercial, já nos evidenciou a saciedade como é facil o contágio do germen anarchista, cumpre-nos reagir pela cooperação mais decidida com os homens de boa vontade que se acham no poder.

Por singular associação de idéas, procurei conciliar, agora que se comemora o bimillenario de Virgilio, a tendencia finalista da poesia das "Bucolicas" e os motivos patrióticos que a inspiraram como uma das causas mais palpitantes da actualidade brasileira.

Em toda grande transformação dos povos, a literatura, que é o producto directo das almas, deve ser a reveladora, por excellencia, das aspirações, dos sentimentos e dos costumes das nações renascentes.

A produção artistica é quase sempre complementar das renascenças literarias. As idéas do escriptor traduzem-se, ao fim de uma geração, nas obras de arte, e estas por seu turno farão conhecidas, por intermedio

dos signos infallíveis da bellebã, os sentimentos de todo um povo.

De modo que as sociedades parecem, quasi sempre, obra de dois ou tres pensadores, às vezes de um só poeta. Homero e Virgilio dizem-nos melhor da alma da Grecia heroica e da mentalidade romana ao tempo de Jesus que todos os documentos historicos authenticados.

Se a literatura realmente exerce influencia na direcção do espirito colectivo, o momento é azado para reproduzir-se no Brasil o empreendimento de Augusto, quando insinuou ao romano immortal o aproveitamento de seu genio em beneficio da agricultura da peninsula.

Se o dr. Assis Brasil quizer proceder como o imperador romano, não lhe faltarão Virgílios para communicar aos desocupados da metropole a dedicação pela actividade agraria. Afinal de contas, o Brasil é um país essencialmente agrícola. Rumo ao campo!

O governo peruano dominou a situação?

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O embaixador americano em Lima, sr. Dearing, telegraphou ao Departamento do Estado informando que o governo peruano lhe assegurava que estava dominando inteiramente a situação, em seguida aos disturbios verificados em Cerro de Pasco.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE Doenças Sexuaes no Homem Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA em moço. R. Carica 22. De 1 ás 6

"MASCOTTE"

Pó de arroz finamente perfumado e muito adherente —

A' venda nas boas caass e na

Perfumaria MASCOTTE

Praça Tiradentes, 18 e 20, esquina de 7 de Setembro, onde encontrareis variado sortimento de finas perfumarias estrangeiras, estoijos para manicure e artigos para presentes

Como evitar ou remediar os mofos que estragam os queijos

Nos varios tipos de queijos observa-se, com frequencia, o aparecimento de umas manchas que, no começo, vem a coloração branca, depois azul, e, finalmente, preta. Essas manchas não são mais que innumeras colonias de bacterias que encontram meio propicio para o seu desenvolvimento, tanto na parte externa como na interna dos queijos. Algumas vezes, encontram-se essas manchas até na profundidade de 3-5 mm.

Já foi, entretanto, observado que essas manchas são frequen-tes nos queijos curados em lugares humidos, ou muito frios e sempre que não seja praticada a mais rigorosa hygiene, tanto da leiteria, como do vasilhame empregado. Notou-se ainda que os bolores e mofos são transmissíveis aos outros queijos, quer pela sua vizinhança, quer pela falta de limpeza e asseio do fabricante.

Os queijos que não são tratados cuidadosamente, isto é, lavados e voltados constantemente, são muito sujeitos a apodrecerem embolados tanto externa como internamente. Esses bolores são ocasionados por fungos, pelo emprego de colorantes e coagulantes estragados ou que contenham fungos, etc.

E' preciso não confundir as manchas de bolores, com aquelas produzidas por saes metallicas, que são levados ao leite por intermedio das vasilhas metallicas que o contem ou onde se faz a coagulação.

Ha diversos meios para "evitar o bolor" no queijo:

1.º Praticar a mais rigorosa hygiene na leiteria, nos vasilhames e nas prateleiras onde se depositam os queijos.

2.º O calor e a secura do ambiente pôde remediar com vantagem esse mal.

3.º Untar os queijos, primeiro todos os dias, depois cada dois dias com acido lactico a 7 por cento.

4.º Untar ou pinçar os queijos (3-5 dias depois do fabrico) com oleo de linhaça.

5.º Raspar e lavar os queijos embolados e em seguida esfregal-os com agua e vinagre a 2 ".

6.º Finalmente, proceder à parafinação dos queijos. Este é o processo mais aconselhado, hoje em dia.

Medidas contra os ataques aero-chimicos

(Communicado epistolar da United Press)

BERLIN, outubro (U. P.) — Como resultado dos ensaios realizados no Este da Prussia, uma grande rede de defezas aereas será brevemente estabelecida na Alemanha, com o fim de proteger a população contra qualquer ataque aero-chimico.

Os ensaios que se realizaram tiveram por principal objecto comprovar a efficiencia dos sinais de alarma dados telephonicamente ás autoridades militares e civis do districto onde os ensaios se realizavam, no momento de se aproximarem os aeroplanos.

Como segundo o tratado de Versailes a Alemanha não pôde possuir aeroplanos de guerra, foram aeroplanos commerciaes os que se utilizaram para as experiencias, ás quaes cooperaram elementos militares e civis, sob a direcção do general von Mittelberger, inspector da escola de armas de Reichswens.

A Alemanha está altamente interessada na defesa aerea devido a ter a França a maior frota aero-militar do mundo, e ser também formidável a Polónia.

Como devemos cuidar da batatinha para semente

As batatinhas colhidas em dezembro podem servir perfeitamente para sementes em fevereiro.

Para tal fim, porém, é necessário proceder do modo seguinte:

Colhidos os tuberculos de pés productivos, de tamanhos bons e de absoluta sanidade, espalham-se os mesmos sob o sol, por espaço de dois ou tres dias.

A seguir, depois de examinados e escolhidos os bons, mergulham-se os tuberculos numa solução de 100 litros de agua, 1/2 kilo de sulfato de cobre e 5 kilos de cal ou 5 kilos de cinzas de madeira, durante 20 minutos.

Esta solução pôde ser utilizada diversas vezes, contanto que seja sempre bem mexida.

As batatinhas, então, devem ser secadas ao sol e depois guardadas em caixotes, num deposito bem arejado.

Quatro semanas depois da desinfecção, deve-se proceder a uma nova escolha dos tuberculos, tirando todos os defeituosos e guardando os bons nas mesmas caixas, no meio de cinzas de madeiras, secas.

"EL HEROE DEL PARAGUAY"

GENERAL MARIO BARRETO

(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

II
Antes de analysarmos esses trechos do livro predito, vale a pena instruir os nossos leitores do modo como o orgão lopezguayo "La Union" fez por suas columnas o reclamo daquella obra literaria do consagrado vate do Uratú, o senhor Juan E. O'Leary.

Damos a seguir, em transcripção, a noticia que aquelle jornal estampou em o seu numero de 21 de julho do anno corrente, para a glorificação de Lopez II e gaudio dos lopistas.

Comparemos agora o que diz aquelle matutino respeitante à "ingenua" surpresa que teve tal orgão de publicidade, quanto à photographia "de uma visita he-

lenos al monumento erigido sobre a tumba do Mariscal Lopez, en Cerro Corá", com a legenda com que Messire O'Leary apresenta aos leitores do seu livro a alludida photographia a qual é a seguinte:

"El heroe del Paraguay — Por Juan E. O'Leary — Ha llegado hoy a nuestra mesa de redacción este nuevo libro de O'Leary.

Sin tiempo de leerlo todavia, solo hemos de referirnos a su admirable presentación.

Impreso en los talleres de la Editorial Prometeo, de la capital uruguayaya, trae hermosos grabados y un material muy interesante. Desde ya nos ha sorprendido la fotografia de una visita hecha por jefes y oficiales brasileiros al monumento erigido sobre la tumba del Mariscal Lopez, en Cerro Corá.

La obra está dividida en tres partes: la primera es un estudio de la personalidad del Mariscal Lopez; la segunda está consagrada a su muerte; la tercera a su glorificación.

Hemos de tener oportunidad de estudiar este nuevo esfuerzo patriótico de O'Leary.

Hoy, primer día de la semana del natalicio del heroe nacional, ha sido puesta a la venta dicha obra en todas las librerías de la capital.

Agradecemos al autor el ejemplar que nos ha dedicado.

"Una delegación de jefes y oficiales brasileiros visita el monumento erigido sobre la tumba del Mariscal Lopez, en Cerro Corá."

Dessa comparação resalta à simples vista que se o redactor de "La Union", que lavorou aquella noticia, attestou uma flagrante ingenuidade qua da sua admiração pela visita de chefes e officiaes brasileiros aquella sepultura, contudo redigindo tal informe soube ter o bom senso de ladear o palio lopezguayo, corrigindo o exagero com que a idolatria solonica de O'Leary não vacillou em apresentar aquellos chefes e officiaes como formando uma commissão, ou constituindo uma delegação brasileira que fosse depôr, no tumulo do "El Supremo", uma bráçda de flores, como homenagem ao Heroe Paraguayo de O'Leary.

O redactor de "La Union" pensou, e pensou bem, que se tal fizesse seria praticar acto de censuravel apreciação por todos os seus leitores, cujo estado habitual não é de "half sea over" cuja cultura é superior aos dos imbecis "paraguays".

Não procede, porém, a surpresa invocada pelo alienigena pluvitivo, porquanto é facto por demasiado conhecido no Paraguay, communmente sabido em todo o "vecindario" das localidades mais proximas de Cerro Corá, como também pelas guarnições paraguayas como a de Pedro Caballero, que toda a serrania que delimita os nossos países é habitualmente visitada, rebuscada, percorrida por brasileiros, muitos dos quaes militares, officiaes e soldados, civis de varias profissões.

Aquella região é hoje tão conhecida de muitos brasileiros que a devassaram em todos os seus meandros, que por ser hoje assim tão bem conhecida, se os mofos fados nos levassem a um conflicto armado com o Paraguay, não haveria lugar de desperdirmos fortes quantias com mercenarios, como ocorreu na guerra do Paraguay, para termos os dados precisos para a progressão exigida numa offensiva necessaria.

E quantos officiaes brasileiros descendentes dos nossos camaradas sacrificados pelo Dictador, já não estiveram á borda do seu tumulo!

A surpresa que empolgou o alludido jornalista é indesculpavel e improcedente.

Como deve aquelle senhor saber, Lopez II foi um monstro humano cujos maleficios feitos excederam aos dos maiores tyrannos que flagellaram a Humanidade.

Como também sabe, a hyena, o chacal, o tigre, a cobra, qualquer fera bravia desperta a curiosidade do ser humano.

E dahi as visitas que muita gente sóe fazer aos jardins zo-

logicos e aos museus, que proporcionam, aos seus visitantes, instantes de contemplação que se leva á utilitaria reflexão.

Assim e por identicos motivos, também séres humanos se abeirram dos tumulos dos sacrilegios tyrannos, quando essas sepulturas se encontram á margem da estrada forçada, que os itinerarios indicam aos que labutam nas lides da paz, já nas mercancias de occasião, já para melhor consecução de projecções futuras, por si proprias solicitantes do pleno e exacto conhecimento prévio de regiões destinadas a serem theatros de notaveis acontecimentos.

Surpresa, por que?

Será que o redactor de "La Union" ignore essas visitas de brasileiros, officiaes e praças de pret, militares e civis, a Cerro Corá... e por consequencia, accidentalmente, ao tumulo de Lopez II?

Pôde ser que sim, mas todos os indicios fazem presumir que não.

E porque tal dizemos, vejamos:

1.º Sabe "La Union" que em principios deste anno publicámos o 3.º volume da "A Campanha Lopezguaya", trabalho em que commentámos os livros e respondemos ao fabricante paraguayayo de heroes imaginarios que é o senhor Juan E. O'Leary.

Entre as paginas 122 e 123, estampámos uma photographia de Cerro Corá, onde se vê o tumulo de Lopez II, com uma tosea cruz, onde sóe pousar o Uratú, na época das grandes canículas e entao a nenla soluçante tão propria das almas penadas que naquelles longinquoos e mysteriosos pagos montam guarda aos despojos ali naquella cova enerrados e presuppuestos pertencermos ao Dictador...

No fundo destaca-se um grupo de officiaes brasileiros e alguns dos nossos soldados. Quando foi batida a chapa photographica, por aquelle tempo ainda não haviam os lopistas erigido o monumento que se vê na gravura estampada no livro de O'Leary.

O cotejo das duas estampas — a que publicámos e a que foi estampada pelo senhor O'Leary — é a prova iniludível já pelo aspecto do mesmo local, já pela physionomia differente dos seus visitantes que a sepultura de Cerro Corá, do "El Supremo", foi visitada em duas épocas distintas por dois grupos de officiaes e soldados brasileiros, grupos também distinctos por não serem as mesmas pessoas que os computeram.

E' patente a prova de que a gravura publicada no livro de O'Leary não merece por parte do redactor de "La Union" o reclamo da declaração de uma surpresa que explica a curiosidade dos pobres Belesas do Chaco Boreal, ou dos tremulos Paraguays, alcoolatras que definham e se extinguem victimas do vicio vil que os transformou na magnanima tyrannia solonica de agueridos guerreiros em pellanga humana de escravos abjectos...

E a ser sincera a sua surpresa, no que não cremos "à vista dos autos", é logico concluir então ser lamentavel a ignorancia que esse facto attesta ser real, num jornalista que deve por dever de officio se achar sempre melhor informado do que o leitor assiduo, que pela sua labuta quotidiana é obrigado a confiar no que diz aquelle, a ter fé na honestidade do pluvitivo...

2.º Demos, porém, de barato, que o nosso collega paraguayayo, de lides jornalisticas, esteja na ignorancia da leitura do nosso trabalho acima citado.

Nós não o cremos... mas, supponhamos que assim seja.

Sabe o redactor de "La Union" que tanto os lopistas de composutura, como os lopezguays "à outrance", que residem no Paraguay, têm nesta cidade devotados correspondentes que frequentam as redacções dos jornaes, os clubs, os ministerios, as praças de banho e todos os logradouros publicos e os privativos do "l'argent comptant", como certo palacete em alterna montanha, onde o bucolico do sitio e o mago encanto da feiteira fada que o habita servem ás mil maravilhas a ambição desordenada pelo ouro que a anima e a arrasta ao serviço de intrigas de bastidores as mais perfidias, á caça de informações as mais seguras, para cujo exito seriam baldados o engenho e a astucia de experimentado detective.

E por isso, que bem sabe o predito jornalista, não ignora que qualquer artigo, noticia ou annuncio que os nossos jornaes publicarem respeitante aos paraguayos e ao Paraguay, como outrosim as gravuras, photographias e illustrações que as revistas cariocas estampem, attententes ás cousas e aos vultos

paraguayos, tudo é logo enviado á terra dos Lopez não sómente para conhecimento como para ulterior procedimento dos representantes dynasticos da tyrannia solonica.

Sendo assim, os jornalista paraguayos compulsam os jornaes e as revistas da nossa terra, como fazem com os jornaes e as revistas de Buenos Aires.

Busque, pois, o jornalista paraguayayo as collecções do "Fon-Fon", que deparará num dos numeros de anno já passado, a photographia da cova de Lopez e repare os visitantes que a circundam.

De certo que a surpresa alardeada e que ora é objecto destes commentarios será por essa instrução mais atenuada...

Não obstante a falta em que incorreu o pluvitivo paraguayayo, é de sómos importancia, porquanto se verifica que ao menos elle salvou o bom senso a que o senhor O'Leary sacrificou com o maior desplante...

Disse em o seu livro O'Leary: "Una delegación de jefes y oficiales, etc."

Como resalta nessa legenda toda a tamanha má fé de O'Leary!

E' bem de ver que é por demais sabido ter o profugo de Cerro Corá sido ali abatido em local a poucos metros distante da sua cova, quando já se achava, por decreto do governo paraguayayo, posto fóra da lei e declarado traidor á sua patria.

Sabe que até hoje esse decreto não foi revogado.

Como poderiam, pois, officiaes brasileiros, militares patrióticos

Hospital Veterinario

RUA DA LAPA, 78 — 2-3320

Chamados — Consultas — Internações

DEPOSITO DE PAO

VENDE-se, com contracto de cinco annos, com boa residencia para familia, aluguel mensal 200\$000, com impostos, pelo preço de 2:000\$000; trata-se á estrada Marechal Rangel n. 347.

Directorio Profissional

ADVOGADOS

DR. JOSE GOBAT e AURELIO SILVA — Acitam causas civis, commerciaes e criminaes — Rua da Antandara, 48-50, enla 3. — Telephone 4-5605.

Advogado no Rio Grande do Norte — DR. HERACLIO VILLAR R. DANTAS — Advogado, causas criminaes e criminaes — Avenida Deodoro, 524, Natal. — Para informações: Administração do DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

DR. F. ALCANTARA FOLLAIN — Carioea, 52, 1.º — Phone 2-1092

DR. ALVARO CARILHO — Escripatorio: Rua 7 de Setembro n. 170, 1.º Das 9 ás 11 e das 17 ás 18 horas Phone — 2-5284

MEDICOS

Dr. Duarte Nunes

Orgãos genito-urinaes (ambos os sexos)

Gonorrheia e suas complicações. Rua S. Pedro, 64, 4-5803 — das 8 ás 18 horas.

DR. JOSE C. JORDÃO

Clinica geral. Molestias das senhoras. Partos. Quitanda, 19, 1.º andar. Das 16 ás 17 horas.

DR. AUGUSTO LINHARES

Nariz, garganta e ouvidos — Consultorio: Rua S. José, 69, 1.º. Telephone 2-0515. Das 13 ás 19 horas.

DR. PEREGRINO JUNIOR

DOENÇAS INTERNAS Consultorio: Rua S. José, 7 de Setembro, 64, 6.º andar, Anta V. A's 3as., 5as. e sabados. Das 13 ás 15 horas.

DR. OSCAR DA SILVA

Doenças da pelle e syphilis. Rua 1.º de Março, 18 (23 3 1/2 horas).

CLINICA GYNECOLOGICA DO DR. MIGUEL FEITOSA

Partos e operações — Consultas: — Das 15 ás 18 horas, duas vezes por semana. Rua Frei Caneca, 48, sob. Tel. 4-6489

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

DR. WITTROCK Especialista dos hospitais da Alemanha. Tratamento moderno das perturbações do aparelho digestivo (diarrheas, vomitos), anemias, inappetencia, tuberculose e syphilis das crianças.

Aplicação de RAYOS ULTRA VIOLETA — Onivas, 7 (Drogaria Werneck) — Norte 2663. Residencia: Av. Atlantic, 216 Tel. 6-0972.

PROF. AGENOR PORTO

Clinica geral. Buenos Aires, 92 — Farnal, 65

DR. W. BERARDINELLI

Docente de Clinica Medica na Universidade e Assistente da Clinica Propriedade (Hospital São Francisco).

Consultorio: ASSEMBLEIA, 70. Segundas, quartas e sextas, ás 15 horas — 2-5263

Residencia — Alm. Tamandará, n. 59 — 5-2316.

DR. ABEL GUIMARAES

Operações em geral. Mol. das senhoras

Mol. das vias urinaes

B. Aires, 92 — Farnal, 68

PROF. RAUL BAPTISTA

Cirurgia geral.

Carioea, 28 Das 16 ás 18 horas.

DRS. LEAL JUNIOR e LEAL NETTO — Doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta — Av. Almirante Barroso, 11 — Ed. de Lacer.

ARCHITECTOS

Navegação

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

Da Europa para a America do Sul

PROCEDECIA	RIO DE JANEIRO	DESTINO
PORTOS	NAVIOS	PORTOS
1. Londres	16. Avel. Star	16. B. Aires
2. Hamburgo	17. Hig. Brigade	17. B. Aires
3. Hamburgo	18. Rayner	18. B. Aires
4. Hamburgo	19. Eubé	19. B. Aires
5. Hamburgo	20. Lourenço Marques	20. B. Aires
6. Hamburgo	21. Sierra Morena	21. B. Aires
7. Hamburgo	22. Alm. Alexandrino	22. B. Aires
8. Hamburgo	23. Santarém	23. B. Aires
9. Hamburgo	24. Arlenda	24. B. Aires
10. Hamburgo	25. Monte Sarmiento	25. B. Aires
11. Hamburgo	26. Zelandia	26. B. Aires
12. Hamburgo	27. Dailio	27. B. Aires
13. Hamburgo	28. Formosa	28. B. Aires
14. Hamburgo	29. Gal. Osorio	29. B. Aires
15. Hamburgo	30. Avila Star	30. B. Aires
16. Hamburgo	31. Hig. Hope	31. B. Aires
17. Hamburgo	32. Conte Rosso	32. B. Aires
18. Hamburgo	33. Krakus	33. B. Aires
19. Hamburgo	34. Lufatia	34. B. Aires
20. Hamburgo	35. Cap. Arcona	35. B. Aires
21. Hamburgo	36. Asturias	36. B. Aires
22. Hamburgo	37. Campana	37. B. Aires

Da America do Sul para a Europa

PROCEDECIA	RIO DE JANEIRO	DESTINO
PORTOS	NAVIOS	PORTOS
1. B. Aires	16. Giulio Cesare	16. Genova
2. B. Aires	17. Desna	17. Liverpool
3. B. Aires	18. Andalucia Star	18. Londres
4. B. Aires	19. Sierra Ventana	19. Bremen
5. B. Aires	20. Poconé	20. Hamburgo
6. B. Aires	21. Florida	21. Hamburgo
7. B. Aires	22. Ucanara	22. Southampton
8. B. Aires	23. Cordoba	23. Marsella
9. B. Aires	24. Lipari	24. Havre
10. B. Aires	25. General Mitre	25. Hamburgo
11. B. Aires	26. Aludra	26. Rotterdam
12. B. Aires	27. Massilia	27. Bordéus
13. B. Aires	28. Lourenço Marques	28. Lisboa
14. B. Aires	29. Cap. Polonio	29. Hamburgo
15. B. Aires	30. Santa Verde	30. Southampton
16. B. Aires	31. Gelria	31. Amsterdam
17. B. Aires	32. Hig. Princesa	32. Londres
18. B. Aires	33. Jamique	33. Havre
19. B. Aires	34. Belvedere	34. Trieste
20. B. Aires	35. S. Francisco	35. Helsingfors
21. B. Aires	36. General San Martin	36. Hamburgo
22. B. Aires	37. Siqueira Campos	37. Hamburgo
23. B. Aires	38. Varna	38. Bremen
24. B. Aires	39. Demetria	39. Liverpool
25. B. Aires	40. Avelona Star	40. Londres
26. B. Aires	41. Arlenda	41. Southampton
27. B. Aires	42. Antonio Delfino	42. Hamburgo
28. B. Aires	43. Alpha	43. Rotterdam
29. B. Aires	44. Alina	44. Genova
30. B. Aires	45. Duilio	45. Hamburgo
31. B. Aires	46. Hig. Brigade	46. Hamburgo
32. B. Aires	47. Sierra Morena	47. Londres
33. B. Aires	48. Sambre	48. Bremen
34. B. Aires	49. Conte Rosso	49. Genova

Da America do Sul para a America do Norte e Japão

PROCEDECIA	RIO DE JANEIRO	DESTINO
PORTOS	NAVIOS	PORTOS
1. B. Aires	16. Castilian Prince	16. Boston
2. B. Aires	17. Kowachi-Maru	17. Yokohama
3. B. Aires	18. West. World	18. New York
4. B. Aires	19. West. Prince	19. New York
5. B. Aires	20. North. Prince	20. New York
6. B. Aires	21. American Legion	21. New York
7. B. Aires	22. B. Aires Maru	22. Kobe

Do Japão e America do Norte para a America do Sul

PROCEDECIA	RIO DE JANEIRO	DESTINO
PORTOS	NAVIOS	PORTOS
1. New York	20. North. Prince	20. B. Aires
2. New York	21. Atalaia	21. B. Aires
3. New York	22. West. World	22. B. Aires
4. New York	23. Parnahyba	23. B. Aires
5. New York	24. Santos Maru	24. B. Aires
6. New York	25. Hakata Maru	25. B. Aires

LINHAS COSTEIRAS

ESPERADOS DO NORTE

Proce-	NAVIOS	Proce-	NAVIOS
dencia	NAVIOS	dencia	NAVIOS
Belém	16. Tutubá	16. S. Franc.	16. Iguaçu
Recife	17. Araranguá	17. P. Alegre	17. Araranguá
Recife	18. Araranguá	18. P. Alegre	18. Araranguá
Recife	19. Araranguá	19. P. Alegre	19. Araranguá
Recife	20. Araranguá	20. P. Alegre	20. Araranguá
Recife	21. Araranguá	21. P. Alegre	21. Araranguá
Recife	22. Araranguá	22. P. Alegre	22. Araranguá
Recife	23. Araranguá	23. P. Alegre	23. Araranguá
Recife	24. Araranguá	24. P. Alegre	24. Araranguá
Recife	25. Araranguá	25. P. Alegre	25. Araranguá

ESPERADOS DO SUL

Proce-	NAVIOS	Proce-	NAVIOS
dencia	NAVIOS	dencia	NAVIOS
Belém	16. Tutubá	16. S. Franc.	16. Iguaçu
Recife	17. Araranguá	17. P. Alegre	17. Araranguá
Recife	18. Araranguá	18. P. Alegre	18. Araranguá
Recife	19. Araranguá	19. P. Alegre	19. Araranguá
Recife	20. Araranguá	20. P. Alegre	20. Araranguá
Recife	21. Araranguá	21. P. Alegre	21. Araranguá
Recife	22. Araranguá	22. P. Alegre	22. Araranguá
Recife	23. Araranguá	23. P. Alegre	23. Araranguá
Recife	24. Araranguá	24. P. Alegre	24. Araranguá
Recife	25. Araranguá	25. P. Alegre	25. Araranguá

SAÍDAS PARA O NORTE

NAVIOS	Destino	SAÍDAS PARA O SUL	Destino
Itatinga	16. Penedo	16. Laguna	16. Laguna
Itatinga	17. Pará	17. P. Alegre	17. P. Alegre
Itatinga	18. Camocim	18. Laguna	18. Laguna
Itatinga	19. P. Alegre	19. P. Alegre	19. P. Alegre
Itatinga	20. P. Alegre	20. P. Alegre	20. P. Alegre
Itatinga	21. P. Alegre	21. P. Alegre	21. P. Alegre
Itatinga	22. P. Alegre	22. P. Alegre	22. P. Alegre
Itatinga	23. P. Alegre	23. P. Alegre	23. P. Alegre
Itatinga	24. P. Alegre	24. P. Alegre	24. P. Alegre
Itatinga	25. P. Alegre	25. P. Alegre	25. P. Alegre

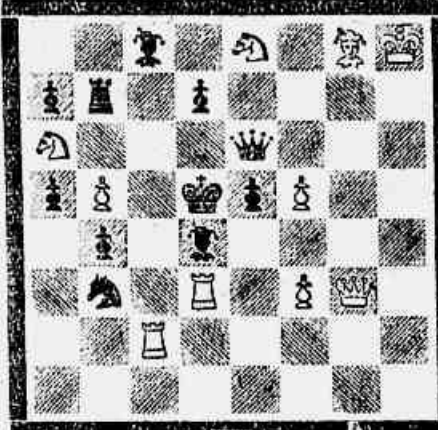
SAÍDAS PARA O SUL

NAVIOS	Destino	SAÍDAS PARA O SUL	Destino
Itatinga	16. Penedo	16. Laguna	16. Laguna
Itatinga	17. Pará	17. P. Alegre	17. P. Alegre
Itatinga	18. Camocim	18. Laguna	18. Laguna
Itatinga	19. P. Alegre	19. P. Alegre	19. P. Alegre
Itatinga	20. P. Alegre	20. P. Alegre	20. P. Alegre
Itatinga	21. P. Alegre	21. P. Alegre	21. P. Alegre
Itatinga	22. P. Alegre	22. P. Alegre	22. P. Alegre
Itatinga	23. P. Alegre	23. P. Alegre	23. P. Alegre
Itatinga	24. P. Alegre	24. P. Alegre	24. P. Alegre
Itatinga	25. P. Alegre	25. P. Alegre	25. P. Alegre

PROBLEMA N. 21

Offerecido ao sr. Cauby Pulcherio em substituição do n. 19, pelo dr. Monteiro da Silveira, Rio

PRETAS — 11 ps



BRANCAS — 10 ps

Em notação Forsyth: 2b1C1BR. p1p4. C3d3. p1p4P2.

1p1b4. 1c1T1P1D. 2T5. 8.

Mate em dois.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N. 19

(Monteiro da Silveira)

Do autor: T5C.

Furos: TxP (77), Ta2R, 2BR e 2CR.

6 mates (oficiais), 4 furos, 13 pontos.

Uma b'leza! Tinha que ser mesmo 13 pontos.

Marcaram todos os 13:

T. Bastos "Seria um bom trabalho se a intervenção da cozinha não estragasse tudo. E lá vai furo que não acaba mais! Proposto de desmontar nas vespas de carnaval? Também não gostei da penúltima que, por um triz, tornava a posição impossível."

"Novato", Rio "Os problemas publicados por V. até agora mereceram os elogios que tiveram. Este porém é uma lastima. Se fosse possível deixar para inicial do problema 1. Tb5, seria bom!"

José Luiz.

Henry W. P. "Custei a acreditar que os furos existissem por má orientação, e, examinando bem, vê-se que são de facto chaves parassias. Fora disso, é um trabalho regular, inferior ao primeiro, mas a variante com o mate de D em c6 vale por todo o problema!"

Mile. Sonia "Problemas com mais que uma chave não são problemas".

Frank H. Touzeau "Acho que o "Printer's Devil" entrou na composição deste problema".

Renato Carlos "Que é isso? Só pode ser considerado um problema frívolo, com o fim de mandar mais duzia de solucionistas visitar o sr. Juliano Moreira. A não ser um erro typográfico, é um enigma intencional."

Ah, sr. Stuart, não queira saber dos meus quartos de hora que eu passei... Não fosse o caso intencional da retirada de uma peça da segunda linha e poder-se-ia dizer que o problema é bastante interessante, a começar da chave".

Marcou 12½ pontos:

J. Valladão Monteiro (solução completa e furos, menos ½ ponto por um furo falso: TxP4T, refutado por C (8T) move).

Marcaram 8 pontos:

Lino Cunha (furos sômente) — "Por ser de quem é, a quem foi offerecido e por quem n'ol-o deu a conhecer (todos magníficos problemas!), fiquei deveras surpreendido com os furos. As soluções que encontrei são 4!"

Haroldo Vannier (idem) — "Fracassimo problema."

"Empepe", São Paulo (solução do autor e o furo TxP) — "Descobri um furo pyramidal!"

Marcou 6½ pontos:

A. Turnauer (solução do autor, menos erro de escrita: "Pc5,Tc5 mate", e mais o furo TxPa2) — "E' pena, porque me parece que este furo não tem concerto e vae demolir um bello trabalho."

Os que não viram os furos naturalmente tiveram pelo problema palavras de elogio, das quaes destacamos umas breves phrases. Assim, marcaram 5 pontos:

João Soares Martins (solução completa do autor) — "Esplendido problema!"

E. Pinto (idem) — "Bloco magnifico."

Amaguso (idem) — "Bella composição."

Renato, Bello Horizonte (idem) — "Problemasinho bem sympathico."

"Bagageiro" (idem).

A. C. Coelho da Costa (idem).

H. N. Lopes (idem) — "Optimo."

Marcou 4 pontos:

Levidio Ferreira Lopes (2 furos: TxP e T2BR).

"SEE THE CONQUERING HEROES COME!"

1. T. BASTOS 108%

2. J. VALLADÃO MONTEIRO 107%

3. HENRY W. P. 104%

4. A. C. COELHO DA COSTA 100%

Soares Martins 96%

L. Lopes 80%

Renato 64%

Frank H. Touzeau 63%

Mile. Sonia 54%

E. Pinto 47%

Alberto 44%

H. N. Lopes 44%

Haroldo Vannier 42%

"Empepe" 32%

MOVIMENTO AEREO

NORTE	SUL
SAÍDAS	SAÍDAS
Dias	Dias
16. Condor	16. Condor
17. Condor	17. Condor
18. Condor	18. Condor
19. Condor	19. Condor
20. Condor	20. Condor
21. Condor	21. Condor
22. Condor	22. Condor
23. Condor	23. Condor
24. Condor	24. Condor
25. Condor	25. Condor

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DAS MALAS

NORTE

AEROPOSTALE — Victoria, Caravelas, Bahia, Macelo, Recife, Natal, Africa Ocidental, Marruco e Europa. A mala fecha ás 10 horas do sabado, recebe correspondencia da ultima hora até ás 12 horas. Encomendas postas até ás 18 horas da vespera.

SUL

AEROPOSTALE — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Encomendas postas até ás 18 horas de sexta-feira.

SINCRONIZADO CONDOR

Santos, Paranaíba, S. Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande.

A mala fecha ás 18 horas da vespera da partida.

PROBLEMA N. 21

Offerecido ao sr. Cauby Pulcherio em substituição do n. 19, pelo dr. Monteiro da Silveira, Rio

PRETAS — 11 ps



BRANCAS — 10 ps

Em notação Forsyth: 2b1C1BR. p1p4. C3d3. p1p4P2.

1p1b4. 1c1T1P1D. 2T5. 8.

Mate em dois.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N. 19

(Monteiro da Silveira)

Do autor: T5C.

Furos: TxP (77), Ta2R, 2BR e 2CR.

6 mates (oficiais), 4 furos, 13 pontos.

Uma b'leza! Tinha que ser mesmo 13 pontos.

Marcaram todos os 13:

T. Bastos "Seria um bom trabalho se a intervenção da cozinha não estragasse tudo. E lá vai furo que não acaba mais! Proposto de desmontar nas vespas de carnaval? Também não gostei da penúltima que, por um triz, tornava a posição impossível."

"Novato", Rio "Os problemas publicados por V. até agora mereceram os elogios que tiveram. Este porém é uma lastima. Se fosse possível deixar para inicial do problema 1. Tb5, seria bom!"

José Luiz.

Henry W. P. "Custei a acreditar que os furos existissem por má orientação, e, examinando bem, vê-se que são de facto chaves parassias. Fora disso, é um trabalho regular, inferior ao primeiro, mas a variante com o mate de D em c6 vale por todo o problema!"

Mile. Sonia "Problemas com mais que uma chave não são problemas".

Frank H. Touzeau "Acho que o "Printer's Devil" entrou na composição deste problema".

Renato Carlos "Que é isso? Só pode ser considerado um problema frívolo, com o fim de mandar mais duzia de solucionistas visitar o sr. Juliano Moreira. A não ser um erro typográfico, é um enigma intencional."

Ah, sr. Stuart, não queira saber dos meus quartos de hora que eu passei... Não fosse o caso intencional da retirada de uma peça da segunda linha e poder-se-ia dizer que o problema é bastante interessante, a começar da chave".

Marcou 12½ pontos:

J. Valladão Monteiro (solução completa e furos, menos ½ ponto por um furo falso: TxP4T, refutado por C (8T) move).

Marcaram 8 pontos:

Lino Cunha (furos sômente) — "Por ser de quem é, a quem foi offerecido e por quem n'ol-o deu a conhecer (todos magníficos problemas!), fiquei deveras surpreendido com os furos. As soluções que encontrei são 4!"

Haroldo Vannier (idem) — "Fracassimo problema."

"Empepe", São Paulo (solução do autor e o furo TxP) — "Descobri um furo pyramidal!"

Marcou 6½ pontos:

A. Turnauer (solução do autor, menos erro de escrita: "Pc5,Tc5 mate", e mais o furo TxPa2) — "E' pena, porque me parece que este furo não tem concerto e vae demolir um bello trabalho."

Os que não viram os furos naturalmente tiveram pelo problema palavras de elogio, das quaes destacamos umas breves phrases. Assim, marcaram 5 pontos:

João Soares Martins (solução completa do autor) — "Esplendido problema!"

E. Pinto (idem) — "Bloco magnifico."

Amaguso (idem) — "Bella composição."

Renato, Bello Horizonte (idem) — "Problemasinho bem sympathico."

"Bagageiro" (idem).

A. C. Coelho da Costa (idem).

H. N. Lopes (idem) — "Optimo."

Marcou 4 pontos:

Levidio Ferreira Lopes (2 furos: TxP e T2BR).

"SEE THE CONQUERING HEROES COME!"

1. T. BASTOS 108%

C I N E M A T O G R A P H I A

O RIALTO TORNARÁ A MOSTRAR, AMANHÃ, UMA DAS MAIORES CONCEPÇÕES DE FRITZ LANG PARA A UFA: "FLOR DO ASPHALTO"



Betty Amann numa sua expressão em "Flor do Asfalto"

Taos são os "touches" de Fritz Lang neste film realista que ele realizou, há pouco, nos studios de Neubabelsberg, da Ufa, que esse film se tornou uma das mais importantes produções europeias, de ultimamente. E' que o dedo de Fritz Lang tem o poder de transformar em realizações notáveis, excepcionais, todos os seus

COMMEMORANDO O SEU PRIMEIRO ANIVERSÁRIO, O ELDORADO APRESENTARÁ "VAMOS TROCAR DE MULHER?"



Victor Varconi e Zasu Pitts em "Porque trocar de esposa?"

O Eldorado completa, na semana que hoje se inicia, o seu primeiro aniversário. Em consequência, organizou para a semana um programa por muitos motivos. No palco, apresentará as atrações com que durante as últimas semanas tem deliziado os seus "habitues" e na tela, haverá a emoção encantadora de uma

RAMON NOVARRO APROXIMA-SE COM AS EMOÇÕES DO SEU NOVO ROMANCE-CANÇÃO PARA A "METRO-GOLDWYN-MAYER": "CÉO DE AMORES"



Ramon Novarro, o galã de "Céu de Amores"

Ramon Novarro vem, há, novamente. Desta vez, em "Céu de Amores", que está sendo o seu novo romance-canção para a Metro-Goldwyn-Mayer, um mimo de film que ele vive, cantando canções lindas e beijando Dorothy Jordan, com toda aquela sensibilidade que o tem tornado tão querido. "Céu de Amores", entretan-

A PROPOSITO

A lista dos desertores da sublimidade, dia a dia, aumenta mais. Billie Dove, Corinne Griffith, Colleen Moore, Vilma Banky já o deixaram, para sempre, dispostas a trocar as glórias da arte pelas sombras do ostracismo. Agora é Dolores Costello e Mary Pickford, que vão desertar também.

O QUE OS AMERICANOS VITAM COM CHE-VALIER

Fica o cinema sem tanta gente bonita!... E ficam os "fans" sem aquelas carinhas adoráveis que provocavam tão bons e tão máos pensamentos!

O poder de adaptação de Maurice Chevalier ao cinema, na opinião dos críticos franceses que lhe acompanham agora o êxito ruído do seu país, não encerra nada de misterioso. Tão variadas, tão bruscas, se sucederam as mudanças na sua vida, tanto alternaram através da sua mocidade, a fortuna e a desventura, que ali se viu ao artista um tirocinio que lhe permite agora triunfar de todas as situações, identificando-se com todos os personagens, criando facilmente os tipos que ideou este ou aquele, muitos dos quais, aliás, um fac-símile nos íntimos recessos da sua memória.

Assim explicam os homens do teatro de Paris essa ascensão gloriosa em que se lançou Maurice Chevalier desde que pisou as taboas de Tio Sam. Alguns desses "conhecimentos" chegaram mesmo a dizer que houvesse o cancionista resolvido enveredar para o teatro legítimo, em vez de para o cinema, havia de acompanhá-lo a mesma boa estrela. Não se apercebem os críticos franceses de que assim passaram um desses diplomatas aos produtores do seu país, uma vez que o que percebiam os produtores americanos, notadamente a Paramount, e até antes dela o senhor Irving Thalberg, da Metro, não perceberam os "show-men" da América, a fim de encerrarem a exploração que encerrava aquela que até há poucos anos era apenas em Paris um canto de café concerto, interpretando das canções do boulevard, e nada mais.

Hoje, Maurice Chevalier triunfa principalmente pela sua personalidade, muito embora triunfe também, ainda nesta hora, pelo seu talento de dizer canções ("dizer" mais que "cantar") como raros, só raros, seriam capazes de fazer. E o mérito dos produtores americanos foi justamente ter visto nesse intérprete de canções a magnética personalidade que é hoje a coqueluche de todo o mundo.

O talento do "diseur" esse, não precisava ser descoberto. Pois que mais foi Maurice através a vida senão aquela mesma "chansonnière" que, por mero instinto, já nos treze anos modulava baladas a Georgette, a eleita do seu coração, uma eleita que mal completara dez anos!

Desta vez, "Um Romance em Veneza", não mais é a Georgette que Maurice Chevalier canta as suas endeiças de amor: é a Claudette, o que daria na mesma se esta Claudette não fosse Claudette Colbert, uma parisiense apimentada como elle, fantasista para os fins de argumento em americana rica, filha do rei das baladas de gomma do grande paiz do norte. E os dois fazem uma dupla admiravelmente reunida, cada qual mais interessante, — elle no seu empenho de mostrar na pratica a vida de um homem de negócios, como toda boa americana, oscilando entre os interesses paternos e as meiguices do homem de quem ganhou, em plena Veneza, a sua primeira serenata.

Desta vez, "Um Romance em Veneza", que o Capitolo exhibirá brevemente, apresenta Chevalier num personagem escolhido a dedo para elle, e acompanhado, não só por Claudette Colbert, como ainda por um grupo de outros artistas selectos da Paramount — O. J. Heggie, Eugene Paulette, Frances Dee, Stuart Irving, etc.

Os programmes de hoje

ODEON — "Phantasma verde", com Jetta Goudal e Pauline Gaudin.

CAPITULO — "Adorado Imbustor", com Gary Cooper e "Paramount Journal n. 14".

IMPERIO — "Labios sem beijos", com Lelita Rosa.

GLORIA — "Primavera de amor", com Bernice Claire.

PALACIO — "Tristeza da aristocracia", por Janet Gaynor e Charles Farrell.

PATHE-PALACE — "O despertar de uma mulher", com Vilma Banky.

PATHE — "A Marselheza".

ELDORADO — "Alma de gaúcho", com Mona Rico, e no palco: "Minha mulher é esposa de outro".

RIALTO — "Diana", com Olga Tscheckowa e "Ufa Journal numero 135".

PARISIENSE — "Anita Garibaldi".

IRIS — "Symphonie pathétique", com Georges Carpentier, e "O primeiro automovel".

IDEAL — "Toca a musica", com Betty Compson.

SAO JOSE — "Assim é a vida", e no palco: "Viva a paz!".

POPULAR — "Rio Rita" e "Missa da vingança".

PRIMOR — "A ultima esperança", e "O principe dos diamantes".

MASCOTE — "Premio de beleza", e "A victoria do Rin-tin-tin".

PARAISO — "Alvorada de amor".

PARIS — "Mulher que desobedece", e "Vingança".

PLUMINENSE — "Bonecas de lama", e "O tufão".

A NOVA APRESENTAÇÃO DE "O REI DO JAZZ" TERA' LOGAR DE AMANHÃ A OITO DIAS.

Também "O rei do jazz", a riquíssima revista da Universal Pictures, será re-apresentada. O film lindissimo, polychromico e maravilhosamente montado, que nos apresentou Paul Whiteman,

AS EMOÇÕES FORTÍSSIMAS DE "A PATRULHA DA MADRUGADA" SERÃO PRODIGALIZADAS, AMANHÃ, PELA TELA DO ODEON



Burthelme numa scena da "Patrulha da Madrugada"

Está por vinte e quatro horas, no Odeon, a estrêta de "Patrulha da madrugada", o film notavel da Warner-First em que se patenteia a maior technica até hoje empregada para films cinematographicos. E' que esse é o film epico por excellencia das glórias da aviação. O enredo que, nelle, Richard Barthelme, Neil Hamilton

"UM ROMANCE EM VENEZA" TRAZ NOVAMENTE AO NOSSO PUBLICO A SYMPATHIA DE CHEVALIER E OS ENCANTOS DE CLAUDETTE COLBERT

Novamente está o nosso publico alvorçado com a aproximação de um film de Chevalier. Trata-se, desta vez, de "Um romance em Veneza", um romance encantador que elle vem de viver para a Paramount e que é um film todo dialogado e cantado em francez, sendo que a Paramount o apresentará com legendas em portuguez. Luxuoso, jovial, extrema-

MARLEVE DIETRICH EM "O ANJO AZUL"



Marleve Dietrich, a "estrela" de "O Anjo Azul"

"JANGO", O CURIOSO FILM DO PROGRAMMA SERRADOR, REAPARECERÁ, AMANHÃ

"Jango", o film curioso por excellencia, o film dos mysterios da Africa, falado em portuguez, que o Palacio exhibiu com êxito não há muito tempo, reaparecerá, amanhã, no Gloria. O Programma

"A GRANDE JORNADA" (THE BIG TRAIL)



John Wayne e Margaret Churchill em "A Grande Jornada"

A considerar pelo trabalho exhaustivo na confecção desta produção epopéa "Fox Movietone", é já ter-se a certeza da grandeza espectacular deste film que Raul Walsh dirigiu, com a mesma efflicencia technica e historica, como já deu provas, este director com o seu "Sangue por Gloria", e "O Mundo ás Avesas". Reuniu Walsh, John Wayne, Brendel David Rollins para interpretarem os principais papeis. Em "Grande jornada" apparecem nada menos de

"PICCADILLY" SERÁ APRESENTADO EM DEZEMBRO

Foi novamente retirado de programação, por motivos imperiosos, o film admiravel que o Programma Serrador nos promette: "Piccadilly". Isso não quer dizer, entretanto, que a obra formidavel dirigida por E. A. Dupont para a British não nos seja mostrada este anno. "Piccadilly", visto pela arte de Gilda Gray, Jackson Thomas e Anna May Wong deveará em dezembro, e mais tarde, triumphar no Rio de Janeiro, segundo nos communica o departamento de publicidade da Companhia Brasil Cinematographica.

FOX MOVIE TONE

Jeanette Mac Donald terá como galã, em "Stolen Thunder", Be- ronald Denny, cujo elenco está composto de Marjorie White, Albert Conti e Warren Hymer. Hamilton Mac Tadden é o director.

Janet Gaynor, após alguns meses de férias, volve agora aos studios, onde já está filmando com Charles Farrell sob a direcção de Raul Walsh em "The Man who Came Back". Estão, portanto, de parabens os "fans" do querido casal em poder assim rever os seus dilectos artistas juntos em mais um film.

"Just Imagine", uma espectacular extravagancia futurista do anno de 1980, tem em seu elenco, sob a direcção de David Butler, El Brendel, John Carrick, Maureen O'Sullivan, Marjorie White e Frank Albertson.

Todas as canções de "Just Imagine" são de autoria de De Sylva, Brown e Henderson, os reputados compositores "yankies" que já nos mostraram os seus bellos talentos em "Um sonho que vive".

"A Grande Jornada" (Big Trail) o film epico e portentoso de Raul Walsh, acaba de obter, na sua "première", em Nova York, um formidavel "record" de bilheteria. Com o êxito alcançado, ficaram assim immortalizados no mundo cinematographico os seus dois principaes interpretes — John Wayne e Marguerite Churchill.

Don José Mojica, o romantico bandoleiro de "Loucuras de um beijo", vae apparecer em uma produção cantada, cujo titulo define bem o encanto de seu enredo — "O domador de mulheres".

Nessa pellicula, Mojica vae evidenciar, mais uma vez, as suas qualidades de actor emerito e de cantor consagrado.

"Os renegados", um drama de forte emoção, desenrolado nas regiões inhospitas de Marrocos. Nelle surgem Warner Baxter, Myrna Loy e Noah Beery, dirigidos por Victor Fleming, um dos mais reputados directores cinematographicos norte-americanos.

"Scotland Yard" é mais uma bella contribuição do Edmund Lowe para a cinematographia. Ao lado do querido Lowe apparecem Joan Bennett e Barbara Leonard, sob as ordens de William K. Howard.

"Tonight and You", um delizioso romance cantado de bella cara, figuram em seu "cast" J. Harold Murray, Lois Moran e Marie Saxon. Dirige esta pellicula A. F. Erickson, cujo argumento é da lava de Tom Barry, o escriptor de "In Old Arizona" e "O cantar de meu coração".

NOTAS PARAMOUNT

Ralph Forbes, que não apparece em nenhuma fita da Paramount desde "Beau Geste", será o galã de Clara Bow na sua proxima regressão, "Minha Noite de Nupcias".

Os technicos da Paramount acabam de inventar uma nova camera para films synchronizados, a qual pesa menos vinte e cinco kilos que os modelos até agora empregados.

Segundo Ruth Chatterton, não ha mais necessidade de relógio: basta regular-se pelo comprimento das saias femininas: nove as doze da manhã, saias a treze pollegadas do chão; doze as quatro da tarde, saias a oito pollegadas do chão; quatro as seis da tarde, saias a quatro pollegadas do chão; seis as oito da noite, saias a duas ou tres pollegadas do chão; oito da noite até de madrugada, saias arrastando.

Em "Fighting Garavans", o film com que proximamente apparecerá Gary Cooper, ver-se-á a primeira bomba de incendio importada pela California. Esse aparelho data de 1852.

As ultimas noticias, havia chegado a Hollywood, contractado pela Paramount, o actor Martin Burton, protagonista de "Death takes a Holiday" ("A Morte entra em Férias"), um dos grandes successos de Broadway na temporada em 1929.

Para serem usadas pela genial Ruth Chatterton em sua proxima criação, "O Direito de Amar", foram encomendadas quatorze saias de baixo, ou sejam, diz elle, dez mais do que Ruth jamais possuuiu no periodo dos derradeiros quinze annos.

Carol Lombard, no mesmo dia em que assignou um contracto vinculando-o a Paramount, herdou de um parente afastado uma inesperada fortuna.

Marlene Dietrich, a nova vedetta da Paramount que se apresentará com Gary Cooper em "Marrocos", cantará nessa produção varias canções francezas e inglezas. Marlene Dietrich, além de uma actriz cantora de grande nome, "doublee" de uma polyglotta notavel, é ainda uma pintora e uma musicista de raro merecimento.

A PARAMOUNT VAE APRESENTAR, INTEIRAMENTE FALADO EM PORTUGUEZ, UM FILM DE NANCY CARROLL: "NOIVADO DE AMBICÃO"



Nancy Carroll e Phyllis Holmes em "Noivado de Ambição", o film que ouviremos dialogado em portuguez

Alinha-se, sem duvida, entre as maiores contribuições para o brilho da temporada deste anno, esse film sensacional que a Paramount nos promete para muito breve, esse film que valerá por mais uma afirmação do talento inconfundível dessa artista que já temos admirado em tão grandes interpretações: Nancy Carroll. Esse peremol-o.

FALTAM BEM POUCOS DIAS PARA QUE TENHA INICIO, NO PALACIO, "A PARADA DAS MARAVILHAS"



Uma alegre scena de "Parada das Maravilhas"

Faltam bem poucos dias, pois que se dará esta semana a sua estrêta, — para que a tela do Palacio-Theatro se illumine para a passagem da "Parada das Maravilhas". O grande espectáculo sonoro da Warner-First, que tem o predilecto excepcional de entrar em todas as suas scenas todas as estrelas e astros das duas grandes produtoras, a frente dos bem merecidos.

O PATHE-PALACE FARA' REVIVER, AMANHÃ, A ALEGRIA E A MALICIA DE "O MUNDO ÁS AVESSAS", DA FOX-MOVIE TONE



Edmundo Lowe, cujo successo em "Mundo ás Avesas" é notavel

O Pathé-Palace vae marcar, amanhã, a reprise de "O mundo ás avessas", o film alegriissimo e malicioso que ha tempos triumphou no Odeon, pela interpretação cheia de vida de Lily Damita, Victor Mac Lagen e Edmundo Lowe. O Pathé-Palace vae marcar, amanhã, a volta desse film da Fox

Movietone, porque não obstante o seu êxito no Odeon, é natural que elle não tenha sido visto por todos os admiradores das tres figuras que o interpretam, e porque é natural que muitos acede o desejo de rever. A reprise, pois, de amanhã, no Pathé-Palace, deve registrar um novo êxito.